

ESCOLA DO PERDÃO

<http://www.vitorino.desousa.com>



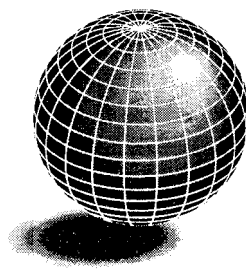
KRYON

<http://www.kryon.org>

O NOVO COMEÇO

LIVRO 9

Canalização de Lee Carroll
2001/2002



Tradução (da versão em castelhano) de Vitorino de Sousa
(entre Novembro de 2002 e Fevereiro de 2003)
vitorino@desousa.com

Nota da tradução portuguesa

Muitos foram os que me perguntaram por que razão, tendo eu traduzido o Livro 1, «saltei» para o Livro 9, em vez de ter respeitado a sequência natural.

Simple: quanto terminei a tradução do Livro 1, a pessoa que me enviara os Livros de Kryon em língua espanhola, estava ler este Livro 9.

Ora, como ela não entende muito bem aquele idioma, lamentou-se das dificuldades que sentia, porque o texto abordava, frequentemente, o «11 de Setembro»... e a coisa estava difícil de entender.

Perante esta espécie de frustração, sugeri-me que, uma vez que eu pretendia prosseguir com a tradução dos outros Livros de Kryon, continuasse com o Livro 9.

Compreendo perfeitamente que os ensinamentos de Kryon respeitam o tempo linear. Assim, seria «lógico» que, depois do Livro 1, traduzisse o Livro 2. Mas... traduzi este Livro 9!...

Coisas!... quem sabe da interdimensionalidade!

AGRADECIMENTO

Ao longo dos últimos 2 meses, não fiz praticamente outra coisa (para além de dar cumprimento a outros serviços encomendados) senão traduzir este texto, a partir da sua versão em castelhano. Foi um prazer inenarrável. Por isso, pretendo expressar a minha gratidão a Quem me encomendou esta tarefa. Da mesma forma, quero expressar o mesmo nível de gratidão a todos os «Anjos disfarçados de Seres Humanos», uns masculinos, outros femininos (vá lá saber-se por que escolheram assim!) pela sua colaboração nos trabalhos de revisão e de esclarecimento de dúvidas. Finalmente, também quero agradecer-lhe, a si, leitor, por fazer a parte que lhe compete, lendo o que está escrito. Sem a participação de todas as partes envolvidas no processo, esta informação não estaria a vibrar... como está!

Vitorino de Sousa
12.2.2003, Cascais, Portugal, Planeta Terra, Sistema Solar
www.vitorino.desousa.com
vitorino@desousa.com
96 527 93 84

Prólogo

Do escritor...

Saudações a todos os leitores da série Kryon e, também àqueles que acabam de chegar à experiência de Kryon. Este é o nono livro e, talvez, o mais profundo da série, no que diz respeito a sintonizar com o novo modelo energético da Terra.

É importante dar uma breve explicação aos que não estão familiarizados com toda a informação de Kryon. Ele (referimo-nos a Kryon com um pronome masculino apenas por uma questão de comodidade) é uma Entidade angélica... um ajudante da Terra e não uma energia que, alguma vez, tenha passado pela condição humana, no nosso planeta. O seu propósito é explicar as mudanças que se verificam, como é que as coisas funcionam e, também, para abençoar e celebrar a experiência humana. Cada mensagem contém instruções e explicações do que está a acontecer. Cada parábola refere-se a nós. Cada canalização é elogiosa, amorosa e útil. Muitos acham bastante estranho que um Ser Humano canalize mensagens de um ser angélico. Se, hoje em dia, apesar de os anjos sempre terem falado com os Humanos ao longo de toda a história espiritual registada, uma pessoa diz contactar com Entidades e anjos, de alguma forma irá parar ao «grupo dos esquisitos». Muitas vezes me pergunto como se encarará isto dentro de 100 anos. Tornar-se-á sagrado e aceitável?

De alguma forma, os acontecimentos históricos, não importa quão irreais pareçam, são, frequentemente, aceites como história espiritual. Porém, as experiências actuais do mesmo tipo, quase nos põem no manicómio. Suponho que a natureza humana é mesmo assim: rejeita tudo o que não traz o selo de aprovação da importância histórica.

Para mim, Kryon, preparou-nos para a energia em que nos encontramos precisamente neste momento. Toda a informação oportuna para o novo milénio, mais os acontecimentos recentes do último ano, foram-nos dados na forma de pistas, parábolas e, especialmente, como energias metafóricas numerológicas, prontas para serem interpretadas.

Há 12 anos atrás (1989), no **Livro Um de Kryon - Os Tempos Finais**¹, Kryon disse-nos que tínhamos mudado o protótipo do futuro da Terra. Tínhamos evitado o Armagedon, tal como fora profetizado e caminhávamos potencialmente para uma nova Consciência no planeta... Uma grande promessa! Disse, também, que a malha magnética da Terra mudaria para se acomodar às novas capacidades, e preveniu que todas as guerras futuras, teriam de ser tribais (como parecem sê-lo). Depois, disse que 1% da população da Terra deveria partir para que isto fosse alcançado – dificilmente um facto agradável.

Lembram-se da seguinte afirmação (de **Os Tempos Finais**) a respeito do futuro?

«... muitos partirão e voltarão com novos poderes. A transição para esta nova era de autodeterminação e poder também está cheia de mudanças. As coisas não continuarão a ser as mesmas para nenhum de vós...»

Kryon também nos deu a data de 1999, dizendo que nessa altura poderíamos vir a ter um líder desequilibrado, criando o caos. Isto podia ser uma referência à Bósnia ou ao que sucedeu recentemente («11.9»²). Tudo consta do primeiro livro de Kryon, há mais de uma década atrás.

Claro que o comunismo caiu por si mesmo nos finais dos anos 80 e não estalou uma guerra nuclear. O marco de tempo para o Armagedon, como fora profetizado, passou, e muitos ganharam a consciência de que tínhamos tomado uma nova direcção, que ninguém previra.

À medida que estes livros entravam no novo milénio, Kryon deu-nos uma grande quantidade de informação pessoal e métodos para encontrar a Divindade no nosso interior. Sempre ressaltou que a paz na Terra começava com o trabalho individual e convidou-nos a alterar o nosso ADN. Nos livros, falou-nos muitas vezes da intensidade do 11.11, quando os Humanos deram autorização para que fosse alterado o fim profetizado. Até que chegou o Livro 8, o último, **Ultrapassando o Marcador**.

Como fora indicado previamente, é bem provável, de facto, que o **Livro Oito de Kryon** nos tenha dado mais informação do que qualquer outro, acerca do que estamos a experimentar agora. Kryon disse-nos que, nos tempos futuros, deixaria de haver indecisos, pessoas «sentadas em cima do muro». Isto significava que as atitudes «intermédias», a respeito do que se estava a passar no planeta, não podiam continuar; isso, porém, iria pôr o «velho» contra o «novo».

Kryon disse que muitos «seriam arrancados de cima do muro». E referiu um «puxão para trás» no que toca à aparente estabilidade e paz, tendo, inclusivamente, predito a potencial insurreição de Israel em 2000 (Livro 8). Desta forma, utilizou, pela primeira vez, a expressão **fúria espiritual**. Referiu, ainda, que estávamos

¹ - Também disponível em www.vitorino.desousa.com (Nota da tradução portuguesa. Todas as notas que irá ler ao longo deste texto são da responsabilidade do tradutor para Português. As excepções estão devidamente assinaladas.

² - Ataque terrorista às torres do World Trade Center, em Nova Iorque.

prontos para uma batalha entre o «velho» e o «novo». Disse: «Não se comovam ou surpreendam se a guerra não acabar. De facto, nalguns casos, a batalha só agora começou».

Penso que todos nós nos emocionámos e comovemos com os acontecimentos do «11.9». Para os Estados Unidos, este é um novo marco de medição... um lugar no tempo onde muitos verão o fim ou o início. Não é preciso pertencer à Nova Era ou serem metafísicos, para se darem conta da tremenda energia que este acontecimento criou na nossa sociedade. Muitos já lhe chamam o «Pearl Harbor» desta geração, e adiantam que, daqui para a frente, os acontecimentos da história americana serão vistos como «antes ou depois do '11.9'». Inclusivamente, a própria data tornou-se um símbolo, uma abreviatura de sofrimento, horror, cólera e, talvez, de promessas indescritíveis.

Ainda que nenhum psíquico de consulta telefónica ou qualquer jornal sensacionalista tivesse previsto uma coisa destas, muita gente perguntou se, durante a última década, Kryon tinha dado algum indício de que talvez pudéssemos estar a caminho deste tipo de mudança. Sinto, agora que o «11.9» estava no ecrã do nosso radar potencial desde 1987. Começamos agora a compreender o significado da nossa experiência 11.11, na qual nos foi perguntado, enquanto Humanidade grupal, se dávamos autorização para deslocar a Terra até ao próximo nível (como está descrito nos Livros Um, Três, Seis e Sete de Kryon). Com isso, acaso teremos ajudado a criar esta tragédia? De facto, teremos dado, colectivamente, autorização para isso? Esta é uma pergunta muito difícil de fazer. É muito duro considerar... que todos podemos ter responsabilidade espiritual, celular, pelo sucedido.

Em Agosto, umas semanas antes da tragédia de «11.9», a canalização de Kryon, em Vancouver, referiu-se à unidade mundial (reposta no capítulo 6 deste livro). Vejam o que Kryon disse sobre os Estados Unidos:

«Os Estados Unidos, actualmente, vivem o seu período de maior aprendizagem. As coisas não podem continuar assim. São virtuosos os que compreendem que mudanças importantes estão em marcha. As grandes mudanças, em todos esses lugares, serão o velho versus o novo. Estamos aqui para lhes dizer que o Ser Humano que se senta aqui e lê estas palavras é aquele que pode mudar isto. Não pode permanecer como está. O potencial para as mudanças criativas mais intensas chega no ano do «três» (2001).»

Pessoalmente, sinto que indícios foram dados permanentemente, com respeito aos potenciais da nossa autorização 11.11, que resultou no acontecimento do «11.9». Foi-me dito que não há predestinação; há «potenciais manifestados». E, dado que não há futuro para o Espírito (Deus) e não há passado, então a ideia das predições é discutível. No entanto, os profetas cooperam com a nossa ideia de tempo linear e continuam a fazê-las. Fazem-nas, portanto, dando potenciais, não absolutos. Para Kryon (uma premissa que se dará mais adiante, neste livro), tudo está no «agora». O que se vê acontecer é um potencial à espera de ser manifestado ou não, é uma energia que se desenvolve na nossa realidade... no nosso enquadramento temporal linear, o qual está baseado numa combinação das intenções passadas e futuras. Algo que nós controlamos totalmente.

Tal como muitos outros, recebi o que se segue, via Internet, logo a seguir ao atentado. É uma lista curta da óbvia «sincronicidade dos 'onze'». Coincidência? Prestem atenção:

A sincronicidade dos onze

- A data do ataque: 11.9. Ou seja: $1 + 1 + 9 = 11$.
- O dia 11 de Setembro é o 254º dia do ano. Ou seja: $2 + 5 + 4 = 11$.
- A partir de 11 de Setembro, faltam 111 dias para o fim do ano.
- 119 é o código da área Iraque/Iráo. Ou seja: $1 + 1 + 9 = 11$.
- As torres gémeas, lado a lado eram parecidas com o número 11.
- O primeiro voo que chocou contra as torres era o voo 11.
- Este voo 11 tinha 92 passageiros bordo. Ou seja: $9 + 2 = 11$
- O voo 77 tinha 65 passageiros bordo. Ou seja: $6 + 5 = 11$.
- O estado de Nova Iorque foi o 11º estado a aderir à União.
- New York City: 11 letras.
- Afghanistan: 11 letras.
- The Pentagon: 11 letras.
- Ramzi Yousef: 11 letras (condenado pelo ataque bombista às torres do World Trade Center, em 1993).

Os metafísicos, sempre prestaram atenção aos números... sempre.

Considerem o seguinte: os dois únicos números que foram definidos e explicados no Livro 1 de Kryon, em 1989, foram o **nove** e o **onze**! A informação que foi dada então, referia-se à finalização e à autorização. Começa agora a ficar claro tudo o que isto significa. Lembrem-se, também, que o número da «besta» foi dado como $666 = 18 = 9$. Será possível que tudo isto já estivesse profetizado veladamente nas Escrituras? O «nove» representa a finalização. Recordem que a maioria das Escrituras estão redigidas em metáforas. Segundo o

autor Gregg Braden, até o profeta Isaías indicou que nós tínhamos a capacidade de mudar o futuro³. Pois eu creio que acabámos de o fazer.

Kryon indicou que, através do livre-arbítrio humano, temos optado por avançar no processo de criação da unidade no planeta... e que esta tragédia será vista pela história como a conjuntura para a mudança planetária. Portanto, desde esta perspectiva, entrevemos como, daqui para a frente, poderão acontecer coisas inimagináveis. As nações poderão unir-se e formar coligações para decidir se a «civilização da Terra» permitirá ou não permitirá, que milhões possam vir a ser «arrancados de cima do muro» pela fúria espiritual, tendo que decidir, de uma forma ou de outra, a que energia pretendem ou não pretendem unir-se.

No dia 30 de Setembro, eu estava num quarto de hotel quando vi, na televisão, duas entrevistas feitas em diferentes momentos por distintas emissoras. Uma era com o Secretário de Estado Colin Powell; a outra com o rei da Jordânia, Sua Majestade Abdulla II. Durante estas entrevistas separadas, ambos os homens disseram exactamente a mesma frase: «Está na hora de sair de cima do muro». Ia caindo da cadeira! Ali estavam as palavras exactas de Kryon, surgindo nos acontecimentos actuais. E não era a primeira vez.

Hoje estamos a ver a energia de que Kryon não se cansou de falar, e que foi publicada durante esta última década para que todos lessem. Agora que esta Nova Energia está aí, e que deriva da nossa própria criação e livre escolha, será possível que se realize... a eventual criação da Nova Jerusalém. Kryon também repetiu estas palavras: «Assim como estiverem os Judeus, assim estará a Terra». Talvez agora estejamos a começar a perceber como tudo isto encaixa.

No ano 2000, durante uma conferência em Israel⁴, disse à audiência algo que Kryon me comunicara: nada de realmente produtivo sucederia com a nossa situação até a coisa «vir a zero⁵» (*dawn to zero*). Honestamente, não compreendia essa frase. Não tardei a receber imensas perguntas e correio electrónico, desde Israel, pedindo explicações acerca do significado exacto daquelas palavras. Significava uma guerra total na sua região? Significava a aniquilação? Eu não sabia responder. Só depois do «11.9» entendi plenamente que «chegar a zero» significava atingir o «nível zero» (*ground zero*). Ninguém... nem uma só pessoa naquela reunião, sentiu que tal frase, pudesse estar relacionada com um acontecimento em Manhattan, nos Estados Unidos. Mas agora está claro.

Se você possui o Livro oito de Kryon, repare no número de ISBN (o código computadorizado que está na parte posterior do livro). Os números do ISBN são gerados ao acaso e dados aos editores para indicar aos trabalhos publicados, para fins de inventário. A primeira parte de um número de ISBN é o «número mestre» do editor, e é sempre o mesmo; os últimos dois campos do número representam o identificador exclusivo do livro... ou, para um metafísico, são a energia do livro. Pois o número particular que identifica o **Livro Oito de Kryon, Ultrapassando o Marcador** é... «11.9».

Coincidência? Talvez. Mas quantas coincidências a respeito destes números são necessárias antes de admitirmos que talvez estejam a dar-nos mensagens? Quando fiz a paginação final do livro (na sua edição em inglês), a informação sobre o «11.9» começou, meramente por acaso, na página 182. Numerologicamente esse número reduz-se a 11. Agora veja em que página terminou: na 189. Este número reduz-se a 9!

E agora? Continuamos a ter livre escolha. Repentinamente, no entanto, vemo-nos a ter que decidir se nos aniquilamos através das velhas formas ou se passamos a agir como deve ser. Temos até 2012, segundo Kryon. Quaisquer que sejam as nossas energias nessa altura, elas serão o nosso «selo de intenção» para a Humanidade.

Já disse antes que, algum dia, chegarei a Casa. Quando isso acontecer, espero encontrar os milhares da nossa Família que partiram em «11.9», para lhes dizer que, aquilo que fizeram naquele dia, marcou a diferença para centenas de milhões que ficaram na Terra, para os seus futuros filhos e para o Universo. Depois, quero abraçá-los, um por um, e cantar-lhes uma canção de heróis... uma com a letra sobre o 11.11... o dia que os Humanos decidiram o que queriam realmente sobre a Terra e assumiram o controlo para tratar dessa criação.

O que este livro contém

Este livro está organizado em secções que dizem respeito ao que sucedeu antes e depois da experiência do «11.9». Assim como o último livro estava organizado antes e depois da mudança do milénio, este tem uma

³ - *The Isaiah Effect*, por Gregg Braden.

⁴ - A transcrição da canalização ocorrida durante esta conferência está no Capítulo 3 deste livro.

⁵ - Arrasar, deitar abaixo, derrocar, abater...

configuração similar, embora por razões completamente distintas. Como antes, a maior parte deste livro contém a transcrição de canalizações ao vivo, em todo o mundo.

Só para as crianças:- não há melhor maneira de começar um livro do que com humor e diversão. Aqui vai uma canalização antiga (que se julgava perdida) sobre Bernie, o Pássaro! Esta é uma das únicas canalizações feitas na presença de crianças e dirigida especialmente aos jovens (embora, de facto, também para todos os outros). Apresentamos a história de Bernie, o pássaro que tinha medo de voar. Foi apresentada pela primeira vez no *Sedona Journal of Emergence*, em 2001. Foi canalizada originalmente em 1998, em Dallas, Texas. Fico muito contente por a termos encontrado!

Os capítulos 1 a 7 apresentam as canalizações antes do incidente do «11.9»

Os capítulos 8 a 13 apresentam as canalizações de logo após o «11.9», até Abril de 2002.

O capítulo 14 apresentam as perguntas dos leitores, algo que publicámos originalmente na revista de Kryon *In The Spirit*.

O capítulo 15 é um curto artigo de Jan Tober (co-fundadora do trabalho de Kryon e minha colaboradora, presente nos grandes seminários em todo o mundo), sobre a consciência expandida. Alguma vez se sentiram «atrapalhados» ou chamaram a atenção de outras pessoas, porque vibravam num nível mais elevado? Se assim é... não estão sozinhos. *O Filtro Arco-Íris* pode ser a solução para se tornarem «invisíveis».

O capítulo 16 é um episódio da vida real de Fété e Clément, dois Trabalhadores da Luz, que contam a história assombrosa da sua fuga de África. É uma história de confiança e de fé no Espírito, assim como um tributo emocionado ao que acontece quando se usa os dons de intuição e luz. Foi apresentada, ao vivo, em Montreal em 2001, na conferência de Kryon, dada pelos anfitriões Marc e Martine Vallée.

Ao escrever este Prefácio, gostaria de vos convidar a visitar o nosso sítio na Net. É excelente, com uma novíssima Revista Electrónica, grátis para todos. Foi desenhada e editada pelos profissionais gráficos Barbra e Rob Harris. Tornou-se o sítio favorito de muitos Trabalhadores da Luz, que o visitaram o ano passado. Segundo o nosso contador automático, registaram-se mais de 12.000 visitantes individuais. Para além da nova revista, há canalizações (claro), um espaço de conversa, uma área para procurar mentalidades similares, informação sobre pessoas e livros, um agenda completa de todos os nossos próximos eventos, e muito mais. A filosofia do nosso sítio na Net é de não ser invasivo. Não fazemos o acompanhamento de quem nos visita, não pedimos dinheiro (nunca!), não apontamos direcções de email ou nomes, e não há nada a que aderir. Somente queremos que se sintam livres para fazer a visita, explorar o sítio e sair com um sentimento amoroso de família. Simples.

Colaboram regularmente com a Revista: eu mesmo, Jan Tober, Todd Ovokaitys, Peggy Phonix Dubro, a nossa editora Bárbara Harris e muitos outros, que escrevem artigos sobre ciência, mascotes, lei, humor, astrologia, círculos nas searas, trabalho energético e (evidentemente) Crianças Índigo. Além disto, a Revista oferece perguntas actuais e as respostas de Kryon, notícias da actualidade e um excelente álbum de fotografias, tiradas em todos os nossos grandes seminários. O endereço é <http://www.kryon.com>.

Há uma outra coisa, de que talvez ainda não se tenham apercebido: não precisam de esperar um ano completo, ou mais, para ler as últimas canalizações de Kryon. Todos os meses, uma publicação intitulada *The Sedona Journal of Emergence*, (Diário de Emergência de Sedona) publica a última canalização de Kryon. Assim, podem desfrutar do melhor de ambos os mundos; depois, quando é publicado um livro como este, passam a ter as melhores, todas juntas, frequentemente com um comentário meu sobre todas elas. O sítio, na Net, para *The Sedona Journal of Emergence* é: <http://www.sedonajo.com>

Caros leitores, volto a congratular-me por poder oferecer a informação amorosa e as ternas palavras do maravilhoso anjo chamado Kryon. Este trabalho de uma década, de natureza não evangelizadora, tem por objectivo apresentar conceitos, não doutrinas. Vai além da espiritualidade organizada e convida-nos a «descascar a cebola» da dualidade, para descobrir o núcleo da natureza divina em cada um de vós. Não nos move qualquer intenção de competir com a religião organizada, mas sim oferecer ampliações e uma maior compreensão do espírito humano. É uma mensagem de assunção do poder para a Raça Humana em geral e para o indivíduo em particular.

Quem é esse indivíduo?

É a pessoa cujos olhos estão a ler estas palavras.

Obrigado pelo seu apoio.

Lee Carroll

BERNIE, o pássaro que tinha medo de voar

Canalização ao vivo, Dallas, Texas, 1998.
Para crianças de todas as idades.

De Lee Carroll

Há muitos anos que me perguntam se não seria possível uma canalização de Kryon para crianças. Desde que o tema das Crianças Índigo foi publicado, pela primeira vez, no **Livro Seis de Kryon, Em Sociedade com Deus**, parecia bastante conveniente que Kryon pudesse e quisesse fazer tal coisa.

Portanto, para aqueles que fizeram perguntas sobre o assunto, apresentamos uma das duas canalizações de Kryon, registadas e transcritas quando estivemos num seminário para crianças, no Texas, há alguns anos. Neste caso, o salão estava cheio de crianças, cujas idades variavam entre os três e os doze anos. Acompanhadas por uns quantos adultos, alguns pais e outras pessoas mais velhas. Esta história foi publicada em *The Sedona Journal of Emergence*, em 2001. Depois de ter estado guardada num armário todos estes anos, foi descoberta e transcrita recentemente.

Lee falando ao vivo no seminário para crianças...

Olá, jovens! Sejam todos bem-vindos. Vejo que o mais pequeno tem uns dois meses de idade e a maior uns 74. O mais velho não precisa de levantar a mão... pois eu sei muito bem quem ele é! (Risos)

Este é um acontecimento incomum, pois ainda só fiz isto uma vez... e estou em crer que esta curta canalização venha a ser inserida em algum livro a publicar futuramente. Bom, se fizermos uma destas todos os anos, levará décadas a compilar esse livro! (Risos)

Peço desculpa aos que têm entre 9 e 20 anos, por terem vindo a uma canalização para crianças, sabendo nós perfeitamente que vocês já não são crianças, não é? (Olhares cúmplices). No entanto, isto é para todos, mas especialmente mais para os mais novos. (Uma criança da audiência grita. Lee faz uma pausa e olha para ela). Sabes? Às vezes sinto-me como tu. Só que eu não posso fazer isso! Os adultos não me deixariam.

Portanto, isto é só para crianças. Não sei se vocês sabem o que é uma canalização. Não é nada espantoso nem raro, porque inclusivamente **vocês** fazem-no por vezes, só que não o admitem. Eu sei que fazem! É quando falam com os vossos anjos e obtêm respostas. Alguns de vós até os **vêem**, mas não comentam o assunto com os adultos.

Eis o que se vai passar a seguir. Eu sou Lee Carroll e vou reuni-los com um anjo que se chama Kryon. Pode acontecer que não vejam o anjo, grandes asas e coisas assim... Vou fechar os olhos, e teremos uma mensagem especial para todos vós, de um anjo especial.

Decerto já ouviram falar de Kryon, doutra forma não estariam aqui todos estes adultos, sentados ao pé de vocês. Mas foram eles que vos trouxeram. Não importa. Como este tempo é vosso, façam de conta que eles não estão presentes.

O que vai acontecer tem a ver com o anjo especial Kryon e com a mensagem especial, que é só para vocês. Não têm que fechar os olhos quando eu fechar os meus. De facto, não têm que fazer nada; convido-os, somente, a observar e a ouvir. Quando Kryon chegar, é possível que surja um conto para vocês... Vamos a ver o que acontece. (Todos se acalmam).

Saudações, meus queridos Humanos, grandes e pequeninos. Eu Sou Kryon do Serviço Magnético.

Não fiquem perturbados, porque, na verdade, eu sou um anjo, e há algo em mim que não é igual nem a vocês nem aos adultos presentes. Isso deve-se a que eu nunca fui um Ser Humano... Nunca! No entanto, ainda que seja difícil de explicar, isto quer dizer que tenho alguns dos sentimentos de uma criança. Como posso entender o que estão a pensar... sou capaz de os amar e ajudar melhor!

Antes de começar com a nossa história, vamos falar com aqueles que são um pouco mais velhos, quer os que estão neste salão, quer os que estão a ler as palavras numa página, que algum dia se publicará. Tenham um pouco de paciência, enquanto falamos com eles; depois trataremos da nossa história.

Meus queridos Humanos, gostaríamos que aqueles que já deixaram de ser crianças, mas conseguem lembrar-se do tempo em que o eram, se recordassem do tempo em que eram pequenos e observavam os adultos. Nessa altura, talvez tenham visto algo neles que nunca denunciaram por ser demasiado íntimo... mas eu sei que, nesse tempo, pensaram no assunto. Olhavam para os adultos e diziam para os vossos botões: «Eu não quero ser assim, porque os adultos perderam a alegria. Já não sabem brincar.» Assim, a mensagem para vocês é: não percam a alegria de criança, porque a alegria dos mais pequenos que aqui estão é preciosa! É o catalisador para a iluminação! A alegria pode ser mantida durante toda a vida. Vocês ainda podem brincar! Este é um tempo precioso para vós... mas também é um tempo em que podem ser capazes de não aderir à brincadeira. A escolha é vossa!

Os adultos costumam dizer uma frase, que é mais ou menos assim: «Quando era criança falava e pensava como criança, mas agora cresci e já me deixei de criança». Mas nós dizemos: «Não se deixem de crianças! Mantenham a vossa alegria, esse segredo para encontrarem o anjo invisível dentro de vós».

E, agora, vamos aos mais pequeninos. Falo-vos como um anjo, e tenho aqui uma coisa para vos dizer, que nem sequer os adultos sabem. Vocês sabiam que os anjos nunca crescem? É verdade! Têm sempre a mesma idade. Os Humanos mais velhos vêem anjos grandes e julgam que foram anjos que cresceram, mas isso não é verdade. São sempre crianças em corpos grandes. Têm sempre a mesma idade. É uma espécie de segredo... mas parece-me que vocês já sabem tudo sobre o assunto. Não é assim?

Sabiam que existe um anjo que está sempre com vocês? Mas poderão dizer: «Eu nunca vi anjo nenhum... O que é que queres dizer com isso, Kryon?»

Pois é assim:

Bom, sei um conto sobre uma criaturita que também tinha o mesmo problema. Costumava dizer: «Se nunca vi, como sei que existe?» É um conto sobre coisas que não se vêem, mas que existem para que vocês se sirvam delas. Este anjo, Kryon, que vos está a falar neste momento, também é uma *criança* e sabe como contar esta história, com a ajuda do meu sócio, Lee, ... que também não cresceu. (Risos).

Gostaríamos de contar a história de Bernie, um pássaro que tinha medo de voar. Queremos contar o que aconteceu, porque esta história é narrada muitas vezes na terra dos pássaros. É algo espectacular, mas também faz um pouco de medo, porque a Mãe e o Pai pássaros, quando os filhinhos pássaros estão prontos, empurraram-nos suavemente para fora do ninho! Já sabiam disto? Os pássaros caem, claro, mas logo se apercebem de que alguma coisa lhes diz para abrir as asas, começar a batê-las, pois logo o vento os elevará e... aí vão eles para cima! É bastante difícil que acabem no chão, depois de terem aberto as asas para voar. Seja como for, a Mãe e o Pai pássaros não podem ensiná-los a voar enquanto estiverem no ninho. Já viram? Não dá para voar muito num ninho pequeno.

Bom, Bernie não queria ter nada que ver com este assunto. Bernie estava presente, quando, numa manhã bem cedinho, os pais empurraram a sua irmã para fora do ninho. Ele viu-a cair, cair, cair... No último momento possível, lá abriu as asas e desatou a batê-las, como uma louca... E, finalmente, voou! Porém, ficou com a sensação que ela ia esborrachar-se no chão, antes de saber o que fazer. E ficou com muito medo daquilo. Ele não queria pensar, sequer, nessa coisa de voar. Bernie disse: «Não vejo qualquer razão para que eu tenha de voar. Algo não está bem neste sistema.» Então, convenceu o seu irmão Bobbie de que todo aquele assunto do voo era uma coisa estúpida. Bobbie deixou-se convencer, desinteressou-se da necessidade de aprender a voar e foi ter com a mãe para lhe dizer isso mesmo. Disse-lhe que não queria voar porque tinha medo, e que, se vissemos bem, não precisava disso para nada, pois o ninho era excelente e preferia ficar ali. A Mãe ficou a olhar para ele durante um certo tempo e, de repente... empurrou-o para fora do ninho! Bobbie caiu, caiu, caiu... até ao momento em que abriu as asas e começou a batê-las, a batê-las... até começar a subir.

Bernie assistiu a tudo isto. Era o mais novo, pois tinha nascido pelo menos dois minutos depois de todos os outros... e sabia que seria o próximo a... Pensou: «Não me interessa se a minha irmã e o meu irmão passaram por isto. Ninguém me vai empurrar para fora deste ninho, porque eu não sou obrigado a voar. Isto não é para mim!». Portanto, Bernie tinha que arranjar um plano.

Uma noite, enquanto estavam todos a dormir, Bernie encontrou um cordel. Era uma coisa que o pai tinha arranjado para ajudar a consolidar o ninho. Por vezes, quando se constrói um ninho, arranjam-se todo o tipo de coisas para o tornar mais forte, pelo que havia um cordel lá no meio dos pauzinhos e da palha do ninho. Bernie decidiu atar uma ponta do cordel a uma pata e a outra ponta a uma parte estável do ninho. Se a mãe o empurrasse quando ele estivesse distraído, somente cairia aí uns vinte centímetros, mas livrava-se da queda. (As crianças riem-se)... Era um excelente plano!

O problema é que, como Bernie nunca tinha ido a nenhum acampamento dos escuteiros, não sabia dar nós de pássaro. Bom, fez o melhor que sabia: deu o nó que pensou que iria funcionar, escondeu-o cuidadosamente... e manteve-se sempre afastado da mãe, quando ela andava por ali.

Como tinha previsto, na noite seguinte, quando estava a dormir... a mãe empurrou-o para fora do ninho!

Funcionou!... Caiu e o cordel aguentou!

Ali estava Bernie, pendurado uns vinte centímetros abaixo, suspenso no ar. Como estava escuro, a mãe pensou que Bernie já andava lá em baixo a bater as asas e a aprender a voar, pelo que voltou a dormir. Bernie, lá ficou pendurado, muito caladinho, pensando em como tinha sido inteligente. Às tantas, trepou pelo cordel e foi deitar-se no seu lugar. Estava muito contente por não ter tido que cair por ali abaixo e voar, como a sua irmã e o seu irmão. E adormeceu.

Na manhã seguinte, quando a mãe acordou, viu Bernie dentro do ninho, com o cordel amarrado à pata e tudo, e disse-lhe. «Bernie! O que é que estás aqui a fazer?». E (com o bico) apontou para o cordel que Bernie se tinha esquecido de tirar. «Parece-me que chegou o momento do pai ficar a saber do que se passa», exclamou. «Espera aí, que ele já fala contigo!».

Bernie, pensou. «Que estúpido fui! Esqueci-me de tirar o cordel!... 'Tou feito! Agora o pai vai meter-se no assunto!»

De facto, o pai regressou ao ninho naquele preciso momento. Era um pássaro muito grande com um monte de plumas. Bernie tinha um pouco de medo dele por ele ser assim... tão grandote. Mas, como o pai era um pai amoroso, perguntou-lhe: «Bernie, o que se passa? Todos os pássaros voam. Olha à tua volta. Todos andam a voar. É uma coisa típica dos pássaros... Tens que aprender!... Por que não queres voar? Porquê?»

Bernie pensou um momento e disse: «Tenho medo, paizinho.»

«E por que tens medo?», perguntou o pai. «Olha para a tua irmã e o teu irmão, olha para mim e para a tua mãe... todos nós voamos. Repara... os teus amigos voam... Os pássaros voam, Bernie. Tu és um pássaro!»

«Tenho medo, paizinho... porque... ali não há nada! Dizes que o ar sustenta as asas. Mas... é invisível. E quase que não funciona!... Viste o meu irmão e a minha irmã quando caíram? Quase que não conseguiam!»

O pai pensou durante um bocadinho e disse: «Ainda que não possas ver o ar, Bernie, ele irá estar debaixo das tuas asas. Tudo o que tens de fazer é manter as asas abertas durante o caminho para baixo... e o ar irá empurrar-te para cima. É assim que todos nós voamos. O ar é invisível, mas existe.»

«Isso é magia, nada mais.» disse Bernie. «O ar não se pode ver. Não podes dizer que o ar existe se não o vês. Não existe, pronto! Talvez a magia funcione contigo e com a mãe, com o meu irmão e a minha irmã, mas eu tenho que ver antes de acreditar. O ar é invisível... Como é que sei que não estão a enganar-me? Eu não sei como é que vocês voam... mas o ar não existe porque eu não consigo vê-lo.»

Bernie fez uma pausa e continuou: «Pai, já sei!... Olha, para que é que eu tenho que voar? Gostava era de começar uma nova raça de pássaros chamada *Pássaro Andarilho* (Risos). Por que tenho que ser como os outros? Descerei, caminhando pela árvore, encontrarei uma minhoca e logo subirei pela árvore outra vez. Levarei uma linda vida. Encontrarei por aí uma esposa de *Pássaro Andarilho* e teremos filhos *Pássaro Andarilho*. Nascerá uma nova raça. Um dia olharão para o passado e dirão: «Bernie deu início à grande raça *Pássaro Andarilho*!»

O pai de Bernie ficou que tempos a olhar para ele e disse para consigo mesmo: «Pássaro Andarilho?» E revirou os olhos. «Bem, creio que está na hora de Sigg te ver.»

«Quem é Sigg?», perguntou Bernie, desconfiado.

«É o médico do bando, o doutor do cérebro.» (Risos) Vamos ter que trazer Sigg para que te veja. Mas, Bernie, o pássaro doutor do cérebro é muito sensível. Quando ele chegar, não te enganes e não lhe chames Cérebro de Pássaro⁶. (Risos)

«Pai, não me interessa o que o Dr. Sigg me vai dizer. Ninguém pode convencer-me de que o ar é real. Pois se eu não o vejo!»

Então, já a noite ia alta, e enquanto Bernie dormia, a sua mãe aproximou-se silenciosamente e, lentamente, começou a debicar o cordel que ele ainda usava para se proteger da «queda». Depois... atirou-o para fora do ninho!

As coisas aconteceram muito rapidamente. Bernie caiu... e foi uma experiência horrível! Estava muito assustado, gelado de medo até. Viu passar a casca da árvore a toda a velocidade... e o chão a aproximar-se. Pensou: «Tenho que abrir as asas... mas eu não acredito no ar. Não posso acreditar nele porque não é real; não consigo vê-lo. Não, não posso fazer isso!» Claro que não abriu as asas. Ia direitinho ao chão e soube que, primeiro cravaria o bico, depois, bom... depois acabaria como uma vara espetada no chão... com as pernas abertas no ar. Ia acabar petrificado no chão, cravado como uma seta. Ninguém poderia tirá-lo, e ali ficaria como uma estátua de pássaro! (risos).

Bom, afinal, aquilo era somente um pesadelo... E que pesadelo!

De manhã, Bernie acordou como sempre. E, como era de esperar, já ali estava o pássaro doutor do cérebro. Sigg tinha chegado a horas.

«Bom dia, Bernie», disse Sigg.

«Bom dia, Sr. Cérebro de Pássaro... Doutor».

«É Pássaro Doutor do Cérebro», disse Sigg. «Não te esqueças, filho»

«Muito bem, Dr. Cérebro de Pássaro».

«Bernie!», exclamou o médico.

«Desculpe, sinto muito», disse Bernie... mas não sentia nada. (As crianças riem).

«Bernie, afinal tu tens medo de quê?», perguntou-lhe o médico sinceramente.

E Bernie recomeçou com a cantilena. «Não consigo acreditar no ar, nem sequer o consigo ver. Sei que todos vocês voam... flap, flap, flap, ...». Bernie, claro, estava a gozar com a capacidade de voar. «Só que isso de

⁶ - Jogo de palavras em inglês: *Brain-doctor* (doutor do cérebro) e *birdbrain* (cérebro de pássaro, pessoa algo estúpida). (Nota da tradução castelhana - (N.T.Cast.)

voar não é bom para mim porque, antes de mais nada, eu preciso absolutamente de ver o ar, Sr Doutor Cérebro de Pássaro... senhor»

Sigg franziu o sobrolho novamente para Bernie perante esta nova falha... mas Bernie estava a divertir-se imenso. Sabia que o Dr. Sigg não gostava que lhe chamassem Doutor Cérebro de Pássaro, mas, mesmo assim, cada vez que se dirigia a ele, dizia «Doutor Cérebro de Pássaro... senhor». Isto fazia com que soasse melhor.

Sigg, virando-se para Bernie, disse-lhe: «Bernie, tens medo de voar porque não consegues ver o ar. Mas, lá no fundo, do que é que, realmente, tens medo?»

Bernie pareceu-lhe que a pergunta era estúpida, de maneira que também respondeu um pouco estupidamente: «Bom, Doutor Cérebro de Pássaro... senhor. Tenho medo de cair e de me esborrachar no chão... o que, segundo parece, não demora muito a acontecer quando os pássaros caem dos ninhos... Tenho medo, pronto!»

«E, concretamente, o que é que faz com que um pássaro caia?», perguntou Sigg ao seu jovem aluno.

«Bom... quer dizer..., suponho que é a gravidade», respondeu Bernie.

«Ah... sim... então é a gravidade», Sigg fez uma pausa e continuou: «Sabes, Bernie, mas também não se pode ver a gravidade, não é assim?»

Bernie pensou por um instante e respondeu: «Realmente, não. Não se pode ver a gravidade».

«Mas tu acreditas na gravidade, Bernie? Mostra-me lá a gravidade».

Bernie pensou e depois disse: «Bom, não posso mostrar-lhe a gravidade. Se saltar do ninho, cairei e morrerei. Pois então, isso é gravidade». Bernie sentia-se orgulhoso por ter respondido àquela pergunta tão difícil.

«Assim é, de facto», disse o doutor. «Podes provar que a gravidade existe desde que saltes do ninho, Bernie. Mas também podes provar que o ar existe quando saltas do ninho, porque ele existe, tal como a gravidade. Não podes vê-lo mas ele existe».

Bernie não gostou do rumo que a conversa estava a tomar. O que lhe valeu foi que Sigg terminou a sessão de orientação e preparou-se para se ir embora. Mas, em vez de se atirar para a frente e sair a voar, Sigg saltou para fora do ninho, deu um grito enorme a chamar por Bernie e fingiu que caía a pique por ali abaixo: «Isto é gravidade, Bernie...», gritou Sigg enquanto caía na vertical, «... e isto é o ar, Bernie!», acrescentou ao endireitar-se com as asas totalmente abertas. Depois, afastou-se voando suavemente. Bernie ainda conseguiu ouvir o Doutor Cérebro de Pássaro a cantar enquanto se afastava: «Ambos são invisíveis... olarilolé... ambos são reais»...

Bernie ficou ali quieto durante um bom bocado. Pensou... pensou... e finalmente sentenciou: «Sabem, o pássaro doutor do cérebro tem razão. Só porque não posso ver o ar isso não significa que não exista. A gravidade está em toda a parte. Talvez se passe o mesmo com o ar. Mas é precisamente disso que tenho medo. Não conseguirei saber enquanto não experimentar.»

Sigg, o pássaro doutor do cérebro, mostrara a Bernie que era interessante o facto de haver algo que não se pudesse ver, como a gravidade, mas que convinha saber que existia, pois podia-se morrer em consequência de uma queda. Mas também chamara a atenção de Bernie para o facto de ele não acreditar em algo maravilhoso, como era voar, usando o ar invisível. E Bernie compreendeu que, de facto, tinha medo era da gravidade! Talvez o ar invisível fosse parecido com a gravidade invisível, mas... conseguiria salvá-lo? Bernie decidiu que, no dia seguinte, voaria. Seria corajoso... e disse-o a todos os pássaros do bosque e dos outros ninhos, que estavam ali a olhar para ele. Garantiu-lhes: «Vou fazê-lo!»

No dia seguinte, Bernie acercou-se da borda do ninho. Muitos se reuniram para ver, pois toda a população dos ninhos conhecia o problema de Bernie. Parecia que, cada vez que o pássaro doutor do cérebro visitava algum pássaro todo o grupo sabia... Mas esta é outra história para contar noutra altura.

Bernie levantou-se. Voltou a anunciar a todos que era tempo de confiar nessa coisa invisível chamada AR! Fartou-se de falar sobre a confiança e as coisas invisíveis, e de seguida, com grande coragem e cerimónia... lançou-se ao espaço e deu início ao enorme trambolhão.

Bernie, não tardou a encontrar-se... a bambolear, vinte centímetros abaixo do ninho! Tinha-se esquecido de desatar o cordel! (Risos!)

Bernie estava muito envergonhado e humilhado. O bosque inteiro estava a rir! Até os que não eram pássaros se riam. Os ratos e os esquilos também! Podia ouvir o bosque a ressoar com as palavras: «O Pássaro Andarilho... O Grande Pássaro Andarilho!». Então, Bernie ficou a saber que toda a gente conhecia a conversa que tivera com o pai. Bom, de facto, tinha que fazer alguma coisa.

Voltou a subir pelo cordel, soltou-se dele, voltou a inspirar fundo aquela coisa invisível chamada ar e olhou à sua volta. O bosque estava em sossego, novamente.

Como vocês sabem, os pássaros bebés não saltam do ninho por livre vontade; o normal é serem surpreendidos enquanto estão a dormir, e atirados borda fora, quando menos esperam. Nunca saltam por si mesmos. Ora, de alguma forma, os outros pássaros que estavam ali a ver, sabiam que iam observar algo diferente. E os adultos davam-se conta que era como se vissem pela primeira vez: Bernie, o voador renitente, fundador da nova raça chamada *Pássaro Andarilho* estava prestes a voar para fora do ninho por sua própria escolha... desta vez sem cordel.

E saltou! O medo apoderou-se de Bernie à medida que ia caindo, como chumbo, direito ao chão. Desta vez não era um sonho; desta vez era real! Enquanto Bernie via a casca da árvore a passar rapidamente e o chão a aproximar-se dele a toda a velocidade, ouviu uma voz interna que dizia: «As asas, Bernie, as asas!... Abre as asas!»

«Tou assustado, tenho medo», gritou Bernie mentalmente. Mas, no ultimo momento, finalmente, tal como o irmão e a irmã tinham feito, abriu as asitas curtas e fraquinhas, porque nunca tinham sido usadas, e começou a agitá-las freneticamente. Naturalmente, esse sistema invisível de sustentação, chamado ar, encarregou-se do resto. A magia do voo que tinha servido para a sua mãe, pai, irmão e irmã, apoderou-se dele. Então, sentiu a sustentação e... aí foi ele, por ali acima!

Bernie, não se pôde conter. Voou o dia inteiro. Voou, voou, voou o mais alto que lhe foi possível, até que as asas se cansaram e, então, vitoriou essa coisa que não via e a que todos chamavam AR. Planou à volta das árvores e gritou: «Vejam... estou a voar!»... como se nenhum outro pássaro tivesse voado antes! Todos aplaudiram Bernie, não porque estivesse a voar, mas pela coragem que mostrara em voar por sua própria escolha.

* * * * *

É uma história simples, não é? É bom pensar em Bernie e na sua confiança no invisível...

Mas, agora, vamos dizer o que tudo isto significa. Alguns já sabem, não é verdade? Bom, criança, vocês têm um anjo convosco neste momento. Há um anjo que nasceu com vocês, com quem podem falar sempre que quiserem. É um anjo muito simpático, que vos ama. Tem a mente de uma criança e, inclusivamente, sabe como vocês pensam. É um anjo que adora brincar com os brinquedos com que vocês brincam e vai crescendo à medida que vocês crescem. É um anjo que está sempre disponível e pode ajudá-los em qualquer momento.

No entanto, algum de vocês poderá dizer: «Mas eu cá não vejo nenhum anjo!».

Bom, não vês porque é invisível... tal como o ar era invisível para Bernie!

E podemos acrescentar que este anjo invisível os elevará, inclusivamente quando estejam com problemas, quando estiverem aborrecidos porque as coisas não estão a correr bem. Este é o anjo que vos sustenta com uma energia invisível, quando estão a cair na escuridão por sentirem medo. Gostaríamos que se lembrassem disto, porque este anjo menino estará com vocês a vida inteira. É bonito, é invisível, mas... tal como Bernie descobriu, é completamente real.

Querem saber mais sobre o vosso anjo? Pois perguntem-lhe! Ainda que não o consigam ver ou ouvir, como a qualquer pessoa, a emoção do amor e da amizade do vosso anjo será a coisa «real», será a prova de que existe.

E tu, adulto? Para onde foi o teu anjo menino? Ainda está contigo ou desfizeste-te dele quando crescestes? A história de Bernie deu-te vontade de rir? Talvez seja tempo de o descobrires, pois nunca se foi embora. É teu para sempre e incita-te a brincar.

Portanto, em boa verdade, este é um conto para adultos, porque quem tem medo são os adultos, não as crianças. O medo que sentem é por não quererem deixar o «ninho» do intelecto e a aparente realidade para poderem voar, para voarem até à alturas onde se regressa à condição criança... onde se volta a brincar e a sentir a alegria de acreditar no invisível.

E pronto!

Kryon

Capítulo Um

O Catalisador de Milagres - O início da compreensão interdimensional

Canalização ao vivo em Chicago, Illinois, EUA, Setembro 2000

Saudações, meus queridos. Eu sou Kryon do Serviço Magnético.

Neste momento, queremos reter a preciosidade desta energia. Nestes momentos preciosos, este lugar está cheio de uma vibração suficientemente grande, capaz de envolver todos os Seres Humanos que aqui vieram, inspirados pela intenção da sua natureza divina encoberta. Este lugar é muito importante e está cercado por uma bolha de amor! E este amor provém, plenamente, de todos os presentes. Já antes o dissemos: é uma reunião de almas, almas que vocês sentem como únicas, embora saibamos que são muitas. Mas, até quando estão sentados nessas cadeiras a ouvir ou a ler isto, são «muitos de um» e, no entanto, consideram-se, individualmente, como únicos. Faz parte do desencanto, queridos Humanos. Obrigado pela energia que aqui está a ser manifestada; damo-nos conta e sentimos, realmente, a riqueza da Família...

Há uma tremenda lembrança⁷ quando vocês conseguem chegar ao outro lado do véu e experimentam a energia que são na realidade. Compreendem que fazem parte da Arca da Aliança, do Sagrado Graal, tal como compreendem as «peças» espirituais que «faltavam», enquanto partes misteriosas e divinas do universo. **Nem tudo é o que parece.** A mensagem de Kryon, desde o princípio, tem sido: **Encontrem a Divindade dentro de vós.** Esta tem sido, permanentemente, a minha mensagem. E, o que é irónico, é que as crianças já a conhecem. Falamos das almas dos Índigos que estão «aqui», mas que ainda não nasceram (evidentemente Kryon sabe que há grávidas na audiência e dirige-se às futuras mães... incluindo aquelas que estão a ler isto, neste momento⁸). Bom, deixem-me dizer que essas crianças sabem o que se está a passar agora. Essas almas preciosas, algumas das quais **representam um grande desafio para os seus pais**, vêm para a Terra «por contrato». Seja o que for que venha ocorrer depois, vêm por contrato. Vocês sabem quem elas são e elas sabem quem vocês são. Cara mãe, em breve irás conhecer um velho amigo. Bendito seja esse dia... Não se esqueça destas palavras.

[L9:C1:01] - Meus caros Humanos, nos últimos meses temos vindo a falar da interdimensionalidade do Espírito. Temos dito que a energia deste ano (2000) é o começo de um ciclo de doze anos, e temos convidado a que descubram a interdimensionalidade que já está acessível. **As malhas foram colocadas em tal posição que, a nível celular, os componentes e os acessórios de quem vocês são, foram preparados. Esta preparação permite-lhes, agora, compreender a interdimensionalidade. E, onde há compreensão, há acção.**

«Que tipo de acção, Kryon», perguntarão.

Trata-se da acção através da qual os Seres Humanos individuais decidem elevar-se acima do plano onde sempre estiveram, até um nível onde estão em paz com as suas vidas; através da qual aceitam a compreensão a responsabilidade por tudo aquilo que está a acontecer à sua volta; através da qual não receiam o futuro. Agora, devem erguer-se e dizer: «Eu estou aqui como uma parte de Deus e, enquanto estiver na Terra, serei um Farol de Luz⁹ e uma âncora. Serei uma fonte de refúgio para os meus amigos com problemas. Serei um lugar de paz, num tempo de distúrbios. Estarei cheio de soluções em vez de desafios. Estarei a lidar com muitas coisas ao mesmo tempo, coisas em que outros nunca tocariam por lhes parecerem demasiado difíceis. Usarei um 'Manto de Divindade'. Serei um Farol de Luz na tempestade da vida.»


Este é o trabalho.

Queridos Humanos, há muitos Faróis de Luz nesta sala. Esses, sabem que me dirijo a eles, não assim? Porque vocês conhecem os princípios do que está a acontecer aqui. Esta é uma sessão de ensinamento. Aliás, sempre é assim. No entanto, o que nós gostaríamos de fazer, nestes momentos, era sentarmo-nos e amá-los. Gostaríamos de vos «tocar» na cabeça e nos os ombros, para saberem que estamos aqui. Adoraríamos abraçá-los para que saíssem daqui com a certeza que o Espírito esteve nesta sala.

⁷ - «Lembrança» na versão castelhana. Curiosamente, este termo foi utilizado na versão portuguesa da trilogia «Conversas com Deus», de Neale Donald Walsch, da editora Sinais de Fogo, Portugal.

⁸ - Comentário adicional de Lee: «De facto, havia uma mulher na audiência que engravidara pouco tempo antes e que se apresentou posteriormente.»

⁹ - Em Astrologia, Sagitário é o signo número 9 - um número tão largamente citado e analisado por Kryon, como no «11.9», por exemplo. Este signo - regido por Júpiter, o Senhor dos Céus! -, que representa a iluminação e a busca dos planos superiores do Ser, tem, como um dos seus símbolos, precisamente, o farol. Não admira que seja o signo dos hierofantes e dos mestres, dos gurus e dos iluminados!

Não faltará quem diga que isto é falso, quem diga: «Isso não pode ser verdade. O Espírito não pode fazer tal coisa. Deus não age assim». Bom, esses estão a experimentar um bloqueio da realidade da quarta dimensão (4^ªD)¹⁰. **Deus age assim permanentemente. Aliás, Deus pode agir assim onde vocês quiserem. Não têm que vir a uma reunião como esta, não têm que se sentar em frente de autores e canalizadores. Mais: não têm que se sentar em frente de curadores e conferencistas, para que esta energia se apresente. Podem ir para o local mais pequeno da casa e fazer com que a Divindade vos toque. Podem obter a cura dentro da vossa estrutura celular, porque o anjo, aí, é realmente poderoso. Nenhum de vós é mais poderoso do que outro. São todos iguais, todos são divinos. Vocês são todos espectaculares nos vossos potenciais... Esta é a mensagem de Kryon.** 

Que comece o ensinamento! Os conceitos que apresentamos esta noite não são novos. Alguns deles já foram dados, até recentemente, embora nenhum deles tenha sido transcrito. Por isso, escolhemos esta reunião para a transcrição. Fazemo-lo para lhes fornecer informação acerca daquela parte de vós, daquilo que vocês são, mas de que nem sempre estão conscientes. É uma parte interdimensional de vocês mesmos, cujos potenciais ainda não foram totalmente entendidos.

É tempo de revelar como funciona o Ser Humano de 4^ªD, desde onde toca outras dimensões.

No passado, meus caros, falámos do «Três em Um»; hoje, vamos dar algumas informações sobre alguns dos atributos deste trio. Alguns chamam-lhe «Trilogia», outros «Trindade»; outros, mais simplesmente, referem-se-lhe como o «Três em Um»! Seja como for, todas as descrições se referem às três energias que integram o Ser Humano completo.

Falamos agora do «três» embora já tenhamos falado dele anteriormente. Convidamos a que olhem para o «três», o que, evidentemente, representa ¼ do doze. Não é por acaso que haja três porções de energia no Ser Humano, essas a que nos queremos referir, porque o «três» representa acção. Também é um catalisador, porque, onde existe o «três», existe potencial para muito mais. Ainda que alguns não possam entender isto, há outros que compreendem plenamente. **O «Três em Um» é um conceito interdimensional, mas só é «Um» quando o vivem na 4^ªD.**

«Do que é que estás a falar, Kryon?» Estamos a falar de algo que, literalmente, faz parte do tecido dos sistemas de crenças do planeta, algo que está identificado e que ao qual vocês só se referem metaforicamente¹¹. Estamos a falar das três energias, bastante diferentes, que conformam cada Ser Humano. Queremos falar de algo que alguns chamam «Pai, Filho e Espírito Santo». Anteriormente, atribuímos outros nomes a essas energias: **Adulto, Criança e Ser Superior**.

Ora, esta é a nomenclatura, o tipo de termos que usaremos ao longo desta lição. Há ensinamentos profundos relacionados com estas três energias, de forma que os juntaremos numa sinopse..., como diria o meu sócio. Trata-se de um panorama geral, de uma grande simplificação das energias destes três vectores. São-vos dados para que os possam compreender e para que nos seja possível apresentar alguns aspectos importantes acerca do que representam... Há aqui alguns que precisam de ouvir isto!

Estamos, realmente, perante uma estruturação, e é preciso que ela exista dentro da psique humana. Há, de facto, Divindade no «três», mas também há dualidade. Todas estas coisas estão juntas, naquilo a que temos vindo a chamar o «Três em Um». Notem que usamos a expressão «Três em Um», porque nenhuma das partes é mais importante do que outra. Todavia, têm atributos que, agora, passaram a ser importantes para o vosso caminho... Importa explicar isto um pouco melhor.

O Adulto

Começamos pelo **Adulto**, o «Pai» como é chamado por alguns, e que é uma das partes do «Três em Um». Vejamos alguns dos atributos do **Adulto**, que devem conhecer:

Qual é a responsabilidade da parte adulta da energia, no corpo humano? Enquanto andam por aí, o que é suposto esperar dessa parte adulta? A vossa parte adulta, o «Pai», é aquela que recorda. É o vosso **Adulto** que, vida após vida, experimentou os infortúnios, o carma, as provações. É esta parte que desperta espiritualmente. Estamos aqui com um grupo de membros da Família que está a despertar, aqueles cujos nomes conhecemos! Alguns de vós, começaram agora a recordar que isto é real e que é certo, porque começaram a «sentir-nos».

O **Adulto** é a parte que **recorda** e que **desperta espiritualmente**, é a zona estruturada. Neste contexto, é a parte experimentada, aquela que desperta. É a que lida com o contrato (o contrato espiritual). Já falámos disto. O «contrato» é a metáfora mais elevada que podemos utilizar para representar a actual situação. Reparem na palavra «contrato», e vejam que, até no vosso idioma, implica mais do que uma assinatura; é, pelo menos, um acordo entre Entidades. Ora o vosso contrato principal era, simplesmente, existirem como Seres

¹⁰ - 4D. Esta é a nova designação para o que costuma ser 3D. Agora, as quatro dimensões são: altura, largura, profundidade e tempo. Ao longo deste texto, perceberá que a passagem da 3D para a 4D ocorreu no início dos anos 60.

¹¹ - Kryon está a referir-se, obviamente, a todas «Trilogias» de todas religiões da Terra... isso que foi compondo o tecido do sistema de crenças planetário.

Humanos, no planeta. Mas já dissemos antes que, devido à presença desta Nova Energia, os vossos contratos, que são individuais, foram alterados – certamente foram anulados – pelo que estão a tratar de fazer outros. Alguns tremem, em face da Nova Energia; perguntam-se o que está a acontecer com as suas vidas. Todavia, o caminho que se abre à vossa frente está em branco. E é o **Adulto** que se apercebe do potencial e que conhece os contratos.

Seguidamente, surge a responsabilidade. A energia do **Adulto** é responsável. Trata-se da responsabilidade de reconhecer que planearam tudo aquilo que já vos aconteceu. Já dissemos várias vezes. Aqui estão os que... (Pausa)... Abençoados sejam os anjos disfarçados de Seres Humanos que estão sentados a ouvir – e a ler estas palavras – e que descobriram o significado da dádiva da morte! (Resumindo) Há aqui alguns, e mais do que um, que olharam para o passado, para a dor das suas vidas, e reconheceram a Divindade naquilo que ocorreu.

Bom... hoje temos imensa informação. Aqui está um presente para vocês, que talvez alguns já saibam: a Entidade amada que partiu, por quem a família tanto sofreu, está convosco para toda a vida. Lembram-se? Se pressentiram a presença dessa pessoa amada, tinham razão. Não foi uma ilusão! De facto, **muitas vezes, os contratos de vida não terminam com a morte humana; continuam ao longo de toda a vossa vida. O Adulto compreende isto.**

Em breve teremos mais informação acerca de como funciona isto, na realidade.

Quem são aqueles que desencarnaram e foram importante para vocês? Alguma vez os sentiram à vossa volta? Julgam que isso é excesso de imaginação? Não, não é. Abram os vossos corações a este facto interdimensional; abram a vossa intuição para terem a certeza de que estas sensações são reais. Estes seres amados estão realmente convosco. Olham-nos desde um lugar que está acima das vossas cabeças, literalmente, um pouco à esquerda. Agora, fazem parte de vós – parte dos vossos processo de pensamento – e alguns deles estão a dizer: «Amo-te»; outros dizem: «Parabéns»; outros ainda estão surpreendidos por verificarem em que é que vocês se converteram.

Talvez tenham que ouvir isto agora, aqui... embora possa parecer estranho a alguns de vós.

Podemos provar o que estamos a dizer? Não. Na vossa 4ªD isto é impossível de provar. E, diga-se de passagem, não aceitaríamos que fosse de outra forma... porque a prova tirar-lhe-ia o amor e o poder. É algo que tem que ser percebido para além do físico, de ser possuído a nível celular. Então, sim, será real. É como o amor: tentem provar que existe! Não podem. Só podem possuí-lo, experimentá-lo e saber, pessoalmente, que é real. Isto faz com que o amor também seja interdimensional.

O **Adulto** também é responsável por tomar decisões rituais: aquilo a que, no passado, se chamava «tomar votos»¹². Em breve, como já afirmámos antes, voltarão a estar, frequentemente, nesse novo estado (na Nova Energia), conscientes do xamã que existe dentro de vós, representado pelas várias vidas em que foram monges, monjas e sacerdotes. Temos muitos desses, aqui na sala. Já dissemos antes que é o **Adulto** que toma a decisão de se casar com Deus, de se concentrar em Deus, que toma o voto de celibato, o voto de estar sozinho, de ser pobre, de entregar toda a sua auto-estima. É o **Adulto** que faz tudo isto, que toma as decisões em relação a tudo o que seja correcto.

Portanto, estes são os quatro atributos: **despertar, contrato, responsabilidade e votos.**

Quatro atributos entre os muitos outros que reconhecerão como pertencendo ao **Adulto** – uma das três energias do Ser Humano. Agora, ao analisá-los, verificarão que todos eles pertencem à estrutura. Se alguém está aqui vivendo a sua **Criança** – e, decerto, muitos estão – poderia dizer: «Esta é a parte realmente chata, não é verdade?» (Risos)

A Metáfora do Balde

Vamos à metáfora do balde, que representa a relação entre os três atributos, para que possam ver o panorama total, antes de dizermos o que falta. É importante que vejam o balde; tem a forma de cubo, como os baldes de praia das crianças. Assim, o balde propriamente dito é o **Adulto**, a parte «pai», a **Estrutura**. É o que permite que o resto exista. É a estrutura do balde.

O que está dentro do balde é o «Filho», ou a energia da **Criança**. É a água! E verão que a estrutura do balde contém a água para que não se derrame ou se perca. Em vez disso, é contida de uma forma lógica, matemática. O balde contém e mantém a água para que ela não se perca. Proporciona a possibilidade de a água existir, não é assim?

«E a parte espiritual?», perguntarão. «Então, que parte do balde é o **Ser Superior?**»

Bom, essa parte é a asa e mão gigantesca que pega nele!

¹² - Aderir ao sacerdócio, aceitar a «regra» de um convento, etc.

Assim, têm a **Estrutura, Substância e Centelha** - O Pai, Filho e Espírito Santo - **Adulto, Criança e Ser Superior**. (Risos contidos).

Falemos agora da **Centelha** do «Três em Um».

Dirão: «Bom, Kryon, a **Centelha** é que têm o papel mais importante, não é? Afinal, é o que estamos a estudar hoje».

Não há, porém, uma parte mais importante. Há partes que convém conhecer melhor do que outras... e esta, se calhar, é uma delas. O **Ser Superior** é um dos temas que se ensinam mais frequentemente, dentro do âmbito da energia de Kryon. Falamos da **Centelha** permanentemente, mas esta noite vamos focar outras coisas mais, que devem saber. Mas, primeiro, façamos uma primeira abordagem à **Centelha**.

O Ser Superior

Também ao Espírito, ou **Ser Superior**, daremos quatro atributos, ainda que haja outros. Um deles é a **ligação** com Deus, com o Espírito. Isto já foi dito antes, e vocês já sabem. Porque um dos atributos do **Ser Superior** está naquele ponto que liga o Ser Humano com o Ser Angélico. Foi para aprender isto que vocês vieram aqui. Raros são aqueles que vieram para se informarem acerca da **Substância**, da **Criança** interior. Não, quase todos pretendem saber acerca da **Centelha**, não é assim? A ironia é isso é o que vocês são quando não estão aqui! Não é de admirar que se sintam interessados.

Já vos tinha dito isto antes, Trabalhadores da Luz, Faróis de Luz. Não importa que idade tenham ou em que acreditam, não importa qual seja o vosso caminho, não interessa quem julgam que são ou se crêem que o que está a acontecer é real ou não, a verdade é que voltarei a vê-los a todos, novamente.

Um ou outro dirá: «Oh!, não verás, não, porque eu não vou voltar!» (Risos de Kryon). Lembrem-se disso quando estiver à vossa frente, juntamente com os outros, e as vossas gloriosas cores começarem a brilhar. Lembrem-se do que dirão com toda a inocência, quando os felicitarmos e lhes dermos as boas-vindas de regresso a Casa. Lembrem-se disso quando virem uma multidão de «familiares» a aplaudir (metaforicamente), quando sentirem o amor através das cores que lhes mostraremos, quando ouvirem as cores que lhes daremos e quando dissermos: «Sejam bem-vindos a Casa». Lembrem-se disso quando decidirem, com a mente de Deus, voltar tão depressa quanto seja possível para fazerem parte da Nova Terra.

Já vos vi muitas vezes, quando entraram no grande Salão de Honra e nos cantaram o vosso nome, em luz. Que celebração! Fazem alguma ideia do que seja isto? Não, não podem lembrar-se. Se soubessem do que se trata, muitos partiriam imediatamente (Kryon ri para dentro). Este é o trabalho, meus caros. Esta experiência do humano terreno é o trabalho. Bom... mas isso já vocês sabiam, não é verdade?

É a **Centelha** que hoje vieram buscar. Nós sabemos da vossa saudade da ligação com Deus.

A **Centelha** é, também, o atributo que permite ao Ser Humano encontrar a sua auto-estima. É a ligação com Deus que proporciona isso. Sabemos que, nesta sala, a auto-estima é um dos grandes desafios. É sempre assim, com os Trabalhadores da Luz... por causa dos demasiados anos que passaram de joelhos, com os narizes colados aos altares!

Perguntar-se-ão: «Como farei para que a **Centelha** funcione? Eu não sou daqueles que, pela manhã, se olham ao espelho e vêem o ser divino; não, com muita frequência, vejo um Ser Humano com problemas, e que envelhece. Como posso eu atingir esse padrão? Como posso compreender isso? Onde está a resposta da auto-estima?»

No próximo item da explicação da Unidade/Trilogia, fornecerei o catalisador para a questão da auto-estima. Por agora, diremos que, ainda que Pai/**Adulto**, Filho/**Criança** e Espírito/**Ser Superior** estejam inter-relacionados, possuem atributos separados, independentes. Um deles é o desafio da auto-estima, que está relacionado com aquela parte do Ser Humano chamada **Ser Superior**. Se alguma vez já se perguntaram qual era o motivo dessa saudade interior, pois é isso mesmo.

Porém, ainda há outro: a **paz verdadeira**, sagrada, divina, a paz que não é passível de compreensão. Quando se diz isto, vocês questionam-se: «Como se pode estar em paz, quando, à nossa volta, só há desordem?». Pois é através do Divino, através da **Centelha**. Esta é a mão que sustém o balde, o **Ser Superior**. É o anjo que tem o vosso nome. Seja qual for a situação, nós prometemos paz quando, a maioria das vezes não há paz, uma paz acima das coisas que parecem não ter solução. Uma paz que vos permite estar no meio da desordem e do drama e, no entanto, sentir a divindade de Deus, sabendo plenamente quem são. Sim, este é o trabalho do **Ser Superior**.

Mas há mais. Já falámos da **ligação** com Deus, da **auto-estima** e da **paz divina**. O quarto atributo é aquilo a que podemos chamar os **milagres** - a acção da Consciência sobre a matéria - a cura divina, a extensão da vida, harmonizando o corpo quando já tudo deixou de surtir efeito.

Gostaria de me deter aqui, para vos dizer que podemos falar destas coisas, queridos Humanos, sem nos emocionarmos ante vós, tendo em vista os potenciais que estão sentados nestas cadeiras, fingindo que são Humanos, porque sabemos o que vos trouxe aqui. E tu, leitor, fica sabendo que também estás incluído nesta audiência. Não percebes que também estás integrado no «agora»? Pensas que estás a ler algo que «já passou?» Não! Estás a ler sobre uma energia que está a **ocorrer!**

Conhecemos as situações de algumas existências, mas queremos dizer que, na Terra, não há nada incurável. **Nada é incurável!** O vosso sistema de pensamento em relação ao que pode curar-vos é arcaico, e, por isso, nunca chegam a compreender a elegância do Divino, dentro de vós.

Sabiam que podem dirigir-se a certas células do vosso corpo para as despertar?

Sabiam que a vossa intenção pode trazer à manifestação a cura milagrosa?

Sabiam que podem curar a doença, e viver mais tempo?

Querem saber como é? Isso virá na terceira parte do que irei falar a seguir. Mas, na realidade, tudo isso procede da **Centelha**, do **Ser Superior**.

Há informações que têm que ser transcritas, algo que já dissemos antes, mas que nunca se tornou público. Este é o ano de descobrimento do seguinte:¹³ dentro da estrutura celular humana irão encontrar coisas que nunca imaginaram que pudessem estar ali, Aqueles que estudam biologia humana, dizem que o corpo tem um número finito de certos tipos de células, especialmente o cérebro. Dizem que nasceram com um certo número de células nervosas, que vão morrendo progressivamente. (Risadinha)

Que pensamento!... Que tal rejuvenescer, ó Humanos?

Isto faz sentido para vós? Bom, se são daqueles que duvidam, não têm razão para isso, pois, no corpo humano, há um mecanismo que autoriza um novo crescimento celular de tipo embrionário... ao longo de toda a vida. O vosso ADN está programado para que este crescimento seja possível - uma capacidade que ainda não descobriram... mas é um potencial para este ano (para ser descoberto este ano).

Trata-se de células sem propósito... que estão à espera de um propósito. No passado, perceberam que eram embrionárias e chamaram-lhes «células-mães». Elas geram as células «com propósito», aquelas que irão dar origem às células cardíacas, cerebrais (nervos), musculares, ósseas, ao sistema imunológico e, inclusivamente, à glândula timo. Mas continuam ali, prontas e ocultas, sem se desenvolverem.

Com isto, estou a explicar como ocorrem os milagres: há partes e componentes do vosso corpo que estão à espera da **intenção**. **Esperam que uma energia chamada compaixão as desperte, para crescerem onde vocês decidam que devem crescer**. A ciência irá voltar-se para a química para as activar, mas o catalisador real é a intenção (a Consciência).

Podem criar células cerebrais? Sim, podem! Podem criar células ósseas? Sim, podem.

Será que tiveram conhecimento da ocorrência de curas milagrosas na Terra, de defeitos congénitos que foram alterados, de tecido ósseo que cresceu, **e jamais poderia ter crescido**, de nervos que se religaram a si mesmos... e outras coisas que nunca acreditaram que seriam possíveis? Pois é a célula-mãe a responder à intenção do Ser Humano!

Vocês chamam Divino a isto, mas este é o mecanismo. A vossa ciência, este ano - potencialmente - descobrirá células-mãe adultas, vivas e prontas para se desenvolverem. Por cada uma que se desenvolva, outra se transformará em célula-mãe. Vocês não conseguirão esgotá-las. Para alguns de vós, isto parecerá estranho, mas prestem atenção às vozes da ciência, porque este tema será falado brevemente. Estou a dizer isto, porque é assim... E são boas notícias, não é verdade?

Há uma excelente metáfora para o que está a acontecer à vossa biologia e à vossa consciência. Vocês estão a deslocar-se de um modelo que engloba o vosso **sistema imunológico** para um modelo que integra o **timo**¹⁴. Isto quer dizer o quê? Quer dizer que o sistema imunológico identifica o inimigo e trata de o **combater**; o **timo** identifica o inimigo e trata de se **harmonizar** com ele.

A passagem da luta para a harmonia¹⁵ é o tema do próximo período de 12 anos. Envolve a Consciência, a biologia, a política e, até, a física. Procurem a harmonia em todos os campos da ciência. Aí, então, as coisas começarão a fazer sentido e a encaixarem-se umas nas outras.

¹³ - Ano 2000.

¹⁴ - No sistema - tradicional - dos sete chacras, a glândula timo está associada ao chacra cardíaco, o qual tem como atributos o amor, o perdão a **compaixão**, a compreensão, a doçura, etc. Falta dizer que a função principal deste centro energético é: Abandono à Essência... Portanto, a coisa sempre esteve aí. Agora, porém está noutra nível!

¹⁵ - Permitam-me que diga o seguinte: Há uns três anos atrás (estou a escrever isto em 28.12.2002, portanto, algures em 1999), estruturei os meus estudos e a formação de pessoas interessadas nos chacras, sob a designação: **A Via dos Chacras**. E, então, surgiu um subtítulo para este nome. Sabem qual? Este: **A passagem do conflito para a serenidade!**... Até arrepiar, quando se lê o que Kryon disse, em 2000.

A Criança

Chegou a vez da última parte da trilogia. Vamos atribuir-lhe seis faculdades, embora esta não seja a mais importante; todas são importantes e devem estar equilibradas, inclusivamente, entre si. A **Criança**, no entanto, é o atributo menos compreendido. Não é fisicamente; não estamos aqui a falar das crianças; estamos a falar da energia da **Criança**, no Ser Humano, um dos itens da Trilogia interna, correspondente ao Filho. É disso que estamos a falar.

Gostaria de vos dizer onde reside a parte do poder mais incrível da vossa vida. Muitos nunca atribuíram algumas destas faculdades à energia da **Criança**. A água que está no balde pode ir a qualquer lado; quer sair, não é assim? Mas, se o balde estiver roto, a água escorrerá e acabará por perder-se completamente. Deve ser, portanto, estruturada e rodeada por um sólido.

No entanto, é a **Criança** fluida que tem a imaginação. O **Adulto** está estruturado e detém a autoridade, mas é a **Criança** que tem a imaginação. O Anjo, enquanto parte do **Ser Superior**, tem a **Centelha**, tem a sua própria **tarefa** e tem os **milagres**; não tem a imaginação da **Criança**. Essa é a parte que te pertence, Ser Humano. Fazes parte do equilíbrio entre o Pai, o Filho e o Espírito, todos os quais são Deus - isso que **tu** és. Imaginação! Tudo é possível para a **Criança**, dentro de ti. Então, quando a **Estrutura** do balde diz: «Tens de ficar aí dentro», a imaginação da **Criança** responde: «Mas eu não quero! Não quero!».

A **Criança** em ti é a responsável pela **alegria**. Pensavas que a alegria procedia do Anjo? Deixa-me dizer-te que estes dois pólos da Trilogia (**Ser Superior** e **Criança**), estão entrelaçados, mas é a **Criança** interior que tem que dar a intenção para haver alegria. Então, a **Ser Superior** (natureza divina) entra rapidamente para completar o processo. É a tua **Criança** interior quem pede alegria, que quer rir.

Tudo isto faz parte do jogo!

Querido Trabalhador da Luz: se andas por aí com cara de poucos amigos, não conheces este atributo. Se queres conhecer o catalisador para a Divindade, deixa-me que te diga um segredo: se queres activar alguma das partes da Trilogia... activa a **Criança**! Trata de conhecê-la, porque é ela que tem a alegria e guarda o humor. É a **Criança** em ti que faz com que o Farol de Luz sorria... E há demasiados Faróis de Luz sérios! (Risos).

Emocionamo-nos com o potencial dos que aqui estão, neste momento, estes membros da Família que podem partir do planeta totalmente diferentes do que eram quando chegaram. Choramos de alegria.

Depois da **imaginação** e da **alegria**, aqui vai o terceiro atributo: **suspensão da crença**.

A **Criança** não tem um sistema de crenças. A fantasia anda à solta. Tudo é possível, possibilidades ilimitadas, ir a qualquer parte, fazer seja o que for. **Este é o catalisador para o milagre**. É a **Criança** interior, desestruturada e inocente, perguntando: «Por que não?»

Quando falas de cura e de te livrares do que está a envelhecer o teu corpo, é a **Criança** interior a perguntar: «Claro, por que não?». O **Adulto**, que leva o balde, diz: «Dizes isso porque não sabes como as coisas funcionam!» Ora, é o equilíbrio entre estes dois (**Adulto** e **Criança**) que permite que aquele «Por que não?» da **Criança** surja e crie o estado de espírito que só as chispas do **Ser Superior** podem proporcionar.

O quarto atributo é: **dependência**.

A **Criança** não seria nada sem o balde e a sua **Estrutura**. Passaria a vida a correr de um lado para o outro, incoerentemente. Não haveria nada dentro do balde; a **Substância** simplesmente partiria, acabaria por se evaporar e nada haveria. O **Adulto** está ali para a conter, em amor e perfeição. E a **Criança** estende-lhe as mãos alegremente, porque sabe que o ali encontra a **Estrutura** e a segurança; sabe que dali vem o amor e o cuidado interno. No equilíbrio entre **Criança** e **Adulto**, ambos chamam um pelo outro. Sabiam? O amor não ocorre com ambos a discutir; não ocorre quando o **Adulto** diz à **Criança**: «Está calada, pois não percebes nada das coisas sérias!» O balde não rege a **Substância**... cuida dela! O **Adulto** incorpora a **Criança**, abraça-a e alimenta-a. A **Criança** aceita o **Adulto** e diz: «Preciso desta **Estrutura**.»

É um matrimónio para toda a vida.

Ora, quantos de vós casaram, de facto, com a **Criança**?

Agora, chegou a vez de dois atributos surpreendentes: a **intuição** e a **sabedoria**.

Alguma vez vos passou pela cabeça que estes fossem atributos da **Criança**? Acaso não deveriam ser do **Adulto**? Não. O **Adulto** é a **Estrutura**, mas a sabedoria provém da **Criança** flexível... porque é a **Criança** que tem as emoções! É a **Criança** que permite que as emoções passem a fazer parte de vós mesmos e estejam presentes na **compaixão**, de que já falámos - esse gatilho interdimensional que desencadeia milagres.

É a **Criança** em vós que desenvolve as emoções do contentamento, que, depois, se convertem em compaixão. Talvez não tenham pensado assim, quando estavam soterrados em problemas. Talvez não lhes tenha ocorrido, quando as coisas se puseram realmente sérias, quando precisaram de ajuda, quando não sabiam o

que fazer. Talvez, nessas circunstâncias, não tenham considerado a **Criança** interior, talvez não se tenham sentido cheios de vida... Claro que não!

Mas é por causa disso mesmo que estamos aqui esta noite, para recordarem que essa parte - a **Criança** - está aqui e é o catalisador da **Centelha**. O caminho mais rápido para o **Ser Superior** é através da **Criança**. Já vos dissemos inúmeras vezes que tentem isto e celebrem o desafio. Para quê? Para que se elevem até à alegria que só a **Criança** pode proporcionar, para começarem a comunicar-se com a **Centelha**!

Adultos, vocês estão a proporcionar a **Estrutura** e o amor para uma energia da **Substância** (a **Criança**), que é o catalisador para a activação do **Ser Superior**. **Adulto** e **Criança** casam-se, estão juntos e têm que estar equilibrados.

Alguma vez vos ocorreu que viriam a saber que a sabedoria decorria da energia da **Criança**? Pois é verdade. E, assim, enquanto o **Adulto** tem a energia do **despertar**, como descrevemos, a **Criança** tem a **Substância** para fazer algo nesse sentido.

Isto explica a razão por que muitos dos Trabalhadores da Luz mais sérios, têm tão pouco para mostrar em função dos seus esforços. Com frequência fazem-se de vítimas, já que pouco se manifesta nas suas vidas. Convertem-se em «afilhados» de Deus e suportam um enorme drama espiritual. Também a esses celebramos, mas desejamos que encontrem o contentamento que merecem. Desejamos que descubram o próximo item.

E o sexto atributo, qual é? Soará estranhamente como alguns dos outros, mas a verdade é que, para a **Criança** interior, **não há barreiras**.

Tudo é possível! Mais do que a **suspensão da crença**, a **Criança** não vê nada que a limite quando olha para além da paisagem da sua mente. Nunca houve outro catalisador espiritual que não fosse este, porque é o responsável pela vossa capacidade de visualizar um tempo, um lugar e uma energia que mudará a vossa realidade. Tudo está relacionado. Querem saber como obter a **Centelha**, meus queridos Humanos? Desejam saber como podem mudar a vossa realidade? Pois então acedam à **Criança** fluída, flexível e sem barreiras¹⁶.

Querem saber qual a energia que pode visualizar o tempo em que eram jovens? pois acabo de vos dizer qual é! Esta energia também é o segredo para mudar a actual realidade do seu relógio biológico! O corpo move-se para a frente, sem ajuda; é um motor imaculado que vos levará através da vida, respeitando um actual modelo... que é antigo. A energia da **Criança** activa a intenção e o poder de alterar essa situação! Quando a água ferve, a mão que sustenta o balde tem que reagir, não pode deixá-lo cair. tem que o acompanhar.

Sem barreiras significa: tudo é possível!

Meus caros, permitam-me um exercício: imaginem que, neste momento, têm uma doença, um distúrbio no corpo ou um problema na estrutura celular. Peço-vos que tomem essa **Criança** sem barreiras e visualizem um tempo da vossa vida em que nenhum desses problemas se tinha desencadeado. Quero que vejam a vossa estrutura celular quando era fresca, perfeita e jovem. Quero que sustentem essa visualização sem barreiras, porque o catalisador da **Criança** está a trabalhar durante este tempo, ligando-se com a energia do **Ser Superior**. Está a dar início ao processo.

Eu disse que vos contaria como a coisa funcionava. Pois é assim. A alegria e a imaginação da **Criança** desencadeiam o processo para que, a seguir, surja a **Centelha** para activar a cura.

Assim é, porque o que vocês visualizarem, podem ter.

Quanto mais forte for a visualização, mais forte será a sabedoria do sistema de crenças que visualizam, dentro da própria estrutura celular. E sentirão e possuirão o resultado. Muito rapidamente, as células se reverterão realmente, retirando tudo o que está a mais, através da recordação do tempo em que tinham a estrutura original e, claro, despertando, inclusivamente, as células-mãe.

Isto é a cura; isto é o milagre. Ocorre diariamente com os Faróis de Luz.

Há Faróis de Luz, aqui. Há Trabalhadores da Luz, aqui. Há aqui curadores que praticam isto diariamente e ajudam outros a permanecer na Terra. **Os curadores não curam; os curadores equilibram!** Vocês sabem-no. Porque, quando equilibram outro Ser Humano de certa forma, o corpo responde. Este equilíbrio ajuda o outro a aceder à alegria da **Criança** interior, através da remoção de todas as barreiras e da suspensão da estrutura quadridimensional.

Aqui acaba o ensinamento, por hoje. Não é o fim da energia, mas, por agora, é o fim do ensinamento. Quantos de vós gostariam de ir lá, a esse balde, e visitar a **Substância** da **Criança**? Quantos quereriam olhar para as suas vidas e dizer: «Não há barreiras!». Quantos adorariam livrar-se das suas crenças? Bom, então eu digo: acedam à **Criança** que activará o **Ser Superior** em vós, o Anjo em vós..., e os milagres começarão. É aqui que, realmente, começa a produzir-se o equilíbrio.

¹⁶ - «A menos que vos transformeis em **crianças**, não entrareis no Reino dos Céus»... Isto não lhe dá **alegria**?!

Querido membro desta Família, o mais difícil para nós é deixá-los. Não podemos fazê-lo até estarmos seguros que entenderam claramente o que foi dito. Os avatares¹⁷ do planeta não têm segredos milagrosos que vocês também não tenham. Querem saber qual é o atributo de um avatar? É a energia da **Criança** completamente desenvolvida e equilibrada. É aí que está a **Substância**, porque essa é a via rápida para o **Ser Superior**. É a **suspensão das crenças**.

Podem criar energia com as mãos? Podem alterar a física? Podem manipular o tempo? Sim, podem fazê-lo. Cada um dos que estão aqui sentados. Olhem para os rostos dos avatares passados e actuais do planeta. Reparem, primeiro, no sorriso deles, no humor e na alegria. Depois, reparem nos milagres!

Casais presentes: gostariam que houvesse um vínculo mais forte entre vós? Pois deixem sair as vossas **Crianças** para que brinquem juntas! Ponham de lado a **estrutura**, por um instante. Esta acção energiza o **Ser Superior** e enche-vos de amor, compreensão, dando-vos uma percepção equilibrada do que é importante. Algumas das barreiras que criaram para vós mesmos, enquanto parcerias, cairão, e passarão a ver-se, um ao outro, numa nova luz, outra vez.

Trabalhador: o que é que fazes quando vais trabalhar e, todos os dias, te encontras com a «areia da tua ostra»? (Risos). Os vossos desentendimentos são pretextos maravilhosos; és um deslumbrante caldeirão de carma, não é assim? Ser empurrado para perto de gente que nunca toleraste? (Risos). Vocês pensam que é por acaso, não? O que vais tu fazer com isso? É a **Criança** que lhes dá o atributo do **Ser Superior** para que consigam estar em paz com isso. As coisas que vos irritam flutuarão para longe.

Deixem-me recordar novamente um pormenor a respeito do carma: quando vocês retiram metade desse jogo, a outra metade desaparece juntamente com o «opositor». Esperem até ver a reacção daqueles que fazem parte do vosso drama, quando começarem a amá-los. Eles accionarão os mesmos velhos botões, mas isso não voltará a ter efeito sobre vós. Tudo isto está presente no «ir para o trabalho», e no «voltar para casa e viver o dia a dia». Caro Ser Humano, não estaríamos aqui a dar-te esta informação se ela não fosse comum para toda a Humanidade. Aplica-se a ti, e está completamente dentro da energia e do amor de Deus.

A Comitiva vai abandonar esta sala, depois de termos dado a informação que precisavam ouvir. A Comitiva abandona esta sala mas não quer fazê-lo; gostaria de ficar e de brincar com todas as **Crianças** presentes. Alguns de vós sentiram uma intensa energia esta noite e o amor de Deus na sua vida; alguns sentiram o amor da Família a impressioná-los. Pois podem ir para casa e criar essa mesma sensação, sempre que o desejarem. Vocês são um bocado do Todo!

Que a cura se inicie!

Que a **Criança** em vós active o **Ser Superior** dentro da estrutura do **Adulto**!

Que a alegria supere o drama! ☒

Assim é.

Kryon

¹⁷ - As altas Entidades, os Grandes Mestres, que foram encarnando neste planeta, ao longo dos séculos.

Capítulo Dois

A energia invisível que vos rodeia

Canalizado em Santa Fé. Novo México, Julho 2000
Conferência da Luz de Verão, de Kryon

Esta canalização ao vivo foi editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita.

Saudações, meus queridos Humanos. Eu sou Kryon, do Serviço Magnético.

Isto está muito diferente (falando da energia do momento, na sala). Vocês pediram-nos que estivéssemos convosco e lhes transmitíssemos palavras de sabedoria, que transcendessem todas as vossas expectativas, enquanto estivessem a ouvir ou a ler o que foi dito. Sim, ficámos espantados quando enchemos a sala e tomámos os nossos lugares, à vossa volta. É como se a sala tivesse sido um santuário durante dias - como se já se tivesse falado aqui de uma grande verdade - como se os Índios tivessem estado aqui e os tivessem abençoado e embebido, a todos, com a sua sábia energia. É como se os vossos corações estivessem pacificados para receber as mensagens capazes de atravessar a dualidade humana. Sim, isto está muito diferente.

Surpreendemo-nos constantemente com a informação interdimensional que têm recebido e da quantidade de trabalho que está a ser feito aqui (na Terra). Esta é uma reunião de família - um tempo precioso quando o âmbito de Kryon se encontra com os membros da família humana. E, o que temos em comum, apesar do véu e da dualidade, é que provimos da mesma fonte, quer seja um irmão ou uma irmã. Do meu lado do véu, o género não existe, aquele lado a que vocês, quando não estão aí, chamam «A Origem». No entanto, no vosso idioma, devemos usar as palavras **ele** e **ela**, embora venhamos até vós com um amor sem género. Podem chamar-lhe energia feminina ou a energia masculina... mas é uma combinação de energia chamada Deus!

Os anjos que vos falam neste momento, estão a usar aquilo que nós chamamos a Terceira Linguagem, algo de que temos vindo a falar continuamente, ao longo dos últimos meses. Esta Língua é densa e potente - e destila amor, à medida que vamos ocupando o nosso lugar na sala. Primeiro, enchemos o espaço desde a parte posterior e as laterais, progredindo até à parte da frente. Durante esse tempo, alguns de vós terão sentido a presença da «Origem».

[L9:C2:01] - Antes de continuar, quer os que estão presentes, quer os que estão em casa, a ler, precisam de um exercício para poderem beneficiar do que virá a seguir. Pedimos que suspendam a vossa realidade por um momento e se desloquem para um lugar onde tudo está equilibrado e é agradável. Usem a experiência daquilo a que chamam o vosso passado. Desloquem-se para o período mais feliz das vossas vidas e tragam-no para dentro do vosso coração. Agora, mantenham-no aí, enquanto durar a nossa visita. Não permitam que a dualidade do estado humano se agarre, agitadoamente, ao vosso coração. Não pensem nas coisas do passado, ou nos assuntos que os preocupam presentemente. Suspendam tudo isso noutra sítio. Ofereçam-se um presente a vós mesmos, hoje, e deixem-se absorver pela energia angélica de que, realmente, são feitos. Interrompam todas as preocupações terrenas, durante este breve tempo, e permitam-se sentir alegria, enquanto lêem e ouvem. ☐

Lembram-se da época anterior ao surgimento dos problemas que têm agora? Não se esqueçam que nós sabemos quem está *nisto*. Sabemos quem escolheu ler estas páginas! Queridos Humanos, talvez o que se passa aqui não seja para todos. Todavia, o ouvinte e o leitor que lê este texto, também estão incluídos *nisto*.

Ouvinte aqui presente, pedimos-te que faças algo interdimensional, algo que também te pedimos no passado: reúne-te com os membros da Família que **não** estão no teu enquadramento de tempo, mas a ler estas páginas. Também te pedimos que te unas com quem está ouvir esta cassete gravada, naquilo a que tu chamas o «futuro», mas que remete para o «passado». Compreende que a energia criada neste instante não é linear, é interdimensional e existe no centro do teu tempo... um ponto que nós chamamos o «agora». Queremos que cumprimentes esta Família enorme, que não está no teu tempo. Saúda-os a nível celular e reconhece quem são, tal como as respostas potenciais que já existem como respostas aos seus desafios. Reconhece-os como elementos da tua Família!¹⁸

¹⁸ - Lembra-se de quem disse: «Quem são a minha mãe e os meus irmãos?» ?

E tu, leitor, acaso consegues posicionar-te nesta reunião que, aparentemente, aconteceu no teu passado? Consegues unir-te com o «ouvinte»? Eles estão a ter a mesma experiência que tu. Convidamos - **todos** - a suspenderem as preocupações terrenas e a ouvir a seguinte mensagem: muito foi dito e, afinal, acabaram por constatar que as vossas profecias «agoirentas» não ocorreram¹⁹. Embora lhes tenham fornecido generalizações a respeito desta época, vocês não conseguem reconhecê-las, porque não estão no enquadramento de tempo que esperavam. Algumas profecias falaram de uma «Nova Jerusalém»; falaram do «Céu na Terra»; falaram de uma mudança de energia no planeta e na metáfora da «luz branca» que chegaria ao planeta; falaram de que os Humanos descobririam a interdimensionalidade... e falaram do «elixir maravilhoso» que prolongaria a vida!

Pois quero que saibam, meus queridos Humanos, que estão, precisamente, a viver essa profecia!

Sabiam que essa profecia data de há 1000 anos? Olhem bem para ela? Agora, porém, estão aqui, dentro desta energia... dispondo de todos os potenciais para criar o que foi predito.

No passado, falámos do Ser Humano interdimensional, e, agora, gostaríamos de fazer um pequeno resumo do que foi dito nesse tempo, para que os ensinamentos deste dia concordem com os ensinamentos anteriores.

Já falámos dos potenciais interdimensionais do Ser Humano; já explicámos que esses potenciais estão despertando em vós, fortemente; já referimos um dom que lhes permite comprimir o tempo. Quando esta canalização for publicada, já estes temas terão vindo a público, já terão sido documentados. Por isso, alguns poderão «reconhecê-los» ao lerem estas linhas.

Já falámos da compressão do sonho, onde o Ser Humano individual pode controlar a sua energia até um ponto que jamais julgou ser possível. Demos indícios para comprimir o tempo, porque muitos de vós estão prestes a ter que fazer muito mais do que faziam até aqui. (Risos). Mencionámos, pela primeira vez, algo sobre o qual nunca tínhamos falado, e que vocês acham «incrível». Abordámos a vida interdimensional no planeta, falámos sobre a vida na atmosfera, que vocês nunca viram nem nunca chegarão a ver.

[L9:C2:02] - Falámos da vida interdimensional da **água**, que responde ao magnetismo e altera os atributos daquilo a que vocês identificam molecularmente como H²O. Falámos dessa nova vida, que altera os próprios atributos curativos da água no planeta²⁰. Pedimos que procurassem os vários tipos de água curativa, que vão surgir na Terra, nestes anos iniciais da Nova Energia. Também lhes dissemos que há três zonas no planeta onde a água sai da terra já «formatada» e magnetizada de tal maneira, que ajudará a prolongar a vida humana. Se isto parece um mito, desiludam-se; mencionámos, pela primeira vez, alguns temas reais, embora, eventualmente, não possam ser provados. Podemos até dizer, neste momento, que os tais três lugares são a Nova Zelândia, o Canadá Oriental e a Europa. ☐

Também existe outro tipo de vida no planeta, do qual falaremos agora... e que mutíssimos já conhecem perfeitamente. É uma forma de vida interdimensional que ocorre **no meio** da imundice terrena. E não é de um só tipo, não, mas de muitos. Dos indígenas e dos xamãs, vocês lembram-se, mas será que se recordam dos Senhores da Guerra? Eles continuam na Terra; ocultaram a imundice com cimento e edifícios, dizendo que isso é «moderno», mas continuam aqui. No entanto, em compensação, muitos dos principais deuses da floresta também permanecem, porque a vida interdimensional tem o propósito de equilibrar esta Terra, para desfrutem dela! Ouviram isto dos Índios, frequentemente, e voltarão a ouvir de mim. Ambos falamos da imundice do planeta, porque ela continua presente.

Muitas Entidades deixaram a Terra naquilo que identificámos como a energia 12.12 (Abril de 1994), mas Entidades equilibradoras permaneceram. Foi o «resíduo dos Mestres» que partiu... e muitos foram os que sentiram a sua ausência. Porém, a energia equilibradora da natureza permaneceu.

Como isto é difícil de explicar, na canalização do próximo mês clarificaremos um pouco mais em que consiste a essência dos Guias, dos Anjos e das outras Entidades que os ajudam, na Terra.

Durante esta sessão de ensinamento, vamos falar da comunicação interdimensional. Alguns vão querer intitular-lá «A Energia Invisível Que Vos Rodeia» ou «A Energia Que Vos Rodeia E Não Se Vê».

Há um Universo de invisibilidade à vossa volta. Podemos falar disso agora, porque inspira menos incredulidade do que há uns meses atrás. Uma parte do que falaremos será chamada «conhecimento questionável». Haverá quem lhe chame «conhecimento vudu», porque não se pode provar. Quando falamos destas coisas dirigimo-nos ao núcleo de discernimento, no interior divino do Ser Humano e dizemos: **Esta informação parece-lhes verdadeira ou não?** Porque estas coisas, apesar de serem espiritualmente invisíveis, são ensinadas durante uma época em que uma grande parte dos vossos cientistas passou a admitir (finalmente) que nem

¹⁹ - Esta canalização ocorreu em Julho de 2000. Portanto, trata-se das «profecias» sobre o final do milénio.


²⁰ - Já conhece a Água Diamante? Veja em http://www.vitorino-sousa.com/agua_diamante/index.html).

tudo o que é «real» é visível, embora seja como for, exista. Portanto, a corrente científica está a admitir, pela primeira vez, coisas interdimensionais e a dar credibilidade à energia que, embora sendo real, não está disponível para ser vista em quatro dimensões. No entanto, este é o momento para falar delas e para as admitir.

[L9:C2:03] - Há muitas coisas que não se vêem, mas que vocês usam todos os dias. Uma delas é a interdimensionalidade, algo que, embora não seja verdadeiramente compreendido pela vossa ciência, não só vos envolve, como também é o núcleo do vosso trabalho. Falámos disto, na primeira vez que viemos aqui. Vocês chamam a isso **magnetismo**. Nós temos outros nomes para essa força, mas o magnetismo, ainda que não seja compreendido, é visto e utilizado por vós diariamente. Vêem o resultado do magnetismo em tudo o que vos rodeia. Aprenderam a criá-lo e a utilizá-lo, todavia, se perguntarem aos cientistas quais as funções específicas reais do magnetismo, coçarão a cabeça e dirão: «Nenhum Ser Humano sabe, realmente, o que isso é». **No entanto, trata-se da maior força do Universo!**

Transmite ao vosso ADN as instruções para a saúde e a longevidade; está presente nos filamentos de ADN de natureza não-biológica, os quais, presentemente, guardam os vossos contratos de vida, os contratos das vidas anteriores, o vosso carma passado e presente, assim como as programações magnéticas chamadas «astrologia», que vos foram dadas no momento do nascimento.

Todas estas coisas são magnéticas. São interdimensionais e fazem parte da vossa estrutura celular. Para vós, é mais comum o uso técnico do magnetismo. Ele está em todos os circuitos eléctricos existentes no planeta! Existe em cada artefacto que possuem, como seja aquele com que passam a roupa que vestem, os utensílios que usam para cozinhar diariamente, o veículo que vos conduz a casa. Sabiam que as vossas emisoras são todas magnéticas? Milhares de imagens - e som e informação - estão a passar através de vós, precisamente neste momento. Todavia, não podem vê-las, a menos que possuam um aparelho que capte e interprete esse magnetismo. Os computadores que usam diariamente, dependem do armazenamento magnético da informação. Vocês estão rodeados de magnetismo!

É verdade que aprenderam a dominar o magnetismo, mas não o compreendem por que é interdimensional e invisível. Fazemos referência a isto, porque virão mais coisas invisíveis. 

E, dado que já obtiveram resultados e experiência com essa coisa invisível chamada magnetismo, então, aceitem como reais, também, os outros pontos de que falaremos a seguir.

O que é a gravidade, meus caros? É outra força invisível.

A ciência não compreende a gravidade. Ainda que tenham algumas teorias acerca da massa, e possam apreciar o resultado dela, não conhecem o «porquê». Ora, estou aqui para lhes dizer que não tem que ver com a massa, em particular. A massa sempre está presente, para que possa existir a gravidade; a coisa tem mais que ver com aquilo a que temos chamado «acção e equilíbrio». Os físicos coçarão a cabeça quando nos ouvirem dizer que este tema tem que ver com a matéria que se equilibra a si mesma. Não é muito diferente daquilo que dão o nome de *osmose*, o que é definido como «a passagem da água de uma densidade para outra, através de uma membrana semi-permeável». **A gravidade é o resultado do desejo de a matéria física se equilibrar a si mesma, na presença de outra matéria.** Está relacionada com o desequilíbrio da compactação... e à **ânsia** de equilíbrio da «sopa energética» do espaço. É muito difícil que vocês a vejam porque, neste processo, também está envolvida a própria Malha Cósmica - aquilo que está pleno de energia invisível, vos envolve e afecta a massa.

Pensem na gravidade como se fosse uma parte do que o Universo deseja fazer, uma regra grandiosa que ainda ninguém etiquetou, denominada «propensão para o equilíbrio universal». Isto é a gravidade. Vocês estão tão habituados à gravidade que só pensam nela quando dão uma queda. Assim, tudo o que fazem, é controlado pela gravidade; toda a vossa experiência está construída com base na gravidade. Não obstante, não pensam nela porque é invisível. Que grande força é essa coisa invisível que controla as vossas vidas!

Alguma vez pensaram nela nestes termos?

O ar é invisível para vocês e, no entanto, é denso. Quando o vento sopra sobre um edifício, alguma vez pensaram como é que uma coisa invisível pode ser tão poderosa? Vocês tomam aviões gigantescos e fazem-nos subir no espaço... e eles voam! Pesam toneladas, mas são capazes de deslizar suavemente. Isso está relacionado com o equilíbrio. Exércitos de moléculas de ar propõem-se a encher o espaço vazio criado pelas asas dos vossos aviões. Então, a elevação, porque o poder invisível do ar, de facto, empurra e eleva a nave para o céu. Portanto, é a «propensão para o equilíbrio universal» que permite o voo. É algo que está relacionado com a compactação, a densidade e a velocidade (embora vocês ainda não tenham o vector «velocidade» na fórmula). Também está relacionado com o tempo, mas isso é outro assunto. Por agora, pensem que esta lei universal cria uma força invisível, «uma força que podem ver à vossa volta diariamente», especialmente na gravidade, na água e no ar.

O Universo é contrário a qualquer tipo de desequilíbrio, pelo que cria forças para se equilibrar. Gostaríamos de dizer que o vosso corpo também possui este atributo. O Universo está auto-equilibrado, a biologia está auto-equilibrada, assim como a consciência. É por isso que a «intenção» funciona²¹. Quando dão uma intenção a algo, ainda que seja invisível, criam uma energia que deseja fluir para algum lado. Entre o fluxo e o refluxo, obtêm sincronicidade e acção. A intenção funciona, porque é o catalisador para o equilíbrio.

Noutro momento, se assim o permitirem, falaremos mais sobre a energia da intenção e, especificamente, acerca de «como» e «porquê» a vossa estrutura celular responde a isto.

Xamã... estás a ouvir-me? Vamos dizer-te algumas coisas, de carácter interdimensional, acerca do equilíbrio, vamos dar-te informação sobre algo poderoso, mas invisível: algo está a passar-se com muitos de vós, algo a que demos o nome de «A Terceira Linguagem». Agora, vamos ensinar um pouco mais a este respeito. Eis aqui os cinco atributos de A Terceira Linguagem (embora sejam mais de cinco):

Gostaríamos de explicar o que está a acontecer na vida de muitos de vós, e que não estão a conseguir compreender. É algo que flui para a Terra e, simultaneamente, coexiste com o velho. Muitos de vós estão a sentir que o tempo está, literalmente, a acelerar-se, sentem que o comboio da Humanidade está a andar mais depressa. Muitos estão conscientes da aceleração do tempo, ainda que os relógios continuem a marcar o que sempre marcaram. Assim é, porque se trata de uma aceleração interdimensional, e, mais do que vê-la, sentem-na.

Outros, estão a sentir-se rodeados por um zumbido, porque, simplesmente, estão a acontecer imensas coisas à vossa volta e todas ao mesmo tempo. Embora a natureza destes fenómenos seja espiritual, alguns sentem-no biologicamente; outros até pediram que a coisa parasse. Há quem ainda não tenha compreendido a razão, por que isso acontece. Alguns, estão a bloquear o fluxo tão completamente... que não sentem qualquer zumbido. De facto, nada acontece... o que pode ser bastante irritante para um Ser Humano iluminado!

Isto acontece porque há uma «estação difusora» invisível chamada Terceira Linguagem, que está a enviar mensagens àquilo a que vocês chamam o **Ser Superior**. A vossa parte angélica, divina, (que está no «agora»), está tratando de receber uma emissão, uma tremenda quantidade de informação espiritual, invisível e **pes-soal**, que é enviada **toda de uma vez**, pela chamada Terceira Linguagem.

É assim que funciona. Não se trata de um fluxo linear de mensagens, é uma forma de comunicação que pode ser nova e que necessita que vocês a organizem. Usemos uma metáfora: estou a pedir-vos que se «sintonizem» com alguns «postos» da «estação difusora»... tal como fazem, no rádio, com os inúmeros postos emissores. E, quando compreenderem que a informação vos está a ser dada toda de uma vez, poderão ganhar a noção da melhor forma de a organizar.

Como sempre, a pergunta é: «Como?»

Vou falar sobre as cinco «estações» mais comuns, que alguns estão a começar a receber simultaneamente. Também farei com que se lembrem da energia da intenção. Desde que compreendam o que está a acontecer, a intenção espiritual irá ajudar-vos a ordenar a informação. É como se, repentinamente, **passassem a considerar a vossa intenção como o dispositivo que permitirá fazer a selecção**. Lembram-se, de vos ter falado do poder invisível da intenção? Ele é real, e está aqui apenas sob uma das formas através das quais se manifesta.

1) A Conversação orientadora

A primeira das cinco «estações» é aquilo a que chamamos **Conversação Orientadora**. Muitos chamam-lhe **intuição**, coisa que alguns de vós, aparentemente perderam. Por isso, talvez se queixem: «Que mau momento para perder a intuição, agora que chegou a Nova Energia! Sempre soube o que estava bem e o que estava mal, e sempre me senti guiado. Mas, agora, a coisa deixou de funcionar!»... Não, meu caro, a coisa está a funcionar, somente está «misturada» com toda a outra informação.

«O que posso eu fazer?», perguntarão. Pois sintonizem-se com a vossa intuição e «des-sintonizem-se» do resto. Por agora, digam. «Como eu sou linear, querido Espírito, dou permissão para me sintonizar somente com a intuição e, a partir daqui, sair de sintonia dos outros 'canais'». Deste modo, estão a pedir o tipo de energia correspondente ao que desejam receber. Isto tem que ver com o uso da intenção e com a vossa capacidade de especificar o que querem receber.

Observem o retorno da vossa intenção!... Aqueles que nunca a tiveram, observem como se desenvolve. Para os que querem saber como podem senti-la, diremos que se trata da **reacção à primeira coisa em que pensam** (confiança nas primeiras reacções). Dêem uma oportunidade à intuição. Se nunca experimentaram isto

²¹ - Ora vamos lá saber, meninos e meninas: Com que é que se programa a Água Diamante, como é? Com a in... vamos... com a in... Isso... com a intenção! Muito bem.

antes, sintonizem-se com a intuição em qualquer tipo de situação. Alguns usavam o pêndulo... algo que funcionava através da vossa própria conversação de orientação pessoal. Façam a prova! Acostumem-se ao que sentem ser correcto ou incorrecto para uma determinada situação da vossa vida. Chama-se a isto orientação - a «estação» de Conversação Orientadora.

Assim, o que acontecer -vos por causa desta situação? Por que razão se deparam, repentinamente, com este bombardeamento de informação, de uma só vez? Por que não se passam as coisas como antigamente, quando a informação era fornecida linearmente? Bom, isto tem que ver com as vossas aptidões, na Nova Energia. **No passado, sentavam-se em meditação e recebiam o que tinham que receber. Agora, porém, podem escolher o que querem receber.** Tudo isto faz parte da vossa expansão e da vossa interdimensionalidade. Portanto, esta lição ensina como receber o novo «bloco informativo», como separar as «notícias» e utilizar somente as que se desejam.

2) Os abraços

À segunda «estação», vamos chamar-lhe «comunicação com abraços».

Foram abraçados ultimamente? Seguramente que sim, embora possam não ter reconhecido do que se tratava. Deixem-me explicar aquilo a que chamamos a «estação dos abraços».

Trata-se de **confirmação**. Isto explica por que é que tantos de vocês foram apanhados, agora mesmo, a olhar para o relógio quando eram 11:11! (Risos), Não são 11:10 nem 11:12, não é verdade? Porque é que olharam, precisamente neste momento? Ora, o que é que isto significa? Significa que acabam de ser abraçados! De que outra maneira iriam dar-nos atenção? É algo que podem ver com os vossos próprios olhos e, em função disso, recordar que vos amamos e vos abraçamos. Por que olharam para o relógio naquele momento? Porque um anjo lhes tocou no ombro e disse: «Vê as horas! Olha agora para teres a prova de que estamos aqui contigo!».

Esta é a «estação» dos **abraços**; é a **confirmação** da existência da Terceira Linguagem. A próxima vez que isto acontecer... porque não parar um momento e festejar o acontecimento? Se o fizerem, estarão a devolver-nos o abraço!

Tratem de fazer isto, da próxima vez.

3) Os Anjos da construção

A terceira «estação» é a energia da **construção**. Vocês chamam-lhe sincronicidade e co-criação.

Esta é a «estação» principal! Sentem esta área como a mais importante, porque através dela recebem as respostas às grandes interrogações. Os anjos da construção (ou Guias) representam o grupo que vos ajuda a obter a imagem total, facultando a sincronicidade e facilitando a co-criação. É a área onde vive a mudança e se realiza o trabalho. Como encontrá-la? Pois é tempo de dirigirem a vossa **intenção** para a sintonização com a «estação» da **construção**.

Alguns de vós, instalam-se nesta área para fazer todo o tipo de perguntas vitais, mas, em vez de respostas, tudo o que recebem são zumbidos ou silêncio. Assim sendo, como sintonizar esta «estação»? Pois voltem a dizer: **«Querido Espírito, sei que estás aí, e peço-te para estar sintonizado com a energia dos anjos da construção.»** Peçam a energia da solução de uma forma linear, uma de cada vez... e será isso que obterão. Pensem nisto: não será melhor fazer uma selecção e sintonizar com uma energia específica? A resposta é: sim!

Pronto!

Agora, já podem entender a interdimensionalidade deste processo, chamado Terceira Linguagem.

4) A retroalimentação da Comunicação

A quarta «estação» chama-se «retroalimentação da comunicação».

Na época da velha energia, durante muito tempo se ajoelharam perante o Espírito e, simplesmente, sentiam-se amados. Através da retroalimentação da comunicação, recebiam este tipo de energia que vos permitia verificar que estavam «em contacto». Por isso, por se terem acostumado a uma certa sensação espiritual ou física, muitos dizem, agora, que isso desapareceu ou foi reduzido drasticamente. E, claro, estranham a diferença. Bom... não desapareceu. O que acontece é que, agora, têm que aprender a seleccioná-la. A Terceira Linguagem está sempre disponível para ser sintonizada a 100%, em qualquer momento. Por isso, podem obter a «retroalimentação da comunicação», independentemente do que estiverem a fazer - a comer, a trabalhar ou a meditar.

Não precisam de criar um espaço em frente de um altar, pois esse espaço sagrado já foi absorvido pela vossa intenção. Então, e o «sagrado»? **É o Ser Humano interdimensional, amado sem medida, quem caminha agora pela Terra, fingindo ser um simples Ser Humano.** Vocês podem ter essa energia quando o desejarem. Digam ao Espírito: «Sintoniza-me com esta 'estação'... ou com aquela...» (Risos).

Sintonizem-se com a «retroalimentação da comunicação», e saberão que estamos ao vosso lado. Novamente terão a sensação que desejam e que vos lembra que estamos aqui. Esta é a era do discernimento. Dependerá de vós decidir com que energia precisam de se sintonizar, e por quanto tempo manterão esse tipo de sintonia. Isto vai requerer um factor de sabedoria do vosso anjo interior, para que vos seja possível manipular esse «selector» interdimensional e sintonizar **qual** a energia que precisam e **quando** precisam dela. Isto, que é novo, são os atributos da Terceira Linguagem.

Sempre que não se derem conta deles, serão bombardeados pelo zumbido e não saberão o que fazer.

5) Dar a mão

A quinta «estação» é parecida com a segunda (os abraços), mas não é igual. Esta leva o nome de «dar a mão» Alguns de vós, porque precisam disso neste preciso momento, quererão sintonizar esta «estação». Outros, preferirão sintonizar várias simultaneamente.

«Isso é possível?»... , perguntarão. Pois deixem-me dizer que sim, é possível! Mas vão ter que se acostumar ao que se sente ao recebê-las uma de cada vez (como no velho método linear) e logo passarem para a nova forma interdimensional de receber, duas, três, quatro e, até, as cinco de uma vez! Tudo isto faz parte da aprendizagem da consciência humana expandida, nesta Nova Era.

O que é **dar a mão**? É o que ocorre quando se sentem «dentro do guarda-vestidos» e lhes parece que estão sozinhos. Não se transmitem mensagens, não se transmite energia, excepto uma: o Amor do Espírito por esse membro da Família. É simples e, no entanto, a maioria das vezes, trata-se da energia mais intensa que podem atrair para vós. Sentem-se na obscuridade e fazem com que a maior energia do Universo lhes pegue na mão através do véu: um membro da Família com um nome igual ao vosso!

Não há nada que se compare a isto!

Gostaria de vos dizer, Família, que esta é a nossa «estação» favorita, porque, nesta Nova Energia, sentimos que a vossa mão devolve o cumprimento! Realmente, isto transformou-se no que mais desfrutamos.

* * * * *

Resumindo:

1. Conversação Orientadora
2. Abraços
3. Anjos da Construção
4. Retroalimentação da comunicação
5. Dar a mão

Estes são cinco dos muitos atributos da Terceira Linguagem, sobre os quais precisavam de ouvir falar hoje. São os cinco atributos que podem mudar os vossos corações, as mentes, e as vidas de tantos dos que estão aqui, que se interrogam acerca do que está a acontecer.

Hoje estamos perante algo novo, que nunca antes se manifestou.

Temos aqui uma nova parábola de Wo, a primeira na Nova Energia. Trata-se de Wo na Nova Era! Em cada parábola de Wo, fazemos questão de vos recordar que a personagem «Wo» não tem género. Wo é uma Wo-man²². Vêem?! (Risos). Mas, tal como já fizemos antes, chamaremos «ele» a Wo. No vosso idioma seria impróprio chamar «ela» a Wo.

Parábola: Wo e o Grande Barco

Wo estava num barco imponente, um barco a que chamaremos: o transatlântico da Humanidade. Wo desfrutava a vida juntamente com milhares de milhões de outras pessoas. O barco era gigantesco e magnífico. Representava a Humanidade, a linhagem, a história e a energia da Terra. Representava todas as coisas que, desde sempre, estiveram relacionadas com os Seres Humanos, no planeta. O transatlântico era majestoso e Wo amava-o.

²² - Wo-Man: Jogo de palavras em inglês: Woman = mulher; Wo-man = homem Wo. (N.T.Cast.)

Wo não tinha muito que fazer em relação ao barco, pois ele comandava-se e dava poder a si mesmo. Além disso, levava Wo, e os outros Seres Humanos que navegavam com ele, onde eles queriam ir. E o barco levou-os a muitos sítios. Wo, de facto, não tinha que pensar muito nesse assunto, só tinha que desfrutar dessa regalia. Tampouco parecia haver o risco de grande perigo enquanto Wo se mantivesse correctamente dentro da energia do barco, permanecesse na sua coberta e se relaxasse nessa grande nave chamada **Humanidade**.

Este navio, em particular, era singularmente diferente dos barcos normais. Era muito seguro, porque **tinha um bote salva-vidas para cada homem, cada mulher e cada criança que estavam a bordo**. Reparem bem: um para cada pessoa! Se alguma coisa, um dia, chegasse a acontecer, os botes salva-vidas estavam ali, armazénados e prontos.

Tudo estava bem. Wo passara a vida inteira neste barco e, por isso, tinha-se habituado a ele. Estava tudo a correr bem... até que chegou a mudança de milénio. Em Janeiro de 2000, o barco chamado **Humanidade** navegou para novos mares. Wo nunca tinha visto nada parecido. E o barco começou a ter problemas. O ferro com que fora construído começou a ser corroído pela energia das águas do novo milénio, em que tinha entrado. O barco perdeu a consistência, começou a meter muita água e a balançar de um lado para o outro. A verdade é que estava a afundar-se lentamente.

Muitos dos passageiros assustaram-se e não sabiam o que fazer. Com o passar do tempo, começou a tornar-se óbvio que o barco não conseguiria sobreviver. Wo não encontrara nada sobre o assunto nas Escrituras ou profecias, elas que, no passado, tanto haviam predito sobre o Grande Barco. Não sabia o que esperar. Nunca nenhum profeta conseguira prever que o barco se afundaria. Talvez houvesse notícia de que precisaria de ajuda, inclusivamente que talvez tivesse que vir a parar por uns tempos para reparações e outras mudanças... A verdade, porém, é que este barco da velha energia estava a afundar-se!

Todas as comodidades que Wo conhecera, assim como os modelos de como funcionam as coisas da vida, também estavam a ir a pique. Era inconcebível! Iria a Humanidade perecer juntamente com o barco? De alguma forma, Wo sentia que não.

Lentamente, estimulou cada Ser Humano a subir para o seu bote salva-vidas. No entanto, alguns abandonaram o barco com muita antecedência, dizendo que, de alguma maneira, já estavam à espera que isso acontecesse. Então, os botes salva-vidas começaram a afastar-se do Grande Barco que se afundava. Que espectáculo!! Wo esperou até ao último momento, na esperança de que surgisse uma forma de o enorme barco recuperar a vida. Não podia acreditar que estivesse, realmente, a afundar-se.

Ao permanecer a bordo, viu algumas coisas assombrosas. Viu pessoas que gritavam furiosamente umas às outras, garantindo que não entrariam nos botes salva-vidas! Iriam a pique com o barco, porque estavam indignadas e furiosas. Para eles, o afundamento não fazia qualquer sentido e maldiziam Deus, ou fosse quem fosse que tivesse encaminhado o transatlântico para águas turbulentas. Alguns estavam tão assarapantados com o que estava a acontecer que diziam que não podiam viver em qualquer outro tipo de barco e que nem sequer o tentariam. No fundo, este era o único barco que tinham conhecido em toda a sua vida, e não havia outro por perto. Portanto (pensavam eles), se subissem para os botes salva-vidas, morreriam na mesma.

Wo entrou no seu bote salva-vidas, baixou-o para aquilo que parecia ser águas perigosas e afastou-se do barco que naufragava. Outros trataram de fazer o mesmo, e, no último momento, também subiram para os seus botes salva-vidas, baixando-os para a água com a ajuda dos cabos de segurança.

Horrorizados, Wo e muitos outros, viram como os coléricos se afundavam com o barco. O gigantesco e cómodo **Humanidade**, deslizou quase silenciosamente para as profundezas das águas do vasto oceano, que já não podia nem elevá-lo nem mantê-lo a flutuar. Para muitos era o fim de tudo. Mas, para aqueles que se tinham arriscado a subir para os botes salva-vidas, estavam reservadas mais surpresas.

Wo estava à deriva, completamente sozinho, no seu pequeno bote. Tal como os outros, dispunha de um par de remos e de provisões para um dia. Olhou à sua volta e reparou nos outros pequenos botes brancos, como pontos na água, estendendo-se até ao horizonte. Deviam ser milhões! O metal do velho barco, não tinha sobrevivido às águas da Nova Energia. Os botes em que Wo e outros estavam agora, eram de madeira, e suficientemente seguros para aquela situação, pelo menos por um dia, até que se acabassem as provisões. Wo perguntou-se o que se passaria a seguir.

Os botes salva-vidas derivando, foram-se afastando lentamente uns dos outros, no imenso oceano. Cada passageiro de cada bote salva-vidas poderia ir onde quisesse. Cada Ser Humano, à medida que aplicava os remos e remava, decidiria, por si mesmo, qual a melhor direcção a tomar.

Uma coisa se tornou óbvia para Wo: o bote salva-vidas não era aquilo que esperava. Julgara que era uma coisa, mas convertera-se noutra. Era feito de madeira, pequeno, movia-se a remos e, no compartimento da

comida, tinha provisões e água somente para um dia. Não dispunha de protecção em caso de tempestade e era vulnerável ao clima. Wo, tal como todos os outros, sabia que podia ser despedaçado se as coisas se complicassem... ao passo que, quando estavam a bordo do grande barco da Humanidade, sempre que o clima piorava, bastava recolherem-se nas cabinas interiores.

Agora, porém, arcar com tanta responsabilidade era muito diferente e, também, um pouco assustador.

No segundo dia, porém, Wo percebeu que alguma coisa tinha mudado. Ao abrir o armário das provisões, o mesmo que abrira três vezes no dia anterior, viu que estava novamente cheio de comida! Lembrava-se de ter ingerido tudo no dia anterior e, no entanto, inexplicavelmente, a comida tinha surgido sozinha. «Provisões para um dia», diziam as instruções? Sim, era isso o que lá dizia. Então, Wo começou a perceber que aquele bote salva-vidas lhe fornecia provisões para **o dia em que estava!** Todos os dias, ao abrir o armário das provisões, encontrava sustento para um dia, nem mais nem menos. Wo agradeceu ao bote, porque compreendeu que, de alguma forma, era um bote mágico. E, cada manhã, no bote, celebrou essa dádiva, enquanto comia e bebia. «Obrigado, Espírito», dizia Wo. «Parece que vou viver um pouco mais». Então, pegou no timão para rumar o barco. Remava e rumava..., remava e rumava. Ainda que não soubesse para onde ia, escolheu um rumo que, de certa forma, lhe surgira intuitivamente. E, quanto mais celebrava o bote, mais este lhe respondia. Quanto mais o amava, melhor ele se portava!

Na segunda semana de afastamento, ocorreu algo de assombroso. Wo foi à popa do barco, onde estava o timão do leme e, para sua surpresa, viu algo que não estava ali no dia anterior: um motor! Sim, encostado à parte traseira da embarcação estava um motor fora de bordo e, ao seu lado, um depósito com combustível para um dia. Wo colocou o motor onde lhe pareceu que devia ser colocado, aparafusou-o facilmente, na ré do bote, usando as ferramentas que estavam junto do motor, encheu-o com o combustível e pô-lo a trabalhar. O motor arrancou com um ronco e os calafrios percorreram, para cima e para baixo, o corpo de Wo. Isto era, de facto, mágico! Quem teria fornecido o motor e o combustível? Teria sido um anjo? Deus? Talvez tal coisa se devesse à interacção de Wo com o bote. Wo não sabia. Fosse como fosse, abençoou o motor e o bote, o armário da comida e a bebida. Então, nas horas seguintes, tratou de aprender a lidar com o motor, tanto para respeitar o rumo, como para dar poder ao bote.

Após um dia de viagem, o motor parou. Então, Wo olhou para o depósito de combustível que esvaziara no dia anterior. Levantou a tampa... e não se surpreendeu ao verificar que havia ali combustível para outro dia de viagem. Encheu o depósito do motor... e riu-se.

«Que Deus abençoe este bote!», gritou forte Wo para quem quisesse ouvi-lo, pois estava cheio de assombro e de alegria.

Agora, Wo já era capaz de orientar a sua rota na direcção que, intuitivamente, sabia ser a correcta. Apercebeu-se de que alguns outros estavam a seguir o mesmo caminho. Então, ainda que não pudesse comunicar directamente com eles, sentiu uma sensação familiar pelos poucos botes que conseguia descortinar no horizonte. No entanto, conseguiu notar que alguns deles também tinham motor! Por um momento, Wo perguntou-se quem estava seguindo quem..., se não estariam todos enganados... se não estariam a dirigir-se a parte nenhuma..., se não andariam aos círculos. Mas, alguma coisa lhe dizia que, intuitivamente, todos estavam a tomar a boa direcção.

(Queridos amigos, sabiam que, quando os nativos desta terra se reúnem para celebrar as quatro direcções, estão a celebrar o magnetismo? Pois é verdade! Tal como os antigos Índios, Wo tinha uma certa orientação interior que lhe mostrava o caminho... e lhe permitia navegar sem bússola!)

Durante a semana seguinte, surgiu uma tempestade. Wo disse ao bote: «Era isto que eu e os outros mais temíamos. Mostra-me o que devo fazer!» E teve a sensação de que o bote lhe respondia: «Celebra o medo, Wo». Assim, Wo ajoelhou-se e, em vez de rezar por ajuda, celebrou a tempestade. Então, repentinamente, aconteceu outra coisa surpreendente. Os olhos de Wo esbugalharam-se, pois, de alguma forma, esperara que o poder do bote acabasse com a tempestade. Mas não. Em vez disso, começou a crescer-lhe uma cobertura! À medida que a borrasca aumentava, o bote selou-se a si mesmo de tal maneira que atravessou a tormenta sem qualquer prejuízo. Wo nem sequer enjouou!

Wo compreendia agora que quanto mais celebrava o bote, melhor ele se mostrava. Compreendeu que, de alguma forma, ele era uma extensão do próprio bote, um bote que tinha muitos atributos... que começava agora a reconhecer: quando estava deprimido ou medroso, o bote parecia frágil; houve até uma vez que lhe pareceu reconhecer algumas infiltrações. No entanto, quando estava alegre, acontecia um monte de coisas milagrosas. Wo, sentia que, de alguma forma, até a cor do bote tinha mudado.

Não era de estranhar que o grande barco **Humanidade** dispusesse de um bote para cada Ser Humano. Agora, Wo entendia. De alguma maneira, cada bote salva-vidas estava cheio da energia do Ser Humano que lhe

correspondia. Nunca nenhum deles fora usado, pois o grande barco dispensava qualquer uso que o bote pudesse ter. Na realidade, Wo podia ter abandonado aquele barco em qualquer momento, mas... por que iria fazer uma coisa dessas se o transatlântico cuidava dele? Mas... será que cuidava? Agora, Wo começava a perceber que, ainda que não soubesse o que o dia seguinte lhe traria, era livre de rumar a sua nave em direcção ao desconhecido. Compreendeu, ainda, que a sua barca era excelente e que crescia com ele à medida que o seu próprio conhecimento ia crescendo. Começou a sentir-se com poder, e feliz com a mudança que surgira. Começou a sentir pena por aqueles que não tinham abandonado o Grande Barco. Como poderiam ter sabido da magia dos botes salva-vidas?

Com o tempo, Wo começou a examinar alguns dos outros botes distantes, que eram como o seu. Olhou atentamente e apercebeu-se que alguns deles também tinham coberturas. Muitos também tinham motor, pelo que os remos estavam a ser deitados borda fora ou tinham sido esquecidos. Não foi preciso esperar muito para que compreendesse que todos se dirigiam para um ponto central, um ponto que podia ver à distância... uma ilha coberta por uma névoa.

Um a um, os botes foram-se aproximando da ilha enevoada. Muitos, mantiveram-se no limite do banco de nevoeiro, preferindo não avançar. Através do nevoeiro, sentia-se a agitação, muito ruído e clamores. Podia sentir-se a sensação de indecisão naqueles que não sabiam o que esperar ou o que haveria por detrás daquele nevoeiro denso. Não obstante, lentamente, todos compreenderam que ficar do lado de fora do nevoeiro era negarem-se à descoberta. E, assim, um por um, os pequenos botes brancos foram desaparecendo no nevoeiro, em direcção à ilha, que sabiam estar por ali. Wo também decidiu correr o risco de avançar para o desconhecido e, embora o alvo fosse invisível, confiou em si mesmo e na sua nave, enquanto navegava através do nevoeiro.

Durante quase uma hora, Wo e outros, dirigiram-se, lentamente, em direcção aos clamores, inseguros e apreensivos, sem saberem se estavam a aproximar-se da perdição ou da salvação.

Então, os seus olhos viram o assombro!

Realmente, havia uma ilha, mas era uma ilha que logo compreenderam que ainda não estava preparada para o seu desembarque. Quase unanimemente, todos se detiveram e mantiveram a distância, contemplando-a.

Na ilha, estava em construção o mais gigantesco barco interdimensional que alguma vez tinham visto! Ainda não estava completamente formado, pois a parte pontiaguda não estava à frente! Os motores também não estavam onde deviam estar. Cada cabina, onde era suposto viver cada Ser Humano, tinha uma barra de leme, de forma que o barco era dirigido colectivamente, por consenso. Era uma nave interdimensional que ia tomando forma diante dos seus olhos. Era muito parecida com os botes salva-vidas; no entanto, não conseguiam descortinar que alguma Entidade, ou Entidades, estivessem cuidando da sua construção. Aparentemente, o barco ia tomando forma sozinho, e quantos mais botes salva-vidas chegavam à ilha, mais rapidamente o barco ia crescendo.

Desta forma, Wo e os demais, com um dia de provisões e um dia de combustível, começaram a rodear a ilha, como se fosse uma cerimónia, dizendo a si mesmos: «Desembarcaremos na ilha quando chegar o momento, e subiremos a bordo quando o barco estiver pronto. Este é um barco milagroso, construído assombrosamente, como nenhum outro que alguma vez tenhamos visto. É uma nave que cruzará as águas na Nova Energia. Saberemos quando estiver pronto e, então, todos juntos embarcaremos. Depois, juntos, baptizaremos esta nave grandiosa, dando-lhe um nome que abençoe aqueles que navegaram nas águas do novo milénio.»

* * * * *

Bom, meus queridos Humanos, quantos de vós estão no seu bote salva-vidas? O Velho Barco foi a pique, meus caros, pelo que o modo de vida que alguns conheciam e em que, inclusivamente, confiavam espiritualmente, aparentemente, desapareceu. Em algumas das vossas situações, o abandono do velho, foi, inclusivamente, purificado pelo fogo. Vocês sabem ao que me refiro, não é verdade? Gostaria que se lembrassem de uma coisa: julgam que estão sozinhos nesse bote? Não, não estão. Não mais do que estão sozinhos dentro desse «guarda-vestidos», que referimos com frequência, onde choram às escondidas.

Pretendemos que rodeiem a ilha, durante um certo tempo, e confiem em que o novo barco está a ser construído. Queremos que saibam que o amor de Deus está a fazer brilhar os seus lindíssimos raios de sol sobre as vossas vidas. Não pretendemos que confiem em mais ninguém, excepto em vós mesmos; não pretendemos que se acerquem de qualquer outro Ser Humano e lhe perguntem o que, supostamente, deveriam estar a fazer. Queremos que se dirijam para o vosso interior, se sintonizem com a «estação» que seja mais significativa para vós e se empapem da energia do bote salva-vidas, que vos responde de tantas formas diferentes.

Permitam que tomemos as vossas mãos, que criemos a sincronicidade e a co-criação. Queremos abraçá-los, se nos permitirem. Permitam que lhes ofereçamos a substância das provisões para um dia... continuamente, pois isso irá proporcionar-vos uma concepção diferente de **abundância**.

O que é que se vai passar com o novo barco? Quando flutuará sozinho? Esta Entidade não sabe. Não sabe, porque os botes salva-vidas aumentarão de número em função dos vossos próprios milagres. Quando tiver chegado o tempo certo, todos desembarcarão na ilha e, juntos, celebrarão. A consciência humana mudará ainda mais e o barco será baptizado de **Humanidade II - a Nova Jerusalém**. É um barco que transporta a promessa de uma Terra em paz e de uma Humanidade sábia, que navega sobre as suas próprias águas poderosas!

Este santuário, onde vocês escutam e lêem, será mantido como santuário durante tanto tempo, quanto o tempo que mantiverem essa intenção. Fiquem em paz e pensem no que hoje foi dito aqui. Quando terminar esta comunicação, deixem-se ficar em sossego, durante alguns instantes, antes de se levantarem. Este foi, de facto, um tempo precioso!

Sabem que nós não estamos no vazio; conhecemos as vossas vidas, os vossos desafios e as vossas dificuldades. Se, hoje, não sentiram o amor de Deus nas vossas vidas, talvez tenha chegado o momento de abrirem o vosso coração, um pouco mais, à realidade dos seres espirituais interdimensionais, que vos rodeiam! Eles estão cheios de amor e dádivas para aquele Ser Humano que deseje sincronizar-se com eles.

Na verdade, queridos Humanos, vocês são amados com muita ternura!

Kryon

* * * * *

Vocês ainda estão demasiadamente atascados
no velho paradigma que vos diz que tudo «vem de cima».
Deve ser chocante reconhecer que muito vem de baixo. (Risos).
Muito vem do vosso sócio, do planeta Terra.
(Capítulo 13, Segunda pergunta)

Capítulo Três

Um Novo Começo

Canalizado ao vivo em Telavive, Israel, em Outubro de 2000

Esta canalização ao vivo foi editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita.

Do escritor...

Em 27 de Outubro de 2000, no meio da violência e do tumulto a que os israelitas chamaram «A Situação», realizou-se um seminário de Kryon, no centro de Telavive. Ao atrair uma multidão de mais de mil pessoas, que esgotaram as entradas, muitos deixaram de lado o medo do terrorismo associado às grandes concentrações espirituais, e mostraram a sua coragem enquanto esperavam ansiosamente da canalização que se segue.

Durante este seminário, que durou todo o dia, recordei aos presentes o que Kryon canalizara em Março de 2000: na Nova Energia, pode parecer que as coisas estão a andar para trás. Em Março de 2000, Kryon canalizara a seguinte informação, publicada em Setembro desse ano, no **Livro 8 de Kryon - Ultrapassando o Marcador**:

«Queridos Humanos, ocorrerão alguns contratempos. Vão olhar para isso e dizer: 'Até ao momento, parecia que as coisas estavam a correr bem com a nossa Terra, mas, agora parece haver retrocessos nas coisas boas que estavam a ocorrer. Quantos acordos de paz promissórios ficaram parados, inesperadamente? Quantos assuntos chegaram, simplesmente, a um ponto morto, quer política, quer socialmente? Notaram que, ultimamente, alguns convénios se desmoronaram? O que é que se está a passar? Não estamos na Nova Energia?' ... De uma forma ou de outra, também haverá desenvolvimentos em alguns assuntos que estiveram parados durante muito tempo. Coisas que pareciam estar travadas, serão destravadas por si mesmas; outras parecerá que retrocedem para o caos».

Neste momento, quem vive nesta volátil região, sente-se confrontado com a mesma situação.

Os nossos corações foram tocados grandemente pela calidez que aquelas pessoas emanavam. Ainda que a maioria fossem judeus, estávamos conscientes de haver ali pessoas de muitas crenças e culturas, todas desejosas de encontrar a solução para um dos problemas culturais mais antigos e complicados. À medida que, na semana seguinte, eu e Jan recebíamos imensos abraços antes da partida, percebemos como aquela gente apreciava quem chegava de visita, desde o exterior, e tentava compreender a difícil situação, deles, ainda que fosse só por umas horas.

À medida que forem lendo o que se segue, ponham-se no lugar destes Trabalhadores da Luz, muitos deles da linhagem dos Grandes Mestres - aqueles que percorreram a mesma região em que estivemos a fazer a canalização. Muitos sentem medo e gostariam de saber que todas as noites, antes de irem dormir, alguns de vocês estão a enviar-lhes energia.

Por isso, visualizem a paz. Não digam ao Espírito como fazê-lo, simplesmente visualizem que, finalmente, o Médio Oriente começa a curar-se, progressivamente, de uma forma lenta mas positiva. Vejam as crianças a andar por todo o lado, sem medo; vejam como o amor faz o trabalho que os diplomatas não conseguem fazer. Vejam o milagre!

Kryon em Israel

Tradução simultânea para hebraico, para a enorme audiência

Saudações, queridos Humanos. Eu Sou Kryon, da Energia Magnética.²³

A voz que estão a ouvir agora é a mesma que estiveram a ouvir durante todo o dia (Kryon refere-se à conferência de Lee, dada antes da canalização). Aqueles que vieram aqui para sentir a energia do Espírito, conhecem a energia de quem está agora convosco. Assim, gostaríamos de vos dizer, nestes momentos iniciais da exposição, que a irmã, o irmão, o membro da Família chamado Kryon, não tem mais poder do que qualquer um dos presentes. É ele que chega ante vós, pela primeira vez nesta região, e saúda a Família, como nunca antes tinha feito.

Anunciamos que esta é uma reunião de alto nível. Anunciamos que esta é uma época em que a energia pode ser combinada como nunca foi antes, neste grande país. Permitam-me que a Comitiva que chegou através da fissura do véu, se espalhe por este lugar e o envolva com a densidade do amor. Se desejarem, sintam essas Entidades entre as cadeiras, nos corredores, alguns atrás de vós, outros à frente ou ocupando o vosso lugar, à medida que o amor se for implantando aqui.

Mantem a vossa própria energia de anjos divinos que são, e preparem-se para saudar aos que chegam aqui, graças à vossa própria intenção. É possível que alguns daqueles que vieram para vos visitar esta noite, com amor, vos surpreendam. Muitos dos presentes decidiram vir até esta nesta energia, sem imaginar com quem, de facto, vinham reunir-se, porque, quando o anjo diz: «Eu desejo», sucedem milagres. Nos mais de mil lugares onde estão sentados, podem manifestar o que desejem - a uma voz.

Sim, uma conferência poderia ser capaz de mudar a realidade de tudo o que é!

Saudem os leitores desta informação, que eventualmente vivam noutra parte, porque eles estão a unir-se convosco, na energia do «agora» deste evento intemporal. Muito depois das luzes se apagarem neste edifício, a energia deste momento será revivida repetidamente. De certa forma, cada vez que estas palavras voltem a ser activadas, o evento está presente «ao vivo», novamente.

Muitos pensaram que viriam aqui para sentir a energia de Kryon, para sentar-se e deleitar-se com o amor do Espírito. Talvez não tenham ideia de como isto funciona, pois só têm as palavras transcritas das mensagens de Kryon (todos os livros de Kryon foram traduzidos para o hebraico). Não é, porém, a mesma coisa do que ser visitado pessoalmente. Porque, quando se sentam aqui e são envolvidos pela Comitiva que começa a lavar os pés aos anjos sentados nas cadeiras, acontece algo diferente, algo que as palavras de uma página não podem transmitir. Vocês manifestaram a intenção de que o espaço à vossa volta se alterasse, e é o que está a acontecer neste momento.

Permitam-me dizer o seguinte:

Vocês não têm a menor ideia de quem vem visitar quem! Estamos assombrados com quem está aqui. Conhecemos a linhagem de cada um de vós, destes que são da região e dos que viajaram longas distâncias para chegar aqui. No entanto, não há diferença nos vossos olhos, porque sabemos quem vocês são. Conhecemos os vossos nomes espirituais; conhecemos as vossas vidas. Estamos conscientes do vosso medo e incerteza. Há muito tempo que vos teríamos envolvido com o séquito do amor, se já o tivessem pedido. Talvez agora tenham a oportunidade de perceber o que se sente quando se está dentro da densidade do remoinho do amor, quando se é tocado nas costas, nos ombros - quando se é amado desmedidamente. Porque é isto o que acontece quando se reúnem e concordam sobre a intenção de permitir que se sintam o amor de Deus. Chega-se a «senti-lo». Isto não envolve nenhuma religião ou organização. Embora as vossas organizações e cerimónias, por personificarem a busca do Divino, sejam abençoadas perante Deus, oiçam agora a essência do Ser Humano que vos fala - esse amor de Deus, que se encontra em cada poro do vosso corpo, onde se oculta a verdadeira Divindade.

Um dia, quando tudo tiver desaparecido e o corpo tiver deixado de vos conduzir pela lição terrena, o anjo em vós regressará ao plano espiritual chamado «Casa». Quando isso acontecer, não encontrarão ali qualquer organização ou religião, somente o amor da Família, de um pelo outro. Temo-los visto lá, em «Casa», uma e outra e outra vez. Conhecemos o vosso rosto, não aquele que julgam ter agora. Sabemos quando nos cantam o vosso nome na luz... E, perante isto, vocês perguntam-se quem vem visitar quem?

Agora, olhamos em redor e dizemos: «Estávamos à vossa espera», pois sabemos quem são vocês. No momento que manifestaram a intenção de se sentarem nessa cadeira, soubemos quem estaria aqui, e esperávamos por quem. A energia começou então a concentrar-se neste lugar e, aqueles que, do meu lado do véu, tinham intenções de participar nesta visita, começaram a formar fila. Assim, não se surpreendam se, esta

²³ - Comentário de Lee Carroll: Reparem como Kryon alterou a saudação habitual de «Serviço Magnético» para «Energia Magnética» devido à dificuldade de tradução do termo «serviço» para a língua hebraica.

tarde, alguns dos presentes experimentarem uma sensação de linhagem. Quem sabe se alguns Humanos da vossa vida, que já faleceram, não estarão aqui? Bom... a verdade é que estão! Há muitíssimos familiares dentro deste séquito espiritual, que ocupa este lugar.

Antes de iniciarmos o ensinamento, devemos recordar quão interdimensionais vocês são. Nenhum de vós vem sozinho a esta Terra. Não elaboraram sozinhos os vossos problemas e não partem sozinhos. Não estão sozinhos neste planeta, em nenhum momento. Se vos recordamos estas coisas é para que, à medida que formos dizendo o que é necessário para passar ao nível seguinte, não sintam que estamos a pedir que façam «tijolos sem barro»²⁴. Pelo contrário, compreenderão que a mão do Divino está convosco; compreenderão que estão «empoderados»²⁵ para fazerem o que vos é pedido; que, à vossa volta, há uma energia interdimensional, pronta para ser invocada, uma energia que se alterou e cresceu, ao longo dos últimos meses.

Oh! Queridos Humanos (riso abafado), alguns julgam que estão sozinhos. Já dissemos antes, que vocês se metem dentro do «guarda-vestidos», fecham a porta e apagam a luz! No vosso sofrimento, talvez no vosso medo mais profundo, sentem-se sozinhos, e nunca chegam a saber, nem por um momento, que, dentro desse guarda-vestidos, ao pé de vós, há uma Comitiva completa fazendo uma festa! Mencionamos isto para reforçar a vossa paz e proporcionar-lhes uma pausa naquilo que estão a suportar, inclusivamente, enquanto estão a ouvir isto.

Interdimensionalidade humana

É possível que não tenham consciência de certos aspectos das coisas que vos rodeiam. Um dos maiores é este: a Entidade que tem o vosso nome, chamada Humano, pode parecer completa, mas não está. **Uma parte de vós não está aqui!** Já ouviram a expressão «Eu Superior». Está correcta essa expressão. Uma parte deste Eu Superior está na «secção de planeamento» co-criando com os demais Eus Superiores dos outros Seres Humanos, uma sincronicidade capaz de co-criar uma nova realidade para o «eu» que está na Terra. Sei que isto pode parecer confuso, pelo que voltaremos a canalizar este tema. Devem entender que, nestas sessões de instrução, ao abordarmos os temas interdimensionais, temos que nos socorrer de metáforas. Assim, ao apresentarmos a informação seguinte, queremos deixar bem claro que, muito do que vai ser dito é interdimensional e, portanto, frequentemente metafórico.

Oiçam com atenção, pois, seguidamente, serão apresentados conceitos que, de momento, talvez sintam dificuldade em compreender:

Uma parte de vós não está aqui; está à vossa volta, sob a forma daquilo a que alguns chamam «guias ou anjos». Nós chamamos energia. Mas «esses» não podem ser contados porque são Um e, não obstante, são infinitos. Vocês estão permanentemente rodeados pela própria essência do Espírito, uma essência amorosa, pronta para ser activada pela compaixão.

A vossa Família alargada

Aqui está o segundo atributo, sobre o qual nos alongaremos na próxima canalização:

Queridos Humanos, já alguma vez se perguntaram se os Humanos que «partiram» estarão a observar? O que é que acontece à alma? Bom... acabo de vos brindar com a informação de que vocês têm muitas partes e que nem todas elas moram aqui. É difícil de imaginar o ser interdimensional, tal como é difícil explicá-lo em quatro dimensões (aquelas em que existem). Dizemos que, vocês são compostos por várias partes, tal como aqueles que viveram com vocês e partiram, alguns dos quais até foram vossos antepassados. O que estamos a dizer agora, queridos Humanos, é que essa parte de vocês a que chamam «Guias» e/ou «Anjos», são esses Humanos que vocês conheceram na vossa família humana, mas faleceram. Assim, guardem esta informação: **quando parece que os sentem, estão realmente a senti-los; quando se perguntam se eles têm a capacidade de vos ver e de saber aquilo por que estão a passar, eles estão mesmo a vê-los e a perceber os vossos problemas!** Trata-se de informação intuitiva, não de imaginação. Isto não é uma metáfora. Certamente, eles estão convosco... ou está convosco aquilo a que chamamos «uma parte deles».

Sempre que invocarem o nome dos vossos pais, saibam que uma parte deles se apresentará. Isto passa-se com cada Ser Humano que esteve convosco como amigo ou família, mas que, entretanto, faleceu. É algo que faz parte dos seus atributos cármicos. E passa-se o mesmo convosco, quando chega a vossa vez de abandonar a Terra. O que é difícil de entender é que vocês, ou uma parte de vocês, continue activa como Guia de outro Ser Humano. Talvez esta energia da família passada seja aquela que queiram invocar esta noite. Quantos de vós têm consciência de que são os vossos próprios antepassados? Quantos vocês já caminharam pelo deserto? Quantos sabem há quanto tempo a Terra vos pertence? (Kryon ri para dentro). Falo para os xamãs, falo para aqueles que temos chamado curandeiros e curandeiras, e para os antigos sacerdotes. Falo para aqueles que já despertaram há muito tempo - e já falaremos desse assunto, dentro de momentos. Porque são esses que

²⁴ - Na versão castelhana "ladrillos sin paja". Literalmente «ladrilhos (ou tijolos) sem palha»... como, antigamente se faziam os tijolos.

²⁵ - Um neologismo, pois «empoderados» também não existe em castelhano. O significado será: Imbuídos do poder necessário para.

podem mudar a realidade de um país; são os que já despertaram há muito tempo são aqueles que, através dos seus pensamentos e acções e da invocação da interdimensionalidade da sua própria natureza divina, podem alterar a realidade do território que pisam. Assim é, porque essa energia, assim como os seus atributos, fazem parte dos vossos poderes co-criadores.

A energia transformadora do planeta


[L9:C3:01] - Há modelos de existência na Terra²⁶ que estão a mudar. Falamos novamente de metáforas de energia, pois é a única forma de falar de temas interdimensionais. A vossa biologia começou agora a mudar. Alguns já se aperceberam da capacidade de viver mais tempo. A ciência dará sinal disto, pois está a acabar o tempo do paradigma da velha energia, que faz com que um Ser Humano viva durante um certo período de tempo e logo morra. Agora, está disponível uma Nova Energia que permite um tipo diferente de biologia. Por mais lento que seja, começarão a observar isto nos vossos próprios corpos, se assim o desejarem. Aqueles que invocam o seu interior divino obterão resposta, graças a essa intenção manifestada.

Vocês estão a afastar-se do modelo do sistema imunológico, para o **paradigma do timo**. O sistema imunológico trabalhou bem durante anos e, evidentemente, continuará a trabalhar cada vez melhor. No entanto, trata-se de um sistema que intercepta e combate o inimigo, invasor do organismo. Este é o paradigma biológico do sistema imunológico, mas também é a forma como os Humanos têm lidado com os confrontos entre nações, desde que começaram a formar-se. Ainda que seja um velho modelo, tem estado unido à consciência humana, desde o princípio. Até as velhas Escrituras o mencionam, tal como: «Se o olho te dói, arranca-o!» É importante que se recordem da parábola que vos demos sobre as velhas Escrituras, e que se lembrem de quantas delas descrevem o Ser Humano que esteve a dormir. **Quando um Humano acorda, tem que haver um novo Livro de Sabedoria!**

Quantos de vós trazem consigo os velhos livros infantis?

Entendam esta metáfora e compreenderão o lugar dos ensinamentos baseados nas velhas Escrituras, em relação com ao novo Ser Humano. A intenção de Deus não foi que as instruções dadas na energia do «ontem», fossem trazidas para a conjuntura actual ou utilizadas para sempre. **De facto, é por esse motivo que há canalizações.** Faz algum sentido que os Humanos passem por uma profunda mudança espiritual e, no entanto, os seus manuais espirituais permaneçam estáticos?

A mudança, agora, ocorre na direcção do **paradigma do timo** - um modelo que despertará no interior do Ser Humano e que criará harmonia, em lugar de confrontação e luta. Portanto, as coisas funcionam através da transferência do terreno do confronto e da luta para o terreno da harmonia. Reparem na elegância disto: a harmonia não pede destruição; utiliza a energia e a sabedoria para criar um catalisador que levará o antigo invasor para um ponto onde prevalece um propósito comum.

Vocês poderão ver estas alterações da vossa biologia nas **Crianças Índigo**, à medida que elas forem chegando à idade adulta e outra geração ocupe o vosso lugar actual, que é diferente do delas. Uma parte desta aparente metáfora, ocorrerá realmente dentro das vossas quatro dimensões. Isto não é uma predição; é um facto que já está a ocorrer. Elas (as Crianças Índigo) já estão a desenvolver, nos seus corpos, alguns órgãos que são mais sofisticados do que aqueles que vocês possuem nos vossos. A nova raça chegou e falaremos dela mais à frente, nesta mesma canalização. 

Eis agora, outra metáfora importante: vocês estão a mover-se do modelo energético «dois» para o modelo energético «três». Não se trata de «conversa fiada» dimensional. Não estamos a falar de uma segunda ou de uma terceira dimensão; falamos da energia do «dois» na numerologia e na linguagem; e do «três», que está a entrar na vossa nova forma de vida. O «três», na linguagem numerológica, fala de um catalisador. Portanto, o «três» possui a energia para criar algo mais. Esta é a Idade do Três. Alguns sabem ao que me refiro.

O primeiro «três»

O primeiro «três» é aquilo que chamámos «A Terceira Linguagem». Trata-se de uma linguagem espiritual interdimensional, que alguns chamaram «nova intuição», que está além de vós e é divina. Quando encontram outro Ser Humano, poderão falar o mesmo idioma, mas A Terceira Linguagem, a energia do «três», é um catalisador para a plena compreensão num nível muito mais elevado do que aquele a que estão acostumados. É o que os Humanos empregarão entre si, para passarem a conhecer os sentimentos dos demais. Os Humanos passarão a reconhecer a energia dos outros. Esta Terceira Linguagem tem a capacidade de interligar a Humanidade como nunca esteve interligada. É uma nova forma interdimensional, que tem que ser estudada e praticada, uma forma que podem atrair através da intenção.

Um dos atributos da Terceira Linguagem é que vocês não podem enganar nem mentir, não podem escapar dos vossos verdadeiros sentimentos. Portanto, é uma linguagem de sabedoria e propósito espiritual. Procu-

²⁶ - Matrizes que sustentam padrões de comportamento.

rem-na nos Índigos porque ele estão a desenvolvê-la agora. Se desejarem, chamem a isto uma nova dádiva derivada de uma Rede Magnética transformadora. Há onze anos atrás abordei este tema, falei das novas possibilidades e das novas dádivas da Rede Magnética transformadora. No ano 2002, começará a ser óbvio que realmente há outra forma de comunicação: a Terceira Linguagem.

O segundo «três»

Falemos agora em termos metafóricos acerca do terceiro êxodo. O primeiro foi a saída do Egito, o segundo foi o êxodo, desde todas as zonas da Terra, para esta região, o terceiro é o êxodo desde a velha energia da escravidão, da opressão e do medo, para uma Nova Energia de sabedoria e esperança. É um movimento que se afasta da polarização na Terra, que, não só está relacionado com a energia espiritual, mas também é realçado por essa energia, que fluirá e empurrará para longe as coisas velhas. Incluídas nas coisas velhas estão as presunções anteriores acerca do que deveria acontecer à Terra - aquelas que, inclusivamente, dizem respeito ao que os outros esperam de vós. Será profundo e a Terra aperceber-se-á... se permitem que seja assim.

A promessa actual diz haver jóia embrulhada na «situação»²⁷. Há uma promessa envolvida na «situação». E, como já dissemos antes, tantas vezes, a transparência e a elegância da energia que está a desenvolver-se, esconde-se tão completamente que não as podem ver. No tempo linear, talvez leve mais tempo do que gostariam. Mas, sobre este assunto vamos dar-vos algumas coisas em que pensar. Mas há outro «três», que vos poderá surpreender... embora não a todos.

O terceiro «três»

Não se ponham ansiosos e excitados, porque queremos falar-vos do terceiro templo. (Isto refere-se à Colina do Templo, na cidade velha de Jerusalém, onde foram construídos, e destruídos, os dois primeiros templos judeus da História.)

Há quem diga que, para que a Terra ascenda, há que reconstruir o terceiro templo, onde estiveram os outros dois. Bom, estou aqui para vos dizer que esse templo está a ser construído agora, precisamente! É interdimensional, não é feito de tijolo e argamassa - nem com pedras da região como antes, mas sim com a intenção dos Trabalhadores da Luz presentes nesta sala e nos arredores da vossa zona. Pode comovê-los e surpreendê-los o facto de saberem que há Trabalhadores da Luz trabalhando neste templo, dentro de si mesmos - inclusivamente no outro lado da fronteira, que participa nesta situação. Vocês nunca imaginaram que eles estivessem a fazê-lo, mas estão!

Para chegar a um acordo e a um consenso, são precisas duas consciências que concordem em resolver a situação e, a partir daí possam criar o «três». Sabemos que isto soa a misterioso, mas, no seu devido tempo, compreenderão como é que dois, juntos, podem criar o «três». O templo está a ser reconstruído metaforicamente. É este terceiro templo que representa a sabedoria nos corações dos que povoam a Terra. É um passo profundo. É forte, no seu potencial e tem uns alicerces maravilhosos. Resplandece em ouro e esperança, e faz parte da vossa linhagem. As Escrituras referem-se a isto e o significado sempre foi este. Todavia, isto foi tão claro que até quem não é religioso compreende o que diz a antiga fé. A velha energia não permite o terceiro templo.

Reparem na raiz hebraica da palavra «Jerusalém», pois ela ressalta a energia do «dois». O terceiro templo está a progredir - distintamente de todos os outros. É ele que permite a vossa devoção interior, juntamente com membros da Família, que vocês não esperavam que estivessem aqui. A este templo pertence o anjo interior - aquele que usa a Terceira Linguagem. Isto, evidentemente, faz parte da Nova Jerusalém - o princípio do «três». Reparem:

Se o anjo de Deus reside dentro do Humano, e se o Humano está a começar a dar-se conta disso, não parece lógico que também haja um templo dentro do Humano?

Os Judeus e a metáfora da Casa

Já antes nos referimos à metáfora da casa humana. Cada compartimento é uma cultura diferente - uma consciência distinta da Humanidade. A casa está completa e assim se tem mantido ao longo do tempo. Vocês só poderão perguntar: «Enquanto Judeus, qual o compartimento que nos corresponde nessa casa metafórica? Onde poderá ser? Será um quarto com um panorama bonito, dado que gostamos muito do mar?» (Risos). «Será a cozinha, uma vez temos uma excelente gastronomia no nosso país. Alguns dizem que é nos andares de cima. Se está no último andar, é o mais alto de todos. Tem que ser aí, pois Kryon canalizou que a linhagem dos Judeus é importante para a Terra.»

Pois não está em nenhum desses lugares. Permitam uma metáfora que refere onde está o vosso compartimento nesta casa da Terra. Vocês não têm um quarto; representam os alicerces! Talvez não seja muito ele-

²⁷ - Como o escrito diz, logo no início deste livro, «situação» é o nome que os Israelitas dão ao estado de conflito com os Palestínianos, no seu território.

gante, mas, quando os alicerces cedem, a casa cai. Dizemos isto repetidamente para que tenham uma ideia da importância de qual é a vossa parte da casa. Tal como estiver este lugar chamado Israel, assim estará o mundo! Ambos estão ligados firmemente, pelo que, conforme estiver um, assim estará o outro. Chamem a isto contabilidade espiritual, se quiserem; todavia, esta conexão é bem conhecida e foi explicada inúmeras vezes, no passado.

Eis aqui, pois, a importância desta zona do mundo. É por isso que, agora, todos os olhos estão postos e vós; o mundo inteiro conhece a situação e as mais elevadas estruturas do poder terreno estão a fazer o melhor possível para ajudar. A História conheceu este lugar e o seu significado espiritual; a História soube acerca dos Judeus e tratou de minar os alicerces, demolir a casa e abrir novos alicerces. Já vos dissemos que, a nível celular, os vossos antigos e actuais inimigos sabem que não pode ficar pedra sobre pedra nos alicerces judeus, se quiserem obter o poder que desejam. Inclusivamente, podem ver isto na actual situação: em todo o planeta não há outra situação igual a esta. É uma consequência da energia, que começa a deslocar-se. Ora, a par da mudança, há, frequentemente, ansiedade.

Perguntam-se por que escolheram estar aqui?

Não tinham outra opção senão regressar! Apesar de saberem muito bem o que poderia acontecer, tinham de regressar, porque são os alicerces. Vocês são a muralha, são os que estiveram aqui uma e outra vez, são parte do «resíduo» da Terra. Vocês entendem-na e são um com ela. Alguns, até tentaram viver noutros lugares, mas acabam sempre por regressar, sem saber porquê. É o próprio «lixo» da Terra que os atrai para cá. Vocês pertencem aqui! Mas isto já vocês sabem, não é verdade?

Oiçam, vamos dar-vos quatro conselhos acerca do que podem fazer para complementar e resolver a situação. Alguns dirão: «Sabem, nada disto teria acontecido se tivéssemos actuado doutra maneira. Tivemos oportunidades, há muito tempo atrás. Poderíamos ter feito isto ou aquilo. Não fizemos as coisas como deve ser. Se tivéssemos feito, a actual situação nunca se teria desencadeado. Não estaríamos como estamos agora, nesta incerteza, se, há muito tempo atrás, tivéssemos resolvido alguns assuntos.»

Queridos Humanos, estou aqui, hoje, para vos dizer que nada - nada! - teria funcionado!

A actual situação, é o cenário que conceberam para que haja intranquilidade aqui. Foram vocês mesmos que o criaram. Assim o planearam. Agora, porém, repentinamente, surge uma Nova Energia - que ninguém previu - na qual podem fazer com que as coisas realmente funcionem. Nada do que pudessem ter feito teria conseguido mudar a situação. O jogo desenrolou-se perfeitamente até ao fim. Todavia, na última década, a Terra mudou o seu destino. E, agora, vocês estão prontos para reformular o plano. O meu sócio (Lee Carroll) já lhes mencionou que, aquilo que estão a ver na «situação», por incrível que possa parecer, são as «amostras de uma solução».

As quatro sugestões

Vamos fazer quatro sugestões que podem seguir, todas elas difíceis de realizar. Não vamos dizer qual o plano político que devem adoptar ou qual líder têm que eleger. Não diremos, porque estas questões são muito tridimensionais. Não. Vamos dizer o que têm que fazer, a nível pessoal, para que se produza a mudança colectiva. São exercícios muito intensos. E, quando os fizerem, não poderão ser só palavras. Meus caros, se fizerem isto, mudarão a vossa região. E quem está nas redondezas também sentirá. Do outro lado, sentirão de forma diferente. A consciência mudará.

Noutras partes do mundo, onde muros foram derrubados, quer dizer, onde os Humanos se perdoaram mutuamente e fizeram coisas inesperadas para gerar harmonia, criaram os lentos milagres da mudança cultural impossível. Se foi possível lá, também pode sê-lo aqui. As pessoas mudam quando a consciência se concentra na parte divina do Ser Humano.

Celebração da situação

A primeira das quatro sugestões é: vejam a situação; olhem para ela fixamente e notem toda a sua fealdade. Sintam o medo e, depois, celebrem-no... Festejem-no!... São capazes de fazer isto? Disse que será duro. Podem festejar um desafio? No «agora» podem e o catalisador é o «três»! Cubram a região com um manto de compaixão que diz: «Agora compreendemos. O que vemos não é a energia final. Festejamos a mudança da solução. Os nossos corações choram os mortos, mas, a nível divino, celebramos a criação das novas soluções». Isto é duro, mas deve transformar o medo em criação; deve levá-los do «dois» ao «três».

Visualização da solução

A segunda sugestão: **visualizem, na vossa mente, a solução perfeita, sem saber qual é.** (Risos da audiência). Como é que podem fazer isto? Pois aqui está como: visualizem-se a vós mesmos em paz, como se a «situação» já tivesse solucionada... não suprimida, mas solucionada. Tirem o «agora» do linear. Façam com que

o tempo avance para um futuro onde digam: «Podemos sair disto». Sintam a paz, sem se preocuparem com os acontecimentos futuros. Sintam a paz de algo que está acontecer, algo que, finalmente, está a funcionar de verdade e que possui sabedoria. Não têm que recordar como ocorreu, limitem-se a sentir!

Com isto, estão, de novo, estão a criar compaixão - o catalisador da mudança. Estão a encher espaços, vazios de energia, com a energia da solução, que nem sequer podem compreender. Não será a primeira vez que os Judeus fazem isto! A vossa linhagem está cheia desta experiência: sobreviver ao que não se pode sobreviver - ter confiança e fé - segurar a mão daqueles que, espiritualmente, sabem mais do que vós. Ligarem-se a Deus e serem sublimes. E aqui está, de novo, essa «situação». Não é preciso que o tema seja «religioso» para que mereça ser considerado. Porque, como já dissemos antes, o Divino está dentro. Pessoalmente, são tão espirituais como qualquer Templo. A essência de Deus está aqui, sentada na minha frente.

Assunção da responsabilidade

Aqui está a terceira sugestão, talvez a mais dura de todas: **vejam a situação e lembrem-se que foram vocês que a criaram**. Tão certo como estarem sentados nessas cadeiras, foram vocês que criaram a situação em sessões de planeamento, do outro lado do véu. Este foi o plano.

«Não sei, Kryon, esta é demasiado dura. Por que haveria eu de querer fazer isto, a mim mesmo e à minha família?»

Permitam-me utilizar uma expressão que já utilizámos antes: o ferro afia o ferro. Vocês são os que estão a ser afiados, entre o martelo e a bigorna - divinamente afiados. E, cada vez que cai o martelo, não é fácil. Os desafios parecem aumentar, mas o que emerge é uma ferramenta fina, tão afiada na sua sabedoria que propõe uma solução sublime, cujo conceito é totalmente novo. O ferro afia o ferro. E, assim, num nível que nem sequer sabem que existem, escolheram regressar para serem afiados na sabedoria de Deus. Não é a primeira vez que fazem este tipo de escolha.

Anulação dos votos

A quarta sugestão, talvez não seja tão dura como as outras, mas, ainda assim, é intensa. Ouçam, xamãs: temos dito a outros, por esse mundo fora, algo que também precisam de ouvir. Vocês já estiveram aqui; des-pertaram anteriormente, pegaram na pena e escreveram as Escrituras, no passado. **Vocês são os vossos próprios antepassados!** Não é a primeira vez que sentem o amor de Deus entre vós, não é primeira vez que sentem a Comitiva à vossa volta. Todavia, nesta energia completa, muitos ofereceram **votos** a Deus. Alguns, casaram-se até com Deus, para poderem concentrar-se nas questões espirituais, pelo que passaram essas vidas como antigos sacerdotes, ajoelhados e vestidos de serapilheira. Alguns, precisamente nesta região.

Talvez não saibam, mas estamos a dizer o seguinte: **aquele que faz votos a Deus, leva-os consigo vida após vida**. Sabiam disto? Agora, deixem-me perguntar, xamãs: quantos fizeram votos de pobreza? Quantos juraram estar sozinhos? Querem saber por que as relações entre alguns Seres Humanos não funcionam? Porque, cada vez que funcionam, sentem-se culpados! Há um voto no vosso interior que lhes recorda que devem permanecer celibatários, para poderem adorar Deus. Estes votos antigos agarram-se como resíduos, no vosso interior, e vocês combatem-nos diariamente, inclusivamente, na Nova Energia.

Talvez seja tempo de renunciar a eles. Damos esta informação para que, silenciosamente, na vossa cadeira ou, mais tarde, em casa, se assim o desejarem, possam considerar a renúncia a esses votos da velha energia. Eis o que devem dizer: **«Querido Espírito, renuncio aos votos das velhas energias. Mereço ter abundância, ser amado, estar com os que me amam. Mereço ter um novo começo. Mereço ser parte da Nova Energia da solução que ajuda a mudar a Terra»**. Lembrem-se do axioma espiritual:

Muda-te a ti mesmo; só então as coisas que te rodeiam mudarão.

Para alguns de vós, estas quatro linhas de acção, simplesmente, soarão como coisas sem fundamento. No entanto, criarão mais energia do que qualquer espada poderá criar. A sua intensidade fará tremer a Terra, farão com que a luz brilhe em lugares escuros, construirão um templo que curará a região onde vivem. E, neste processo, vocês não conquistarão ninguém... e os outros não conquistarão ninguém. Neste processo, eventualmente, juntos, descobrirão a Família e conquistarão as diferenças.

Posse dos lugares sagrados

Falemos de outra coisa. Ninguém pode possuir Deus! Esta é uma Família, uma Terra, uma Humanidade, em que cada parte dela tem tarefas distintas. Nenhuma tribo é dona da essência de Deus! Dizemos isto, porque também faz parte da solução. Finalmente, dispõem do potencial para reconhecer que o mais sagrado jamais poderá pertencer seja a quem for. Talvez as coisas de Deus devessem ser administradas... mas não possuídas. Todavia, para que tal possa acontecer, é necessário que sejam capazes de respeitar a integridade da Família... de respeitar as coisas que são importantes para cada um. Ninguém, jamais, poderá ser dono dos lugares santos. Na forma de ser da velha energia do «sistema imunológico», sempre se lutava por aquilo que se con-

siderava sagrado. Agora, estamos a convidá-los para a energia do «timo», aquela de cria harmonia, em vez de guerrear por essas mesmas coisas sagradas.

Mas há mais, sim há mais:

Vamos fazer algo necessário, agora que já possuem as ferramentas. É algo que alguns de vós esperavam, porque sabiam que uma mudança tinha que ocorrer neste lugar. Nós vamos fornecer-lhes a energia. Porém, gostaríamos de pedir autorização - à Humanidade, que está neste salão, assim como aqueles que, neste momento, estão a rezar em todo o mundo - para fazer o que vamos fazer. A nível celular, muitos estavam à espera do que vem a seguir.

Em nome do Espírito, e em nome da Família, vamos abrir um portal espiritual neste grande país, precisamente aqui e agora. (Pausa). Antes, porém, convém definir o que significa isto:

Nesta Nova Energia, um portal não é uma abertura através da qual Deus flui com esplendor. Pelo contrário, é uma porta espiritual de energia - uma abertura que permite ao Ser Humano ligar-se à sabedoria. Cada Ser Humano, por sua conta, usando a intenção, pode aceder a este portal e passar por esta nova porta. E, ao passar por ela, verifica-se um avanço, surge um catalisador, um «três» de sabedoria, a solução, a paz interior e, sim, até a alegria. O portal admite a sabedoria dos Seres Humanos e a preparação da Humanidade. Com a abertura deste portal, daremos informação que nunca dispensámos antes, porque este é o momento. Esta informação global refere-se à Nova Energia. Ela será transcrita e dada a milhares, ao longo das próximas semanas. Este é o momento!

O regresso dos mestres ascendidos

Agora, também falamos para os leitores que têm os olhos postos nesta página; falamos para aqueles que pertencem a muitas crenças espirituais, antigas e poderosas. Este é o ano inicial do regresso da energia dos mestres ascendidos, em todo o mundo. Poderão dizer que isto é metafórico, mas, a maioria dos antigos sistemas de crenças da Terra têm profetas que ascenderam, e muitíssimos crentes esperam o seu regresso. Bom, o regresso está eminente... mas não da forma que esperam. Tal como dissemos em relação ao Templo, a essência do mestre ascendido está prestes a entrar no coração e na mente dos Humanos... desde que assim o desejem. Para os que estão aqui (Kryon refere-se aos Judeus), dizemos que aquele, cuja cadeira tem vindo a ficar vazia durante as vossas cerimónias, está prestes a nela se sentar e partilhar a ceia convosco... Já ia sendo tempo, não?

Esta energia da ascensão ocorrerá em Humanos de muitas culturas. Falamos daquelas que têm esperado por uma segunda vinda²⁸, mas também daqueles que têm esperado primeira vinda, assim daqueles que esperam por uma terceira vinda. Ora, nós dizemos que também isso se passará convosco. Porque a alegria que sentem na veneração dos vossos antigos mestres, irá manifestar-se, nesta Nova Energia, dentro de vós. Se observarem o núcleo de todos os sistemas de crenças, encontrarão o amor de Deus. E, se fizerem perguntas sobre o assunto, nós diremos o seguinte:

Se vos parece que o amor é realmente assim, mas outros lhes parece ser diferente, isso deve-se ao que foi feito pelos Humanos, não por Deus!

Permitam que aclaremos este ponto:

A energia deste «regresso» está acessível no mundo inteiro; existe um protocolo que o permite. Alguns disseram: «Eu não acredito que se possa tomar a intensa energia de um mestre ascendido e passá-la para um Ser Humano.» Permito-me recordar uma antiga crença da vossa própria história (Kryon fala novamente dos Judeus): Elias tinha um colaborador, Eliseu. E, se bem se lembram, Eliseu, depois de ter sido informado de que o seu Mestre iria ascender brevemente, perguntou ao profeta o seguinte: «Querido Mestre, posso ficar com o seu manto, quando ascender?». E a resposta foi: «Sim, Eliseu, se podes ver-me ascender, também podes ficar com o meu manto». O que se passou foi uma prova de mudança vibratória - uma prova de iluminação, não é verdade? Se lerem a vossa história antiga, verão que Eliseu, não só viu Elias ascender, como recebeu o manto dele, que lhe foi passado. Então, Eliseu tomou o manto espiritual do profeta e fez grandes obras. E, enquanto andou pela Terra, os Humanos sentiram o amor de Deus.

O manto do mestre, que ascendeu, foi passado ao Ser Humano que continuou a viver na Terra!

Porém, entender que isto está acontecer novamente, representará um estiramento interdimensional das vossas mentes? Era a isto que se referiam os profetas da Terra, quando falavam do seu próprio regresso. Novamente vos dizemos que isto não é uma proclamação religiosa. Diz respeito à Família! Refere-se a como funcionam as coisas no âmbito interdimensional. Sempre foi assim, queridos Humanos, mas... como é que se podiam dar conceitos interdimensionais na velha energia? Cada mestre ascendido conhecia o potencial desta

²⁸ - Em *Um Curso em Milagres*, a energia de Jesus (que canalizou a obra), diz o seguinte, no Texto. Capítulo 4. Artigo IV. Item 10: «A Primeira Vinda de Cristo é apenas um outro nome para a criação, pois Cristo é o Filho de Deus. A Segunda Vinda de Cristo não significa nada mais do que o fim do domínio do ego e a cura da mente. Fui criado, como tu, na primeira, e tenho-te chamado para te unires a mim na segunda.»

época, na Terra. Isto está escrito em muitas Escrituras... e o regresso desses mestres foi vaticinado para o momento em que ouvem estas palavras.

As crianças que virão


Isto não é tudo. Haverá um grupo de Seres Humanos que virá, os quais não poderão controlar. Eles pensarão de forma diferente e, vocês não gostarão de algumas das coisas que farão. Vocês não estão em condições de interceder no assunto... porque são os vossos filhos! São crianças que estão em toda a região, não somente em Israel. E estão em todas as fronteiras, em todas as tribos, em todos os países e comunidades. Não fiquem pasmados se, ao longo dos próximos tempos, as crianças se reunirem para ensinarem aos adultos uma ou duas coisas acerca da paz. Quando as crianças tiverem mais poder, as coisas mudarão. Estamos a dizer isto, porque é assim. Faz parte da promessa; faz parte da solução. Haverá um tipo diferente de Seres Humanos que virão, que apertarão a mão da Divindade, dos dois lados, um Ser Humano que sabe que o coração é o centro, que compreende a diferença entre o velho funcionamento do sistema imunológico e o novo funcionamento do timo.

Alguns de vós sairão desta sala bem diferentes do que eram, quando chegaram. Levarão convosco a intenção de «guardar» o manto, sabendo muito bem que podem levantar-se dessa cadeira e assumir o manto do mestre ascendido. Passarão, então, a caminhar - de forma diferente - entre aqueles com quem trabalham e se divertem; sentirão a paz interior em relação a vós mesmos, à vossa terra e àqueles que fazem parte da «situação».

De facto, o que se passou aqui está muito para além do ensinamento.

Acaso sentiram o toque dos que conheceram antes, mas já não estão encarnados? Eles estão aqui, porque esta reunião é importante. Dissemos isto quando chegámos. Não queremos partir. Durante o tempo que estivemos aqui, lavámos os pés a todos. Alguns sentiram a pressão do Espírito sobre os ombros; outros viram as cores presentes neste espaço; outros ainda sairão daqui sabendo que o Espírito lhes falou como um membro da Família. E, alguns, perguntar-se-ão se, realmente, tudo isto aconteceu.

Todos são amados igualmente. Não se trata do que fazem, não se trata das realizações, queridos Humanos... Trata-se da travessia! Vocês são membros da Família, e nós voltaremos a vê-los, tal como os vimos no passado, repetidamente. Chegará o dia em que vocês e eu, nos olharemos com os olhos abertos. Quando isso acontecer, cantarão o vosso nome em luz, no Salão de Honra. Sabem?, já o fizeram antes! Quando nos reencontrarmos, conversaremos sobre aquele encontro em Telavive, onde estivemos como se não nos conhecêssemos. E, então, faremos outra reunião... uma reunião espectacular, para além das palavras.

[L9:C3:02] - Se pudessem ver o que eu vejo, veriam o potencial de tudo o que já descrevi, antes, neste planeta. Durante onze anos, pusemos uma etiqueta ao potencial que, agora, têm diante de vós. Quer para o Judeu, quer para o gentio, temos chamado a esta energia: o princípio da Nova Jerusalém. «Nova Jerusalém» não é um lugar em Israel, é a descrição de um lugar de paz chamado **Terra**. Ah! Como isto está certo! É este o centro, realmente? É este o único planeta, deste Universo, onde existe o livre-arbítrio? Sim, é!... Mas, seja como for, já sabiam que era, não é verdade? 

Assim é, de facto, queridos Humanos. A Comitativa vai afastar-se deste grupo, regressando através da fenda no véu. Que honra foi estar convosco, por tão breve tempo; que honra foi visitar os alicerces, no centro deste Universo.

Assim é.

Kryon

Capítulo Quatro

O humano interdimensional (Parte II)

Canalizado ao vivo em New Hampshire, EUA, Novembro de 2000

Esta canalização ao vivo foi editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita.

Do escritor...

Bom... alguns já devem estar a perguntar: «Mas então onde está a Parte I?» A canalização ao vivo de «O Humano Interdimensional, Parte I» é o Capítulo 12 do **Livro 8 de Kryon - Ultrapassando o Marcador**.

Canalização de Kryon

Saudações, queridos Humanos. Eu sou Kryon, do Serviço Magnético.

Muitas vezes temos dito que há um séquito derramando-se neste lugar através do véu, o qual hoje se dará a conhecer.

Caro Ser Humano, há um atributo, do qual talvez não estejas plenamente consciente, e que temos referido antes: para além do intelecto, para além dessa parte do teu cérebro que se pergunta se esta comunicação é real, há uma energia a que só podemos chamar divina. Há uma energia de Família. Vocês dispõem de uma parte interdimensional, que não conseguem conceber dentro da dualidade em que se movem. E aqui estão, sentados nessas cadeiras, envolvidos pela energia do Divino. Esta noite, alguns de vós não se decepcionarão, porque está fluindo aqui a assombrosa energia daqueles que, no passado, conheceram como Família, daqueles que, do outro lado do véu, conheceram como amigos. O que está a fluir aqui é o que temos chamado «sopa de guias». É isso que está a emanar nesta sala e à volta de cada cadeira.

Há muito que contar, muito conhecimento para fornecer, que consideramos precioso. Por isso, gostaríamos de celebrar a divindade da Família, durante uns momentos. Gostaríamos de vos celebrar! Alguns dirão: «Bom, Kryon, na verdade, não me sinto nada divino, neste momento»... Pois, então, talvez seja a hora para passarem a sentir-se! Por um instante, suspendam a crença do intelecto, por um instante convidamo-vos a sentir a Família, enquanto ela se derrama aqui abrindo os seus braços amorosos, que dizem: «Estávamos à vossa espera!».

Repetidamente temos vindo a esta energia (Kryon fala de New Hampshire). Repetidamente temos saudado a Família, nesta região. Façamos com que esta seja a melhor de todas as reuniões; façamos com que esta seja a mais intensa, devido ao que vai acontecer. Esta é a primeira vez que nos dirigimos a vocês, na Nova Energia, nesta região. Temos algo a dizer sobre isto.

Querido Ser Humano, querido anjo disfarçado de Ser Humano, escuta-me: este membro da Família (Kryon refere-se a si mesmo) sabe o que vocês fizeram. A Comitiva que entrou aqui e que vos envolve, vê a perfeição da Divindade, dentro de cada um. Sabemos que, neste planeta e neste momento, vocês são os responsáveis da nova realidade e da nova situação.

[L9:C4:01] - A Família que chegou celebra o Humano que está aqui. A Família anuncia algo intenso e deseja que vibre por todo o salão: estamos a olhar para aqueles que decidiram, colectivamente, criar aquilo que, eventualmente, vai ser conhecido como o potencial da Nova Jerusalém. Teria que ter começado nalgum lugar, e, de facto, já começou, há muito tempo, com os xamãs da Terra... os que despertaram e, agora, estão aqui sentados. Porque os que ouvem e lêem isto agora, são os que despertaram no passado, são os que procuraram os atributos divinos no seu interior, são aqueles que virão, frequentemente, a uma reunião como esta. E, assim, somente uma esplendorosa intenção separa a energia do que «poderiam ter feito» da energia do que «decidiram fazer». Tudo está relacionado com a escolha, não é assim?

Há tanto para dizer - tantas histórias - mas nós conhecemo-las a todas. Sabemos quem vocês são pelo nome, e, ainda que alguns já tenham ouvido isto antes, chegará o tempo em que voltaremos a vê-los, do outro lado do véu. Quando tal acontecer, iremos reconhecemo-nos mutuamente, e vocês cantarão o vosso nome em luz, para mim! E nos piscaremos o olho por causa deste dia em que nos encontrámos, apesar de estarem disfarçados de Seres Humanos. Metaforicamente, essa «piscadela de olho energética» dirá: «Ah! Sim, lembro-me perfeitamente de quando nos encontrámos na Terra, quando não te lembravas de como brilhavas nem de qual era o teu propósito no planeta, e não fazias a menor ideia de como era a tua Casa, na realidade». E vos recordaremos que representaram o vosso papel na perfeição, bem quanto os amámos permanentemente, quanto durou a experiência.

Alguns poderão estar a perguntar-se: «Por que estou eu aqui? O que me traz a este planeta?». Outros poderão dizer: «Sou muito infeliz, actualmente». Pois comentamos isso da seguinte forma: há uma Comitiva à vossa volta, que não vos larga e sabe tudo sobre vós. Sabiam? Vocês pretendem estar sós, mas não conseguem. Já dissemos isto antes. A actividade que envolve cada Ser Humano é tal, que faria oscilar a vossa imaginação interdimensional. (Kryon ri para dentro).

Muito está oculto, para ser revelado.

Uns quantos escolheram sentir a energia divina que os envolve e já deram alguns pequenos passos nesse sentido. Mas este é o ano em que podem levar isso mais longe. Agora, estamos dentro da Nova Energia, acerca da qual não era possível falar antes que começasse a manifestar-se realmente. Ora, essa Nova Energia começou a manifestar-se pouco depois de nos termos visto pela última vez.

Queridos Humanos, não havia Entidade no planeta capaz de dizer o que poderia acontecer na mudança de milénio. Poderia ser o início de uma mudança de consciência? Talvez. Afinal, estão no Planeta do Livre-arbítrio. Poderiam ter feito fosse o que fosse... mas, o que nós detectámos foi a vossa intenção no sentido de uma mudança de consciência, de uma celebração do novo.

Esta celebração não podia ocorrer enquanto a velha energia estivesse vigente... e o sucesso, de facto, foi enorme. Poderá parecer incrível - tal como a lista de coisas incríveis que vamos oferecer esta noite. (Kryon ri para si mesmo) - mas esta mudança de milénio foi celebrada pela Família do Grande Sol Central, em todo o Universo. Em todo o Universo se soube o que tinha acontecido aqui. Não estamos a falar, necessariamente, das eventuais formas de vida existentes noutros planetas... estamos a falar da Família! Estamos a falar dos que são como vocês; estamos a falar dos que estão do outro lado do véu. A celebração universal percorreu o Universo e foi (é) deveras grandiosa. Dirão: «A Terra não passa de um pingo de luz. Como pode ser grandiosa?» Esta pode ser a vossa percepção, mas **a Terra é o único planeta onde está a ocorrer esta prova.**

Ouçam isto: **este é o único planeta onde os anjos se disfarçam com carne e sangue, e onde surgem com o desígnio de não saber quem são.** Ora, nesta Nova Energia, vocês permitiram que, esta noite, a Família viesse do outro lado do véu. E vários tiveram a prova disso, através dos abraços que receberam.

À volta das cadeiras onde estão sentados, está a densidade do amor. Poderão senti-la, se assim escolherem. Leitor, estás a conseguir senti-la? Dentro da energia desta mensagem, convidamos os videntes presentes a testemunhar as cores neste palco, na plateia (na audiência). ☐

[L9:C4:02] - Vamos agora falar para aqueles que guardam segredos. Ah! Sabemos da existência deles, porque vivemos convosco! Da forma mais amorosa, dizemos: queridos Humanos, vocês crêem que têm um segredo? Pois saibam que ele é conhecido por Deus, pela Família e pelo Espírito!

Alguns, guardam segredos que nunca contaram a ninguém, com medo da reacção que isso pudesse desencadear; outros guardam segredos em relação à biologia humana. Julgam que não sabemos? E há os que trouxeram situações para aqui e, enquanto ouvem e lêem, dizem: «Farei o melhor possível para me calar, mas, sei que, quando sair daqui, vou continuar ansioso.» Claro! Se essa é a vossa escolha, é isso que terão! Mas permitam que lhes sugira a alternativa da escolha divina: vir a abandonar esta sala sem nada disso - mudados! A escolha é vossa, mas poderão dizer: «Bom, Kryon, isso é só conversa!»... Ah, não é não!... Quando as palavras se transformam em intenção, a intenção manifesta-se na realidade. O Ser Humano co-criador - que é o Anjo - faz a diferença, mas não pode sequer imaginar que têm esse poder. É só conversa? Se é assim, porque é que as palavras dos votos que tomaram, em vidas passadas, surgem agora com um papel tão importante, na vossa realidade? A resposta é a seguinte: **as palavras dos anjos têm poder!** ☐

Esta noite, vamos falar sobre certos aspectos interdimensionais, vamos partilhar convosco coisas que nunca foram partilhadas antes, assim como algumas que já foram ditas. No entanto, é a primeira vez que, parte desta informação, vai ser transcrita, para que todos possam beneficiar dela. Mas, por agora, permaneceremos, mais um pouco, no tema do amor, pois estamos numa celebração.

A Humanidade demonstrou, realmente, a sua natureza divina no ano 2000. Se observarem a Terra, acharão zonas problemáticas; se repararem na vossa região, encontrarão ira. Talvez haja violência, talvez medo. Mas isso, meus caros, diz muito sobre os processos humanos. Diz muito sobre o definhamento de certas energias - sobre coisas que se despedaçaram, porque a indecisão não pode continuar. Já falámos acerca da brecha aberta entre o velho e o novo, que criará profundas mudanças no planeta. Estamos a falar de uma energia que vai ser «levada a zero», para que muitas coisas sejam reformuladas numa perspectiva mais sábia.

Os extraterrestres e o ano 2000

Alguns perguntaram: «Então, e os extraterrestres? O que pensam eles de tudo isto?»

A resposta é: ficaram surpreendidos! Sabiam que, cada vez que vocês demonstram o vosso poder de alterar a vossa realidade, eles ficam assustados? Sabiam que muitos se foram embora desanimados? Sabiam que ou-

tros partiram com muitíssimo medo? Assim foi porque o Ser Humano começou a mudar a realidade. Vocês já sabem que os extraterrestres visitam a Terra. O Universo ferve de vida. Bom... acaso poderia ser de outra forma? **Nenhum extraterrestre pode tocar num Ser Humano, sem a sua autorização.** Andámos anos a dizer isto. Sabiam que eles começam a ver que vocês são capazes de fazer coisas que os confundem?

Alguns deles têm estado num espaço que julgavam seguro, porque, de alguma forma, era interdimensional. O Ser Humano que conhecem é da 4ªD. Eles têm uma presença 5ªD, e até de 6ªD. Em Física, isto significa que podem fazer coisas que vocês não podem. Isto, porém, não é uma bitola de iluminação... é somente física. O seu enquadramento temporal é diferente, tal como a sua realidade física. Então, de repente, começam a descobrir que vocês podem vê-los - o que antes não conseguiam! Rapidamente estão a aperceber-se que de vocês estão a ficar parecidos com eles, embora dentro dos vossos corpos físicos, o que não lhes agrada nada. Sabiam disto? Deixem-me perguntar: Por que será que eles estão tão empenhados em descobrir o que faz funcionar o Ser Humano, arriscando, frequentemente, a sua própria existência? Com surpresa, estão a descobrir que, durante os últimos 60 anos, mudaram as regras e que já não são capazes de «trabalhar na sombra».

Raramente falamos destas coisas, porque a informação, frequentemente, é dramática e não está relacionada com o amor de Deus, que é a mensagem de Kryon. Esta informação, porém, incide sobre a conveniência de que os anjos da Terra (vocês) se desloquem a outra dimensão, enquanto fazem de conta que são Humanos. Abordamos esta questão, porque tudo foi alterado; todas as energias que vos rodeavam foram mudadas. Inclusivamente, alguns dos princípios mais seguros da Física começaram agora a mudar, **porque vocês autorizaram que eles fossem mudados.**

Generosidade interdimensional

Permitam-me dizer quem são vocês. É hora de revelar um pouco mais acerca da interdimensionalidade do Ser Humano. Este é um prolongamento do ensinamento que lhes demos há alguns meses atrás (Julho de 2000), quando revelámos a informação sobre a energia dos Guias. Agora, é tempo de revelar informação sobre a energia dos Humanos.

Vamos fornecer informação difícil de absorver. Como é que se fala a uma criatura da 4ªD acerca de uma dimensão de dois dígitos? Como se diz a uma criatura da 4ªD que, seja o que for que façam agora, pode alterar o seu passado? Tudo aquilo que fizeram parece estar assente em cimento... mas não é assim. Como é que se entende isso, querido ser linear? A explicação está relacionada com A Terceira Linguagem, com aquilo que, previamente, chamámos «o catalisador da Comunicação Orientadora»²⁹. Muitos dos presentes e dos leitores, receberão as imagens e os conceitos a nível celular - o nível divino disto que vos estamos a dar, o melhor que podemos, de forma linear, uma palavra de cada vez.

Queridos Humanos, neste salão, neste grande espaço onde se sentam e escutam, estão reunidos com centenas de milhar de outros Seres Humanos, que lêem estas palavras, neste instante. Sabemos quem são esses leitores, porque eles tiveram a **intenção** de pousar os seus olhos sobre esta página, uma página que vocês poderiam dizer que «ainda não existe», porque estão no tempo linear. Pedimos que se coloquem num círculo de tempo e compreendam que o passado se manifestou no «agora» para vocês, o que, eventualmente co-cria a manifestação do vosso futuro - algo que pensam que ainda não criaram, mas que, de facto, já criaram. Todos os potenciais para a manifestação estão aqui, à espera que vocês venham até eles e manifestem as energias adequadas. Isto pode parecer uma «conversa marcha atrás» para muitos de vós. Mas será melhor que se vão habituando. Estamos a trazê-los ao enquadramento temporal do «agora» das coisas interdimensionais, porque essas são as coisas que devemos abordar.

Neste momento, perguntem àqueles leitores que, aparentemente, estão fora do vosso enquadramento temporal, se estão a ver, realmente, esta página ainda «inexistente» para vocês? Claro que estão a vê-la! Será que, através do vosso amor, poderão unir-se a eles, ainda que os percebam no vosso futuro? E tu, leitor, será que podes juntar-te aos que estão aqui (nesta sala) AGORA? A resposta é: sim! Portanto, todos estão a participar num acontecimento de tempo interdimensional.

Dissemos antes que, muitas das ideias que receberão sob o formato interdimensional poderão parecer anormais, sobrenaturais e esquisitas, porque nunca as viram antes. Lembrem-se, porém, que sentem isso apenas porque não estão familiarizados com o que é comum. Lá porque nunca o experimentaram, tal não significa que não exista.

Anteriormente, contámos a parábola do nativo primitivo, protegido, que vive numa ilha tropical. Está feliz, sempre viveu nos trópicos e sempre viverá. Este nativo, que adora o lugar onde vive, desfruta de um clima maravilhoso, sempre ameno e húmido. Repentinamente, porém, é posto perante um bloco de gelo. Mas ele nunca viu gelo. Não faz a menor ideia do que aquilo possa ser. Não percebe que é água comum - uma coisa que rodeia a sua própria ilha e que lhe é tão familiar - porque está a vê-la noutra forma física, uma forma que, embora sendo banal na Terra, ele nunca viu na sua realidade.

²⁹ - Um dos cinco atributos da Terceira Linguagem.

Uma das primeiras coisas que o Ser Humano faz com a informação desta natureza é ganhar-lhe medo! É por isso que vão ter medo do que lhes traremos esta noite, porque são radicalmente diferentes. No entanto, são comuns no grande esquema, tal como o gelo para o nativo.

O humano interdimensional

É tempo de dizer como funcionam algumas coisas, e vamos começar com o Ser Humano. Depois, abordaremos algumas áreas biológicas e informação actual, sobre a qual nunca falámos com a intenção de ser transcrita.

Meu querido Ser humano, tu não estás todo aqui! (Risos). Suspeitavas disto, não é verdade? Há componentes e partes tuas, daquilo que consideras ser um Humano, que estão em falta. Num espaço da 4ªD, chamado «a tua realidade» tu puseste pele numa criatura, fizeste com que nascesse no plano terreno, deste-lhe um nome e chamaste-lhe um Humano completo. Mas não está completo. Na dimensionalidade múltipla, está longe de estar completo. Esta é uma informação que muitos suspeitaram desde sempre. Isto explica como funcionam muitas coisas e explica as ligações e os cabos, que são magnéticos, entre os componentes e as partes que vos compõem individualmente. Individualmente, não estão, de facto, aqui! Há uma parte de cada ser Humano, presente neste salão, que está espalhada pelo espaço interdimensional... e essas partes têm muitos propósitos.

1) Falemos da primeira componente interdimensional que habita o vosso corpo. A natureza divina a que dão o nome de Ser Superior não é o cume da vossa parte espiritual. É, simplesmente, aquele que permanece convosco, no corpo, e que podem sentir. O Ser Superior é a parte a que se agarram. É o mágico, é a parte espiritual, aquela com quem tentam falar e tentam comunicar. Mas é só uma parte do nome daquilo que se chamam «vós mesmos».

Quero falar das outras partes e dizer onde estão. Também pretendo dizer o que estão a fazer. Se, no fim, exclamarem: «Isto é incrível» saberei que atingi o meu objectivo. É o amor de Deus que permitiu tal comunicação através da Terceira Linguagem, e alguns verão esse amor. Eventualmente, muitos compreenderão que é verdade tudo o que está ser dito aqui, esta noite, ou seja, que, espiritualmente, vocês são muito maiores do que pensam que são.

2) Uma parte vossa está do outro lado do véu, neste instante, como vosso Guia. «O quê? Queres dizer, que sou o meu próprio Guia?» Sim, uma parte de ti, é. Já descrevemos os Guias anteriormente, mas vamos rever o assunto. Há uma peça «vossa» que faz parte daquela energia a que nós chamamos a «Sopa de Guias». Em relação a Guias e Anjos, voltamos a dizer o seguinte: vocês querem contá-los, cobri-los de pele, dar-lhes nomes e dizer: «São três, são quatro, são cinco...» Mas, na realidade são infinitos e, todavia, são um, tal como o oceano é composto por milhões de partículas de água. **Um parte de vocês é a vossa própria equipa de Guias!** Que melhor conselho podem obter daquele vosso componente ou daquela parte do anjo que são vocês mesmos, e que está sentado do outro lado do véu, como Guia? Ele está colado a vós, seja onde for que vão, neste planeta. Ele conhece-os intimamente, sabe por que estão aqui, conhece os contratos e as vossas predisposições. Que melhor energia pode haver para vocês do que vocês mesmos? Já disse o suficiente. Há bastante tempo³⁰, até descrevemos a possibilidade dos vossos Guias se retirarem temporariamente de vós mesmos. Quando isto ocorre, pode ser devastador durante uns tempos, porque vocês foram abandonados por... vocês!

3) Falemos agora da terceira parte da vossa constituição. Há uma parte de vós que está do outro lado do véu, participando numa sessão de planeamento com o «resto» de vocês. Poderia ser de outra maneira? Pensem bem. Meu caro Ser Humano, alguma vez pensaste como funciona a co-criação? Já te interrogaste como funciona a sincronicidade? Acaso estás consciente de que não podes ter sincronicidade somente por ti mesmo. Tem que ser em relacionamento com quem te rodeia. Será que tens consciência de que és a sincronicidade de outra pessoa? Ora, tudo isto tem que ser parte de um planeamento complexo.

A co-criação não se faz dentro do «guarda-vestidos» onde costumam fechar-se, em solidão! Implica movimentação pela vida, dar intenção e intercâmbio de energia a todos em que tocas - todos aqueles com quem entras em contacto - aqueles que iluminas com a tua luz. Que tipo de planeamento ocorre aqui? É algo que está numa escala sem tempo e, simultaneamente, em todo o tempo. **Num dos lados do véu, há uma parte de ti que planeia e, do outro lado do véu, há outra parte de ti que é o Ser Humano na Terra que passa pelo que foi planeado.** Alguma vez te passou pela cabeça que tivesse havido uma sessão de planeamento, antes de teres chegado aqui? Pensavas que, na Terra, estavas livre de ti mesmo? Não... Como conseguirei fazer com que sintas isto, ó Ser Humano/Anjo/Ser Divino? Há uma parte de ti do outro lado do véu que, em coordenação com outros, trata de fazer com que ocorra a sincronicidade, a co-criação e a tua intenção. Pensavas estar num vazio e que as coisas à tua volta limitavam-se a «acontecer»? Não. Há uma orientação e um

³⁰ - Livro 1 de Kryon - Os tempos Finais.

planeamento - que ainda prosseguem - e és tu, assim como os outros que te rodeiam, quem está a tratar desses assuntos. Tudo isto, na esperança que a tua busca te leve a um lugar onde compreendas que o «gelo» não é nada de muito raro. (Risos).

Dissemos que os desafios da vossa vida são testes. Dissemos que há uma bandeja dourada contendo, tanto os desafios como as respectivas soluções; afirmámos que tudo está em equilíbrio e, no passado, revelámos que vocês criam as soluções no mesmo momento em que criam os desafios. Tudo isto muito antes de chegarem à Terra!

Pronto. Agora sabem que os desafios são da 4ªD, mas as soluções têm múltiplas dimensões!

Crêem que isto vos é facultado por vós mesmos, enquanto estão aqui? E o que se passa com os outros Seres Humanos? Alguns deles concebem implorações de 4ªD. Ajoelham-se ante o Espiritual e dizem: «Ah!, por favor, Deus, faz com que eles mudem. Faz com que aqueles que me rodeiam façam isto... faz com que façam aquilo...» Agora, vejam a forma interdimensional: em lugar de implorarem a Deus para que mude os outros, comecem por vós mesmos! Transformem-se, tanto quanto estão a pedir que os outros se transformem. Se mostrarem a vossa luz desta forma, imediatamente começa uma «sessão de planeamento» também para os outros!

O que se passa é que, apesar do papel fundamental da escolha individual dos outros Seres Humanos que vos rodeiam, a vossa transformação pessoal cria energia. Nas tais sessões de planeamento, há quem se dê conta disso e cria uma lição de intenção a quem vos rodeia aqui. Devido ao facto de vocês estarem a criar uma realidade própria através da vossa natureza divina, então o Ser Superior, os Guias, o Ser Planificador e cada Ser Humano interdimensional que vos rodeia é potencialmente afectado. Em vez de serem transformados, eles recebem a energia de uma escolha diferente, por vezes um desafio, ou compaixão. Isto é o início de transformações reais na vida de todos. Vocês, porém, querem forrar o Ser Humano de pele, dar-lhe um nome e fazer com que caminhe pela Terra!... Dificilmente! Não é assim que as coisas funcionam, meus caros.

Mas ainda não disse tudo.

4) O que se segue pode parecer fantástico, incrível e muito estranho: uma parte do contrato que têm para cumprir, desta vez, no planeta - tanto quanto pode ser traduzido para uma forma linear compreensível para vós - é estarem com aqueles que compunham a vossa família humana na encarnação passada!... Sabiam? Muito simplesmente, **vocês fazem parte da equipa de Guias daqueles Seres Humanos que deixaram na última vida passada aqui.**

Poderão dizer: «Bom, Kryon, isso não faz qualquer sentido no que toca à sincronização temporal (*timing*)»... E têm razão. De facto, não faz sentido. Mas acostumem-se, pois todas estas coisas são possíveis no «agora». «Queres dizer que posso estar em dois lados ao mesmo tempo, em diferentes enquadramentos temporais? Posso estar no passado e no futuro ao mesmo tempo?» Sim. Mas nunca conseguirão entender isto enquanto se considerarem somente Seres Humanos. Ao nível da Terceira Linguagem, porém, esta dádiva de compreensão é concedida pelo amor de Deus, pelo que num instante compreenderão o que ela realmente significa.

Assim, Humano, estás ocupado noutra parte, com a família que existiu no teu passado! Repara como isto é profundo! Claro, haverá quem esteja a ler isto e diga: «Ainda não consegui perceber o que Kryon está a dizer». Não percebem porque a linguagem do «três apresenta isto numa forma interdimensional. Enquanto estão aqui, trabalham convencidos de que não estão a fazer nada. Talvez se perguntem quando começarão a tratar daqueles assuntos que os trouxeram à Terra. Pois, foi isso mesmo que sempre estiveram a fazer, noutra parte, noutra parte.

Alguns, tiveram sonhos mostrando o que estavam a fazer... mas não lhes prestaram atenção por serem demasiado fantasiosos. Agora, porém, sabem que eram reais. Muitas vezes, o estado de sonho é um lugar interdimensional onde o cérebro se desliga e flutua livremente. As energias do «agora» podem entrar e vocês vêem-nas e sentem-nas. É por isso que muitos sonhos não fazem sentido em termos de tempo linear, não é assim? Notaram, certamente, que, nesses sonhos, estão fora do tempo, fora do lugar, andando para aqui e para ali, aos trambolhões, de máscara em máscara. Vocês estão mais perto da realidade quando sonham do que quando estão acordados!

A saudade do reencontro com as outras partes do Eu

Abordemos outro atributo, no qual muitos ainda não pensaram... mas já é tempo de ser introduzido.

Acabámos de dizer que a estrutura do Ser Humano não está toda no corpo físico - uma parte dele está do outro lado do véu, subdividida entre a equipa de Guias e o passado. Ora, se estão segmentados dessa forma - se estão realmente tão dispersos - acaso não sentem nada de especial? Sim, sentem.

Gostaria de falar sobre um atributo que os Trabalhadores da Luz começam a ouvir, reconhecer e compreender: alguns têm estado atentos, olhando e esperando pelo aparecimento da sua «alma gémea». Sabem que, algum dia, acabará por aparecer o companheiro de alma, que anda por aí.

Ah! Se soubessem o que isso significa! Pois aqui está a verdade: **vocês não estão à espera de outro Ser Humano, meu caros; estão a pedir que regressem as vossas outras partes interdimensionais, para que possam ser combinadas com o «eu da 4ªD»!** Sentem essa saudade, e anseiam a chegada do amor, desesperadamente. Estamos aqui a dizer que essa saudade pretende, apenas, que as partes se reunam!

Ora bem... o que é que vos dissemos, ao longo destes últimos onze anos de ensinamentos? Dissemos para descobrirem o «Eu», pois nele está a magia, nele está o amor! **E, agora, eis a energia que promove essa reunião.** É uma reunião tão maravilhosa que todos os componentes do Ser se podem «tocar» interdimensionalmente, podem saudar-se e dizer: «Já é tempo de encontrarmos a nossa auto-estima, é hora de nos apaixonarmos por nós mesmos, de caminharmos erguidos, sobre a Terra, auto-suficientes, abundantes e orgulhosos de estarmos juntos.»

Assim é este sentimento de saudade. Sempre assim foi, mas, só agora, nesta energia, podemos dar esta informação. **A saudade pelo amor da vossa vida é, frequentemente, a saudade do reencontro de todas as partes do «Eu», que estão dispersas.** Bendito seja o Ser Humano que se descobre a si mesmo, porque beneficiará do amor interno, sem dependências e sem carências. Viverá contente com a sua vida e será um farol deslumbrante.

Mais sobre Guias e Anjos

Há alguns meses atrás dissemos que os Guias eram uma «sopa de energia». Nunca houve só um ou dois, sabem? Há onze anos, falámos por metáforas, tal como as Escrituras sempre fizeram. A informação da equipa de Guias é uma energia «três»... mas não representa três Guias com três nomes, com pele e asas! O que é, então, a energia do «três»? Trata-se da energia do catalisador; é a situação onde uma energia cria outra, onde se encontra com a sua promessa, a sua manifestação e a sua criação. Há onze anos indicámos que a transformação da energia da Terra, tal como vocês, pessoalmente, se transformariam, passando da energia do «dois» para a energia do «três». Portanto, agora já sabem o que queríamos dizer com aquela metáfora. Os Guias são infinitos e, no entanto, são «um».

É difícil explicar como é que semelhante energia é capaz de vos abraçar, quando se fecham dentro do «guarda-vestidos» para conviver com a solidão, e apagam a luz para chorar à vontade! Nós, porém, estamos lá, estamos todos ali!

Cada Ser Humano chega ao planeta com uma Comitiva. Podem tentar ouvi-los um de cada vez e dar-lhes os nomes que obtêm através das meditações, se tal for a vossa vontade. Embora isso seja muito «linear», nós compreendemos. Mas... essa equipa de Guias é infinita e, não obstante, é um... «Kryon, quantos Guias, exactamente, compõem a equipa». A resposta é: sim! (Risos).

Quando ligam um aparelho eléctrico à corrente, acaso perguntam quantas «partículas de electricidade» estão a chegar através do fio? Como é que pretendem «ligar-se» à Fonte (o Espírito) fazendo perguntas como esta? No entanto, na 4ªD, é exactamente isso que fazem!

Já descrevemos como tal coisa pode ocorrer, mas permitam que vos dê uma ideia de quem também está presente nessa equipa. Esses, talvez estejam fora do tempo e do espaço, mas pretendemos que os conheçam e os celebrem. Esta noite, quando fizemos a abertura do véu, dissemos que um séquito iria espalhar-se por aqui e rodear as cadeiras; dissemos que alguns iriam sentir-se abraçados. E, leitor, também te incluímos a ti, lembras-te? Alguns sentiram a pressão nos ombros, nos joelhos ou, talvez, na cabeça. Pois deixem-me dizer quem está a facilitar uma parte de tudo isto: Se é verdade que estão fragmentados em algum espaço interdimensional - ou seja, que uma parte de vós está a ajudar aqueles que costumavam ser a vossa família, antes de terem encarnado agora - então, neste momento, também poderiam identificar, aqui, quem também faz parte da vossa equipa de Guias.

Aqueles que conheceram como familiares, mas já desencarnaram, estão apoiados nos vossos ombros, neste momento! Esta é a verdade, meus caros. Uma parte deles, quer estejam eles encarnados ou não, está aqui. «Fora do espaço e fora do tempo» poderiam dizer... Sim, mas, no entanto, estão aqui. Está o pai, a mãe, a irmã, o irmão e o filho. Estão todos aqui.

Alguma vez perguntam se aqueles que partiram, aqueles que tanto amaram e por quem tanto choraram, tinham a possibilidade de «olhar cá para baixo»? Bom, eles não têm que «olhar para baixo»! Tudo o que têm que fazer é olhar para a direita!... Uma parte deles está ao vosso lado, agora.

Convidamos alguns a sentirem isso para poderem compreender o que estamos a dizer. É uma parte do amor de Deus que vos dá esta informação, para que não se sintam sozinhos... nunca mais. É uma parte da promessa da Família, sobre a qual nunca falámos convosco e que nunca foi transcrita: **aqueles que faleceram em algum momento da vossa presente encarnação, integram a energia que vos acompanha permanentemente.**

Agora... quem julgam que são aqueles que vos tocam no ombro para verem as 11:11 ou 12:12 no relógio? Por que olharam precisamente naquele momento? Por que não olharam quando o relógio marcava 11:10? Bom, porque foram tocados no ombro por aqueles que vos amam, que vos envolvem e querem dizer: «Prestando mostrar-te algo especial e interessante. Por isso... olha agora para o relógio!»

A próxima vez que isto ocorrer, em vez de se perguntarem: «O que vem a ser isto?» ou «Ah, não é tão fantástico?» tentem dizer: «Eu também te amo... eu também te amo»... Porque é isso que está a passar-se. É um toque no ombro. Os vossos entes queridos estão a dizer: «Realmente estamos aqui... Olha para o relógio!... Estamos aqui, mas, se não acreditas, vamos ter que fazer isto repetidamente, até compreenderes que estas coisas não são coincidências. Gostaríamos que soubesses que estamos orgulhosos e que te amamos.»

A luz oculta

Há quem esteja neste salão e quem esteja a ler isto precisamente agora, pretendendo ouvir o seguinte:

Querem saber o que estão a fazer na vida? Estão à espera, não é assim? À espera de algo especial (Kryon ri disfarçadamente). Dizem: «Deus amado, quando encontrarei o que é suposto existir?» Sabem quantas vezes o Espírito ouviu isto, durante os vossos momentos íntimos?

Gostaria de vos falar de um lugar muito escuro - o fundo do oceano. Ali, existe uma âncora enterrada na lama, cumprindo a sua tarefa. No fundo, como não existe luz, está muito escuro e frio. A âncora, coberta de lama e cirrópodes,³¹ está ligada a uma corrente ferrugenta com centenas de metros, que termina num transatlântico contendo a bordo milhões de Seres Humanos. Mas, se entrevistassem a âncora, a conversa seria mais ou menos assim: «Ai de mim, que estou na escuridão!... Não posso sair daqui... Estou encrostada no lodo, coberta destes bichos... Perdi a beleza... Oh! Deus amado, quando encontrarei o que é suposto existir? (Risos).

Posso falar com as âncoras presentes no salão, por favor? Posso dizer quão lindas são? Posso dizer que cada Ser Humano se sente ligado a uma corrente?

Vocês perguntam-se o que estão aqui a fazer, perguntam-se quando avançarão com o propósito e o trabalho espiritual? Bom, pois estão em plena acção e nem sequer dão por isso... Mãe, pai, o que estão a fazer na família? Trabalhador, o que estás a fazer no teu local de trabalho? Todos vão de um lugar para o outro transportando a vossa Luz - esse farol que ilumina lugares que, antes de chegarem, estavam na escuridão - ... no entanto perguntam-se «quando avançarão com o propósito e o trabalho espiritual?»

Âncora: deixa-me dizer-te que estás «acorrentado» a muitas pessoas. Tu não as vês, não sabes que é assim. Pedes para «avançar com o propósito e o trabalho espiritual»; nós, todavia, estamos aqui a celebrar a tua vida, apesar de estares aí como se fosses uma grande âncora imóvel, tentando que o teu bote não se desfaça contra os escolhos. Como não conseguem aceder a todos os factos, estamos aqui a dizer que são amados com muita ternura. Alguns já vão a meio do contrato... mas continuam ajoelhados implorando o contrato! (Risos). Pensem bem: Querem ser realmente removidos desse lugar? Quando saírem e fecharem a porta esta sala voltará a ficar na escuridão. Não dizemos que seja fácil... querida âncora. É por isso, que vos chamamos Trabalhadores da Luz. Muitos estão em lugares que seriam realmente escuríssimos se não fosse a luz que lhes aportam. Assim sendo... por que não rezam a oração interdimensional:

«Querido Espírito, diz-me o que preciso de saber.»

Nova informação sobre a biologia humana

Não podemos vir a esta região (New Hampshire) sem transmitir o seu conhecimento respectivo. Alguns perguntarão: «Por que é assim? Esta zona é diferente das outras?» Ah, sim. Cada região tem as suas próprias condições individuais de energia. Esta zona é aquela que, repetidamente, foi escolhida para a revelação daquilo a que chamam «ciência»... mas nós chamamos «a forma como as coisas funcionam».

De seguida, vamos revelar, com simplicidade, algo que já foi revelado a um dos investigadores presentes nesta sala, mas que, agora, pode ser dito a todos e transcrito para que todos leiam.


Saibam (os presentes na sala) que, uma energia surgirá do potencial dos olhos que lerem esta página, neste momento. Estamos a falar do «agora», mas também daquilo a que chamam o futuro, de forma que vemos esses futuros leitores, até quando estamos a dizer estas palavras. Isto não tem nada que ver com adivinhação do futuro ou predestinação. O que vemos são as intenções dos que, neste momento do seu respectivo «tempo», estão a ler isto na página que têm diante dos olhos... a página que, de certa maneira, também está diante de vocês, que estão aqui presentes. Lembrem-se de que, no nosso pensamento, esses leitores também estão convosco nesta sala, esta noite.

[L9:C4:03] - A vossa ciência nunca conseguiu entender o magnetismo, porque é interdimensional... isto é, só parcialmente pertence à 4ªD. Diariamente, vocês lidam com dois atributos da Terra, embora sejam incapazes de os entender: o magnetismo e a gravidade. Se conhecessem os funcionamentos internos do magnetismo, entenderiam que se trata de uma força interdimensional. Já conhecem os resultados do magnetismo porque, até certo ponto, conseguem perceber como é que o físico reagirá com os campos magnéticos. Embo-

³¹ - Espécie de moluscos que vivem agarrados às rochas, cascos de barcos, etc (N.T.Cast.)

ra tenham feito bom uso daquilo que estudaram e consideram ser os efeitos do uso do magnetismo, não há um só Humano que compreenda totalmente o que isso é ou saiba, verdadeiramente, como funciona.

Já dissemos várias vezes que o campo magnético do planeta, literalmente falando, imprime informação quando comunica com a estrutura celular do corpo. Mas muito em breve poderão apreciar como isto ocorre; então, finalmente, compreenderão. Compreenderão que, para viajarem de planeta em planeta são obrigados a levar convosco o próprio campo magnético, porque é o campo magnético da Terra que suporta a vida. Faz parte do esquema e da vossa biologia.

Este ano (2000), a vossa ciência reconheceu que, aquilo que pesquisaram durante anos, revelou-se como interdimensional. O meu sócio já falou disso na conferência de hoje. Reparem, porém, que os cientistas concluíram que há onze dimensões dentro do coração do átomo. Mas estão enganados. Falharam por uma. Àqueles que estão envolvidos com a matemática destas coisas a que chamaram «cordas», digo o seguinte: esqueceram-se que o zero também é uma dimensão! Quando incluírem o zero, terão doze. Quem estuda isto sabe a que me refiro. Há doze dimensões no coração de toda a matéria do planeta, no nível básico de tudo o que é físico - em todo o Universo. Abordámos o «12» várias vezes para que tomassem consciência destas coisas. O magnetismo envolve todas elas. É base «12», e solicitamos que, no magnetismo e na biologia de que falaremos a seguir, procurem os «três», os «quatro» e os «seis», pois todos se transformam em «doze». Podem continuar a usar a matemática de base 10 para resolver os problemas de base 10 e de base 12, mas, com isso, perderão a elegância e a velocidade do sistema «12». 

Ouçam uma coisa: quantos meridianos há no corpo? Doze. Os antigos já o sabiam. Presentemente, nesta Nova Energia interdimensional, alguns curadores estão a descobrir mais. Inclusivamente, aqueles que utilizam a ciência dos doze meridianos do corpo, descobriram outros meridianos **por cima** dos que estão na superfície da pele. Estas novas energias apresentar-se-ão a si mesmas em grupos de três. Não é por acaso, meus caros, que já tenham descoberto alguns deles. Ora, como estão fora do corpo, vocês, a partir de agora, começarão a tratar, de facto, o Ser Humano íntegro... incluindo as partes interdimensionais!

Isto é mais rico do que pensavam. Alguns poderão dizer: «Kryon, falas em círculos!»... Sim. (Risos). O vosso ADN consiste em «três» e «quatro». Olhem bem para ele. Como dissemos antes, procurem os «dozes». E acrescentamos. Há simetria na torção do ADN que tem a base «12».

O genoma humano foi descoberto este ano com toda a sua elegância, e o mapa foi aberto para que possam vê-lo. Isto também é o início do descobrimento dos «doze», mas tal ainda não foi codificado e decodificado. Há três passos na descoberta e no desvelamento do genoma humano: a **cartografia**, a **codificação** e o **«canto»**... sobre o qual vamos falar a seguir. Falaremos dos atributos celulares vibratórios de uma forma inédita. Finalmente, queremos apresentar aquilo a que chamaremos **O Coro Celular** - algo que gira à volta do «magnetismo cantando ao magnetismo», nesta sopa interdimensional tida apenas por biologia. Explicaremos o que isto significa, tanto quanto possamos:

[L9:C4:04] - Quando o genoma humano for finalmente decodificado totalmente, poderão vir a descobrir O Coro Celular, ou seja, o facto de a estrutura celular humana ser capaz de «cantar» num certo tom... mui afinadamente! Ainda que seja algo metafórico e simples para o que queremos dizer, esse «tom» é a saúde humana. Mantém o corpo vivo, é certo, mas o que está a faltar no estudo do genoma humano é o «tom base». Sim, partindo desta metáfora, haverá revelações acerca de que o corpo humano, provavelmente, é capaz de «cantar» muitos tons, embora só um deles esteja a ser cantado... e, ainda por cima, desafinado!... Quem escreveu os tons? Quem programou os códigos? Quem é o responsável pela «letra» da canção? Isto é metafórico e, no entanto, não é.

Existe um coro celular biológico. O corpo humano, a nível celular, realmente canta, embora os «tons» sejam complicados e se harmonizem sob formas complexas. Decerto ouviram falar de curadores que pesquisaram certas frequências, capazes de fazerem ressoar certas partes do corpo - certos sistemas do corpo onde obtiveram resultados positivos, através da aplicação dessas frequências. Isto está certo, mas, como falta algo, o êxito da frequência única é difícil de repetir.

Os corpos humanos cantam como um coro. A estrutura celular vibra milhares de vezes por segundo, sendo que usamos o «segundo» como parte de uma base 60, a qual também está na «12», tal como o relógio. O corpo também possui um relógio, um bem profundo, que tem base «12». Então, através de formas complexas, o coro canta para outras células, e estas - desde níveis que, literalmente, ainda não podem compreender - entendem o que está a ser cantado e respondem, como se guardassem instruções programadas.

«Bom, Kryon, estás a tentar dizer-me que se eu dispusesse de alguma forma para medir isso, conseguiria «ouvir?» Este processo está fora da vossa capacidade de audição, evidentemente, mas pode ser revelado. E faz parte da descoberta que, potencialmente, paira sobre as vossas cabeças.

O corpo humano vibra em frequências complexas, muito acima das 100.000 vibrações por segundo. Não num só tom, ou num tom por órgão ou por sistema, mas sim em múltiplos. Cantam sob uma harmonia, que embora complexa, é específica para cada órgão e sistema. De certa forma também cantam para o relógio corporal, sincronizando-se com o magnetismo da Lua e criando sinais que fazem crescer a sua estrutura. Diga-se de

passagem que esta metáfora musical, por vezes, é mais do que uma metáfora: quantas notas tem a escala musical do Ocidente, em média, sem contar com a primeira nota da oitava seguinte? Querem a resposta? Doze!

Alguns podem ouvir o canto interior

Deixem-me dizer uma coisa que nunca foi dita a ninguém, algo relacionado com o colapso do corpo humano, com o seu envelhecimento e com o «canto». Frequentemente, ao envelhecer, o ouvido humano começa a deixar passar as frequências mais baixas do Coro Celular. É por isso que alguns até sentem zumbidos nos ouvidos. Dado que os cientistas não compreendem porque isto acontece, aqui estou para dizer o que se passa: ainda que só consigam ouvir uma pequena quantidade desses tons muito baixos do Coro Celular (porque, até certo ponto, o sistema auditivo, com a idade, perde a capacidade de filtrar esses tons), a verdade é que começam a sentir uma parte do Coro. Isto deve-se ao colapso de um sistema dentro do ouvido interno, cuja função é filtrar esses tons baixos, enquanto o ouvido é jovem. Então, se compreenderem que a perda dessa capacidade de filtragem do ouvido interno é um episódio do foro físico, talvez não se sintam doentes. A verdade, porém, é bem mais simples: estão a começar a ouvir algo que estava bloqueado totalmente quando eram jovens.

Esta ocorrência está relacionada com o vosso novo instrumental interdimensional, o qual começaram agora a criar para medir a harmonia do Coro, juntamente com as ferramentas que o completará.

«Queres dizer, Kryon, que somos capazes de cantar para as células?» Sim, são. Podem fazê-lo num instante, daquela forma interdimensional a que damos o nome de «descobrir a vossa natureza divina». A essência de todos os milagres ocorre quando um Ser Humano dá intenção e diz:

«Posso mudar a minha estrutura corporal. Posso pôr osso, onde não havia osso, e eliminar a doença. Farei com que as minhas partes divinas cantem, interdimensionalmente, às minhas células e, assim, obterei milagres.»

E obterá!...

Isto não é nada novo. Estive convosco imenso tempo e podem chamar-lhe como quiserem, no entanto, esse é o anjo interno cantando os «tons» correctos para as células.

Agora, dispõem do potencial para desenvolverem dispositivos científicos, se quiserem alcançar isto. Tal como já dissemos antes, alguns tenderão a sentir medo. Este conhecimento elegante que pode curar o corpo humano, que compreende como funciona o Coro Celular, também pode ser devastador se for usado incorrectamente. Uma vez mais, a decisão é vossa. Deixem-me acrescentar o seguinte: se certas notas do Coro forem cantadas para certas estruturas – agora, de alguma forma, estamos a ser metafóricos – isso poderá ser prejudicial para a estrutura celular humana. O ADN simplesmente irá desenrolar-se e o corpo humano morrerá quase instantaneamente, somente por se terem cantado os tons errados. ☒

O que farão com tudo isto? Vão ter medo se começar a aproximar-se, na vossa direcção? Haverá quem utilize esta informação incorrectamente? Depende de vós, meus caros. Todavia, abriram este «portal» da interdimensionalidade e, agora, já não podem fechá-lo. O amor do Espírito garante que poderão lidar pacificamente com isto, que a vossa integridade poderá ser mantida. Não têm que se preocupar com a possibilidade de esta informação vir a ser sequestrada e utilizada contra vós, se acaso se tornar pública e o mundo inteiro estiver ao corrente.

Quando, há anos atrás, decidiram alterar o vosso futuro... também decidiram ficar no planeta! Autorizaram que as profecias para o fim do milénio fossem anuladas e se criasse uma Terra onde ocorrerá outra revolução científica, similar à que aconteceu durante últimos 100 anos... só que, desta vez só levará 24! Mas, em função desta autorização, chega, também, outro nível de responsabilidade e integridade, acerca das descobertas que farão. **Muitos recearão a tecnologia que foi autorizada pela sua própria natureza divina... uma tecnologia que começará por duplicar a duração das vossas vidas.**

Poderá ocorrer uma grandiosa cura, uma cura do mesmo tipo que teve lugar no Templo do Rejuvenescimento, na Atlântida. Decerto já perceberam que o primeiro «tom» que podem descobrir é o que é cantado para o relógio corporal.

O que se segue, vai dirigido ao investigador presente nesta sala, uma informação que não lhe foi dada: queres descobrir algumas notas e alguns acordes? Podes fazer isto no teu tempo real, porque chegará a hora em que poderás cantá-las para a estrutura celular humana, interdimensionalmente. Quando o fizeres, procura e observa as vibrações simpáticas quando apresentares o acorde correcto. No tempo real, a estrutura celular reagirá de uma certa forma óbvia, e saberás que encontraste o agrupamento correcto de frequências. Isto também se aplica a cada um dos tipos de doença, conhecidos do Ser Humano. Também elas reagirão, quer positiva, quer negativamente a essas frequências.

Uma exposição em tempo real, evitará todas as experiências mal concebidas e poupará tempo.

«Kryon, estás a dizer que, para obter a cura, basta conseguir um certo tipo de maquinaria de som, um aparelho que emita múltiplas frequência para o corpo humano?» Sim. Mas falta dizer uma coisa: esse instrumento emissor, registador e tocador - esse instrumento que «cantará», tem que ser, pelo menos de sete dimensões! (Kryon ri para dentro). Nada do que existe presentemente no planeta, será capaz desse desempenho, mas o entendimento do que será necessário dará uma ajuda na sua criação científica.

Para os que não quiserem esperar por essa aparelhagem, recorro que este poder, agora, está dentro de vós. É a parte divina, interdimensional - um aparelho de sete dimensões no vosso corpo. É mais elevado do que isso, mas utilizamos a palavra «sete» como energia numérica. Nem sequer encaixa no «12», não verdade? Mas trata-se do número da Divindade; é a numerologia divina capaz de cantar as notas de cura do Coro.

Alguns dirão: «Bom, hoje não percebi nada!» (Risos).

Usando A Terceira Linguagem, diremos o seguinte: hoje, o amor de Deus deu-vos a informação que os investigadores independentes têm o potencial de descobrir sozinhos, mesmo que não tenham ouvido o que foi dito. Temos a tendência para vos dizer coisas antecipadamente para que, quando a ciência fizer a descoberta, se publique e se valide, vocês se lembrem de quem vos informou em primeira mão! Então compreenderão que esta informação foi real. O tempo que passamos juntos não se refere à ciência; refere-se a uma reunião da Família. Jamais estas coisas vos seriam ditas se vocês não andassem à procura do Divino e se não viessem sentar-se, ouvir e ler na energia de um membro da família; o irmão/irmã Kryon.

[L9:C4:05] - Antes de nos retirarmos, vamos fazer um pedido, que já fizemos a tantos outros: Trabalhador da Luz, pedimos, novamente, que examines quem és. Sabendo agora que há múltiplas peças, convidamos-te a activá-las todas. E, neste processo, não gostarias de renunciar a todos os votos? Esperar para quê? É o atributo universal do xamã e do homem bruxo que se senta aqui a ouvir e a ler. Se estás interessado neste tipo de coisas, inclusivamente se um amigo te «empurrou» para aqui, digo-te que há uma razão para estares sentado nessa cadeira.

Podes renunciar a todos esses votos, aqueles que transferes para o ADN e contribuem para que continues sozinho e pobre, aqueles que te mantêm na ansiedade e na culpa e, especialmente, o maior deles todos - aquele que te impede de te amares a ti mesmo. Sabes qual é o atributo comum a todas estas âncoras que aqui estão? Não se amam a si mesmas!

Quantos não se acharam diante de Deus, numa vida passada, e disseram: «Para me concentrar em Deus preciso de ficar sozinho. Vou arrastar-me pelo pó, vou baixar a cabeça mais do que qualquer outro; vou usar sandálias; nunca terei nada de bom porque não mereço. Concentrar-me-ei em Deus ao fazer todas estas coisas»? Quantos não proclamaram estas palavras? Direi que, quase todos os presentes nesta sala se encaixam nesta categoria, assim como os que foram guiados para ler este documento, até este ponto.

Nesta sala, está presente uma alma preciosa, que só tem oito semanas de vida neste planeta. Esta criança, que só está aqui há oito semanas, não guarda qualquer um dos atributos do voto. As Crianças Índigo chegam já com os votos anulados. Faz parte da transformação divina da evolução da Humanidade. Vocês, porém, ainda não estão livres desses votos; eles, sim.

O que vão fazer? Talvez nestes segundos em que a Família vos abraça e sustem, possam dizer:

«Sinto aqueles que faleceram e que estão à volta da minha cadeira. Em nome do Espírito, renuncio a esses votos, porque deixaram de ser apropriados para esta Nova Energia. No seu lugar, faço votos para encontrar e reunir as outras partes do meu ser ascendido, a fim de encontrar a auto-estima e rodear-me de colaboradores que igualmente possuam auto-estima, porque encontraram as suas peças e juntaram todos os seus componentes. Também faço votos ao Espírito, com toda a propriedade, pela substância e pela suficiência da minha vida - de não me preocupar com o dinheiro. Diante o Espírito, faço votos para encontrar a minha natureza divina e o amor por mim mesmo.»

Uma grande diferença, não é verdade?

Tudo isto tem que ver com a autocompreensão, com o reconhecimento da natureza divina e com todas as coisas de que temos falado. Então, direi agora o que o meu sócio não quer que diga: não terão de regressar aqui outra vez; não terão de voltar a sentar-se numa reunião de Kryon, nunca mais. Porque toda esta energia e comunicação só são possíveis nesse «guarda-vestidos» onde pretendem estar encafuados, sozinhos. **Criar esta energia não depende de nenhum tipo de ritual.** Não requer que se unam a nada de nada, porque o assunto essencial é o Profeta Interior - completo e total. Não diríamos isto se não fosse verdade. ☐

Aquilo que acontecer com os Humanos nesta sala, assim acontecerá na Terra. Acaso poderão disseminar o amor de Deus ao caminhar sem dizer nada? Sim, podem - ó âncoras e luzes que são!

Espero que alguns se tenham sentido rodeados por essas Entidades do seu passado. Já alguma vez lhes perguntaram se sentiam orgulho por vós? Sim, sentem, porque vocês são aqueles que proporcionaram o salto, aqueles que andam numa Terra que jamais algum profeta previu ou descreveu - aqueles que possuem um potencial para o futuro, como nunca se viu.

A última vez que estivemos aqui (Novembro de 1999), ainda era incerto o que viriam a fazer. Agora, estamos nesta cintilante energia, que se move até ao próximo nível. O próximo passo é o ano do «três». Julgam que houve muitas alterações em 2000? Pois esperem e verão! O ano de 2001 é o próximo passo e representa o movimento da energia do «três» - o catalisador.

Desta forma nos despedimos. Não pela última vez, porque não há um tempo final. Voltaremos a ver-nos no Salão de Honra, onde serão chamados pelo nome. Então, piscaremos o olho uns aos outros e recordaremos o dia em que nos encontrámos na região a que dão o nome de New Hampshire, onde todos se reuniram convencidos de que eram outra coisa.

Acontece que é difícil retirarmo-nos. Está a tornar-se cada vez mais duro concluir estas comunicações, à medida que vocês se aproximam do encontro convosco mesmos. As visitas à Família deste lado do véu é algo que aguardamos de uma forma que vocês nem imaginam. Novamente dizemos: não sabem quem veio ver quem, hoje. Sabíamos que vocês viriam... e vieram. E, com a vossa intenção, permitiram que a energia do Espírito os envolvesse - que os entes queridos os envolvessem. E, nesta energia de amor, esta noite, todos nos divertimos, e vos amámos e lavámos os pés.

Assim é.

Kryon

ÍNDICE DA PARTE I

Nota da tradução portuguesa (2)

Prólogo, do escritor... (3)

A sincronicidade dos onze (4)

O que este livro contém (5)

BERNIE, o pássaro que tinha medo de voar (7)

Capítulo Um

O Catalisador de Milagres - O início da compreensão interdimensional (12)

O Adulto (13)

A Metáfora do Balde (14)

O Ser Superior (15)

A Criança (17)

Capítulo Dois

A energia invisível que vos rodeia (20)

1) Conversação orientadora (23)

2) Os abraços (24)

3) Anjos da construção (24)

4) Retroalimentação da comunicação (25)

5) Dar a mão (25)

Parábola: Wo e o Grande Barco (25)

Capítulo Três

Um Novo Começo (30)

Kryon em Israel (31)

Interdimensionalidade humana (32)

A vossa Família alargada (32)

A energia transformadora do planeta (33)

O primeiro «três» (34)

O segundo «três» (34)

O terceiro «três» (34)

Os Judeus e a metáfora da Casa (34)

As quatro sugestões (35)
1) Celebração
2) Visualização
3) Assunção da responsabilidade
4) Anulação dos votos
Posse dos lugares sagrados (36)
O regresso dos mestres ascendidos (37)
As crianças que virão (38)

Capítulo Quatro

O humano interdimensional (Parte II) (39)
Os extraterrestres e o ano 2000 (40)
Generosidade interdimensional (41)
O humano interdimensional (42)
A saudade do reencontro com as outras partes do Eu (43)
Mais sobre Guias e Anjos (44)
A luz oculta (45)
Nova informação sobre a biologia humana (45)
Alguns podem ouvir o canto interior (47)

Capítulo Cinco

O Regresso

Canalizado ao vivo em Buena Park, Dezembro de 2000

Esta canalização ao vivo foi editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita.

A Revisão de 2000 - O Regresso.

Este encontro representa a reunião anual de Kryon (em Dezembro de cada ano) na «Residência da Terra», na Califórnia do Sul, a casa base de Lee Carroll e Jan Tober.

Canalização de Kryon

Saudações, meu queridos Humanos. Eu Sou Kryon, do Serviço Magnético.

Por meio desta voz, chega a este lugar a energia que este público Lemuriano decidiu criar (Kryon refere-se à audiência). Não há qualquer magia aqui, esta tarde; não há nada fora do comum, porque isto é o que ocorre quando tantos anjos se reúnem. E devemos confessar, tal como fazemos sempre que estamos perante esta assembleia, a honra enorme que sentimos por estarmos aqui. Nesta sala, vertem-se as energias que já conhecem; esta sala é tomada por aqueles a que chamam Guias. Esta tarde, a Família está presente.

Deixa-me dizer-te, leitor, que não tens que te sentar somente nessa cadeira. Pensas que estás sozinho e pretendes continuar sozinho, enquanto os teus olhos percorrem esta página. Porém, desejo dizer-te que, no tempo do «agora», há uma assembleia sentada na minha frente, aqui na Califórnia, que te dá as boas-vindas a esta sala. Se te ocorreu que o tempo linear impediria este encontro, dizemos-te que esta é a diferença entre o «velho» e o «novo».

Leitor, tu tens um par de olhos e, ao lado deles está o par de ouvidos de quem está contigo a ouvir isto. Neste instante, há dois pares de órgãos - os que estão a ouvir e os que estão a ler - fazendo o trabalho de um só. E nós garantimos que todos estão no mesmo enquadramento espiritual. Portanto, sejam bem vindo, leitor. Todos os presentes sabem da tua existência. Ainda que não estejas «aqui» neste encontro, igualmente te convidamos para que esta Família - envolvida pela energia e pelo amor do Espírito - possa saudar-te como se estivesse presente. Porque assim é.

Meus caros, convidamos quem está nesta reunião a deixar cair as barreiras da descrença e a dizer para si mesmo: «Poderá isto ser verdadeiramente real? Em algum momento será possível que a voz que se manifestou na Sarça Ardente¹, seja capaz de falar também a mim? Será possível que a essência que falou aos profetas do passado seja a mesma que agora chega para me falar?» Bom, meus caros, não só possível, como é verdade!


Permitam-se tomar como prova a energia que está a crescer à vossa volta. Que a prova esteja nas cores vistas por muitos de vós, antes de partirmos. Que a prova, se precisam dela, esteja na pressão que alguns sentirão - o toque em certos pontos do corpo - ainda antes de concluirmos esta comunicação.

[L9:C5:01] - Hoje mesmo perguntaram o que se passa realmente com a Terra. A pergunta foi: «Qual é o próximo passo? Para onde estamos a ir, daqui para a frente?» Uma outra pergunta, embora não formulada, mas que tão frequentemente está nas línguas e nas mentes, é: «E qual é o meu papel nisto tudo?» Sim, algumas das perguntas não foram formuladas em voz alta. Por exemplo: «O que é suposto eu fazer? Que participação tenho eu neste processo? Quando saberei qual é o meu próximo passo? Durante todo este ano, parece-me que estive a ver passar o tempo. O que vai passar-se a seguir?»

Ah! Queridos Humanos, oiçam esta mensagem, embora esteja baseada na repetição: vocês não fazem a menor ideia da participação que têm em tudo isto, não têm noção da vossa colaboração interdimensional. Sentam-se aí e passam o dia a treinarem-se para a iluminação. E tu, leitor, sentas-te na cadeira e ocupas o tempo, tal como os ouvintes que tenho na minha frente, e ambos procuram o Ser Superior. Enquanto membros da Família, isso diz muito da intenção de quem está a ouvir, e a ler isto. Estão, porém, realmente «às escuras» em relação ao que está a acontecer...

¹ - A voz que, vinda de um fogo flamejante, ditou os Dez Mandamentos a Moisés.

Andas por aí, e muito se esconde de ti, enquanto ajudas este grande planeta.

A intenção de estarem aqui, ouvinte e leitor, diz-nos que há buscadores nesta sala. Quem está a ler e a ouvir, são aqueles que, por vezes, vêem celebrar esta energia, outras vezes aproximam-se somente porque estão com problemas. Outros chegam com perguntas. E, entre os ouvintes e os leitores, também há quem tenha segredos... Deixem-me dizer: aqueles que guardam segredos - alguns dos quais são tão profundos, que nunca foram compartilhados com outro Ser Humano - realmente não guardam coisa nenhuma! Acaso julgam que o ambiente espiritual que vos envolve desconhece o que carregam convosco? Deus não está no vazio, meus caros. A vossa Família espiritual não ignora o que se passa convosco. 

Tudo o que já se disse esta tarde e a metáfora que virá a seguir, está a ser apresentado com amor - amor que é para ti, Ser Humano. Tu és um membro da Família - uma parte de Deus - um anjo disfarçado de Ser Humano. Estás na Terra agora, tal como da vez anterior, tal como da vez anterior, tal como da vez anterior... e tal como da vez anterior!

Esta tarde, nesta sala, somente três de vós poderiam considerar isto como «a sua primeira vez», e creio que eles próprios sabem quem são. O resto, são xamãs, médicos, bruxos, monges, monjas, sacerdotes, enfim, aqueles que há já muito tempo despertaram. Alguns perderam a vida ao serviço espiritual, outros fizeram sacrifícios, enquanto viviam segundo os votos que tomaram... e nós sabemos quem são.

Alguns de vós, são os seus próprios antepassados!... Também sabemos quem são. Vocês prepararam a Terra aqui, por isso não podem deixá-la. (Risos). Tentem tudo o que quiserem, mas serão incapazes de a abandonar. Há quem tivesse tentado, mas o máximo que conseguiu foi recuar como um elástico. Acaso se perguntam por que isto acontece? Porque cultivaram a terra quando aqui não havia nada. Quando ainda não havia nenhuma cidade, vocês já estavam aqui. Quando os animais chegaram ao território da tribo, para que pudessem ser caçados e comidos, vocês já estavam aqui. Foram vocês que fizeram a cerâmica que, agora, visitam nos museus da vossa cidade... Vão e prestem atenção. Muitíssimos de vós são os vossos próprios indígenas. Vieram para aqui repetidas vezes, xamãs.

A revisão espiritual anual - 2000

Esta é uma revisão com comentários adicionais, visando o que foi canalizado em 2000. Trata-se de uma resenha do muito que ocorreu este ano, mas pretendemos apresentar tudo isso de forma diferente da anterior, como um lembrete do que aconteceu e de para onde, de facto, se encaminham as coisas. No final, daremos o que, para alguns, poderá ser uma revelação, assim como um convite para criar algo.

A passagem do «Dois» para o «Três»

Durante todo o ano falámos da passagem do «dois» para o «três». E, no entanto, muitos ainda não compreenderam o que isto significa. Serão referências dimensionais? Não. É uma referência à energia do «dois» - símbolo do que é velho - movendo-se para a energia do «três» - símbolo do que é novo.

Muito recentemente, falámos da reconstrução do terceiro templo de Jerusalém, algo que ocorreria sem canhões e tijolos. Falámos, também, do terceiro Êxodo, assim como da Nova Jerusalém, ressoando sob a energia do «três». Referimos da Terceira Linguagem. E, agora, estão prestes a completar o primeiro ano do novo milénio - o ano do início da compreensão da transformação.

Alguns disseram: «Kryon, estás a dizer essas coisas para os Judeus, não é verdade?» Não. Digo estas coisas para a Humanidade. Já foi dito: «Assim como estiverem os Judeus, assim estará a Terra». Portanto, o que é bom para eles, é bom para todos vós. Assim, **o desafio que eles enfrentam para se reunirem com aqueles que têm vindo a ser os seus inimigos, é exactamente igual ao vosso**².

Se eles podem criar uma Nova Jerusalém³ partindo da escuridão, do ódio e do conflito que os rodeia, então, isso também é para vocês e também é para a Terra.

A interdimensionalidade começa a ser uma banalidade. Esta, queridos Humanos, é a diferença entre a velha e a Nova Energia, é o que temos vindo a sugerir desde há onze anos. **Acaso uma coisa chamada «natureza humana» poderá empreender, realmente, uma transformação tão profunda, sem eons de evolução? A resposta não só é «sim», como também é «já o fez!»**

² - Ou seja, cada um - seja um Ser Humano individual, seja um povo ou nação - tem que se reunir com os seus próprios «inimigos». Cada qual haverá de se reunir com quem não está em paz.


³ - Embora estejamos a falar de Israel e surja aqui a palavra «Jerusalém», recordemos o que Kryon afirma no último parágrafo do terceiro capítulo deste livro: A Nova Jerusalém não é um lugar em Israel, é a descrição de uma cidade de paz chamada A Terra. No início do capítulo sete, Kryon desenvolve esta metáfora.

Em 1999, nenhuma Entidade seria capaz de sentar-se do outro lado do marcador (a mudança de milénio) e dizer o que iria acontecer. Vocês conduziram o barco «Humanidade» para este porto, da Nova Energia. Então, agora, vamos dizer qual é a diferença entre o nível onde estavam e o nível onde estão presentemente.

Acaso esperavam conseguir criar algo na Terra, que nunca tivesse sido criado antes, servindo-se das mesmas quatro dimensões? Esperavam, mas não conseguiram. Agora, porém, o que é que se vê nesta sala? Seres interdimensionais (vocês) fazendo a passagem do «dois» para o «três»!

Já tinham reparado que o ano 2000 é um «dois» e o ano 2001 é um «três?» Estamos a falar sobre a deslocação do 11.11 para o 12.12⁴. Deixem-me condensar o 12.12, se é que ainda não o fiz: 3.3.

Talvez não se tenham apercebido que, ao passarem do «dois» para o «três», estão a tornar-se interdimensionais - começam a pensar fora da vossa bolha, utilizando o que temos vindo a chamar A Terceira Linguagem. Trata-se de uma metáfora, queridos Humanos, porque a energia do «três» é uma linguagem espiritual, acerca da qual alguns, hoje mesmo (no decorrer do seminário), pediram explicações.

[L9:C5:02] - Perguntaram: «Como serei capaz de falar com os meus Guias?» Bom, há imenso tempo que andam a falar com eles. A pergunta que poderiam fazer é: «Quando serei capaz de ouvir os meus Guias?» E a resposta é: Podem ouvir os vossos Guias neste mesmo instante, se assim o desejarem! Podem fazer isso ao nível do coração - isso é a Terceira Linguagem e refere-se à emoção - à compaixão; diz respeito a encontrar a Criança interior, a alterar algumas das energias da própria Criação. 

Ciência

Relembramos que é difícil explicar, a uma audiência de 4^ªD, o que é a 5^a, a 6^a e a 7^a dimensões⁵. Temos vindo a falar destas coisas que estavam «a caminho», mas que agora já estão aqui. Abordámos a dimensionalidade e divulgámos que havia muito mais do que as quatro dimensões que suportam a realidade em que vivem. Há alguns anos, estivemos numa cidade a que chamam Sedona, onde fizemos uma canalização sobre a ciência. Falámos, então, acerca do facto de todos estarem num Universo multidimensional, que se cria constantemente a si mesmo. Noutra altura, falámos da Rede Cósmica - a energia no espaço, que ainda lhes falta descobrir. Pronunciámo-nos acerca da forma como as coisas funcionam, por exemplo, que a velocidade da consciência é muito maior do que a velocidade da luz... Então, de repente, a vossa ciência terrena surge a validar as matérias que temos vindo a debater, ao longo de todos estes anos!

No ano 2000, os cientistas que foram capazes de ver a incrível aceleração da luz utilizando gás magnetizado, viram, de facto, o que pensavam que estavam a ver. Tinham acabado de descobrir que a velocidade da luz era somente o limite da velocidade da matéria relativa à 4^ªD... Mas há mais.

Aqueles cientistas, que vivem em Salt Lake, e que montaram uma experiência que parecia ser o Santo Gral da ciência - chamaram-lhe «fusão a frio» - foram vítimas de chacota porque não conseguiram recrear e repetir a experiência. No entanto, esses cientistas qualificados viram o que viram, embora tenham acabado por se desorientar porque não conseguiram repetir a experiência - o que foi bastante frustrante pois nunca conseguiram perceber o porquê.

Estes exemplos tem algo em comum com um dos maiores cientistas de todos os tempos, que é conhecido por Tesla⁶ - que também não conseguiu repetir certas experiências. Viu o que viu, e escreveu o que viu. De vez em quando surgia uma oportunidade de continuar e a experiência ocorria tal como ocorrera, na primeira vez. Todavia, nunca obteve resultados consistentes, **porque estava a lidar com aspectos interdimensionais** - os quais não podia controlar. Sentia-se frustrado ao verificar que as coisas funcionavam maravilhosamente..., embora não pudesse garantir que voltaria a presenciá-las.

Tudo isto, que se tem mantido por descobrir, possui o potencial de, novamente, se revelar nos próximos anos, pois 2000 é o ano do começo da compreensão interdimensional. Os trabalhos de Tesla surgirão, serão apresentados e voltarão a ser uma realidade... se vocês assim quiserem. As experiências de «fusão a frio» voltarão, de facto, a ser repetidas, porque alguém descobrirá o que faltava - uma parte que, para começar, os experimentadores nunca lhes ocorreu que pudesse estar onde está... **porque está fora das quatro dimensões visíveis**.

Por conseguinte, vocês são seres interdimensionais e a vossa ciência passou a admitir que também pensa assim. (Kryon refere-se ao reconhecimento científico da interdimensionalidade... uma notícia do ano 2000). temos que vos perguntar o seguinte: o que pensam que pode representar o resto do vosso ADN? Há já algum tempo dissemos que há doze fios ou filamentos. Conseguem ver dois deles, mas não os outros dez. Isto é mui-

⁴ - O número 11 é «dois» (1 + 1); o número 12 é «três» (1 + 2).

⁵ - Tenho a nítida sensação de que Kryon e Serapis se conhecem mutíssimo bem. Por isso, no final deste livro, encontrará um excerto de **Um Manual para a Ascensão**, onde aquele Mestre fala sobre as dimensões. Relembro este **Manual** está disponível para descarregamento gratuito no meu site: www.vitorino.desousa.com.

⁶ - Nicola Tesla. Inventor da Rádio e da corrente alternada. Grande concorrente de Thomas Edison.

to parecido com o que os vossos físicos dizem agora: reconhecem que há onze dimensões no centro de toda a matéria - conseguem ver quatro delas, mas não as outras sete!

O vosso ADN sempre foi interdimensional. Os padrões interdimensionais que aparecem nos «filamentos invisíveis do ADN» são os que respeitam ao carma, ao resíduo cármico, às lições de vida, à programação daquilo que costumavam ser automaticamente, ao contrato espiritual e à energia dos votos espirituais tomados nas vidas passadas. Mas há mais: os atributos astrológicos também estão ali. A própria energia do nascimento - o dia, a hora, o tempo, o sistema solar - tudo isto está impresso nas partes do ADN **que não são químicas, mas magnéticas**.

Já explicámos que o mistério do magnetismo se deve ao facto de não estar na 4ªD. Está no nível da gravidade e do tempo. A vossa ciência acabará por descobri-lo... sendo por isso que Tesla não conseguiu que as suas experiências funcionassem duas vezes da mesma maneira. Quando a matemática começar a explicar o invisível... a 5ª, a 6ª e a 7ª dimensões, até à 12ª, serão capazes de trabalhar nestes misteriosos lugares interdimensionais, que jamais admitiram existir. Esta é a abertura real, o começo, a revelação do trabalho desta notável energia. A par deste conhecimento, vem a compreensão da verdade por detrás do Trabalhador da Luz - é com esta energia interdimensional que vocês têm vindo a trabalhar desde sempre (dentro da energia do «dois»), mas que, agora, está a ser potencializada pela energia do «três». O que estamos a dizer é que, a partir de agora, a ciência caminhará ao vosso lado, porque, finalmente, está a descobrir a teoria daquilo com que vocês trabalham há imenso tempo.

A vida interdimensional na Terra

Abordámos a vida interdimensional, embora tal nunca tenha sido visto nem provado... Ah! Mas está aí! Discordamos dos vossos cientistas, porque não há onze dimensões no centro do átomo, mas sim doze. (Esta informação foi fornecida na canalização anterior, em New Hampshire). Sim, há doze dimensões no centro do átomo. E o facto de vocês serem feitos de átomos, não faz de vós seres interdimensionais? Se a ciência reconhece a múltipla dimensionalidade dentro da matéria, acaso faria algum sentido que toda a vida do planeta estivesse reduzida a quatro dimensões? Não. A vida e a matéria estão entrelaçadas, estão de mãos dadas na Criação. Em breve descobrirão o resto - não seres como vós, mas a vida de apoio... vida pequena, que vos sustém a todos e ao meio ambiente. Parte desta vida é magnetizável... um pouco como o núcleo da vossa própria biologia (ADN). Algumas dessas formas de vida têm estado à espera que as descubram através do magnetismo... porque reagem a ele! A magnetização de uma parte desta vida interdimensional irá reflectir-se na água; parte dela, inclusivamente, curará.⁷ Tal como o ecossistema equilibrado do planeta proporciona oxigénio através das árvores, há uma forma de vida interdimensional que ajuda a posicionar a vossa própria saúde, sendo que parte dela reside no ADN.

Aguardem até os cientistas perceberem que o ADN é inteligente! Doutor... está a ouvir? (Kryon dirige-se ao investigador presente na sala, com quem trabalhou)... Isto é para si. Nunca abordámos nem expusemos este tema anteriormente, mas há uma forma de vida desejosa que você a descubra: a consciência!... Mais do que a química, é a consciência. Uma consciência que responde como um interruptor, que pode ser activado com influências magnéticas pulsáteis correctas. A vida interdimensional, está, inclusivamente, dentro de si - uma inteligência que reside no seu ADN -, o qual faz parte da sua biologia. O seu ADN é muito mais do que julga ser. Repare, não estou a falar do genoma humano em quatro dimensões, que descodificaram precisamente este ano... curiosamente com **três** anos de antecedência! Estou a falar da componente interdimensional do ADN do Ser Humano - aquela parte que, dentro de si, possui vida interdimensional inteligente.

O Ser Humano interdimensional

A última vez que estivemos juntos, abordámos as várias partes que te compõem. Falámos de quanto de ti está espalhado no Universo, ainda que não estejas consciente disso. Nem tudo o que tu és está contido dentro desse invólucro de pele, a que deste um nome, a que chamas Humano. Componentes e outras partes de ti estão do outro lado do véu - as quais nem sequer sabias que tinhas. Já te explicámos que teve que ser assim.

Quem pensas tu que está «lá em cima» planeando isto tudo? (Todos se riem)... És tu! Do teu ponto de vista, donde provém a co-criação? E a sincronicidade? Provém do planeamento entre os Seres Humanos e os Eu Superiores dos Seres Humanos, num plano interdimensional... Compreendes ou não compreendes que és a sincronicidade de outro? Tem que ser assim.

Abrindo o abismo entre o «velho» e o «novo»

Este ano (2000) abordámos os potenciais dos acontecimentos da actualidade, que alguns estão a viver presentemente. Dissemos que este era o ano da abertura do portal e, de facto, assim foi. Referimos quem estava encravado no «velho» e quem desejava ir em direcção ao «novo», assim como aqueles que iriam ser tirados «da sua indecisão» e ser atestados de fúria espiritual... algo que está convosco presentemente. Estão nesta

⁷ - Em notas anteriores, já foram feitas referência à Água Diamante.

fúria espiritual aqueles que, baseados no seu velho sistema de crenças, acham correcto matar e mutilar ou fazer qualquer outra coisa que lhes dê na gana, em nome do Espírito. E são a maioria, meus caros.

Devido à abertura do portal, presenciarão mais episódios de união, do que de separação. Assim será porque, à medida que o fosso entre o «velho» e o «novo» for aumentando, haverá um reconhecimento universal de que, para que a Terra continue, os Humanos vão ter que se pôr de acordo e de se tolerarem uns aos outros. Tal como um comboio que se afasta da velha estação, a velha energia será deixada para trás, será coisa do passado. No entanto, muitos ainda estão parados na plataforma de embarque, indignados com os que decidiram partir, e fazendo o impossível para deter o comboio. Não podem fazê-lo, porém. Disto resultará o tumulto e o caos, até que, finalmente, se rendam. E, quando se renderem, terão ficado para trás porque o comboio já partiu.

Divisão religiosa

Falámos da divisão da Religião e... ela aí está, envolvendo-os completamente. Alguns olharam para o Médio Oriente e disseram que esse era, obviamente, o centro do conflito. «É entre o Islão e os Judeus», disseram. Gostaríamos, porém, de recordar um ponto que talvez não tenham considerado. Enquanto Seres Humanos, queremos que, por uns instantes, olhem para dentro da vossa «bolha» colectiva, a fim de recordarem e glorificarem ambos os sistemas.

Não há diferença, queridos Humanos, entre Moisés falando com a Sarça Ardente, na montanha, e Maomé falando com a Anjo, na caverna. Fazemos questão de recordar e informar acerca de quem era o Anjo da caverna. O próprio Maomé admitiu que se ajoelhou e obteve a informação - a qual logo foi transcrita, copiada e «formatada», pelo escribas, naquilo que, presentemente, é o núcleo do sistema de crenças do Islão. Pois, sabem quem era esse Anjo? Provinha do Arcanjo Gabriel!... Sabiam isto?

A mensagem que Maomé recebeu estava cheia de amor e falava do «Deus único». Quando Moisés se aproximou da Sarça Ardente, a voz do mesmo Anjo transmitiu exactamente a mesma mensagem. Moisés, o pai daquilo a que chamam «monoteísmo», recebeu a mesma mensagem sobre Deus que Maomé recebera... através do mesmo anjo! Assim, o que se passa, presentemente, no Médio Oriente é um problema humano, não um problema divino. E, já que se trata de um problema humano, está ao alcance do Ser Humano resolvê-lo - um Ser Humano que está a transformar-se em interdimensional.

Não se surpreendam se a questão do Médio Oriente levar mais tempo a resolver do que os conflitos presentes noutras zonas da Terra. Aquela gente está ali há eons e eons de tempo, metida dentro de uma bolha de energia espiritual, feita por homens que levantaram muros com quilómetros de altura. Esses muros demoram a cair. Será necessária uma nova consciência, talvez até uma nova geração. No entanto, essa nova consciência já existe ali, em potencial, neste momento particular do tempo... e, inclusivamente, é a intenção da maioria dos habitantes daquela zona.

Não se deixem enganar por aqueles - poucos - que percebem que o comboio vai partir sem eles.

Entraves

Em Março (de 2000) falámos sobre potenciais entraves políticos (Risos), e aí estão vocês no meio dessa situação (Kryon refere-se à eleição nos EUA donde saiu George W. Bush, depois da grande confusão na contagem os votos). Em breve terão oportunidade de verificar quais as consequências disto no vosso governo e sistema político. Para os que estão preocupados por estarem a lidar com uma coisa tão dividida e, aparentemente, inamovível - uma força contra a outra, tão igualmente fortes que nenhuma consegue deslocar-se - gostaríamos de dizer que a única maneira de, presentemente, se criarem soluções é as duas forças, em vez de se empurrarem reciprocamente, aprenderem a unir-se. Chamem-lhe uma união forçada, se quiserem. Porém, o actual modelo de como se faz política passa por receber ensinamentos através da união, não da separação.

Este é o potencial, meus queridos Humanos, e foram vocês que o criaram. É possível que vejam coisas que nunca viram anteriormente, até dentro do vosso próprio sistema político, algo sobre o qual lhes demos previsões ao longo do presente ano. Como pode sobreviver um sistema político construído à volta do facto de não haver nem maioria nem minoria? Uns e outros devem ouvir-se, e alguns terão de transigir!... Fiquem atentos...

Celebrem o nascimento

Poderão perguntar: «Kryon, o que é que isso tem que a ver comigo? «Sim, falaste da âncora, do meu lugar como farol, mas, realmente, o que é que eu tenho que ver com isto? O que é que, neste momento, está realmente a ocorrer de mais importante, quando estamos prestes a entrar em 2001?» Muito bem, então escutem. Ainda que isto seja uma revisão, tratem de ouvir com os ouvidos deste lado do véu.

A cultura que vos rodeia enquanto ouvem isto, está a ser celebrada (em Dezembro). Todos os anos, mais ou menos por esta época, a música passa a ser outra, aumentam-se as luzes e, por um breve período, esta cultura desenvolve-se à volta do nascimento de uma criança - aquela que chamaram o «Mestre do Amor». Trocam presentes e festejam com a família. Alguns, não desta cultura - tratam de evitar tudo isto... o que não impede que a celebração continue presente. Ora, permitam que lhes diga uma coisa e vos faça um convite: é tempo de celebrar o nascimento da criança... **mas não daquela que costumam celebrar**. Alguns suspeitaram e sentiram algo em relação a isto, na velha energia. A informação religiosa profunda que, há muitíssimos anos, foi dada à Humanidade da 4ªD, é, de facto, multidimensional. Chamar-lhe-ei a «reunião» ou até «reunião final»:

Trata-se do momento em que o vosso Eu Superior tem autorização para se combinar com a vossa biologia! É o momento em que reúnem os componentes da vossa natureza divina, em que a dimensionalidade começa a aumentar no Ser Humano. É, enfim, o momento para que regressem à Terra todos os mestres ascendidos!

Uma das coisas que muitas culturas terrestres esperavam da energia do novo milénio era o regresso dos seus mestres. Quais? Bom, isso depende do que vocês crêem ser Deus. O que estamos a dizer é que não foi por acaso este alinhamento de tantas e tantas culturas, que esperam que os seus próprios mestres regressem ao mesmo tempo, na história humana, nesta mudança de milénio. De facto, a energia do «agora» está madura para o regresso dos avatares da divina maestria - o xamanismo de todos aqueles que se esperava que regressassem, nesta época de muitas culturas e credos. Todavia, isso não ocorrerá como se esperava na 4ªD!

Ouçam bem: esta Criança, que vos convidamos a festejar, é a confluência de todos os mestres ascendidos, que regressam como a energia de uma só Criança - uma Criança que está a nascer e a ser celebrada no coração de muitos seres Humanos, neste momento.

Perguntarão: «Mas, qual mestre? Afinal, todos eles representam distintos sistemas de crenças, não é verdade?» Meus caros, reparem na informação básica de cada um desses sistemas de crenças; reparem na fonte de informação que nomeiam... e **vejam que há uma só divindade e uma só mensagem!**... A mensagem da Sarça Ardente? A da caverna? O Sermão da Montanha? A que foi dada aos mestres da Ásia? É tudo o mesmo, provindo da mesma fonte, dado aos Humanos de diferentes culturas em diferentes momentos do tempo histórico. A mensagem, porém, fala de um só Deus... Reparem!... Percebam que todas as doutrinas e dogmas que foram engendradas ao longo do tempo são obra do homem, não de Deus. Percebam que a **separação** procede do medo, não do amor. **Se lhes tivesse sido possível ouvir todas aquelas grandes profecias, que foram dadas aos mestres, em muitas línguas através dos tempos, teriam ouvido a mesma voz, a voz do mesmo Anjo, transmitindo a mesma mensagem!**

Sempre que chegar esta quadra natalícia, pensem na Criança Interior, essa que agora tem a essência da Sarça Ardente, do Arcanjo Gabriel sentado defronte de Maomé, dos mestres ascendidos e dos grandes profetas. Havia notícia de que Elias regressaria para preparar a recepção do Messias!... Pois isso aconteceu!... Celebrem a Criança Elias no vosso coração. Para aqueles que gostam de celebrar a Ceia, é tempo de que aquele para quem prepararam o lugar na mesa, se sente e desfrute do repasto! Porque a Criança Elias está aqui... tal como está o Messias, aquele por quem se esperava. Finalmente, chegou aquele que os cristãos pediram que chegasse! Até a ascensão do monte do templo de Maomé, se alterou e faz parte, agora, das energias da Criança divina.

Tudo concerne ao amor; tudo diz respeito ao regresso, à reunião. Este movimento do «dois» para o «três» é aquilo que foi predito nas profecias. É o início de ciclo de mil anos - um reino de paz - a Nova Jerusalém. Todavia, não está a ser como esperavam, não é assim? Trata-se, realmente, de união, não de separatismo; trata-se de almejar a união... o regresso da Família divina.

São capazes de ver a coisa nesta perspectiva? Conseguem elevar-se acima do preconceito cultural e aceitar esta energia divina, que inclui Aqueles que alguns Humanos garantiram que eram profetas dos «outros», não «vossos»? Trata-se de um desafio, não é verdade? tal como a nova política... tal como o comboio que se afasta da estação com todos as carruagens engatadas, deslocando-se em direcção a uma Nova Energia.

Não teria dito isto se não fosse uma realidade. É algo que tem implicações profundas nas vossas vidas. É a Nova Energia, não a imagem; não a pele e a carne, mas sim a consciência, que chega ao coração humano nestes novos tempos, culminada pelos mestres ascendidos da Terra. Todavia, não será imposta a nenhum Ser Humano; é para aqueles que se despertaram e pretenderam que assim acontecesse.

Para vós, é um desafio muito grande passar do «dois» para o «três»; é uma mudança que vos leva a dizer: «Estou pronto para o nascimento da nova Criança - a energia dos mestres ascendidos, de todos eles - esses avatares que prometeram regressar juntos, de mãos dadas.»

Enquanto, na Terra, muitos Humanos se envolvem em guerras espirituais para ver quem está com a verdade e quem não está, esta Criança vai nascendo na consciência de muitos, unidos no amor de Deus. É isso que está a acontecer, meus queridos Humanos. É isso que, realmente, está a acontecer. Celebrem a Criança!...

Festejem o Regresso!... Alguns vibram de impaciência. Vocês chegaram à Terra sabendo que este potencial existia; ultrapassaram o marcador⁸ (o ano 2000) e o «fim» não aconteceu; limitaram-se a ter que esperar um pouco, antes de avançarem e fixarem a âncora. Alguns estão a acordar precisamente neste momento e começam a perceber por que estão aqui.

Querido anjo disfarçado de Ser Humano, não terás necessidade de voltar a um encontro como este. Podes criar esta energia em casa... esta energia que realmente não é perigosa (Todos se riem). Este é um bom momento para ver as cores, à medida que se vertem sobre vós para efectuarem uma incrível lavagem de amor do Espírito. (A Entidade fala para os que possuem visão psíquica e conseguem ver as cores da energia à volta de Kryon).

Estão aqui aqueles que, hoje, tiveram a intenção de celebrar o regresso da Criança. Acreditem que sabemos ser assim. Portanto, dizemos - que comece a cura!... É um bom momento porque, a esta altura do programa, vocês já deixaram de lado muitos daqueles muros que vos impeliam a dizer: «Bah!... Isto não pode ser!»... Agora, estás aqui, leitor e ouvinte, sabendo que «isto pode ser!»

Bom, talvez duvides que sabemos quem tu és e qual é o teu nome... Estás céptico? Pois deixa-me dizer-te o seguinte: tu és tão amado como qualquer outro dos Seres Humanos que aqui estão. Podes abandonar esta sala e rir de tudo o que ocorreu neste encontro. Isso, no entanto, não altera o facto de pertenceres à Família!... Afirmamos que Deus sairá contigo por aquela porta, tal como acompanhará todos os outros.

Mesmo que tu - ó céptico - não tomes qualquer tipo de decisão em relação à nova Criança, um dia nos reuniremos e celebraremos a tua vida no planeta, tal como celebraremos a vida dos curadores, dos Trabalhadores da Luz, das âncoras e dos faróis. Porque todos são Família. Cada um - criado igual - é uma parte de Deus, nem mais imponente, nem mais importante do que qualquer outra. Surpreende-vos que as Entidades aqui presentes vos amem como amam? Meu caro céptico e meu caro Trabalhador da Luz, a todos, igualmente, esta Comitiva vos lava os pés!

Há um ano atrás, num fim-de-semana como este, um pouco antes de partirmos, foram ditas palavras que jamais esquecerei. Parece que foi ontem - há minutos atrás. Nessa altura, ao abordarmos as probabilidades de o marcador ser ultrapassado, proferimos estas palavras: Obrigado, obrigado, obrigado... Mas, que razão haveria para o Espírito agradecer aos Seres Humanos? Por que vocês operaram o milagre da Terra. Criaram algo imensamente sublime e, no entanto, não têm a menor ideia do que fizeram!

A maioria, ainda lhe falta ver o panorama completo. Muitos ainda perguntarão: «Mas porquê? Por que estou eu aqui? Por que estou a passar por isto? O que é que tudo isto quer dizer?» Bom, a próxima vez que chegarem ao outro lado do véu, os vossos olhos brilharão e, então, saberão. E eu saberei que vocês ficaram a saber. Então, cantando o vosso nome em luz, metaforicamente, nos abraçaremos porque, finalmente, tudo é transparente.

Por agora, no entanto, ainda existe o véu. A dualidade ainda está aqui. Dizemos, porém, o seguinte: confia naquilo que o teu coração te diz acerca do quanto é importante que te cuides espiritualmente. Quanto mais viveres neste planeta, querido Trabalhador da Luz, quanto maior for a tua âncora, quanto maior for a tua luz, mais a Terra se transformará. Reclamem as partes do ADN, algumas das quais estão vivas. Desfrutem de uma longa vida e estejam em paz com ela. Ao longo de todo este processo, sintam-se amados pela Família que vos acompanha. E, na próxima vez que olharem para os relógios e virem números duplos: 11.11, 12.12, 4.44, etc., digam «Amo-vos imensamente!» Isso significará que admitem a interdimensionalidade do grupo espiritual que vos rodeia, que vos toca nos ombros e diz: «Vamos! Olha para o relógio!... Estamos aqui!... Repara no sinal, estamos aqui!».

Na história humana, nunca houve um tempo em que, deste lado do véu em que me encontro, nos sentíssemos tão próximos desse grupo interdimensional chamado «A Humanidade do Milénio». A prova disto está na consciência e na compreensão dos olhos que lêem esta página e dos ouvidos que ouvem esta mensagem.

Desta forma, queridos Humanos, esta Comitiva retira-se deste lugar. Hoje, o amor de Deus foi partilhado pela Família.

Assim é.

Kryon

⁸ - «Ultrapassando o Marcador», título do Livro 8 de Kryon.

Capítulo Seis

Os Nove Atributos do Crescimento Espiritual

Canalizado ao vivo em Toronto, Ontário, Canadá, Março de 2001

Esta canalização ao vivo foi editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita.

Saudações, queridos Humanos. Eu Sou Kryon, do Serviço Magnético.

Entramos na sala e verificamos que muitos dos que aqui estão nunca sentiram a energia de um membro da Família chamado Kryon. Alguns leram palavras, outros ouviram a voz dentro da sua própria cabeça ou da mente, mas ainda não experimentaram a energia. Talvez o que estão a ouvir não seja bem aquilo que pensavam que seria. Se é esse o caso, pedimos que ponham nos ouvidos a voz que imaginaram, em vez de esta.

Neste momento - é o membro da Família chamado Kryon que o diz - está a entrar nesta sala uma Comitiva especificamente ligada a este grupo. É uma maneira de dizer que é «específica para este grupo». Os seus elementos, que estão a entrar e tomam lugar perto dos seus «protegidos» - não só vos conhecem, como também sabem que viriam. Trata-se de um grupo designado, digamos assim, que conhece a energia de quem entrou nesta sala.

A criatura que se senta a ouvir o que está a ser dito ou a ler estas páginas, é um anjo disfarçado de Ser Humano, enquanto durar a sua vida neste planeta. É uma Entidade única para a energia da Terra - ligada à Terra - que percorre uma senda pela qual só um Ser Humano pode andar. A Comitiva flui até aqui e toma o seu lugar ao pé de ti - uma criatura do Universo, eterna e única.

Poderão perguntar: «Bem, Kryon, mas afinal, quem é que está aqui?» Alguns dos Humanos presentes virão a saber quem está aqui, antes que essa energia tenha abandonado a sala; outros, irão detectá-los pelo cheiro, um odor que só eles conhecerão; outros ainda, terão os seus sentidos activados por esta energia que irá tocar-lhes no ombro parecendo dizer: «Sim, o Espírito está aqui.» Haverá quem receba a prova de estarmos aqui através da «densidade do amor» que impregna esta área, a bolha de energia que, frequentemente, pressiona as pessoas nas cadeiras. Nós chamamos-lhe «a bolha do amor», pois não temos outros termos para a designar. O Humano está a ser abençoado; é isso que está a acontecer.

Não é a primeira vez que esta Comitiva está aqui. Já falámos acerca de como isto funciona, mas há quem ainda não tenha conseguido «unir as peças». Conhecemos a intenção destes visitantes. Já tentaram vir antes, e nós sabemos quando foi, quer tenha sido há semanas atrás ou somente há algumas horas. Já explicámos este mecanismo, e já abordámos esta energia a que chamam «o conjunto de guias», quando vocês tomaram certas decisões e deram certas intenções. Nós soubemos quando escolheram vir e quando se comprometeram a estar aqui sentados, nas cadeiras ou no chão, ou quando decidiram ler estas páginas para mergulhar nesta energia. Quando se decidiram, fluiu uma energia específica para vós, à qual se ligaram para vir a esta sala. Este não é um grupo espiritual genérico que se apresenta em cada encontro como este; é um grupo único, designado para vocês... para vos abençoar com uma energia específica.

Os membros da Comitiva tomaram lugar perto das vossas cadeiras. E tu, leitor, sente a energia daquele que sabe da tua intenção de ler este livro.⁹ Vocês, inclusivamente, conhecem as caras de alguns dos membros da Família que acabam de chegar do outro lado do véu e que já estão nos seus respectivos lugares. Alguns Humanos sairão transformados desta sala, por se terem apercebido da sua presença.

O meu sócio já vos disse que estas coisas estão no enquadramento temporal do «agora»... o que não coincide lá muito bem o enquadramento do tempo humano. Do enquadramento temporal existente do outro lado do véu, as coisas ocorrem simultaneamente e, se bem que o futuro seja desconhecido, os potenciais estão solidamente lá, à espera de se manifestarem. É difícil explicar como futuro, passado e presente se podem combinar dessa maneira, mas talvez vos dê uma percepção da forma como vemos as vossas vidas.

Alguns julgam que Deus sabe tudo acerca do futuro, mas não é assim. Deus são vocês, a Família que está sentada na minha frente - uma Família que cria a realidade do tempo à medida em que, na vossa perspectiva, ele avança e à medida que co-cria. O poder de Deus habita nesta sala, onde estão sentados. E sempre foi assim. Há três dias, este Séquito, que agora vos faz companhia, ensaiou... Ensaiou!... É esquisito que o Espírito faça uma coisa destas, não é verdade? Alguma vez ouviram algo semelhante? Por que teríamos de trabalhar assim? Quando esta sala estava às escuras, estávamos aqui. Às primeiras horas da manhã, estávamos aqui. Verificámos onde se sentariam. Há um núcleo de verdade nisto, independentemente de quão

⁹ - Bom, Kryon... e, já agora... de traduzi-lo!

metafórico isto vos possa parecer... Ensaíamos, sim!... Por que terá sido? A resposta, que deveria ser óbvia, talvez seja a chave deste fenómeno. Ensaíariam vocês o encontro da vossa vida? Ensaíariam se fossem encontrar-se com um herói? Pois é, ensaiámos porque esta reunião é muito importante.

Portanto, aqui estamos. Demos uma «vista d'olhos» e dissemos: «Vejam quem está aqui! Vejam quem escolheu vir! Vejam quem decidiu sentar-se e aguentar aqui, durante horas, porque quer saber mais sobre ele mesmo, a sua família, os filhos! Vejam quem está a descobrir a sua natureza divina! Vejam quem está a ter um despertar espiritual nas suas vidas!» Por isso foi tão importante sentarmo-nos aqui e ensaiar a energia que, neste momento, têm à vossa volta.

Embora tudo isto possa parecer uma fábula, a verdade é que mostra como esta energia é importante neste momento. **Tudo o que se passou no passado, assimilou esta energia, neste instante.** Talvez alguns dos Humanos presentes estejam a aperceber-se de quem participou no ensaio. Esses, encontraram-vos nos vossos lugares e, agora, estão a lavar-lhes os pés, como preparação para o ensinamento. Por isso dizemos: Que comece a instrução!

Haverá um momento para ver as cores neste palco (Kryon fala para quem é capaz de discernir as cores quer etérica, quer fisicamente, durante a canalização) e haverá um momento para ver as cores no grupo. Mas, por agora, comecemos o ensinamento.

Desejamos fornecer informação sobre o crescimento espiritual, coisa que nunca fizemos antes, especificamente. Há **nove elementos** que desejamos apresentar. Alguns deles serão novidade para alguns dos presentes, outros não. Haverá quem diga: «Ah! Eu bem sabia!». Outros, poderão dizer: «Ora aí está uma coisa que eu precisava de ouvir!» Outros, porém, dirão: «Claro! Foi p'ra isto que vim e me sentei nesta cadeira!». Bom, esses ouvir-nos-ão a dizer: «Pois é. Foi por isso mesmo que viemos ensaiar!».

[L9:C6:01] - Crescimento espiritual

- 1) Quando começa o crescimento espiritual?
- 2) Até que ponto o crescimento espiritual é permanente?
- 3) Como poderei saber se estou a crescer espiritualmente?
- 4) O crescimento espiritual... é sempre negativo?
- 5) Como funciona o processo do crescimento espiritual?
- 6) Pode-se crescer com demasiada rapidez?
- 7) Por que é tão difícil?
- 8) Um novo grupo de atributos para a Nova Energia
- 9) Quais são os resultados do crescimento espiritual?

Para vos dar estes nove elementos, convém começar pelo primeiro. Embora seguir uma ordem seja algo natural para vocês, nós tivemos que ensaiar, pois este tipo de apresentação não faz sentido para os seres interdimensionais. Neste jogo linear, porém, comecemos por uma revisão.

Por que estão na Terra? Por que é necessário que o Ser Humano se disfarce? Tal como dissemos, o Humano é, de facto, uma parte de Deus. Convém recordar que a vossa existência não serve para testar o «módulo» Ser Humano; aquilo por que estão a passar é um teste de energia, uma experiência energética que o Universo não podia fazer sozinho. Enquanto partes de Deus, vocês, colectivamente, orientam-se tão magnificamente na direcção do amor, que este «Projecto Ser Humano» teve que ser feito com base no voluntariado. Esses voluntários foram as partes da Divindade que aceitaram vir a este planeta, disfarçados de Humanos, sem terem consciência de quem eram. Um véu de energia evitaria que reconhecessem a sua origem, quem tinham sido nas vidas anteriores dos seus próprios «si mesmos» e nos outros tipos de vidas humanas em que têm estado. Sem dúvida, é assim! No entanto, aqui estão vocês nesta realidade espiritualmente elaborada, dispendo até de um enquadramento temporal próprio.

A Terra é o único lugar no Universo a que nós damos o nome de centro-Terra. É um centro metafórico de potencial para algo mais. Porquê? Bom, meus queridos Humanos, aquilo que fizerem neste planeta através do vosso livre-arbítrio, o que fizerem num campo **neutral** de energia, irá iluminar - realmente - outras partes do Universo. Isto criará um equilíbrio entre a obscuridade e a luz, em algumas regiões que não conseguem conceber.

Por agora, a palavra «véu» é adequada, porque vela verdadeiramente a verdade de quem são. Como muitos sabem, **estão aqui para ver o que farão com o desafio daquilo a que chamam «esta vida».** Este quebra-cabeças tem muitos aspectos que vocês não podem ver. Um deles é o facto de cada um de vós ter vivido inúmeras vidas. Mais intrigante ainda para a mente humana é estarmos a dizer isto em «tempo real». **Alguns de vós estão desfrutando da última vida!** Como pode ser isso? No entanto, assim é. Esta informação sobre a interdimensionalidade foi dada este ano - ou seja, como podem estar em dois lugares ao mesmo tempo e como um desses lugares interfere com o outro. Isto explica muito acerca da vossa intenção, da vossa criação e capacidade para transformar a realidade.

Muitos aspectos, não entendem, nem podem entender. No entanto, ofereceram-se voluntariamente para vir com um véu posto, para viverem uma dualidade tão forte que, quando se olham ao espelho, vêem somente o Humano, jamais o Anjo. Ainda assim, quando a Comitiva se espalhou por esta sala e ocupou os seus lugares junto de vós... instalou-se ao lado de anjos! Como vêm, a dualidade só funciona num sentido: no vosso! Nós estamos sentados com membros da Família que conhecemos - desde sempre - em ambas as direcções.¹⁰ Assim, a primeira coisa a abordar é o «porquê», pois isso recorda-vos o teste energético que estão a fazer no planeta e o papel do Humano que vem despertar potencialmente - ou não - a sua divindade interior. O atributo principal deste teste é o seguinte:

**Não há qualquer julgamento sobre vós, nem sobre o que fazem.
A vossa escolha é total e completamente livre!**

Já dissemos repetidamente que, quando regressam ao outro lado do véu, ocorre uma celebração, pois não importa o que fizeram. Contrariamente ao que possam ter aprendido, não se trata das vossas obras. Trata-se da viagem! E, tal como ocorre nos teatros da Terra quando acaba a representação, não interessa quem cravou o punhal no peito de quem; quando cai o pano, todo o elenco se reúne e celebra o trabalho feito. É isto o que acontece do outro lado do véu. **O que importa é o que fazem com a energia enquanto estão aqui e a avaliação planetária de para onde vai a energia depois de a terem emanado.** Este é o teste. Portanto, eis aqui, muito resumidamente, a razão do «Por que estão na Terra».

1) Quando começa o crescimento espiritual

Este é o primeiro atributo, dos nove acima referidos, do crescimento espiritual.

Onde e como começa? Como se inicia o crescimento espiritual no Ser Humano e como se consegue mantê-lo? Que mecânica está envolvida nisto? Da informação que daremos a seguir, uma parte é conhecida; outra é nova. Assim, ouçam:

Vocês sempre souberam que a busca espiritual tem que começar dentro do Ser Humano que se pergunta: «Porquê?» ou «Há mais alguma coisa?» Portanto, trata-se de despertar o Ser Superior ou Eu Superior, essa parte que alguns denominam de «Ser Interior» ou «Outro Eu». A coisa transforma-se numa realização: uma parte do Ser Humano - a biologia - começa a fazer perguntas sobre a sua natureza divina. Isto não significa que a pessoa esteja a converter-se num Trabalhador de Luz ou a converter-se numa pessoa espiritual. Esta procura está relacionada com questionamentos, **a nível pessoal**, sobre o «porquê» da existência da Humanidade. Muitos Humanos, honestos e simpáticos, tal como vós, fazem perguntas sobre os «Outro Eu», mas jamais estariam num encontro como este ou lendo esta página. Poderão detectar alguns «exemplares» deste tipo através da zona do planeta onde se encontram e da Religião que reivindicam como sua. Identificá-los poderá pôr à prova a vossa tolerância e, quem sabe, talvez até nem consigam ultrapassar esse preconceito¹¹. Porém, também faz parte do vosso «teste» conseguir vê-los como seres espirituais. Isto prova o que foi dito... embora se oponha ao que vocês sentem!

Qualquer um que procure o Divino - independentemente do nome que lhe dê - é um Ser Humano que desperta. Isso é o começo e provém da intenção de querer saber se «há mais». Quantos de vós estão a ler isto ou vieram a esta reunião devido, precisamente, a este atributo? Muitos Humanos só recentemente, há poucos anos atrás, recomeçaram este processo de crescimento - algo que confirma exactamente o que dissemos acerca do **potencial da Humanidade para retirar o véu** - que é a realidade deste momento do novo milénio. Literalmente, milhões começaram agora a perguntar-se: «Existe algo mais?»

Aqui têm, pois, informação sobre a investigação da real natureza do processo de crescimento espiritual. Parte destes temas foram abordados nesta canalização, pela primeira vez.

2) Até que ponto o crescimento espiritual é permanente?

Quer na espiritualidade quer na consciência humana, existe o seguinte axioma: **Não é possível regredir para um estado de consciência inferior.** Por outras palavras, é impossível que o Humano «des-conheça» algo. Alguma vez pensaram nisto? Quando alcançam um determinado ponto da sua consciência, não podem recuar. Podem tentar suprimi-lo mas está gravado nos confins da memória. Não podem desfazer esse grau de consciência, mesmo que o desejem. Dado que o magnetismo dos circuitos actuou no cérebro, não podem «des-aprender». É impossível.

Mas há outro axioma espiritual que também está correcto para a consciência humana.

Curadores desta sala, acaso já se perguntaram como será na próxima vez que vierem à Terra? Alguns de vós, almas muito sábias que tiveram que suportar pesados desafios, perguntam: «Deus meu, vou ter que re-

¹⁰ - Comentário de Lee Carroll: Kryon pretende dizer que os Humanos são eternos no passado e no futuro.

¹¹ - Kryon parece referir-se aos que costumam ser considerados «atrasados», «ímpios», «ignorantes», aqueles que nos ajudam a entender até que ponto exprimimos o amor incondicional!

começar tudo novamente, quando regressar?» Alguma vez fizeram esta pergunta, quando estavam na penumbra pensando que Deus não estava a ouvi-los? Fizeram-no? Alguns dos presentes, anjos que aqui se sentam em forma Humana, decidiram não regressar só para não terem que passar por tudo isso novamente... É realmente muito divertido!

É tempo, pois, de recordar a boa notícia de que, **vida após vida, jamais poderão regressar a este planeta num estado inferior de consciência**. Ou seja, tudo o que colectaram e aprenderam nesta vida está disponível para ser retomado e continuado na próxima vez que descerem à Terra. Isto significa que estamos perante monges e xamãs, perante curandeiras e curandeiros índios. Sentados aqui, estão os que alimentaram esta terra desde o princípio, os que viram o pó do princípio! Vocês sabem-no, pois pertencem aqui... Xamã, estás a ouvir?

Estão tão conscientes disto que, quando chegaram ao planeta foi só uma questão de crescer e, em poucos anos, aceitaram o desafio, puseram o manto do velho crescimento espiritual e continuaram o seu trabalho... E vocês sabem quem são eles.

Poderão comentar: «Mas, Kryon, isso não tem qualquer sentido espiritual, uma vez que temos livre-arbítrio! Quando regressamos ao planeta como outro Ser Humano, talvez tenhamos a mesma alma, mas... não somos livres de escolher que rumo pretendemos seguir? Temos que ser Trabalhadores da Luz? Estamos predestinados a continuar o que começámos na vida anterior?»

Existe um elemento do qual nunca falámos. Trata-se do Trabalhador da Luz do roupeiro!

A resposta a pergunta anterior é a seguinte:

Não, não estão predestinados a continuar o que começaram na vida anterior. Não há, evidentemente, predestinação, como se disse antes. Mas deixem-me colocar a questão na perspectiva da vossa cultura (Canadá). Imaginem uma pessoa que vive numa casa, em cujo roupeiro está um par de patins e um equipamento, pois trata-se de um exímio jogador de hóquei no gelo da selecção nacional. Essa pessoa vive ali, mas não participa dos jogos da selecção a menos que calce os patins e vista o equipamento. Portanto, o roupeiro tem que ser aberto **com intenção**.

Que tipo de pessoa é esta? É alguém que, quando aceitar o seu talento, irá tomar o manto, reconhecê-lo e pô-lo, com júbilo, sobre os ombros. Muitos, porém, não fazem essa escolha porque têm medo. Alguns desses até estão aqui; outros, acabam de ler esta frase! Queridos Humanos, acaso conhecem outros para quem olham e dizem: «Que almas preciosas! Se pudessem saber o que eu sei, teriam mais paz nas suas vidas. Não se preocupariam, não passariam a vida irritadas e não seriam tão dramáticos. Quem me dera poder compartilhar com eles o meu conhecimento de como se cria um lugar seguro, de como se encontra a Divindade. Vejo que está ali um curador, mas ainda não visível.» Talvez seja o companheiro, talvez um irmão ou irmã. Caros Faróis, já vos disse:

Nada podem fazer excepto cuidar do vosso próprio espaço e sustentar a vossa própria luz!

Se conhecem alguém nestas condições, saibam agora qual é o talento dessa pessoa; - vocês estão perante um gigantesco atleta espiritual! Está ali um xamã, igual a vocês. Nesta vida, no entanto, essa pessoa escolheu não ver o que tem dentro do roupeiro. Tudo que o colectou na sua última encarnação, somente aguarda que os patins sejam calçados. Todavia, para que tal aconteça, é requerida a presença do atributo essencial: a **intenção**. Muitos dos presentes conhecem este tipo de pessoa... e estão aqui alguns exemplares, lendo ou ouvindo... Ah! se soubessem como são capazes de patinar maravilhosamente!

3) Como poderei saber se estou a crescer espiritualmente?

Como podem saber se estão a crescer espiritualmente? É muito fácil. Vamos repetir o que já dissemos antes, porque vocês passam a vida a fazer as mesmas perguntas. Agora, porém, há uma atmosfera interdimensional; muitas coisas que só aparentemente conheciam serão agora reveladas. Deixem-me perguntar o seguinte: Que opinião têm acerca do vosso passado? Nós, como sabem, vemos isso no «agora». Portanto, a energia do passado está no «agora». Como estão a manejar essa antiga energia no «agora»? Considerem os acontecimentos que originaram aquilo que vos perturba presentemente. Acaso carregam energias que já não deveriam estar presentes? Talvez já não faça sentido sentirem-se irritados com pessoas com quem se cruzaram há imenso tempo. Odiá-los, talvez não seja a melhor opção... mas é precisamente isso que muitos fazem.

Talvez evitem abordar estes assuntos, não obstante Deus está ao corrente do que se passa. Como têm vindo a lidar com o passado? O vosso passado não é, de todo, o vosso passado; está a ocorrer «agora»!

O que sentes tu, querido Ser Humano, quando pensas naquelas situações antigas, nos teus «velhos problemas» que ajudaste a criar? Acaso o teu coração dispara? Ficas como louco? A tua biologia desorganiza-se? Por isso, tenho que perguntar: Quando é que isso ocorreu? O teu coração disparou ontem? Não! A coisa está a «disparar» agora, na tua estrutura celular! Portanto, o Trabalhador de Luz que cresceu espiritualmente, teve realmente de lidar com aquela energia a que damos o nome de «o agora do passado». Por conseguinte, como lidam vocês com o passado?

Mas há mais: Acaso se deixam envolver em certas questões do quotidiano? Aferram-se ao drama potencial? São capazes de se relacionarem com uma situação verdadeiramente dramática - e, apesar de fazerem parte dela - conseguem não se envolver com essa energia dramática¹²? Há quem esteja a praticar isto com empenho. Assim sendo, como vão as coisas com o vosso «agora»? E com o medo? O medo tem muitas caras, e sempre procede de um chakra inferior. Ainda não tinham reparado? O medo é algo que têm a possibilidade de compreender, derrotar, anular e neutralizar antes que ele ascenda aos chacras superiores, onde provocará o bloqueio emocional e intelectual. O medo não tem que vos controlar; aliás... não estava previsto que pudesse fazê-lo! O medo é sempre um convite... um convite para que o superem. Como lidam com isso? Como lidam com a preocupação? Com isto estamos a chegar a este terceiro ponto, não assim? Onde está o factor de crescimento espiritual?

Estas são algumas das bitolas de medição, mas só vocês poderão saber como vão lidar com elas.

4) O crescimento espiritual... é sempre negativo?

A este quarto elemento chamaremos «o difícil». Muitos Humanos relacionam crescimento espiritual com crises de sofrimento... algo que costumam considerar como um factor negativo.

Alguns disseram: «Querido Kryon, quer dizer que vou ficar doente se saltar para o próximo nível, se dirigir a minha intenção para o crescimento espiritual, a fim de encontrar a minha natureza divina? Vai ser esse o meu desafio? Tenho ouvido dizer que «não se cresce sem sofrimento». Kryon, eu não quero passar por isso.» E continuam: «Querido Kryon, ter intenção de obter uma interdimensionalidade mais elevada na minha vida, significa que perderei membros da família? Será que esse horrível desafio virá ter comigo?»

Não, não é nada disso. Não obstante, a sensação de que deveria ser assim está tão fortemente implantada, que muitos acabam por fazer com que essas situações se tornem realidade, só para terem a certeza que cresceram! Em face disto, não admira que o Ser Humano sinta um «medo seminal» da iluminação. Não é de estranhar que os Seres Humanos, quando procuram a Divindade no fundo de si mesmos, digam: «Sim, quero, mas... espera... pensando melhor... é melhor não.» Em muitas mentes guardam o conceito de que, para ajuizar Deus, é preciso sofrer.

O que significa isto? Nunca vos disse o que direi a seguir, pelo que deveriam ouvir com atenção:

Todos vocês, ao longo das vossas várias vidas, vão alternando no que toca a lidar com os desafios difíceis. Alguns carregam programações fortemente carregadas de dor e aflição, oriundas das vidas passadas. Embora em forma residual, tais sentimentos estão presentes e activos... pois estão sempre no «agora». Vocês têm estado a limpar tudo isso ao longo desta vida. Nesta encarnação, porém, **não há nenhum plano que vos obrigue a revisitar aquilo que já experimentaram no passado. Isso já foi feito!** Vocês vão-se substituindo!... Perguntarão: «E quando sabemos que chegou a vossa vez? Não sabem!... Isso, claro, faz parte dos atributos do véu. Mas, ainda assim:

Não há qualquer axioma que diga que os Trabalhadores da Luz, que se encarreguem de um «pacote» de crescimento espiritual, tenham de passar por desafios miseráveis!

Difícilmente isso acontecerá!

Nem todas as provas são aquilo a que chamariam «um desafio negativo». Quem está nesta sala recebe muitos tipos de provas. Ah! Querido Trabalhador da Luz, nós sabemos quem tu és!

Como manejas a alegria? O que fazes tu quando os amigos chegam e dizem: «Nós vamos a uma festa; gostaríamos que viesses connosco e te divertisses; queremos rir, contar anedotas e estar juntos; anda, vamos dançar!»? Talvez isto seja metafórico... mas é bem real para muita gente. Alguns, de facto, responderiam: «Não, eu sou espiritual, sabem? Não posso fazer isso. Vão... vão, que eu fico aqui.» (Risos).

Frequentemente, os que são «espirituais», passam o dia muito sérios e fazem questão de estar «formais em Deus». **Se assim é, falharam nessa prova particular de alegria!** Oh! sim, a prova retornará; sempre volta a apresentar-se, porque esse é o mecanismo dos desafios. Quando a alegria se apresenta... quantos a fazem crescer? E quantos dizem: «Ah, eu não mereço?» Quando uma energia que parece prometedora e maravilhosa começa a visitar a vossa vida, quantos a incrementam de alguma forma? Falharam essa prova de felicidade! Nem todos os desafios são aquilo a que chamariam «negativos»!

Querem outro exemplo... dos grandes? Quantos fazem com que o sorriso seja a sua expressão habitual? Sorriem quando estão sozinhos? A alegria é a sua forma original de ser? Se não é... por que razão não é? Esta é uma profunda prova de crescimento.

Falemos novamente da prova da abundância, algo que já abordámos anteriormente:

Quantos de vós, curadores, não cobram por aquilo que fazem? Não compreendem que o dinheiro é energia? É a energia da cultura que vos sustenta; é o método que vos permite existir na sociedade. O dinheiro não tem

¹² - Ou seja, temos aqui o axioma aquariano: És capaz de estar na situação sem ser da situação?

nada de mal; não é sujo. A questão é a forma **como** o utilizam. É da vossa responsabilidade e, no entanto, não vêm a coisa dessa forma.

Alguns citarão as Escrituras: «Lemos acerca do Mestre expulsando os cambistas do Templo, o que mostra claramente que o dinheiro não fazia parte de Deus... que o dinheiro era uma coisa má.» Mas, meus caros, não foi nada disso que o Mestre quis mostrar. Tratou-se, apenas, de um exemplo da consciência que dominava no Templo. O seu gesto mostrou que as actividades do Templo deveriam consistir em mantê-lo em pureza, sem misturá-lo com outras coisas. De facto, não se referia ao dinheiro. Ainda não repararam que foi uma metáfora do corpo humano? A maioria dos factos profundos das Escrituras, que vocês lêem presentemente, têm significados ocultos que vos ajudam com a sua sabedoria espiritual. Poucos desses factos devem ser entendidos literalmente.

Quantos de vós, curadores, em lugar de receberem dinheiro, trocariam os serviços prestados por um lugar onde dormir? Dirão: «Farei trabalhos de cura e, em troca, aceitarei madeira». Se aceitam seja o que for, menos dinheiro, significa que falharam na prova da abundância - outro profundo desafio relacionado com o dinheiro. Fez-se constar que «o dinheiro é a raiz de todos os males». Reparem que parece ser assim, de facto, porque muitos lidam com a energia do dinheiro de uma forma que é inadequada para o seu crescimento espiritual. Acaso isto não prova que o teste da abundância é fundamental? Até os vossos sábios, ditos Humanos, se confrontam com este desafio!

Vocês funcionam dentro de um sistema que utiliza a energia do dinheiro... e nisso é que está a ironia! Vocês são Trabalhadores da Energia e, no entanto, evitam trabalhar com uma energia chamada dinheiro! Há até quem sinta que trocar géneros é melhor do que receber dinheiro. **Para a vossa cultura, não é!**

Eis aqui uma verdade bastante difícil de aceitar para os Humanos espirituais. Não podem voltar aos velhos hábitos que tinham quando foram monges e esperar que isso possa validar a vossa espiritualidade, numa sociedade moderna. Lidem com a vossa cultura tal como ela é. Querem um conselho? Tomem a energia chamada dinheiro e trabalhem com ela tal como trabalham com a energia da cura, da alegria e do crescimento espiritual.

Isto não tem nada de mal. Se vocês são daqueles que não querem cobrar por aquilo que fazem, acabam de dizer ao Universo quanto vale o vosso talento. Envia um sinal que vai directo ao outro lado do véu. Quando esse sinal chega, a Família de Guias e as energias espirituais fazem o possível por respeitar todas as vossas decisões. Tratem de considerar que sinais enviam.

Demasiado espirituais para irem à festa? Demasiado espirituais para aceitarem energia por aquilo que fazem? Deus contemplará as vossas vidas com aquilo em que acreditam. Esta é a nossa promessa.

Nem todas as provas são aquilo que lhes parece. Como lidam com a prova da paz? Quantas vezes estiveram perante a capacidade de resolver um conflito e preferiram ser vencidos por ele? Talvez não vos tivesse ocorrido que sabíamos quem estava a ler estas palavras.

Por conseguinte, estes são os mecanismos do crescimento espiritual.
Como lidam com eles?

5) Como funciona o processo do crescimento espiritual?

Este é o quinto elemento: **o processo ocorre por fases!** Não se trata de uma viagem suave, contínua, a jornada está escalonada. E tem que ser assim. Alguma vez pensaram nisto? Há um período de estudo, de crescimento; depois, frequentemente, há um período de descanso, no qual o crescimento se detém. Alguns Humanos, no seu caminho linear de crescimento, dizem: «Vou ser um Humano iluminado; estou no caminho da ascensão; vou dar «intenção» e terei de percorrer um íngreme caminho de aprendizagem até chegar ao objectivo.». A coisa, porém, não funciona assim.

Antes de continuar, deixem-me perguntar se acaso se lembram do primeiro teste que fizeram na escola, quando eram crianças? Quando entregaram a prova, acaso a escola permitiu que passassem, imediata e sucessivamente, por todos os graus seguintes? Claro que não! Quando terminaram esse primeiro «exame», somente passaram ao nível seguinte... e fizeram o teste que lhe correspondia. Passa-se o mesmo com o crescimento espiritual. Aqui está a resposta porque é que, por vezes, alguns têm a sensação de haver uma desconexão, de o crescimento espiritual estar parado. Muitos, nestas condições, sentem-se frustrados e imploram ao Espírito que «regresse» e os ajude a finalizar o processo.

Com muita frequência ouvimos: «Por que não se passa nada? Por que razão o Espírito não realiza o que eu estou a tentar co-criar?» Notamos a preocupação e a ansiedade e, no entanto, os Guias estão ali sentados a sussurrar: «Mas por que é que não aceitas o intervalo? Conquistaste e mereces este período de descanso. Por que não aproveitas para descansar?»

Se assim é, a coisa só pode estar relacionada com o equilíbrio! A evolução refere-se ao descanso e ao crescimento, ao descanso e ao crescimento... E, no entanto, este equilíbrio raras vezes se nota. Muitos estão em crescimento constante, sendo isso que os alimenta espiritualmente.

Estamos a dizer que é tempo de aprender espiritualmente... de curtir o recreio!

6) Pode-se crescer com demasiada rapidez?

Acaso podem crescer demasiado rápido? Poderá o crescimento espiritual chegar mais rapidamente do que são capazes de absorver? Sim, pode. Querido Trabalhador da Luz, talvez tu sejas como muitos outros, que estão ansiosos por receber a «encomenda» completa e dizem: «Dêem-me tudo o que puderem!»... Oh!, sim, temos ouvido esta mensagem.

Por vezes, ouvem a pergunta: «Estão prontos para alcançar o nível seguinte?» E respondem: «Sim, sim, dêem-me tudo, que eu aceito!» Então, começam as dores de cabeça. E, quando chegam as noites de insónia, desatam a perguntar: «Como é que o Espírito é capaz de me fazer uma coisa destas? Não posso ir trabalhar com três ou quatro horas de sono!... O que está a passar-se?» Bom, somente estamos a satisfazer o vosso pedido, estamos a respeitar tudo aquilo para onde verteram a vossa intenção. Só tu, ó anjo, sabes quanto podes integrar confortavelmente. Será este o vosso caso? Talvez devessem pedir que o vosso crescimento fosse mais devagar.

O que podem fazer? Dado que são vocês quem comanda o processo, a mensagem poderia ser a seguinte: **Querido Espírito, dá-me somente o alimento do crescimento espiritual que a minha actual biologia seja capaz de aceitar saudavelmente.**

O que vos parece? Não há motivo para que qualquer Ser Humano se sinta fisicamente incomodado com o crescimento espiritual. Se sentem que isso está a passar-se convosco, talvez seja bom convocarem uma pequena reunião entre vós mesmos, a vossa Divindade e o Espírito. Num momento de quietude, perante o manto do vosso altar, digam: «Vai mais devagar, vai mais devagar... temos tempo, temos muito tempo...»

7) Por que é tão difícil?

Por que é tão difícil? Bom, sabem o que ouvimos vindo de vós, meus queridos anjos? Constantemente ouvimos a seguinte gritaria: «Oh, sorte!... Por que é que isto é tão difícil?» A nossa resposta - que nunca foi dada desta forma - é:

Porque o resultado não se vê. Todo o vosso trabalho, está oculto!

Hoje (durante o seminário de Kryon) alguém fez a seguinte pergunta: «Deveria mudar-me para outro lugar?». Esse adorável Humano recebeu a seguinte resposta: **«Tu és um ponto de luz. Uma âncora da tua zona, uma luminosidade do Ser em processo de iluminar as áreas densas que te envolvem. Se saíres da sala, levarás a luz contigo. Por outras palavras, como a tua luz está oculta para ti mesmo, não tens consciência de que, quando saís, estás deixando os outros na escuridão. É isso que queres, realmente?»**

Claro que não. Vocês não vêem o crescimento espiritual, assim como o afecto que sentem pelos outros. Raramente são capazes de se aperceberem do impacto que provocam na vida de quem vos rodeia. É possível que nem sequer saibam como eles se chamam, mas trata-se da forma como lidam com esses Seres Humanos. A questão é como o vosso amor brilha através das situações, como actua a vossa sabedoria e como a partilham. Não se trata do que poderiam fazer... cujos resultados poderiam ser vistos. Por vezes, a simples sustentação da vossa verdade pessoal para com outro Humano, fará com que ele se pergunte: «Afinal, quem sou eu?» Então, considerando quem vocês são, dirá: «Esta pessoa mostra-me um lugar seguro; vejo alegria nela; tem algo que eu não tenho. Ah!, mas eu quero saber do que ela se trata.» Então, talvez esse Humano siga o seu caminho e não voltem a vê-lo. Todavia, vocês nem se aperceberam que, no nível divino, uma profunda energia foi trocada.

Com quantas situações lidam vocês, ao logo da vida, sabendo que são temporárias? Poderão dizer: «Não voltarei a ver esta pessoa». Muito bem. Então, o que fazem nestas situações? Emanam alegria ou fazem de conta que «ninguém está a ver»? Trata-se de outra prova, porque, à vossa volta, há Humanos à procura de luz... e vocês são a luz! Caro membro da Família, estás a ouvir isto?

Acreditas que ninguém se «aproximará» de ti para receber a tua luz?

Acreditas que, por efeito dessa energia que emanaste, ninguém se perguntará se, de facto, a vida não será mais significativa do que parece ser?

Deixem-me dizer uma coisa em que talvez ainda não tenham reparado: O que fazem diariamente, a forma como tratam qualquer pessoa, a forma como lidam com quem vos rodeia, é «detectada» por um «sensor» que existe em cada Ser Humano. Considerando o que uma pessoa tenha «detectado» em vós, talvez venha a dizer um dia: «Ora esta? Será que tenho patins no roupeiro?»

Quando tocam num Ser Humano, implantam nele sementes de magnificência. No entanto, trata-se de um processo tão bem dissimulado que nem vocês - nem eles - se apercebem.

Acabámos de sugerir soluções para esta situação. No passado, dissemos: «Que se celebre o que não se vê». No entanto, poderão dizer: «Querido Espírito, não percebo nada do que está a acontecer. Parece que as coi-

sas estão a piorar... mas, mesmo assim, eu celebro esse «pior».¹³ Desconheço o que o Espírito sabe; só sei que tenho que levar a minha luz através deste tempo.»

Lembrem-se de que há um equilíbrio. Para cada teste, há uma solução. O teste para o Ser Humano está na vossa frente; o resultado está por detrás. É um equilíbrio, sabem, como os pratos na balança da justiça. Benedito seja o Ser Humano que se volta e olha para o seu passado em busca da solução para o «agora», que é o seu futuro.

8) Um novo grupo de atributos para a Nova Energia

Eis agora a grande novidade nos atributos do crescimento espiritual, da qual temos vindo a falar há já alguns meses. Durante o ano passado referimos: a) a **interdimensionalidade** do Ser Humano; b) a passagem do «dois» para o «três», introduzindo o tema da nova dimensionalidade; c) fornecemos informações sobre A Terceira Linguagem e dissemos que poderiam «falar com o vosso ADN»; d) acrescentámos que o crescimento espiritual deixou de ser o que era e passou a integrar a questão da estrutura celular.

A partir de agora, o crescimento espiritual altera a ressonância magnética entre as partes do ADN, os quais conversam entre si e decidem se vocês passarão por alguma doença ou não, se o «contrato» se cumprirá ou não.

Conseguem compreender o alcance deste potencial? Repararem como é tão prometededor? Cada ser Humano é capaz de fazer isto. Jovem! Idoso! A tua idade é uma ilusão! Todos têm a mesma idade, todos nós temos a mesma idade! A Família é eterna. Vocês passaram a dispor do potencial da Nova Jerusalém. No entanto, **jamais conseguirão obtê-lo a menos que aprendam que o vosso poder é suficientemente bom e suficientemente grandioso para transformar a estrutura celular dos vossos próprios corpos.**

Foi-vos dado o método, foi-vos dada a química, e as **intenções** estão de reserva, prontas para serem introduzidas. Está tudo aqui para vos apoiar. Nada disto teria sido apresentado à Humanidade se vocês tivessem preferido não entrar nesta Nova Energia.

Nesta sala, este é momento para verem as cores neste cenário, porque vão ocorrer algumas curas. Alguns começam a entender o que significa realmente tudo isto. Acaso sentem que os vossos pés talvez estejam a ser lavados? Agora, sabem por quê.

9) Quais são os resultados do crescimento espiritual?

Quais são eles? Vamos enumerá-los da seguinte forma. Numa vida humana de tumulto potencial, aparentemente inadequada e cheia de preocupações, as provas parecem, frequentemente, negativas. Então, qual é o resultado do crescimento espiritual? O resultado é disporem de um refúgio, um santuário, um lugar onde podem proclamar: «Eu sou divino». Um lugar onde podem sentir que a Família vos abraça. Trata-se de um lugar como este salão, como a sala onde estão a ler o livro ou a ouvir a cassete, precisamente neste momento. O que trouxeram convosco, quando chegaram? Quais são os vossos pensamentos neste momento? Dizem respeito ao santuário? Estão festejando a reunião que está a ocorrer aqui?

Pois este é o convite.

Alguns vieram, a este encontro ou leram esta página, para serem curados. Assim sendo, dizemos: Que comece a cura!

Neste posicionamento da energia, há um catalisador divino que permitirá que tal aconteça. Isto não está previsto somente para certos cenários específicos, para certos pontos da Terra, para onde terão de se deslocar e executar certos rituais. **Isto pode acontecer aqui e agora!** Tudo o que é necessário é a activação do mecanismo que tão bem conhecem: a **intenção** de que aconteça o que é apropriado, a co-criação. Que comece a cura! Se permitirem que ela se inicie pelo vosso passado que está no «agora», a biologia do vosso ser terreno será alterada.

Sabem o que aconteceu à Humanidade em crescimento espiritual? Todos vocês, juntos, quer os que têm os patins guardados no roupeiro, quer os que estão a patinar, quer os que não sabem que sabem patinar, todos participaram em algo memorável. A última vez que estivemos sentados em frente de Trabalhadores da Luz, conversámos sobre o mito de Camelot, embora tenhamos dado outro nome a esse lugar: Nova Jerusalém. Explicámos o mito e o potencial do jovem-que-seria-rei. É isso que representa o crescimento espiritual de toda a Humanidade, refere-se à evolução de uma divindade espiritual que levanta o véu e altera a Rede Magnética da Terra, o que permite o despertar de milhões de Seres Humanos que nunca se tinham interessado pela sua própria natureza divina.

Nesse mito, uma espada estava inserida na rocha. A espada e a rocha estavam fundidas, juntas, preparadas para jamais serem separadas. Mas o punho da espada, projectava-se para fora da rocha. Por estarem tão solidamente unidas, ambas poderiam ser feitas do mesmo material. No entanto, quando chegou o momento

¹³ - Leitor: lembras-te de Wo, no seu bote, a celebrar o medo que a tempestade lhe fazia?

oportuno, o jovem-que-seria-rei trabalhou alquimicamente sobre aquele conjunto. Então, rocha e espada separaram-se devido à energia operada pelo jovem, o qual retirou a espada dizendo: «Contemplem Excalibur, a espada da verdade!» Excalibur estava viva e cantou a nota Fá, do chacra do coração - o amor.

Nesta alegoria, trata-se de uma espada porque, para vocês, começou a batalha com a velha energia. E assim foi que o jovem-que-seria-rei criou a sabedoria da Mesa Redonda e a paz que foi Camelot.

Isto pode ter sido um mito. Agora, porém, manifestou-se neste planeta e transformou-se na metáfora do Ser Humano do ano 2001. Porque, o jovem-que-seria-rei é, de facto, uma representação de todos vós.

Os Seres Humanos dispõem da alquimia e da magia. Ao longo dos próximos anos, verão coisas que nunca pensaram que iriam ver, quer espiritual, quer cientificamente. De facto, será outro tipo de mundo. **No processo de crescimento espiritual, terão a capacidade de olhar para o passado e criar soluções de futuro;** serão capazes de gerar a integridade necessária para decidir o que é conveniente e o que não é, o que deveria ser feito o que não deveria - uma nova responsabilidade, uma nova dimensionalidade para o jovem-que-seria-rei.

Então, e os patins no roupeiro?

Os patins representam o catalisador para a alquimia; representam a **intenção** e o **potencial** e a **capacidade** de arrancar a espada da rocha.


Meus anjos, o mais difícil para nós é deixar esta sala, especialmente quando estão a ocorrer curas. Alguns não dormirão esta noite; outros sairão daqui vibrando num nível que não esperavam. Quem entrou cheio de dúvidas, partirá perguntando-se se os patins estarão, de facto, no roupeiro!

Não têm necessidade - nunca mais - de voltar a ouvir ou ler outra canalização de Kryon. Porque todos os atributos do crescimento espiritual de que tivemos a falar - que abordámos esta noite - estão ao vosso dispor no mais pequeno espaço em que possam caber. Trata-se de vocês e de Deus, do vosso despertar espiritual e da descoberta da natureza divina em vós mesmos; trata-se do Ser Interior que habita dentro de vós e da alegria da **Criança** que alguns de vós sepultaram mas estão cuidando de descobrir canalizando **intenção** nesse sentido.

Agora, há muito de tudo na Terra, muita revelação, muito amor. Nunca houve melhor época, na história da Humanidade, para olhar para dentro do roupeiro! Talvez a camisola da selecção, que está junto dos patins, tenha o vosso nome impresso. Há curadores nesta sala que ainda não se aperceberam disso; há potenciais não reconhecidos... mas só depende de vós.

E é assim que a Família vos visitou, esta noite. À medida que os elementos da Comitiva saem da sala, levantam as suas taças, cheias com as vossas lágrimas de felicidade. O que dissemos foi o que podem ter sentido, é o que está disponível, em qualquer altura em que se apresentem diante do Espírito. Tomem um momento para olharem nos olhos dos Humanos que abandonam esta sala. Estão a ver a Família! O mais engraçado é que vocês conheciam-nos; o que é divertido é que eles existem em vidas paralelas às vossas, neste instante, no «agora» que parece estar no vosso passado - relações passadas: mãe, pai, irmã, irmão, primo, cônjuge.

Entre vocês há um tremendo carma antigo e activo. **Porém, dado que a Humanidade extraiu a espada da rocha, não será necessário que chegue a manifestar-se.** Vocês transformaram até a realidade do «teste». No entanto, o mais cómico de tudo é que vocês não se reconhecem uns aos outros, não sabem quem é quem! Jamais haverá outro grupo como este; a vossa unicidade é especial.

E é assim, querida Família, que abandonamos este lugar; é assim que aconteceu uma concentração de amor e energia neste encontro, parte da qual não está a ser recolhida e retirada. Parte dessa energia, tão especial, foi recolhida pelo leitor e pelo ouvinte. Muito do que foi trazido aqui, irá para casa convosco. Esta é a promessa, porque alguns decidiram pegar no manto e encontrar a divindade interior. Talvez, algum dia, o Ser Humano se levante da cama e, ao tropeçar, olhe para o espelho e veja o Anjo. Então, saberá que a Terra mudou. Este é o potencial da Nova Jerusalém. 

Assim é.

Kryon

Capítulo Sete

A unidade da Humanidade

Canalizado ao vivo em Vancouver, BC Canadá, Agosto de 2001

Esta canalização ao vivo foi editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita.

Do escritor...

Esta é a transcrição do último evento de Kryon antes da tragédia de 11 de Setembro de 2001. Aqui se apresentam profundas alusões em relação à importância de certos temas. Kryon raramente faz referência aos líderes religiosos da Terra, mas aqui decidiu fazê-lo, inclusivamente concentrando-se em Maomé. Além disso, nunca aborda temas políticos ou identifica países, mas também isso acontece, quando informa sobre a encruzilhada que os Estados Unidos estavam a enfrentar. No momento da canalização, a informação era boa; logo após o «11.9», passou a ser surpreendente. Um mês depois, as nossas vidas iriam mudar para sempre.

Canalização de Kryon

Saudações, queridos Humanos. Eu Sou Kryon, do Serviço Magnético.

Queridos Seres Humanos, todos anjos. Há uma presença nesta sala que representa a Casa. Fluímos para aqui suavemente, silenciosamente e com reverência pelos anjos que se sentam nessas cadeiras. Estou a falar para dois ouvidos, mas a minha comunicação também está a ser lida por dois olhos. Convidamos os leitores a reunirem-se, neste momento, com os ouvintes que estão aqui. Leitores, sabemos quem vocês são e quando pegaram neste material para ler. Não é por acaso que os vossos olhos se encontram a ler esta página. Estamos todos juntos aqui, ouvintes e leitores.

Já dissemos isto muitas vezes, mas convém enfatizar: Ouvinte, sentes-te no «agora»? A maioria dirá que sim. E tu, leitor, também te sentes no «agora»? Quem está a ler igualmente dirá que sim. Então, quem está com a verdade? Que «agora» é este? Assinalamos que estamos todos juntos aqui e que sempre tem sido assim. Se conseguem compreender este conceito, não vos será difícil entender que, à vossa volta, estão todas as energias daqueles que já alguma vez viveram!

Julgam que ninguém ouve quando fazem as vossas visualizações? Todos estão à escuta! Todos estão a ouvir quando o vosso coração chora, com dor e frustração, e se perguntam: «Alguém está aí a ouvir?». É por isso que o «agora» está tão intensamente cheio de potencial e à espera que o Ser Humano emita a sua energia criativa, pois ele é o único que pode alterar o tecido da própria realidade, neste lapso de vida, no próximo e, inclusivamente, no que já foi.

Tudo o que já foram está envolvido por aquilo que são agora. Toda a energia a que chamam «as vossas vidas passadas» ainda está convosco, ainda estão a vivê-la. Permitam que vos pergunte o seguinte: «Acaso não está na hora de renunciarem aos votos que fizeram? Não é tempo de alterarem a realidade que pensam ser inalterável?

Um novo paradigma surgiu, um modelo que se refere à mudança. A última vez que nos reunimos, anunciámos para breve o fim da alteração da Rede Magnética. Fornecemos alguns tópicos temporais em relação a quando isso poderia ocorrer. E dissemos que não teriam de esperar muito para as coisas começarem a manifestar-se no vosso tempo linear.

Uma pergunta: acaso têm projectos em espera, cuja espera parece nunca mais acabar? Talvez ainda não tenham almejado a sua realização? Acaso têm surgido bloqueios no caminho? Tem sido frustrante? Apesar das tentativas, não conseguiram almejar o que Deus lhes tinha prometido intuitivamente?

O nosso tempo não é o vosso tempo. Utilizamos esta frase agora e já a usámos antes. Chegará o dia em que as coisas se acelerarão. Então, a manifestação do que pediram e esperaram, porque vos digo que era vosso, começará a tomar forma no momento exacto em que o criam - tudo numa atmosfera de estabilidade espiritual e propriedade. Acostumar-se-ão à Nova Energia; a Terceira Linguagem surgirá e, então, saberão o que é ter uma conexão interdimensional permanente com o Espírito, não somente durante a meditação.

Todas estas coisas serão cimentadas na vossa realidade e construirão sobre elas. É difícil construir uma casa sobre terreno instável... algo que lhes dissemos durante dez anos. A alteração da Rede Magnética atingirá a sua maturidade e estabilizar-se-á. Portanto, aquilo que sentem como frustrante e lhes bloqueia o caminho, é o que nós chamamos «rituais de imobilização», aquilo que vos impede de construir com demasiada rapidez,

que vos impede de edificar dentro de torvelinho ou num terreno errado - tudo, sempre, com muito amor. Sim, ouvimos os vossos gritos de frustração.

Não pretendemos banalizar nada disto, mas sugerimos que desfrutem do resto, queridos Humanos, porque virá o tempo em que o futuro se transformará em «agora». O leitor é diferente do ouvinte; os olhos são distintos dos ouvidos e, não obstante, todos são da Família.

Unidade

Por baixo da informação que vos damos hoje, está o amor que o Espírito sente pela Família - aquela que aqui se reuniu para ouvir e ler. Falaremos sobre a Unidade, pois precisam de ouvir esta informação, de a entender e de a passar aos outros. Alguns perguntarão: «Querido Kryon, disseste que estamos a entrar num período de Unidade, mas o caos grassa à nossa volta. O que podemos fazer pela Unidade? Onde está ela?»

Darei essas respostas por ordem, partindo do que é menos importante para o que é mais importante. Con-vém começar pela definição de «Nova Jerusalém». Aqui está uma expressão que temos utilizado frequentemente. Embora se trate de uma metáfora, o seu significado tornar-se-á mais claro à medida que forem pensando nela. Porque, não só é essencial na parte final desta vossa vivência num enquadramento temporal, como também representa a linhagem dos Judeus.

Nas nossas mensagens, várias vezes temos utilizado esta linhagem e o que ocorreu na história desse povo, como metáfora para o novo começo da Nova Terra, porque essa linhagem decidiu participar no «início» e no «fim» do processo. Claro que isto não faz dos Judeus um povo melhor ou pior do que qualquer outro; é, simplesmente, a sua tarefa na totalidade da energia terrestre e a «bitola» com que medimos a energia do planeta.

Já dissemos que a metáfora «Nova Jerusalém» não diz respeito a uma cidade. Referimos, igualmente, a construção do «terceiro Templo», e, também aqui, não se trata de um edifício. São metáforas sobre a Terra. **A Nova Jerusalém, é sobre o potencial desta Terra se conduzir a si mesma para a conclusão da velha energia, enfatizando que todos os velhos modelos de luta e ódio são ineficazes.** Enquanto, por eons de tempo, actuaram através da conquista e da guerra, esta Nova Energia tem a capacidade de encerrar esse velho paradigma. A Nova Jerusalém é a Jerusalém final.

Portanto, citámos a construção do «terceiro Templo» e a linhagem dos judeus, enquanto metáforas sobre a Humanidade - uma informação que ainda não conseguem compreender verdadeiramente.

A Lemúria e a Atlântida estiveram envolvidas na metáfora do «primeiro Templo». Ambas as civilizações foram destruídas. Alguns Humanos consideram-nas como mitos, outros sentiram-nas como reais e acreditam que foram destruídas pelo Grande Dilúvio. Por certo isso é verdade no que toca à Atlântida. Os continentes mudaram de lugar; houve convulsões que se prolongaram durante anos. Perderam-se sociedades e culturas com mais de 10 000 anos. O «primeiro Templo» da consciência foi assim destruído, mas trata-se de um Templo metafórico, não real.

Não tão óbvio, mas tão plenamente potente na história da consciência da Humanidade, é que no início de 1900 vocês dispuseram de outra oportunidade para mudar... outra oportunidade para reconstruir. De facto, a consciência começou a elevar-se e a Terra sentiu a oportunidade de avançar para outras formas, algo que ainda não fora possível. Contudo, e como tinha de ser, prevaleceu o livre-arbítrio e a tal oportunidade gorou-se. A eleição política de uns poucos afectou a maioria e, em vez do «salto», houve fome e guerra, destruição maciça e morte. O «segundo Templo» foi, assim, derrubado. A Humanidade «empoderada» poderia ter evitado o que aconteceu, mas não foi possível. Uns poucos detinham o poder e a maioria foi transformada... E, agora, aqui estão vocês, na mudança de milénio!

Bom, deixem-me dizer que a situação actual é totalmente diferente daquela que ocorreu no início de 1990. Entretanto, vocês transformaram imensamente a energia deste planeta. Agora, porém, já não se trata de alterar a energia da Terra; já não se trata de uma alteração de energia. Trata-se das soluções. No 11.11¹⁴, vocês deram autorização para a mudança e, por conseguinte, a energia está a mudar.

Portanto, o «terceiro Templo», em construção, é uma nova consciência - o último Templo. Este é o potencial e, tal como dissemos, era o que nos entusiasmava há doze anos atrás. Agora, vocês estão no 11º ano destes doze. Sirvam-se da matemática. Alguém entende o que é «passando do 2 para o 3»? Isto faz parte do novo cenário. E, quando a nova consciência tiver sido reconstruída, a Rede Magnética responderá e as metáforas começarão a ficar explícitas.

¹⁴ - O 11:11 representa dois períodos de 11 anos. O primeiro de 1989 a 2001; o segundo de 2001 a 2012. Consulte o **Livro 1 de Kryon - Os Tempos Finais**.

Que tempo para a Humanidade! Porém, enquanto vocês se mobilizam para a reconstrução do terceiro Templo, levantar-se-á uma enorme oposição... tal como havíamos prevenido. Porém, desta vez, devido ao novo paradigma, uns poucos não conseguirão escravizar muitos, como fizeram antes.

Religião - O maior obstáculo para a Unidade?

«Kryon, tu falas de Unidade... mas o que vamos fazer com a Religião? Há quem diga que este é o maior obstáculo para a paz, porque causou muitíssimas guerras e desacordo entre os que crêem em Deus distintamente. Não há tolerância!» Ah, sim? Bom, este é o tema menos importante de todos!

Permitam-me alguns conceitos:

No princípio, Abraão, o pai do monoteísmo, sabia que só havia um Deus. Foi-lhe dada esta informação em épocas muito remotas. Organizou as tribos em torno de um Deus único, adorou o Deus único, compreendeu o que estava relacionado com a Criação e respeitou o Deus único.

Então, no vale do Indo, chegou a grande religião Hindu, onde tudo era Um, onde se respeitavam a alma da Unidade com todas as coisas. Alguns dirão: «Sim, mas vê lá o que se passou. Agora têm muitos, muitos deuses.» Responderemos que todos os deuses dos Hindus são lembranças do Deus único. No seu processo, os «muitos» converteram-se em «um», o qual é todos os outros. É algo muito parecido com a crença de Abraão, que via Deus como o criador de todas as coisas.

Dessa mesma energia surgiu o Senhor Buda - quem proclamou haver uma Unidade entre todas as coisas - o chão sobre o qual caminham, o sol - tudo o que vêem neste sistema é uno. É Deus e é vocês. Depois, um pouco antes de morrer, disse uma coisa que muitos não recordam: «Pretendemos que nunca mais rendam culto a outro Ser Humano. Não deixo designado um sucessor, porque todos nós somos um.»

É, tal e qual, a história dos Hindus e de Abraão. Buda conhecia a natureza humana e pedia a quem seguia os seus ensinamentos que encontrasse o próprio centro, não o centro de outro Ser Humano.

Então, o Mestre do Amor chegou e disse: «Deus é amor!». Jesus, o Cristo, deu a mensagem da Unidade no amor de Deus. Preparou os Seres Humanos e deu-lhes a nova informação de quão respeitados eram; deu-lhes a bem-aventurança, dizendo: «Abençoados são os mansos, porque herdarão a Terra». E aqui estão vocês, mansos guerreiros! Será profecia? Além disso, enquanto estive num corpo humano, Jesus também demonstrou como manifestar a cura e, até, a abundância; ensinou que a Unidade de Deus estava no poder do amor.

Maomé falou com um anjo numa caverna; esse anjo era Gabriel, o anjo da comunicação - o mesmo anjo que falara a Moisés na sarça ardente. Eu sei porque estava aqui. Gabriel deu a Maomé uma informação que o ajudou a criar a grande nação do Islão. Essa mensagem foi: «Só há um Deus.» E o que fez Maomé com essa informação? Uniu as tribos dos Árabes. E qual foi o seu propósito? Dar-lhes a alegria e a paz do Deus único de Israel.

Sabiam que Maomé respeitava Abraão? Vão e leiam as suas palavras. Sabiam que, inicialmente, os tapetes de oração eram orientadas para Jerusalém? Sabiam que, na sua ascensão, Maomé consultou Abraão e Cristo? Isto está escrito! E foi assim que as nações do Islão se uniram com a visão de Abraão e com a do Mestre do Amor. Esta é a verdade! Foi assim que tudo começou. Maomé referia-se à Unidade. Morreu jovem na sua visão, assassinado na sua cidade natal pela própria família tribal que estava cuidando de unificar.

Portanto, o problema não é a Religião, porque o núcleo é o mesmo, tal como foi dado aos criadores de cada uma das grandes religiões da Terra. Esse núcleo é a Unidade. O núcleo é a sabedoria e o amor a Deus. A questão é o que os Humanos fizeram com tudo isto!

Política - é possível a Unidade?

¹⁵ «Kryon, o que é que vamos fazer com os países e a política? Conseguiremos superar isso?»

Deixem-me dizer que todos vocês estão a treinar-se. Já se deram conta disso? O país que está por baixo deste, onde estamos a fazer esta canalização, passou, recentemente, por uma eleição incomum.¹⁶ É um país fundado sobre «o governo da maioria», mas já repararam que, agora... não tem uma maioria real? Para conseguir fazer algo no Congresso, mais do que nunca é imperioso que cruzem a ponte das diferenças - o «corredor», como eles dizem - e que se reúnam com os outros, que não acreditam no mesmo. E devem fazer isto diariamente, até para tomar as pequenas decisões dos assuntos governamentais.

A chave é a tolerância, e eles produziram uma situação onde têm que ser tolerantes. Já repararam? Portanto, os Estados Unidos estão, actualmente, a viver o seu maior período de aprendizagem. Esse país está a

¹⁵ - Nota de Lee Carroll: Esta canalização ocorreu no Canadá, que faz fronteira com os Estados Unidos da América.

¹⁶ - Referência à eleição de George W. Bush e à trapalhada na contagem dos votos.

atravessar, precisamente agora, «a tomada de consciência da velha energia.»¹⁷ Funcionará ou não funcionará? Uma velhíssima questão está a ser posta à prova. Chamem-lhe o teste da aprendizagem que estão a fazer na Terra, se assim desejarem. Abaixo de vós, nesse país, está o conceito da velha energia do isolacionismo. É isso conveniente ou inconveniente? Até que ponto os EUA podem unir-se ao mundo e até que ponto podem continuar separados? Trata-se de uma profunda e importantíssima questão.

Quando foi a última vez que aconteceram manifestações, morte e destruição por implicarem uns com os outros? A parte velha da Terra está a reagir aos conceitos da Nova Energia... e está a reagir com medo!

Já o vosso país (Canadá) enfrentam decisões sobre outra questão temível chamada «separatismo». Também isto se enquadra no cenário da «última investida», o que tanto poderá funcionar, como não. Devem decidir-se, porque essa velha energia já não pode ir muito longe, no novo milénio. têm que tomar uma decisão. Essa atitude não pode continuar, porque está baseada no medo - o medo de perder uma cultura, o medo de que o outro também esteja com medo. Ora, isto não está de acordo com a energia da co-criação, da sabedoria ou, sequer, da coexistência pacífica.

Esperem por este desafio, porque decisões vão ter que ser tomadas. As coisas não podem continuar como até aqui. São respeitados os que compreendem que se avizinham mudanças importantes. As maiores alterações a ocorrer em todos estes lugares advirão do embate entre o «velho» e o «novo». Estamos aqui para vos dizer que, quer o Ser Humano aqui presente, quer o que lê estas páginas, pode alterar este jogo de forças. O que não pode é continuar como está. O potencial para as transformações criativas mais intensas virão no ano «três» (2001).

«Queres dizer, Kryon, que o maior entrave para a Unidade é, de facto, a política, não é verdade?»...

Não, não é! A questão mais importante nada tem que ver com a política ou com a religião. Então, qual é o maior entrave à Unidade na Terra? Permite que te faça uma pergunta pessoal sobre a Unidade: Como lidas com a tua família? Temos vindo a perguntar e voltamos a perguntar agora: Com quem é que estás de relações cortadas? Que energia inconveniente geras com isso? Sabes do que estou a falar, não é verdade? Não queres libertar-te do que te separa do amor? A que energia te agarras, te agarras e voltas a agarrar-te? Não terás a Unidade no teu próprio coração ou na tua própria biologia, enquanto esse contrato com a velha energia não for abandonado. São precisos dois para assinar um contrato, sabias? Por vezes és tu... e tu!... Continuam a abusar de ti? Porquê?

Bom, poderá parecer-te que este assunto é irrelevante, porém, pode encurtar a tua estadia na Terra... convertendo-te num Trabalhador de Luz muito menos efectivo. Consideraste este ponto? E o que se passa com os membros da Família no local de trabalho? O que se passa ali? Estás alegre quando vais trabalhar na tua vocação e vês-te rodeado por aqueles que jamais terias escolhido pessoalmente como colaboradores? Julgas que isso acontece por acaso?

E o que se passa na tua casa? Como vão as coisas com a tua parceria? Bom, começamos a tocar nos pontos mais difíceis, não é verdade?

«Mas, Kryon, por que fazes essas perguntas? O que é que esses temas têm que ver com a paz na Terra ou com a reconstrução do terceiro Templo?»

Soa demasiado simples se eu te perguntar o que podes tu fazer pela Terra? Então, e se for assim: O que se passa com Unidade entre tu e tu?

Já mencionámos este tema da interdimensionalidade. Dissemos, então, que uma parte de ti está do outro lado do véu... Tu não estás todo aqui! Gostaria de te dizer quem chegou há pouco e se sentou ao teu lado. Talvez te tenhas apercebido de uma sensação de «Casa», fluindo no teu espaço? Foi algo muito especial? Quem era? **Pois foste tu que chegaste para te sentares ao pé de ti! A Entidade que chegou para ocupar o seu lugar ao teu lado, é a que está do outro lado do véu e que também tem o teu rosto.**

Eis aqui, agora, o que essa Entidade te quer pedir, querido Ser Humano: até que ponto sorris quando não está ninguém por perto? Sabes quem está «dentro», de facto? Desejas que a dualidade fique a fazer horas extraordinárias?

Gostarias de descascar essa cebola da dualidade que te rodeia e deixar exposto o teu núcleo espiritual? Ris quando estás sozinho? Há alegria quando estás a sós? Se a resposta é «não», então, não descobriste quem está lá «dentro»! Porque se, realmente, conhecesses o núcleo, a Unidade, o anjo interior, ficarias assombrado ao dares-te conta de que és uma criança. Os anjos nunca crescem, sabias? Têm sempre a mesma idade - juvenil, alegre, brincalhona, risonha e sorridente. Este é «aquele» que está lá; é esse que pode criar a Unidade no planeta. O que se passa com a relação que manténs contigo mesmo? Permitir-te-ás ir lá «dentro» e fazer com que haja Unidade na Terra? Bendito seja o Ser Humano que compreende onde está o anjo - a consciência da alegria e da celebração.

¹⁷ - Um pouco acima, no item sobre a Unidade, Kryon refere a velha energia do seguinte modo: «todos os velhos modelos de luta e ódio são ineficazes. Enquanto, por eons de tempo, actuaram através da conquista e da guerra, esta Nova Energia tem a capacidade de encerrar esse velho paradigma.»

É o Ser Humano que criará a Unidade no planeta, o Ser Humano que coopera com o novo sistema da Rede Magnética, com as ferramentas que podem edificar o terceiro Templo da consciência, que podem criar a Nova Jerusalém na Terra. Com esta compreensão, tudo o resto se ajustará. Quando te unes contigo mesmo, dás início à colocação da pedra fundamental do último Templo, crias algo que te protegerá de qualquer coisa que funcione como opositor - medo, castigo ou a última investida da velha energia. Esta é, e sempre foi, a mensagem de Kryon.

Enquanto concluímos, deixemos que comece a cura!

Assim é.

Kryon

* * * * *

A Tragédia de 11 de Setembro de 2001

Por Lee Carroll

Em 11 de Setembro estávamos no quarto dia do «Cruzeiro de Kryon», nas Ilhas de Hawai. Era o segundo cruzeiro anual de Kryon e incluía Jan Tober, eu, os facilitadores Barbra Dillenger, Michel Makay e o artista canadiano de gravação de som, Robert Coxon. Os anfitriões do nosso cruzeiro, Mary Ellen e Len Delekta estavam na sua lua de mel. Aquele era um dia «livre», sem qualquer evento programado.

Devido à diferença horária, os que acordaram muito cedo assistiram, pela TV, aos acontecimentos de Manhattan e Washington, D.C. em tempo real; os outros viram o que acontecera através das imagens vídeo repetidamente mostradas. Lembro-me que Jan bateu à porta da minha cabina e disse: «Liga o televisor!». Liguei. O impacto em todos nós foi intenso, nessa manhã, tal como o foi para a maioria dos norte-americanos.

O barco chamava-se «Ms Patriot» e, todas as manhãs começávamos o dia festejando, de pé, a execução do hino nacional dos Estados Unidos da América. Mas este dia foi diferente. A música tinha mais significado para a maioria de nós e todos soubemos que o mundo havia mudado... que nós tínhamos mudado.

O comandante teve a gentileza de permitir que o grupo de Kryon fizesse o anúncio para todos os outros passageiros, convidando-os a participarem na meditação no salão «Ninho de Águia», onde tinham ocorrido os eventos de Kryon. A reunião começou e, como orientadores do grupo, falámos brevemente; limitámo-nos a meditar e a consolarmo-nos uns aos outros. Cantámos algumas canções, rezámos e alguns choraram. Era bom estar com a Família.

Lamentavelmente, esta foi a última viagem de «Ms Patriot». O acontecimento do «11.9», e o colapso económico que produziu no Hawai, levou a companhia proprietária à falência. Só nos apercebemos disso, quando, alguns dias depois, desembarcámos em Honolulu, o porto final do cruzeiro.

O barco disponha de meios para enviarmos correio electrónico, assim que, logo após a meditação, Kryon canalizou uma resposta no computador. Enviei-a a Gary Liljegren, o nosso gerente do Sítio na Internet, a Barb e Rob Harris, os editores da revista electrónica e, também, de *The Sedona Journal of Emergence* (a revista onde, mensalmente, se apresentam as canalizações de Kryon). A mensagem foi imediatamente enviada a milhares de pessoas através do nosso correio electrónico «*marshmallow messages*» e posta na primeira página do nosso Sítio, na Net. Mais tarde, também foi publicada no *The Sedona Journal*. Soubemos que muita gente leu esta mensagem e foi consolada pelas palavras de Kryon.

Foi algo que tocou a todos... a cada Humano, neste planeta. No nosso grupo tínhamos uma mulher cuja filha trabalhava nas Torres Gémeas, e era suposto que estivesse a trabalhar, às 6:30 da manhã, hora Este, no seu escritório situado, precisamente, na zona onde o avião embateu. Esta mãe passou horas a tentar telefonar à filha, mas as linhas (como se pode imaginar) estavam ocupadas. Ligou e voltou a ligar. A frustração aumentava devido ao facto de o barco não estar equipado com tecnologia celular e por o sistema telefónico ser feito através de uma ligação barco/terra... uma forma muito antiga e limitada de comunicação. Mas a mãe persistiu, com a esperança de que alguém lhe desse notícias.

Finalmente, conseguiu a ligação. Serão capazes de imaginar a sua alegria quando soube que a filha, «acidentalmente» conseguira escapar? Tinha adormecido! Correr para o local de trabalho e chegara à porta do edifício no momento do impacto do primeiro avião. Que reacção teve? Apeteceu-lhe correr para dentro do edifício! Porém, o noivo, que a acompanhava, pegou nela e afastou-a rapidamente do local. Todos festejámos este milagre num momento de tanta tristeza. Foi algo que nos ajudou a todos.

Duas semanas antes, eu estivera em Nova Jérsei, dirigindo encontros. Estava muito perto de Nova Iorque, bastava cruzar a ponte, e muitos dos que estavam nesses encontros eram nova-iorquinos; outros trabalhavam

em Manhattan. E, claro, persegue-me o pensamento de que nem todos eles estarão agora no planeta. Claro, que nunca o saberei. Nessa altura, apanhei um voo da *United Airlines*¹⁸ para Los Angeles e ainda me lembro do que devem ter visto aqueles que iam no avião da tragédia: quando descolámos, circundámos a cidade de Nova Iorque e, pela última vez, pude ver as Torres Gémeas – esses ícones americanos de força e comércio.

No dia 13 de Setembro ocorreu uma sentida canalização no nosso barco. Kryon pediu-nos que visualizássemos todos os que tinham morrido. Queria que os víssemos regressando a Casa, com alegria e propósito. Então, um momento antes de fazerem a transição final, eles viraram-se e olharam para nós. Colectivamente, disseram: «Amamo-vos o suficiente para vos darmos este empurrão, esta dádiva de acção. O que farão com ele? Façam com que seja importante para nós.» E logo deram a volta e desapareceram nas suas formas divinas – as nossas formas quando não estamos aqui. Com o seu desaparecimento, no entanto, também está a certeza de que, eventualmente, nos reuniremos com eles.

Isso sempre acontece.

Todavia, seis meses depois, o meu coração ainda chora de preocupação e empatia por aqueles que perdemos. Mas, também espero que o que aconteceu fomente uma profunda transformação no nosso planeta, para que uma futura geração de crianças não tenha de voltar a passar por uma experiência deste tipo.

O que faremos com isto? Aqueles que deram as suas vidas nesta nova «guerra», poderão vir a ser vistos, um dia, como veteranos e empenhados combatentes, que ajudaram a preservar a liberdade no mundo. Sim, haverá uma «reunião», e eu espero, algum dia, poder estar presente nela para lhes dizer que os amo. No «agora», porém, eles ainda estão aqui.

De seguida, gostaria de apresentar as impressões de Jan Tober (a minha sócia, apresentadora e co-fundadora do trabalho de Kryon), onde ela resume os sentimentos de ambos.

Depois, seguir-se-á a mensagem real de Kryon sobre o 11 de Setembro de 2001.

As impressões de Jan Tober

Através da graça do Espírito, a crise de 11 de Setembro de 2001, reuniu 70 pessoas no «Ms Patriot», um barco com bandeira norte-americana, navegando nas águas daquilo que foi parte do continente da Lemúria, agora chamadas Ilhas do Hawai. Lee e eu, juntamente com os nossos queridos amigos e professores de muitos anos, Barbra Dillenger e Michael Makay, éramos os anfitriões do segundo cruzeiro anual de Kryon – o qual se previra que fosse uma experiência de «Regresso à Lemúria».

Iniciámos o cruzeiro na tarde de sábado e, na terça-feira, 11 de Setembro, já tínhamos dado duas poderosas canalizações de Kryon e explorado a ilha de Kauai. Na manhã de terça-feira, 11, liguei o televisor da minha cabina para ouvir as notícias do dia. E foi com total comoção e desencanto, tal como milhões de outros, que assisti à tragédia surrealista, cujas imagens eram passadas repetidamente, cravando um sulco profundo de dor na nossa consciência.

Lee e eu reunimos rapidamente a nossa família Lemuriana no quarto mais alto da secção dianteira do barco, sobre a ponte. Enquanto nos juntávamos, alguém lembrou que 11 de Setembro era «119», o número telefónico de chamada de socorro! Também nos apercebemos de que, enquanto navegávamos fora das águas de Kauai, estávamos, de alguma forma, na zona mais ocidental dos EUA, tão longe quanto podíamos estar da tragédia... mas permanecendo dentro do território. Esta era a região onde tínhamos tido a oportunidade de reacender o amor que sentíamos, como Seres Humanos integrados, tal como o tínhamos feito na Lemúria.

Nesse dia¹⁹, todos os elementos do grupo sentiram comoção e tristeza, não só pelos Estados Unidos, mas também pelo mundo. Tínhamos um enorme desafio pela frente. Ao entrarmos na meditação canalizada, guiada, foi-nos dito ser conveniente e importante sairmos da mente e entrarmos no coração. O Espírito recordou-nos as instruções para retomarmos o espaço do coração, para que pudéssemos vibrar somente na intenção do Amor e da Luz... somente no sentimento do Amor e da Luz.

Foi um desafio, dadas as circunstâncias... mas avançámos. Começámos por nos dirigir para o espaço do nosso coração de forma consciente e deliberada. Visualizámos a cidade de Nova Iorque e as torres do *World Trade Center* intactas, como antes do incidente, cheias de ouro e de luz resplandecente. Pedimos ao Espírito, aos nossos Mestres, Guias e Anjos, que nos sustentassem amplificando a amorosa energia dourada. De seguida, transferimos esse Amor para Washington, D.C., para o Pentágono, para onde se despenhou o avião, na Pensilvânia, e para todas as pessoas que ali tinham perdido a vida.

Embora nos encontrássemos cheios de apreensão, lágrimas e pena, transferimos, gentil mas firmemente, a nossa intenção para o Espírito, o único poder que é o Amor. Ao princípio foi difícil, porque estávamos bastan-

¹⁸ - A Companhia de aviação à qual pertenciam os aviões utilizados no atentado de 11 de Setembro.

¹⁹ - Nesse dia... também eu tive uma experiência extremamente significativa, embora, no momento não me tivesse apercebido do seu alcance. Ao início da tarde (hora do atentado em Nova Iorque) desse dia 11 de Setembro de 2001, reuni-me, pela primeira vez, no bairro lisboeta do Restelo – local de partida dos Grande Navegadores Portugueses para o que viria a mudar o mundo quinhentista! – com André Louro de Almeida, o dinamizador dos chamados «Encontros de Belém». Para mim, este encontro, foi o ponto de partida para o maior «salto» da minha actual existência. Quem sabe se, sem este contacto, estaria agora aqui, hoje, 17.1.2003, a traduzir este Livro 9 de Kryon, através do qual me apercebo da extraordinária sincronicidade que tudo isto encerra? Realmente, o anjo interno não está a dormir... como tão frequentemente está o ser de carne e osso que lhe dá guarda!.

te emocionados. Mas, à medida que a Graça do Amor chegava até nós, foi sendo cada vez mais fácil. Sentimos que quem tinha morrido unia-se a nós, naquela sala. Foi extremamente emocionante. Então, vimos anjos nas ruas de Nova Iorque ajudando as pessoas que estavam a fazer a sua transição, assim como a auxiliar os seres queridos e familiares que tinham ficado.

Com a ajuda dos anjos, colocámos então a nossa intenção em todos os líderes mundiais para que, desde um nível da Unidade, se unissem com os seus Seres Superiores - aqueles que tomam todas as decisões.

À medida que o nosso grupo se dispersou para que cada um pudesse rezar em privado, o Espírito pediu-nos que, conscientemente, fizéssemos um esforço para voltarmos a dirigir as nossas intenções para o sentimento de Amor que tínhamos criado.

Na manhã do sábado seguinte, desembarcámos em Honolulu para iniciar o regresso a casa. Olhando à minha volta, apercebi-me que estava nas águas de Pearl Harbor... o ataque mais dramático, até à data, na história dos EUA. Pareceu-me bastante irónico. Finalmente, no Domingo, 16 de Setembro de 2001, apanhámos um voo para casa, em San Diego.

O Espírito fez questão de me recordar a configuração astrológica que muitos já conheciam, a qual indicava que, no céu do Médio Oriente (sobre Giza), se formaria, astrológicamente, uma Estrela de David. A informação intuitiva que fora dada a muitos de nós era que, assim que esse portal fosse aberto, tudo seria diferente - a Humanidade deixara de ser complacente para com os métodos da velha energia.

Como isso estava certo!

Quem estivera no Cruzeiro de Kryon pressupunha que a sua permanência teria tanto de prazerosa, como de trabalho. Não esperávamos ser reunidos, num momento tão transcendental para o planeta... mas foi perfeito. A magia da Lemúria estava presente. Eu, por exemplo, sentia-me grata por ter integrado este simpático grupo de anjos Lemurianos, para fazermos o trabalho do Espírito nessas pacíficas ilhas a que chamamos «a nossa Casa»... Que a paz prevaleça.

Namasté, Aloha e Om Shanti.

Jan Tober.

A mensagem de Kryon sobre o «11.9»

Queridos, hoje condoemo-nos pelos membros da Família que fizeram as suas transições ou que ainda estão nesse processo. Para muitos de vós, a pergunta é esta: «Por que não soubemos?» ou «Não deveria o Espírito ter-nos falado acerca destas coisas?»

Queremos que todos relembrem as palavras que vos demos, há algum tempo atrás, e que voltam ser ditas aqui: **nenhum Ser Humano ou Espírito pode dizer o que irá acontecer amanhã**. Isto diz respeito à nova interdimensionalidade, onde tudo ocorre fora de um enquadramento temporal linear e onde a Humanidade assume o controle total através da livre escolha.

O que hoje aconteceu é o resultado do que nós vimos e informámos como sendo o potencial para o ano 2000 e para o futuro. Dissemos que veriam a «fúria espiritual» e que certas forças não se desprenderiam do velho paradigma - aquela forma em que o mundo «costuma funcionar». Agora, vocês, no vosso país, também estão envolvidos no que toca a sentir o que tudo isto realmente significa. A guerra começou a sério e, agora, sabem por que razão são chamados «guerreiros» da Luz.

Com a mudança de milénio chegou uma nova oportunidade. Parte dela gira à volta das seguintes questões: O que farão vocês agora? Serão capazes de se elevarem acima da cólera? Decidirão unir-se ou separar-se? A fresta abre-se e as decisões tornam-se mais difíceis.

Tal é o começo da nova sabedoria para o planeta.

Os membros da Família que fizeram a transição através deste incidente, neste dia «11», aceitaram fazer parte desse potencial de horror humano - algo que poderia ter sido alterado ontem, se a Humanidade assim tivesse decidido. No entanto, vocês preferiram continuar, e o resultado reforçará - mais do que nunca - a vossa ligação à família humana. Será que isto vos conduzirá, a todos, para mais perto de um acordo? Irá ajudar-vos a tomar outras decisões em relação aos acontecimentos mundiais? Será que mais e mais se ajoelharão? Passarão a compreender melhor a «família mundial»?

Se assim for, então, os Humanos que voltaram hoje para Casa, terão uma festa maior do que a que esperavam, porque as vossas transformações terão incrementado a cura planetária. Tudo está na ordem divina, tudo está certo... ainda que estas afirmações sejam incompreensíveis enquanto estiverem desgostosos.

São capazes de encontrar - neste momento - a paz no vosso coração, inclusivamente em relação àqueles que perpetraram o atentado? São capazes de pensar interdimensionalmente? Estas são as perguntas espirituais que separam aqueles que falam em crescimento espiritual e aqueles que, ao compreenderem o que isso significa, crescem, de facto, espiritualmente, através da prática.

Benditos os membros da Família que ficaram, porque esses estão a sentir a dor e o sofrimento de uma incrível perda. Por agora, enviem-lhes a vossa energia e amor. Lembrem-se:

Os pensamentos de poucos podem mudar a realidade de muitos.

Abracem-nos de longe; tragam-nos para os vossos quartos e chorem com eles, pois precisam da vossa ajuda. Mais tarde, quando tiver passado o tempo suficiente, criem decisões sábias usando os novos recursos, decidam correctamente como Humanos que passaram a ser capazes de ouvir os Mestres - aqueles que derramam o seu potencial energético sobre o planeta.

Um chamamento à acção soou numa zona da Terra que vivia feliz somente por existir e por ver que outros solucionavam os problemas, Agora, todos vós estão envolvidos nos mesmos desafios. O resultado? Como sempre, será o livre-arbítrio humano que decidirá tudo. Agora, porém, há uma urgência profunda... que nunca esteve presente. Não estão sozinhos nisto; legiões permanecem convosco para criar soluções para aquilo que, agora, todos sabem ser real - o «velho» contra o «novo»!

O amor é infinitamente mais poderoso, queridos Humanos! Usem-no hoje! Estamos convosco na vossa dor e, também, na profunda sabedoria potencial que pode emergir de tudo isto.

Todos são amados com muita ternura.

Kryon.

* * * * *

Da Universidade de Princeton - Setembro de 2001

Após a equipa do «Projecto da Consciência Global» ter medido o incidente de «11.9»

Grupos de pessoas, incluindo o grupo que representa o mundo inteiro, têm um lugar no espaço da Consciência. Sob certas circunstâncias especiais, esses grupos - ou nós, individualmente - convertem-se numa nova presença. A evidência (da resposta «11.9» dos 39 sensores posicionados à volta do mundo), demonstra que, tanto indivíduos, como grupos, manifestaram algo a que podemos chamar um «campo de consciência». Avançando nesta especulação, dá a sensação de que a nova mente, integrada, começa a estar activa... Talvez a melhor imagem seja a de uma criatura desenvolvendo a consciência, lentamente.

Fonte: Universidade de Princeton, Projecto da Consciência Global. Roberto Nelson, director.
<http://noosphere.princeton.edu/terror.html>

Capítulo Oito

O «Círculo de Energia» a partir do Humano «insignificante»

Canalizado ao vivo em San Francisco, Califórnia/Denver, Colorado, Outubro de 2002

Esta canalização foi transcrita como uma combinação de dois encontros com a mesma mensagem... transmitida ao vivo. Foi editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita.

Saudações, queridos Humanos. Eu Sou Kryon, do Serviço Magnético.

Haverá quem, nesta sala, não compreenda a preciosidade deste momento; haverá quem diga que a energia aqui presente provém do Ser Humano, não do Espírito. Permitam-me dizer, tal como já fizemos tantas e tantas vezes, que a energia que flui nesta sala e que lhes pressiona o peito, as costas, os ombros, é a energia daqueles que vieram para vos lavar os pés.

Que esta seja a prova de que nada disto é banal.

É um tempo precioso que permite ao Espírito e à Família do Espírito fluírem para este lugar. É possível que esta noite venha quem não esperavam que viesse. Alguns disseram que a Comitiva de Kryon - aqueles que chegam para vos lavar os pés respeitosamente - é sempre a mesma. Para quem não saiba, dizemos que este Séquito nunca é o mesmo! Este grupo actua sob os vossos nomes. Sabíamos que viriam, porque tiveram essa intenção. Até aqueles que só hoje decidiram participar, há dias que dispunham do potencial de energia para vir até aqui. Permitam-me dizer uma coisa, algo que vos dará que pensar, queridos Seres Humanos - parte natural de Deus - para que possam entender, exactamente, quem veio visitar quem:

Esta Comitiva esteve à espera durante três dias. A preparação desta sala para os visitantes e para os leitores começou há três dias atrás. A marcação dos lugares para aqueles que desciriam, e para os «anjos» que entrariam por aquela porta (os Humanos) começou há três dias. Alguns já se aperceberam de que criámos um santuário muito pacífico, como se fosse uma bolha afastada, temporalmente, do resto da Terra, para permitir que, devagar, se lembrem de quem realmente são. Sintam o amor do Espírito e da Família que rompe, lentamente, as barreiras do intelecto e o racionalismo tendencioso de todas essas coisas a que vocês chamam «véu». Talvez este amor consiga romper a carapaça, a carapaça da dualidade - aquilo que, de facto, vos impede de sentir o amor de Deus.

E aqui estamos nós todos, na Nova Energia do planeta, uma energia que permite que estas mensagens fluam ainda melhor do que antes - uma energia de amor que, finalmente, pode alcançá-los e apanhá-los para vos dizer: «Recordam-se agora, ó membros da Família, quais eram as potencialidades?»

A alguns abriu-se-lhes o coração ao longo destas últimas semanas (posteriores ao 11 de Setembro). Falaremos de tais coisas daqui a pouco, porque, presentemente, queridos Humanos, a energia é distinta da que existia neste lugar, quando aqui estivemos pela última vez. Existe um potencial como nunca houve antes. Aconteceu uma abertura, algo que não estava previsto. Trata-se daquela poderosa potencialidade de que vos demos indícios, repetidamente, ao longo da década passada. Demos informações sobre a abertura do «fosso» e ele aí está! Demos informações sobre o que fazer para que parte da Humanidade «abandonasse a indecisão e saísse de cima do muro»... e, agora, aí estão enfrentando esse muro. Para o resto das vossas vidas terão de viver com algo que nenhum de vós pensou que viesse a dizer-lhe respeito. Agora, a decisão é vossa. A acção está convosco.

É disso que pretendemos falar esta noite.

Poderão dizer: «Querido Kryon, sentimo-nos tão insignificantes neste mundo. Vemos o panorama a desenrolar-se e sentimos como isso é abominável para o nosso espírito. Entendemos a necessidade de fazer alguma coisa mas sentimo-nos impotentes, porque não podemos alterar seja o que for. Somos tão insignificantes! Temos líderes na Terra e acompanhamos a sua actuação através dos vários meios de comunicação. Retorce-mos as mãos e choramos; visualizamos e rezamos, mas sentimo-nos muito insignificantes.»

Bom, esta noite vamos intitular esta mensagem particular, que vos é destinada, da seguinte forma. «O Círculo de Energia a partir de um Anjo Insignificante».

Meus caros, os que estão aqui presentes e os que estão a ler estas palavras, não têm nada de insignificante. Importa pouco que idade tenham, os talentos que julguem ser seus, o ponto do caminho espiritual que pareçam ter como prioritário. Nada disto interessa.

Quantos compreendem o «agora»? Quantos compreendem que este momento da história é absolutamente único? Será esta a primeira vez que vos permitimos que se abram ao Espírito, como nunca antes puderam fazê-lo? Será este o momento em que poderão permitir-se fazer o que nunca fizeram antes?

Deixem-me falar acerca de um processo espiritual profundo. Chama-se «O Círculo de Energia». Falaremos de algo já conhecido - que foi repetidamente abordado em canalizações anteriores - mas pode não ter ficado claro: queridos Humanos insignificantes, são vocês quem determinará o resultado do que vos chega através das notícias. Quando dizemos «vocês», queremos dizer a Família da Humanidade - os que estão a ouvir neste instante, aqui, no seu «agora» terreno e, também, os leitores, que lêem no «agora» deles - o momento em que estão a ler.

Querido leitor, falamos agora para ti, porque vemos os teus olhos na página e vemos a mente através da qual estamos a contactar. Por isso, pedimos aos ouvintes que estão nesta sala, para se «esticarem» para a frente, no tempo, e tomarem a mão do leitor. Os ouvintes, ainda que não estejam no teu enquadramento temporal, compreendem plenamente que o número dos que virão a ler esta mensagem é muito maior do que o seu próprio número. Estamos «aqui» contigo, leitor, enquanto pretendes visitar o passado através desta transcrição. Agora, os membros da Família que estão a ler, «esticam-se» no tempo, para trás, até tocarem naqueles que, ao longo dos anos, leram esta mensagem.

Este é o Círculo de Energia criado pelo Ser Humano insignificante.

O Círculo de Energia

Há um círculo de energia que actua e afecta o planeta, o qual é criado, quase exclusivamente, por tudo o que os seres Humanos fazem, como partes de Deus, caminhando sobre esta Terra num mundo de dualidade. Não se trata de um julgamento, porque aqui não há lugar ao julgamento. Já dissemos isto imensas vezes. Não se trata de obras, de quem as fez bem ou de quem as fez mal - trata-se de **soluções!**

Que resoluções tomaram ultimamente? O que descobriram nos últimos tempos? Quais são temas espirituais e interdimensionais, sobre os quais nos ouviram falar, que assimilaram e começaram a fazer parte da vossa vida? Quantos de vós estão mais tranquilos hoje do que há um ano ou dois anos atrás? Quantos estão mais alegres? Quantos podem atrair facilmente os sentimentos positivos mesmo quando sentem dor, pena, sofrimento... ou uma profunda empatia?

Gostaria de vos falar sobre o Círculo de Energia:

O que é que acontece quando vocês resolvem os problemas, quando fazem certo tipo de coisas espirituais, quando se tornam interdimensionais e começam a ligar-se ao Espírito, iniciando, assim, o descasque dessa cebola chamada «dualidade» com o intuito de descobrir a vossa natureza divina? Liberta-se energia! No passado classificámos esta energia diversamente, mas é uma energia do Ser Humano divino que trabalha na solução dos problemas da Terra. Isto poderá parecer incrível e estranho mas, no dia em que o actual campo de energia da consciência for examinado pelos vossos cientistas, então começará a fazer sentido.

Quando esta energia da solução é libertada, vai para dois lugares... isto se vocês precisam de que se identifiquem localizações! Ora, é aqui que esta explicação se torna difícil para as vossas existências de 4ºD. Assim é porque a energia vai para um «ponto» que não está no vosso espectro de experiência... pelo que não posso ir mais longe na explicação. Posso dizer para onde vai a energia, mas vocês não compreenderão, porque se trata de um círculo.

A energia vai a dois lugares e logo regressa. Vai ao sistema da Rede Magnética da Terra e também para a Terra - duas direcções: uma para cima, outra para abaixo. O que ela vai lá fazer, querido Ser Humano insignificante e Ser divino é alterar a actual «taxa energética» da Terra.

Quem está familiarizado com as mensagens de Kryon e com a forma como estas coisas funcionam, sabe que a Terra é «medida». Não é o ser Humano, é a Terra física, viva, que é medida a cada 25 anos.

É por causa destas medições que vocês estão aqui.

Poderão estas partes de Deus - Anjos disfarçados de Seres Humanos - vir ao planeta num campo de consciência nivelada, sem reconhecer quem são enquanto aqui permanecem e, não obstante, descobrir o amor ou a consciência espiritual? O que terão de tolerar e sofrer para transformar o planeta? Que realidade escolherão? Que soluções descobrirão no seu interior?

No final da prova, a energia da Terra é medida, e o resultado de todos os eons de tempo de preparação - os milhares e milhares de ciclos de vidas passadas e vidas em curso - será tomado e aplicado a outro lugar do Universo do qual vocês não têm qualquer ideia! Porém enquanto estiverem no corpo terreno, não saberão de nada disto.

Agora, ouçam o seguinte: a energia que vocês fornecem e a forma como resolvem os problemas agora, afecta milhões de lugares que nem sequer conseguem imaginar. Esta é a verdade; esta é a prova do único planeta onde existe livre-arbítrio.

«Kryon, então e o Círculo?»

Já lá iremos.

Falemos um pouco mais destes temas, especialmente dos que são novidade. Falemos do que cria a realidade, do que é alterado pela energia fornecida pelos Seres Humanos insignificantes. Bom, isto parece uma revisão, mas devemos repetir porque é um ponto crítico. Existe o Humano e existe o desafio. Quando ambos se juntam e criam a solução espiritual, liberta-se energia - a «terceira energia» daquilo a que temos vindo a chamar a Terceira Linguagem. Já falámos repetidamente desta Terceira Linguagem. É uma informação já suficientemente velha, que foi publicada e lida por muitos. O que dizemos é que há uma linguagem interdimensional - uma linguagem de avatar. É uma linguagem que pode ser tua com 100% de ligação, diária e em movimento, com o Espírito. É uma linguagem que transforma a Física e transcende as leis das vossas quatro dimensões. Aqui está o que pode ser uma novidade para vós:

Quando dizemos «Espírito», queremos dizer «vocês com vocês».

Desta vez, alguns compreenderão o que queremos dizer com isto.

A parte de Deus que são vocês - que está do outro lado do véu - estende-se através desse véu com o desejo de vos tocar. Não é incomum e não é de temer. É uma reunião do mais alto nível... que cria energia.

Alguns tiveram que fazer com que isto se tornasse visível no passado, pois o véu impede-o firmemente.

Acaso sabem o que é que «vocês com vocês» podem fazer com esta revelação? Podem fazer muito porque isto cria um sócio! Esta Terceira Linguagem é uma energia de ligação.

«Kryon, estás a dizer que deveríamos fazer essa ligação em lugar de meditar?» Absolutamente, não! O Espírito ama a cerimónia e ama ser amado. A Família adora falar convosco e adora que vocês faleis... mas isto vai bem mais além.

Estamos a dizer que há uma linguagem ou energia que, quando se levantarem e saírem daqui ou do lugar onde estão a ler, vos permite estar com vocês mesmos... o que significa uma **ligação constante** com Deus. Ao retirares o teu corpo desta área, querido Humano, ao entrares no carro para ires tratar de tarefas perfeitamente mundanas, ainda assim essa **ligação constante** continua presente.

Quando se esticam e tomam a mão do Ser Superior, vocês, de facto, criam energia!

Se disserem ao Espírito: «Gostaria de saber mais sobre isto. Desejo continuar ligado, enquanto a velha Rede Magnética termina o seu movimento programado e, neste final de 2002, um laço de fita colorida é posto neste presente da Nova Energia. Quero cruzar esta Ponte de Espadas e ser considerado»... ao dizerem isto estão a criar energia! É profundo, espiritual e afecta a própria Terra!

O trabalho real de Kryon começa em 2003. A Rede Magnética está colocada e as soluções dos assuntos sem solução do planeta começarão a sair das suas cavilhas de impossibilidade. A Terceira Linguagem está aqui e é uma energia interdimensional que diz: relaciona-te comigo e, quando isso acontecer, saberás.»

Esta é, portanto, a forma como o Ser Humano insignificante, cria a energia que tudo transforma.

Mas ainda há mais, muitíssimo mais.

Alguns disseram: «Sou tão insignificante que jamais me encontrarei com os líderes da Terra. Não posso interferir em nada; ninguém prestará atenção à minha suposta sabedoria. Além disso, sinto-me manipulado - vou a lugares onde não quero ir, tenho que fazer coisas que não quero fazer. Querido Espírito... acaso não posso ter essa tal Terceira Linguagem? Tu nem sabes como é lá no meu trabalho!» (Risos).

Oh! Sim, sabemos perfeitamente!

Vocês não são insignificantes!... Alguns, todos os dias vão a lugares bastante escuros. Já antes referimos o facto de alguns dizerem ao Espírito: «Oh!, por favor, tira-me daqui! Isto não corresponde à magnificência de Deus. Enquanto aqui estiver, não vou conseguir nada. As pessoas não me entendem. Isto não é para mim! Tira-me daqui!»

Querem saber quando criam a energia da Luz? Querem saber o efeito dela na Rede Magnética e com a Terra?.. Criam energia para a Rede e para a Terra, precisamente quando vão a esses lugares onde não querem ir... e **disseminam a vossa luz!** Lá, nesses lugares, talvez sejam os únicos que sabem da existência da luz!

Permitam que vos recorde como é que transformam as existências alheias... porque, de facto, vocês não impõem a vossa energia às outras pessoas. **Nem precisam de comunicar verbalmente; podem simplesmente, ir e «ser a luz».** E, neste processo de irem ao lugar onde julgam não pertencer, estão precisamente onde pediram para estar quando deram autorização para que Deus vos colocasse num lugar aprazível! Estão precisamente ali, ajudando os outros Humanos. Ah!, mas poderão dizer que nada disso se passa, que esses Humanos não os conhecem de lado nenhum... Bom, convém recordar que, nesses lugares sombrios, talvez vocês sejam a única luz!

Novamente devemos recordar um fenómeno, já tantas vezes abordado, mas que talvez ainda não tenham entendido. Estamos a referir-nos à energia que se cria quando encham de luz o lugar onde chegam. A verdade

é que, isso permite que aqueles que vivem ou trabalham ali se apercebam mais claramente das suas próprias escolhas e opções. Não têm que se comunicar verbalmente com eles; talvez nem cheguem a saber como se chamam, durante o período que estão com eles. A vossa presença, de facto, pode ser efectiva, não através de uma «conversão» mas ajudando-os a ver o que não conseguiam ver na obscuridade. Farão melhores escolhas para si mesmos beneficiando da luz que vocês trouxeram convosco e ali deixaram.

E, enquanto ajudam a criar esse tipo de soluções neles... vocês vão implorando ao Espírito que vos tire dali! (Risos) E imploram a sério!... É assim um Trabalhador de Luz. Sim, temos vindo a ouvir as vossas orações, sabemos que esse é o vosso problema. Todavia, pedimos que festejem seja onde for que vão diariamente. Chegará o dia em que terão terminado de difundir luz naquele lugar e passarão para outro mais conveniente. Mas, enquanto, estiverem ali, façam o trabalho... e desfrutem a viagem.

Pode acontecer que haja escuridão, negatividade, confrontação e tristeza. Mas também pode acontecer que vocês sejam os únicos a disporem de uma bolha de energia. Então, em vez de interferir convosco, tudo aquilo receberá a vossa luz. O lugar obscuro será iluminado.

Quantas pessoas conhecem que têm medo, vão onde vão? Há muito medo, agora - em toda a parte! É um momento estupendo para mostrarem a vossa alegria; é um momento maravilhoso para caminhar com confiança. Ah! Vocês são sensíveis, compassivos, amorosos e condoem-se com eles, também por causa dos acontecimentos do passado recente. Mas, em vocês, há algo diferente: têm a luz do Espírito a brilhar dentro de vós, que faz com que a vossa luz brilhe nos lugares mais obscuros. Ao fazerem isto, a energia vai até à Rede e à Terra, criando um circuito energético. Tudo isto é feito por anjos, que chamam a si mesmos Seres Humanos insignificantes - esses, que já aqui estiveram inúmeras vezes. Nunca como neste momento, houve uma estrutura tão profunda para ajudar a alterar o planeta.

Permitam-nos agora, abordar a questão do «estar assustado».

«Kryon, o que vamos fazer com o medo? Nesta altura, o medo está espalhado por toda a parte!»

Talvez já tenham percebido que não conseguem lembrar-se de uma época em que, colectivamente, tenham visto mais pessoas temerosas.

Vamos dizer algo que já dissemos antes, mas que, agora, poderão utilizar num contexto que se encaixe neste quebra-cabeças da vida: **Bendito seja o Humano que entende o que é o medo!** Trata-se de uma energia conveniente, pois funciona como equilíbrio. É a sombra do amor que se apresenta perante o Ser Humano em todas as situações de correcção ou de desafio. E uma sombra poderosa. Aqueles que a analisaram, sabem onde começa o medo. Ouçam: o medo não começa no chakra da coroa! No entanto, é para lá que se dirige. Se lhe permitirem, ele subirá até lá, controlará a forma como pensam, paralisará a vossa mente e assumirá o comando das operações.

Vocês, porém, dispõem de tempo desde que ele sai do lugar onde começa até chegar ao lugar para onde se dirige. Dispõem de tempo para o reconhecer, identificar e dizer-lhe: «Desta vez não!... Vai lá p'ra trás porque, hoje, quem conduz sou eu!» E o veículo que conduzem é a vossa vida! Trata-se de como escolhem sentir-se em relação àquilo que vos rodeia, da conexão espiritual que lhes dá a paz. Deixou de estar relacionado com a forma como o «eu terreno» iria lidar com aquelas emoções, capazes de vos manipular ou controlar... Esse tempo acabou!

Quando um Humano insignificante identifica e cancela o medo, enquanto este se aproxima sem avisar, cria-se energia interdimensional... Montes dela! É energia absoluta, que flui para a Rede Magnética e para a Terra - as duas direcções. Todavia, poderão dizer que a energia de uma pessoa é coisa minúscula e insignificante, algo que não pode ter um papel fundamental. ... Pois é aí que estão redondamente enganados!

Quantas vezes podem livrar-se do medo? Cada vez que o fizerem, criam energia. Ora, a energia é a solução! Aqueles que estão de mão dada com o Ser Superior, através da Terceira Linguagem, são capazes de ajudar o planeta, a si mesmos e a todos os seres que os rodeiam. Querido Anjo Insignificante, chegará o dia em que tudo aquilo que farás ao acordar, pela manhã, será enviar energia para a Rede e para a Terra.

Então, começarás - realmente - a perceber o que significa a ascensão!

«Kryon, de vez em quando falas de co-criação. Como é que a co-criação se encaixa em tudo isto?»

Encaixa muito bem!

Gostariam de co-criar uma combinação que julgavam impossível? Então reparem - continuamos a dizer «Ser Superior», mas esta é uma expressão imprópria. Verdadeiramente, não é o Ser Superior coisa nenhuma. Trata-se, isso sim, do vosso «outro eu». É igual ao vosso «eu daqui» mas está do outro lado do véu. **És tu contigo** - um fenómeno que ainda não compreendem nem reconhecem perfeitamente. Como dissemos anteriormente, tu não estás todo aqui.

Há tempos atrás, falámos de uma história que gostaríamos de rever.²⁰ É a história do profeta Elias, passando pelo campo com o seu assistente, Eliseu, que observava o mestre. Elias dissera-lhe que tinha chegado o tempo de partir, que iria ascender em breve. E, na 4ªD, Eliseu testemunhou essa ascensão. Porém, na realidade do vosso Humanismo, o episódio passou-se ao contrário: foi Eliseu que informou o seu mestre da sua própria ascensão... Está nas Escrituras.

Bom, havia luzes brilhantes, aparente vaporização, energia por todo o lado! Eliseu disse que Elias tinha deixado de existir, enquanto estava a olhar. Com base na energia daqueles tempos, gostaria de vos contar o que realmente aconteceu:

Elias não foi arrebatado por Deus. O que Elias fez foi reclamar a espectacular energia da Terceira Linguagem - «tocar» as mãos do Ser Superior (do seu Outro Eu)! As duas partes de Elias uniram-se e converteram-se na parte de Deus que temos vindo a falar. Portanto, o que Eliseu reportou foi uma fusão de Ser Espiritual total, não foi uma ascensão, não foi uma partida! O Humano Elias, mais a «energia de ligação», mais o Ser Superior de Elias - três energias - fundiram-se para dar a Elias a sua divindade total - uma energia que, naquele tempo, não podia permanecer na Terra!

Quando, naqueles dias, esta fusão ocorreu - na velha energia, portanto - a interdimensionalidade de Elias, aparentemente, vaporizou-o... No entanto, o que temos andado a dizer é que a Terra mudou - a Rede foi alterada - a consciência da Humanidade transformou-se... até o clima mudou! Dado que tudo isto criou uma nova realidade, vocês podem sustentar muito mais energia e permanecer aqui e, inclusivamente, fazer quase o mesmo que fez Elias: criar uma tremenda energia, através da combinação dos vossos «componentes». No vosso caso, a energia que Eliseu viu ainda existe... mas vocês não se vaporizam! Permanecem e caminham na Terra com o potencial para fazer brilhar a luz nos lugares obscuros e ajudar este planeta a passar à sua fase seguinte.

Jamais vos diríamos estas coisas se não fossem realmente assim, Portanto... **tratem de co-criar a fusão!**

Agora uma das grandes: gostariam de gerar uma energia assombrosa?

É tempo de considerarem algumas relações da vossa vida, da Família para a Família. Repetimos: Com quem se recusam a falar? Vivo ou morto, a quem não querem falar? Esses estão nesta sala ou perto da cadeira onde estão a ler. Os componentes e outras partes desses Humanos com quem têm problemas por resolver, encontram-se à vossa volta. Não vos parece que este é o momento oportuno para resolver todas essas questões? Então observem com atenção... Voarão centelhas, e a energia que criarem através da solução que adoptaram irá para a Rede e para a Terra viva. Querido Ser Humano insignificante, esta energia vibra tão alto que continuará a activar a consciência da Terra.

Alguns continuam a dizer: «Estou muito bem comigo, mas isso não altera as decisões que os líderes políticos irão tomar, nem contribui para o factor sabedoria». Ah! Isso é que contribui!... Talvez ainda não tenham compreendido claramente o que estamos a dizer:

Quanto maior for o número dos que sustentam esta visão, maior será a quantidade de energia criada. É esta energia que faz brilhar a luz em lugares obscuros, nos caminhos ainda não percorridos, nas decisões que ainda não foram tomadas. Essa energia vai aos escritórios internos onde estão esses líderes, queridos Seres Humanos - esses famosos «com quem nunca se encontrarão». Vocês põem a luz num lugar onde eles, de outra forma, não teriam tido luz. É algo que, metaforicamente, está no chão que eles pisam - é a luz do Espírito, ajudando-os a ver que podem fazer outras escolhas. Tudo isto acontece porque vocês resolveram um problema na vossa vida, porque usaram a Terceira Linguagem, porque criaram uma combinação entre «o que está em cima» e «o que está em baixo»... É assim que isto funciona.

Alguns perguntaram: «O que é que realmente podemos fazer para ampliar o nosso conhecimento de Deus?» Vou dar uma resposta que talvez não estejam à espera: este ano (2002) chegou à Rede uma energia magnífica. As coisas ocorrem em equilíbrio, ainda que nem sempre pareça assim. Quando há uma tragédia, também há milagre. Jamais lhes daríamos problemas sem soluções. Não haverá desafios sem respostas. Sempre dissemos isto. Há sempre um equilíbrio.

Antes da ocorrência daquilo que todos conhecem como o «11 de Setembro de 2001», ocorreu outra coisa: à Rede Magnética chegaram todos os mestres que caminharam por esta Terra ao longo da sua História, não só aqueles que disseram que voltariam, mas também aqueles que vocês esperavam que viessem pela primeira vez. Não encarnados, claro - melhor do que isso - unificados, juntos e personificando um potencial que responderá à vossa acção. Isto é algo que faz parte da mudança da Rede, é a única razão para que a Comitativa da

²⁰ - Ver no Capítulo 2 deste livro, «O regresso dos Mestres ascendidos».

Rede Magnética de Kryon tivesse chegado em 1989; faz parte da razão pela qual a Rede é importante, está a ser configurada e será concluída em 2002. É isto que a completará.

Quase todas as religiões do vosso planeta esperavam que um dos seus mestres regressasse ou viesse pela primeira vez. E eles aí estão! Quando se «estendem» para «tocar» o Ser Superior (o Outro Eu) é o mesmo que «estenderem-se» até à Rede e perceberem que, de facto, estão a «tocar» em Deus.

Os avatares que regressaram - os mestres que voltaram, os profetas, estão todos aqui, como o resultado directo do 11.11, esse período após a Convergência Harmónica, na qual vocês decidiram deslocar-se para além do Armagedon e, em vez de passarem por esse «fim», transformaram o paradigma da realidade espiritual da Terra. A tragédia do «11.9» não foi o início de nada relacionado com as tragédias das velhas profecias da velha energia. Bem pelo contrário, foi o princípio daquilo que autorizaram, dentro da Nova Energia.

Estes mestres e avatares - tantos que é difícil contá-los - todos de mãos dadas, contemplam este planeta e comunicam com vocês como se fossem uma só energia. Jamais houve, neste planeta, um recurso - um poço de sabedoria - como este... Nunca! **O Humano interdimensional começa a transferir-se da pura intenção para a comunicação divina.** Irá estender-se para alcançar essa energia. Então, a sabedoria fluirá para dentro do Ser Humano; depois, a energia desta decisão profunda chegará à Rede e ao pó da Terra, e fará brilhar a luz nos lugares onde reina a escuridão... tudo isto como o fruto da criação de anjo humano insignificante!

«Bom, Kryon, e sobre o tal Círculo de Energia?»

Neste ponto, alguns já perceberam do que se trata. Enquanto esta energia é enviada para a Rede e para a Terra viva, chamada Gaia, altera-se o tecido do «possível», daquilo a que o Humano pode chamar «realidade» e do que pode conseguir colectivamente. Essa energia faz um círculo de regresso à Terra através da conexão chamada Terceira Linguagem - um círculo perfeito de divindade para o Humano insignificante! **As vossas soluções geram energia... a qual incrementa a vossa conexão!** Notem que isto envolveu a Terra, o Céu e a Força de Vida que está de permeio. Acaso poderão transformar a realidade do vosso planeta?

Pois acabam de fazê-lo!

Explicarei agora o que aconteceu a alguns de vós, e que talvez não tenham compreendido: existe uma dicotomia nas emoções de alguns no que diz respeito ao «11.9». Vocês e muitos outros sentiram uma imensa aflicção, horror e comoção. Desencadeou-se uma efusão de amor - sim, talvez até uma reordenação das vossas prioridades, talvez uma compreensão mais ampla do que está a acontecer na Terra. Mas há uma emoção aparentemente dividida que alguns estão a sentir e não podem explicar. É uma emoção que parece confusa e que não está alinhada com as outras emoções. Alguns nem sequer se atreveram a falar no assunto porque não conseguem «ir lá» mentalmente. Não podem compreender psiquicamente o que está a acontecer... isso que se coaduna com a dor da tragédia.

Diremos agora essa palavra e, alguns, saberão que, realmente, se trata de: LIBERTAÇÃO.

O mundo tem estado atascado nos velhos desafios, e nós dissemos que viria o tempo em que as coisas se soltariam por si mesmas e envolveriam o mundo inteiro (Livro 8 de Kryon). Esta tem sido a informação de Kryon desde 1989 e foi até realçada em 2000. **Este foi o vosso plano na nova realidade, através do qual ocorreu uma tremenda libertação!** Uma âncora partiu-se - uma âncora que segurava o velho paradigma, ao qual estiveram amarrados durante muitíssimo tempo. O «11.9», ainda que tão horrível que ultrapassa a compreensão humana, libertou uma energia que, agora, permitiu que tudo se deslocasse para a frente a um ritmo acelerado.²¹

Estava previsto? Sim, estava. Voltem atrás e revejam a energia de Kryon sobre o «9» e o «11», dada em 1989.²² Qual foi a nossa mensagem em 1989? Foi: **vocês alteraram o paradigma do planeta e estão indo em direcção a uma nova realidade.** Nesse tempo, começámos a alterar a Rede e, agora, vocês estão a começar a compreender como é que as peças deste quebra-cabeças se vão encaixando à medida que a Rede se estabiliza. Reparem na sincronicidade do «11» por todo lado ... mas saibam que nada estava predestinado. Em vez disso, activaram potenciais - esses de que nos apercebemos e divulgámos há mais de uma década! Quando este planeta começa a avançar, a ritmo acelerado, para dentro desta nova década, não há nada «insignificante» acerca do que vocês podem fazer com tudo isto.

Permitam-me que conclua com o seguinte: na manhã do dia 11 de Setembro de 2001, Seres Humanos insignificantes apresentaram-se ao trabalho em distintos edifícios, em todo o país. Em algum nível, dispunham de informação celular de que estariam no lugar certo, no momento oportuno, pelo que todos dispuseram do livre-arbítrio para estarem onde escolheram estar. Naturalmente, nenhum deles, apenas com a informação

²¹ - Costumávamos dizer: Quanto maior a luz, maior a escuridão. Pois. Mas o inverso também é verdadeiro: Quanto maior e mais «velha» a escuridão... maior e mais «nova» será a luz que dela sairá.

²² - Livro 1 de Kryon - Os tempos Finais.

de 4ªD, poderia saber do que estava a passar-se. Espiritualmente, porém, fizeram uma convocação e lá compareceram, como estava planeado. Todos eram anjos humanos insignificantes.

O resultado que vêem na Terra, presentemente, deriva do que Humanos insignificantes escolheram fazer, naquele dia, pelo planeta. Precisamente «agora», estão a desfilar, um por um, no Salão de Honra e nós cantamos o seu nome espiritual em luz e passamos algum tempo a trocar impressões acerca das vidas que viveram, acerca de onde estiveram e para onde irão... e das crianças maravilhosas que serão quando regressarem à Terra. Talvez vocês não achem nada disto assim tão maravilhoso... mas deixem-me dizer que **é maravilhoso!** Eles estão bem! Estão felizes!...

Não sintam pena deles e dirijam as vossas preces para aqueles que ficaram.²³

Não sei se podem conceber isto no mesmo contexto em que o Espírito concebe, mas o acontecimento de 11 de Setembro foi o «marcador». Em Telavive, Israel, em 2000, o meu sócio (Lee) disse que, antes que a Terra pudesse avançar e antes da resolução da questão do Médio Oriente, teria de haver um «regresso ao zero». Esta informação foi canalizada e quase todos os presentes naquela assembleia sentiram uma profunda apreensão. A coisa reflectia o seu próprio desafio e perguntaram-se o que significaria «regressar ao zero». Sentiram que deveria ser alguma profecia do que viriam a experimentar em Israel. Mas nenhum deles viu o «regresso ao zero» a ocorrer em Manhattan; ninguém se apercebeu que os «outros» pretendiam infligir o «nível zero». Mas, como é que um incidente nos EUA dá início a uma solução em Israel? Isso é obra do Círculo de Energia, que, em breve, poderão constatar.

E aí estão vocês, um membro da Família na Terra, com o desafio entre o «velho» e o «novo» ante vós. Até que ponto são vocês insignificantes? Vocês são espectaculares! Quando os «vemos» cada vez que entram no Salão de Honra e cantamos o vosso nome espiritual em luz, não há nada de insignificante no anjo que recebe as cores. O vosso Ser Interdimensional está completamente velado para o Ser Terreno, enquanto estiverem na Terra.

Eis a mensagem de Kryon: Nunca, como neste momento, houve um tempo na História da Terra com maior potencial. Nunca, como neste momento, houve um tempo melhor para a grande solução. E tudo ocorrerá através dos Seres Humanos insignificantes dentro do Círculo de Energia, enviando energia para a Rede e para a Terra, disseminando luz, passando através dos desafios, ligando-se à Terceira Linguagem, fazendo brilhar a luz nos lugares onde os reis e líderes tomam decisões, dando forma às nações, trazendo paz e esperança aos territórios que pensaram que nunca tal veriam.

Insignificantes? Dificilmente.

Por isso, vos amamos desta maneira; por isso dizemos que «são amados com muita ternura».

Assim é.

Kryon

* * * * *

Mensagem básica de Kryon desde 1989

Acerca do fim dos tempos

Muitos de vós, que estão em contacto com o meu lado do véu, previram o que tenho estado a fazer. Mas como, no melhor dos casos, a comunicação foi difícil, não se aperceberam do plano de correcção. A informação foi correcta, mas os «pacotes de pensamento» que receberam, conduziram-vos a conclusões baseadas numa compreensão parcial, que não representam os factos reais. Essas visões psíquicas diziam respeito a uma certa inclinação da Terra, mas nada disso está eminente. Inclusivamente, uma pequena inclinação do eixo da Terra, neste momento, teria como resultado uma destruição cataclísmica da Humanidade. Os oceanos investiriam sobre os continentes, a crosta da terra tremeria violentamente, a Lua actuaría sobre as zonas mais fracas recém-expostas e agitaria literalmente a superfície, e o tempo atmosférico mudaria espectacularmente. Novos vulcões activos surgiriam por todo o lado e a Humanidade acabaria.

Como sei eu de tudo isto? Porque observei o processo, quando ocorreu pela primeira vez!

Certamente haverá inundações, terremotos e erupções, no futuro... alguns dos quais serão uma reacção ao meu novo trabalho. Mas não extinguirão toda a população. Ocorrerão, no entanto em lugares insólitos.

²³ - Leitor, percebe agora por que se diz: ir desta p'ra melhor?!.

Use o discernimento e a intuição, que lhe pertence no nível celular. A vossa consciência mais elevada, o «próprio Deus», lhe dará a resposta: acredita que a Humanidade foi conduzida ao final deste ciclo de iluminação da consciência superior, ao longo de todo um ciclo da história da Terra, para ser banida por uma onda gigante? Não lhe parece que, assim fosse, aconteceria gradualmente?

Não. A inclinação que está prevista é o meu trabalho. É uma inclinação magnética e será o realinhamento do sistema de rede da Terra, para poderem lidar com o vosso tempo final. Basicamente, enfrentarão uma sobreposição magneticamente correcta, para que os humanos de iluminação equilibrada possam existir e viver. O norte magnético deixará de corresponder com o norte polar. Realmente, nunca correspondeu, mas a sua inclinação será agora mais significativa.²⁴

* * * * *

O Pólo Norte Magnético poderá estar a sair do Canadá (notícia da CNN)

Segundo um cientista canadiano, o Pólo Norte Magnético poderá estar a abandonar o Canadá, a passar pelo norte do Alasca para, eventualmente, estacionar na Rússia. O Pólo Norte Magnético que sempre derivou ao longo das décadas, acelerou o seu ritmo ao longo dos últimos anos e poderá sair do território canadiano em 2004, declarou Larry Newitt, cientista do Registo Geológico do Canadá. Se o Pólo seguir o seu curso actual, passará ao norte do Alasca e chegará à Sibéria a meio do século, embora o cientista adiante que tais previsões poderão ser incorrectas.

Segundo as palavras deste geofísico «Ainda que se tenha vindo a deslocar para norte e noroeste, durante centenas de anos, não continuará nessa direcção para sempre. A sua velocidade aumentou consideravelmente nos últimos 25 anos e, tal como a velocidade aumentou, também poderá diminuir dentro de poucos anos, a partir de agora.»

Excerto do artigo de Richard Stenger para o Sítio da CNN (20 de Março de 2002)
<http://www.cnn.com/2002/TECH/space/03/20/north.pole/intex.html>

²⁴ - Excerto do Livro 1 de Kryon - Os tempos Finais.

Capítulo Nove

A evolução da Terra e da Humanidade

Canalizado em New Hampshire, EUA, em Novembro de 2001.

Esta canalização ao vivo foi editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita.

Saudações, queridos Humanos. Eu Sou Kryon, do Serviço Magnético.

Saudamos os membros da Família que vieram, desta e das outras vezes, a esta sala.

Gostaríamos de vos dizer algo que raramente dissemos a outros, até agora, algo que possivelmente não reconhecerão nem compreenderão. Há três dias atrás, quando esta sala estava na obscuridade, havia murmúrios; havia canto; havia preparação. Alguns chamar-lhe-ão ensaio. De certa forma, parte da Comitiva ocupou este lugar e já não saiu daqui. Houve quem sentisse essa energia, quando entrou. Será que sentiram o abraço de Deus, ou da Família levando-os pela mão até aos seus lugares? Acaso terão ouvido uma vizinha tranquila a dizer: «Hoje é um dia especial?»

Hoje, entraram e sentaram-se aqui anjos disfarçados de Humanos, mas não reconhecerão aqueles que «vieram» (do outro lado do véu), apesar de, no passado, terem passado vidas inteiras juntos. Este é o poder do véu!

Por que viemos com três dias de antecedência? Por que chegamos aqui desta forma?

Acontece que, neste momento, uma Comitiva derrama-se nesta sala, sendo que alguns dos seus elementos treinaram para poderem estar aqui.

Nunca, na história humana, houve um tempo como este. O véu levantou-se ainda mais do que há um ano, quando nos reunimos nesta sala. A Consciência começou a chegar a muitos lugares. Despertar e recordar é a «ordem do dia», e há muitos Seres Humanos a acordar para o tema fundamental da sua natureza divina. Estão a olhar para trás, a considerar as suas vidas e a dizer: «Agora compreendo por que passei pelo que passei». Começam a abandonar a vitimização, elevam-se acima da culpa e do ódio; começam a ter revelações. Dizem: «Ah!, agora compreendo». Começam a ver que as vidas têm um propósito.

Já passaram 12 anos desde que, pela primeira vez, foram proferidas as seguintes palavras: «Saudações, queridos Humanos. Eu Sou Kryon do Serviço Magnético.» Os temas desta noite são: Como chegou a energia a este ponto? Qual foi a evolução da Humanidade? Por que apareceu aqui o Espírito com três dias de antecedência para ensaiar?

Eis o que a maioria não se apercebe: Nós estamos aqui para vos ver. Pensam que vieram para ouvir sábias palavras? Pensam na possibilidade de virem a receber uma mensagem? Receberão, sim, tanto o ouvinte como o leitor. Mas a energia ocupa esta sala também por outras razões.

A Terceira Linguagem vai estar presente. Inclusivamente, ocorrerão curas, esta noite. Vocês sabem quem são, por que vieram aqui e por que estão a ler estas palavras. E também julgam saber do que necessitam. Digo que esta energia chegou para dar início a processos corporais, a que alguns chamarão milagres. Isto ocorre, porque deram intenção de vir e de se reunirem com os membros da Família que «baixaram» para vos ver. Diz respeito à energia, mas trata-se, realmente da Família de os dois lados do véu, o nosso e o vosso, darem as mãos. Assim sendo, a questão é: quem veio ver quem? Uma reunião proporciona a oportunidade para que ambos os lados se vejam mutuamente. Por isso, viemos cedo. Isto deveria dar-vos, ouvinte e leitor, uma ideia da energia que está presente.

Queridos Humanos, isto é real. Vocês são eternos, sabiam? Quando se olham ao espelho, pela manhã, quantos lembram a si mesmos que são eternos? Quantos se olham nos olhos e perguntam: Realmente, Eu Sou aquele que sou? Quantos se lembram da Família?.. Quantos pensam em nós? E, como a dualidade impede que isso suceda regularmente, vocês deambulam pela existência humana como sempre fizeram, dia a dia, consumidos pelas preocupações de viverem o dia a dia! No entanto, agora é diferente, não é verdade? (Falando para os norte-americanos, logo após o «11.9») Como poderíamos ter dito, no passado, que estaríamos hoje numa energia tão profunda, dispendo do potencial para as soluções correctas. Porém, aqui está essa energia! Como poderíamos levá-los a acreditar que a Terra inteira participaria? Bom, na verdade, foi isso que fizemos. Mas, nessa altura, deram a tudo isso um significado diferente daquele que darão agora. Esta noite, talvez consigam entender o que significou a dádiva que poucos deram a muitos.

Nunca houve um tempo como este... nunca! Alguns conseguirão ver as cores da energia. Durante esta noite estão convidados a ver, realmente, as cores que saem deste estrado onde nos encontramos, pois são diferentes daquelas que viram na reunião anterior.

O Séquito ocupou o seu lugar, ao vosso lado. Para alguns, haverá evidência física da energia; outros não a terão. É algo que tem que ver com quanto véu querem retirar, enquanto ouvem e lêem, e até que ponto acreditam. Poderá ser real que o Espírito tivesse querido vir aqui e falar-lhes? A resposta é: sim, sim e sim!

Além dos que estão a ouvir, há muitos que estão a ler - dois olhos nas páginas, que se unem aos ouvintes, nesta sala. Dois ouvidos ouvindo e dois olhos lendo. É com esses - todos - que falamos e conversamos. Está a ser criada uma energia que transcenderá as palavras desta página, que irá além do que é ouvido. Podem capturá-la e dizer que passou a integrar o vosso corpo. Há uma emoção de amor, proveniente deste lado do véu, que se estende até vós, como nunca antes aconteceu.

A Humanidade superou, voluntariamente, um desafio tremendo. Alguns sentiram, de facto, a libertação que se operou e, agora, estão aqui. Não é acaso que a Rede se conclua quando era fundamental que se concluísse. Permitam que vos fale sobre isto, sobre a Terra; permitam que possamos ir a lugares de instrução nunca antes visitados, que forneçamos uma cronologia da Humanidade; permitam-se receber um panorama total. Falarei sobre a cronologia da Terra; sobre a evolução dos Seres Humanos e da geologia do planeta; falarei sobre a evolução da consciência e da biologia da Humanidade, porque ambas têm andado muito separadas. Pretendo fornecer-lhes a história completa.

A evolução da Terra

Que posso eu dizer acerca do que existia, há mais de 12 mil milhões de anos, precisamente no planeta onde estão sentados? Bom, na verdade é escusado abordar este assunto, porque todos vós estiveram aqui! Mas, ainda que pudesse fornecer alguma informação, muitos não acreditariam. Não se lembram e, devido à dualidade, nada disso faria sentido. Além disso, a vossa estrutura linear irá dizer que tudo isso é impossível. Ainda assim, direi que todos assistiram à formação da Terra, antecipando a estrutura para o «teste» que surgiria. Eu estava convosco. A este campo de jogo neutral metafórico chamado Terra, chegaram anjos - aqueles que ainda julgam que são Seres Humanos - para realizar um teste de energia. Mas já vos falámos disto, anteriormente.

O Big Bang que não aconteceu!

Ainda que tal vos pareça insondável, o Universo nasceu há mais de 12 mil milhões de anos. Se regressarem lá, verão algo completamente diferente daquilo que a vossa ciência diz ter acontecido. Já falámos disto antes (1995) mas vamos rever o que se passou. Dissemos, então, que não aconteceu «um evento», o qual, saído do nada, deu início a tudo. Há um desvio no vosso método científico. Inclusivamente, até aqueles que fazem questão de evitar os preconceitos - aqueles que respeitam o método científico plenamente - até esses estão enganados. Os vossos cientistas procuram constantemente o princípio... mas não houve princípio nenhum! Todo o pensamento linear é uma construção da 4^aD, feita para vós, na qual estabelece a premissa de que tudo tem que ter um princípio e um fim.

Vocês, porém, são eternos em ambas as direcções - um dado que os Trabalhadores da Luz conhecem perfeitamente. A nível celular, sabem que a vossa vida não tem fim... que apenas ocorre uma transformação de energia. Acaso isto é difícil de provar? Bom, raros são os que regressam para contar como é «do outro lado», não é assim? No entanto, esta é a verdade: vocês são eternos; sempre foram e sempre serão!

Os cientistas dirão que houve um começo para tudo o que vêem e nada pode ter sido criado do nada; dirão que aconteceu tudo de uma vez - num instante - do «nada» para o «todo»; dirão que o processo de conversão do «nada» em «todo», violou todas as leis da Física que conhecem. E, pronto, esse foi o princípio.

Que «big»²⁵ história esta, não?!... Não lhes parece? Bom, façamos justiça a esses cientistas, dizendo que não foram eles que a inventaram. Estão a tentar reconstruir, o melhor que podem, o que aconteceu, a partir da evidência da 4^aD... só que, simplesmente, não faz qualquer sentido. E não faz, porque a evidência real está fora dessa dimensão! Repito: essa coisa do Big Bang não ocorreu! É verdade que houve movimento e houve velocidade. Mas haverão de reparar que, na relatividade da relação do movimento com a velocidade, poderá parecer que ocorre uma explosão... um princípio. Mas não é assim. O Universo sempre foi. A melhor maneira de abordar este assunto de forma a que vocês entendam, é dizer que **o Universo, tal como vós, mudou de energia!** E, embora o Universo sempre tenha sido, e ainda é, invisível em 4^aD, passou a «existir» nessa dimensão através de algo muito diferente. Ainda que pareça que tudo aconteceu de um momento para

²⁵ - Este «big» não está no texto em Espanhol... e suponho que também não estará na versão original, em Inglês. Mas faz imenso sentido aqui. E é divertido! Só por isso, Kryon fará de conta que não viu!

o outro, o processo, de facto, começou como um acontecimento multicriativo, algo impossível de descrever. Digamos, simplesmente, que ainda está a acontecer.

Convidamos os cientistas a olharem outra vez. Não obstante, para encontrarem a verdade, terão que se apoiar numa premissa que ainda não estão preparados para aceitar - a de que, se calhar, o Universo sempre existiu! Aparentemente, tudo surgiu no mesmo momento. **Não como um Big Bang, mas sim como uma revelação!** Nessa revelação da 4ªD estava o material que haveria de se converter na Terra. Este foi o princípio... e vocês estavam lá.

Quando está escuro durante muito tempo e, de repente, se acende uma luz, quer isso dizer que aquilo que é revelado pela luz foi criado no momento em que a luz se acendeu? Assumem que quando só existe escuridão, não há nada para ver? Ou isso poderá implicar, simplesmente, que o que foi revelado pode ter estado sempre ali, e que o evento da Criação diz respeito à luz- e não ao que passou a ser visível depois que a luz foi criada? Por outras palavras, tratou-se de energia mudando de dimensão, revelando o que sempre existiu: o vosso Universo.

A Família sempre foi a Família! Como se sentem ao saber que, um dia, quando a Terra não passar de um carvãozito esturricado, num futuro que está para além da vossa compreensão, vocês, eu e os outros, continuaremos, juntos, a brincar no Universo? Conseguem imaginar uma coisa assim? Como se sentem ao saber que o núcleo da realidade de Deus e do Universo é uma coisa simples a que chamam amor? Acreditam que, à vossa volta, há um campo de consciência mensurável? Acreditam que há um campo de consciência rodeando a Humanidade? Pois é verdade que há! É aquilo a que vocês chamam a emoção do amor e a essência de Deus. Chega a vós através do véu, inalterado, e sentem-no ao nível do coração.

Há doze anos atrás, dissemos que encontrariam amor no coração de cada átomo; revelámos que o amor era o segredo do Universo. Parece demasiado simplista, mas não é assim. Os vossos cientistas já andam a dizer que, no centro de cada átomo, acabaram de encontrar energia interdimensional. A vossa Metafísica está a transformar-se em Física, somente através da sabedoria e da descoberta. Talvez um dia, quem sabe, cheguem a encontrar ali a vida interdimensional no centro do átomo.

Mas isso é para outra canalização!

A chegada da Água

Falarei agora acerca da água. A Terra é um planeta de água. Tinha de ser assim para que a biologia se desenvolvesse tal como vocês tinham programado. No entanto, no princípio, a Terra tinha pouca água. Tal como outros planetas do vosso sistema solar, não havia água suficiente. Mas o planeta da água recebeu uma «entrega»... e isto não é uma metáfora. Novamente falamos para os geólogos: vão e encontrem a prova. Ela está aí. Nem toda a água tem origem no planeta; foi fornecida. Naqueles primeiros tempos, quando as coisas estavam rodopiando e colidindo, a Terra recebeu a maior parte água que ainda existe presentemente... e quase toda de uma vez! Foi cataclísmico... mas necessário!

Estas coisas parecem incríveis e estranhas, e não irão lê-las nos vossos livros da História ou da Ciência. Será que essa situação, mudará algum dia?

A chegada da Biologia

Agora, falamos para os biólogos. Querem entreter-se com um Big Bang? Expliquem este: a vida começou há 538 milhões de anos - parece que foi ontem! Por todo o planeta - aparentemente ao mesmo tempo - e não através de milhões de anos de evolução, nem sequer através de centenas de milhares de anos, mas somente um punhado de anos, a vida povoou o planeta inteiro... todo de uma vez! Parece incrível? Vão e procurem a prova na 4ªD, pois está aí.

É claro que perguntarão: «Como é possível uma coisa dessas? Há provas?» Oh! há sim. Perguntem aos biólogos; eles acabarão por descobrir a verdade. Olhem para onde olharem, não havia vida num determinado momento. As rochas confirmam-no. Mas, de repente, aparentemente surgida do nada - plim!²⁶ - a vida surge! Aconteceu assim, porque se tratou... de mais uma «entrega»! Naqueles tempos remotos, a essência da vida (que permeia o Universo) foi entregue, segundo estava programado. Aliás, de que outra forma se consegue explicar semelhante explosão biológica? Foi por desígnio. E vocês, queridos Humanos, estavam aqui e assistiram ao que se passou.

Esta Terra é uma iguaria finamente cozinhada, cuja preparação levou milhões de anos, para que vocês pudessem sentar-se no trono da sua conclusão. Aparentemente, nos últimos poucos segundos da história da Terra, a Humanidade chegou para desencadear um intenso teste energético - um teste que poderá fazer com que, mais uma vez, o Universo mude de energia... É por isso que vos amamos tanto!

²⁶ - Este «plim» também é da minha autoria.

O impacto do Grande Asteróide

Sim, de facto, há 60 milhões de anos, aconteceu um fenómeno astronómico. É algo que foi descoberto e aceite. Estava concebido para provocar profundas alterações na crosta terrestre, e foi o que aconteceu. Durante o processo, retirou algumas formas de vida, apropriadamente, e derreteu muito do gelo polar, o que deslocou o peso do planeta, permitindo que a crosta se reajustasse. Causou até, no início, um certo bambo-leio.

A chegada dos Humanos

Aproximamo-nos daquilo a que chamam o «presente». Há cem mil anos, tivemos o Adão e Eva...

«KRYON!... Vais falar-nos do Adão e Eva???» Sim, vou. Existe uma discussão entre os evolucionistas e os criacionistas, com base nos seguintes argumentos: os evolucionistas dizem que os Seres Humanos evoluíram ao longo de milhares de anos - assim como a Consciência - no ciclo de vida que era normal e natural no planeta, o que proporcionou o surgimento do Ser Humano moderno. É a chamada evolução. Os criacionistas, pelo contrário, dizem que o Verbo Divino proclamou que o Sopro da Vida e a Consciência fossem dados ao Ser Humano simultaneamente. Bom, quem tem razão? A resposta é: ambos!

A biologia da Humanidade foi desenvolvida durante o mesmo lapso de tempo que toda a outra vida na Terra. No entanto, ocorreu algo inusual. Já dissemos antes que, contrariando o processo evolutivo, há cerca de cem mil anos, os Humanos transformaram-se. Dentro do processo evolutivo normal, havia mais de 17 tipos de Seres Humanos, todos eles percorrendo, **separadamente**, os seus próprios caminhos.

No esquema evolutivo, todos os primatas abaixo dos Humanos têm muitos tipos de espécies e de famílias. Sejam gorilas, macacos ou outros símios, há muitas, muitas classes desses primatas. Há cem anos, também havia várias ramificações no modo como os Seres Humanos se desenvolviam, algo parecido com a forma que os outros primatas estavam a seguir. **Mas, em vez de os Humanos se desenvolverem tal como as outras espécies, todas as variações humanas foram eliminadas... excepto uma. É essa que está sentada, aqui nesta sala, ao vosso lado!**

O que lhes parece isto, comparado com o que aprenderam? O processo biológico científico da Terra não faz qualquer sentido. Apenas um único tipo Humano teve permissão para se desenvolver.

A chegada da Consciência Divina

Depois de isto ter ocorrido, e quando o tipo Humano biológico evoluiu até ao ponto que alguns chamam Adão e Eva, ocorreu uma alteração ao nível de um certo tipo específico de ADN, que proporcionou uma consciência ao planeta. Nisto, os criacionistas têm razão. Algo aconteceu de repente. Porém, os evolucionistas também estão certos, porque a biologia foi preparada durante um largo período de tempo.

De forma que vocês tiveram uma «entrega», quase instantânea, desta vez de Consciência, um esboço incipiente de ADN - **o qual chegou das estrelas.**

Isto que contraria a selecção natural, não é verdade? Há evolução e, paralelamente, também uma entrega cósmica espiritual apropriada... a qual continua até hoje, ainda que vocês não a vejam tal como viram a criação original.

Outra colisão com um asteróide?

Há dez mil anos, ocorreu um facto que os cientistas ainda não aceitam: a Terra colidiu com outro asteróide. Não foi nada parecido com o que ocorrera sessenta milhões de anos atrás, mas, apesar disso, provocou grandes transformações no planeta. Uma das consequências foi, novamente, a fractura das calotes de gelo polar, para além da destruição de parte dos continentes e de inundações em quase todo o planeta, durante um breve tempo. Alguns seres humanos sobreviveram, embora as suas civilizações e sociedades tivessem sido completamente destruídas. A maioria delas teve que recomeçar do princípio. Ora, este novo começo, queridos Humanos, é onde começa a vossa história moderna. Os vossos antropólogos ainda não descobriram a grande civilização que existiu há mais de dez mil anos. Não acreditam nela... ainda.

Muitos dos que estão a ouvir nesta sala e a ler, em casa, estiveram ali, como Humanos dessa época. Se, por vezes, vocês associam a espiritualidade com a dor e com a morte, é porque sentiram que Deus tinha destruído o planeta, precisamente quando estavam a fazer muitíssimas descobertas científicas! Vocês viveram lá!... Vou fornecer alguma informação que acharão risível até que seja provada:

Houve civilizações grandiosas há mais de dez mil anos atrás. A maioria dos Humanos que se encontravam na Terra, nessa altura, desconheciam-nas completamente e, por isso, não surgem na sua história. Alguns arqueólogos procuram-nas, mas a prova está tão profundamente enterrada que nunca virão a encontrar os artefactos principais. No entanto, por que há alguns objectos por descobrir, vamos a dizer onde eles se encontram mais perto da superfície, onde podem encontrá-los. No vosso país, também (nos EUA):

Os artefactos a encontrar que fornecerão vestígios da ciência das civilizações de há mais de dez mil anos serão encontradas no Arkansas. Quando isto acontecer... lembrem-se onde ouviram falar no assunto! (Risos) Depois dessas descobertas, pode ser que também se lembrem das outras coisas incríveis que acabamos de abordar, e reconheçam que também elas são verdade.

Aqui estão vocês, agora. A iguaria «Terra» fora cozinhada durante muitíssimo tempo e estava pronta para ser servida. A Terra estava preparada. Então, os anjos que a habitariam estavam preparados, observavam o que se passava e alistavam-se para se tornarem Humanos.

Quando a Terra estava a arrefecer, estendemos as linhas estruturais da Rede - o princípio da Rede Magnética. O núcleo da Terra foi envolvido no processo, assim como o Sol, e eu supervisionei todos os componentes utilizados. Por isso me chamam o «Mestre Magnético». Gostaria de referir, no entanto, quem me ajudou: pois foram aqueles que estão sentados nesta sala, ouvindo, e, em casa, lendo!

É por isso que alguns despertaram e experimentam a sincronicidade; é por isso que surgem tantas memórias. Chegará o dia em que, do outro lado do véu, recordarão tudo completamente. Juntos, nos enterreceremos com aquilo que «pareceu que era real» e recordaremos a grandeza de tudo isto... Prometo!

A evolução da consciência humana

Agora é que vem o melhor!... Gostaria de falar da evolução da consciência humana, do panorama global. Como já abordámos este assunto, será uma revisão para alguns... mas não para todos.

Ao longo de cem mil anos, a Humanidade evoluiu e desenvolveu-se. Já conhecem muito desta história e, se olharem com atenção, verão que a consciência da Humanidade permaneceu quase sem alterações. Durante centenas de anos, os profetas foram capazes de «ver mais longe» e predizer o que aconteceria, devido à natureza estática da energia que estava a conduzir a Humanidade por uma linha de realidade que tinha consequência previsíveis. Como se fosse uma leitura de Tarot para um indivíduo, o selo energético do planeta estava colado à linha de realidade onde a Humanidade se encontrava. Ou seja, a coisa não se alterava - o que fazia com que fosse fácil ler o que iria acontecer.

E a consciência da Humanidade permaneceu a mesma, até que alguns de vós começaram a chegar ao planeta, nos seus próprios tempos de vida. A Terra só recentemente - muito recentemente - saiu dessa via de consciência. Quase todos estavam aqui como Humanos, tal como são agora. Como se sentem por a maior transformação do planeta - **aquela que ninguém conseguiu prever** - ter ocorrido quando estavam aqui?

A Convergência Harmónica

Em 1987, fez-se uma medição do planeta, aquilo a que chamaram a Convergência Harmónica. Foi uma medição regular programada, que se efectua todos os 25 anos... **a última das quais será em 2012.**

Já foi dito que esta medição mostrou que a Terra tinha mudado, significativamente, a sua vibração. Tal como o próprio Universo, criado para se deslocar de uma dimensão para outra, a vossa Terra estava preparada para se deslocar interdimensionalmente, ou seja, **o modelo da realidade da própria vida planetária precisava de ser alterado.** Isto foi revelado em 1987.

Agora, começam a entender este grandioso plano e por que razão os elementos da manutenção da Rede assumiram o seu lugar, no momento em que o fizeram. Kryon nunca deixou de estar aqui e continuará a estar. Os assistentes da Rede, que chegaram em 1989 para trabalhar na grelha, partirão em final de 2002. Nas nossas mensagens, dissemos quem eles são, onde estavam e o que estavam a fazer. Tudo isto é dito metaforicamente, mas, para aqueles que ainda não ouviram isto, dizemos que, a partir daqui, todas as metáforas serão «desmontadas».

Antes de mais: Porquê a Rede? O que é que a Rede tem a ver com a transformação da realidade? Porque, nesta nova realidade, este dispositivo de comunicação interdimensional, chamado Rede Magnética da Terra, necessitava de ser retirada e substituída. **A grelha da Rede personifica o véu!** Assim como estiver a Rede Magnética, assim estará aquilo a que chamarem dualidade - o véu que separa vocês de vocês - o Eu Superior do eu inferior, o Humano do Anjo.

A Rede precisava de ser ajustada para criar o potencial de realização daquilo que tinham autorizado, e que nós chamamos a «Nova Jerusalém». Tudo mudou, e nós começámos a dizer que tudo passara a ser diferente. Começámos a dizer que as velhas profecias não iriam ocorrer... e não ocorreram; dissemos, há doze anos, que a própria Terra - a geologia - mudaria de realidade e que os padrões de clima seriam diferentes... e são. Todas estas coisas começaram a manifestar-se em 1989.

Para onde irão? O que farão? Quanto tempo demorará? Afinal de contas, o que é a Rede? Bom, nas nossas metáforas, dissemos que uma Comitiva estava a bordo de um barco chamado **Excalibur**, em órbita de Júpiter. Eram metáforas, claro. Não está na órbita de Júpiter coisa nenhuma! Referimos a órbita que Júpiter faz à volta do Sol e, também isso, é uma metáfora. Que energia tem isto, afinal? Vão falar com os astrólogos e perguntem-lhes acerca do papel de Júpiter no Novo Milénio. Quando ficarem a saber, conhecerão o propósito dos assistentes de Kryon! Isso está relacionado com a energia da Comitiva e com o motivo pelo qual o barco

se chama Excalibur. Excalibur é a espada do mito de Camelot. É a espada do amor. É a espada da alquimia. É a espada que foi arrancada da rocha pelo jovem-que-queria-ser-rei.

Lembram-se de Excalibur?

No fundo, é o que aconteceu aos Seres Humanos ao longo destes últimos anos, quando se «estenderam» e fizeram o impossível, quando ocorreu a alquimia. Cada um de vós é o jovem-que-queria-ser-rei. Ele fez o impossível: «Estendeu-se» para baixo e arrancou, da pedra, a espada da verdade. Por isso, lhe chamamos Excalibur. A espada transformou-se em sabedoria e proporcionou um reino que criou Unidade, tolerância e paz para os seus habitantes... Lembram-se?

O «11.11»

Então, chegou o «11.11». Hoje mesmo (no seminário prévio à canalização) isso foi explicado. Mas, quantos compreenderam, realmente, o que é o «11.11»? Inclusive, antes do «11.11». expliquei o significado do «9». **O «11.11» significa finalização.** Dissemos que o «11» era um número mestre, o número dos assistentes da Rede... um número que passou a ter um significado essencial na vossa vida, não é verdade? Quantos vêem sincronicidade no facto de, há 12 anos, Kryon apenas vos ter falado em dois números: o «9» e o «11»? Como vêem isto em relação aos actuais acontecimentos? **O «11.11» foi o portal de autorização para a mudança interdimensional, através do qual nasceu um novo Universo cheio de potencialidades, um Universo que a Humanidade decidiu explorar.**

O «12.12»

O trabalho na Rede estava a progredir e depressa chegou o «12.12». No «11.11», a Humanidade deu autorização para avançar para uma nova realidade - um novo plano - que interferiria com tudo, de forma a que todos teriam de prestar atenção. Referimos esse potencial em 1999 e em 2000. No vosso planeta vivem mais Seres Humanos do que nunca, dispondo de um maior potencial de paz do que tiveram antes - mas... não é isto contraditório? Sim, pra o velho paradigma. O «12.12» ocorreu quando se passou o facho à massa da Humanidade no planeta, para que pudessem dirigir - realmente - o destino do planeta.

Isto é difícil de explicar, mas a Rede começou a deslocar-se em 1989, e o «12.12» foi a oportunidade para a Humanidade assumir plenamente a essência de Gaia. Alguns Senhores da Guerra partiram, assim como alguns devas dos jardins. Parte dos lugares sagrados do planeta, que sempre haviam guardado certos tipos de energia, foram transformando-se à medida que as suas «colunas energéticas» - aquelas Entidades que sempre tinham sustentado a energia sagrada - iam partindo. E, ao partir, passaram a «chama» da sua energia ao Ser Humano, que começava a sentir o deslocamento da Rede e tomava completamente o manto da força de vida da Terra.

A energia foi passada de um para o outro, ou seja, os Seres Humanos estavam a receber uma parte da divindade dos seus próprios anjos internos. Neste processo de mudança de consciência, ao longo da última década, milhares começaram a perguntar-se: «Há mais? Há mais? Conta-me mais sobre Deus!... Sinto coisas dentro de mim que nunca senti. O que está a passar-se?» Ocorreu um tremendo reconhecimento da memória. Em relação àqueles que chegaram há pouco ao planeta, sei muito bem o que estou a dizer... porque o dia de hoje em nada se parece com o de há dez anos atrás.

A Linha de Tempo - uma revisão

Permitam-me rever um tema que já abordámos antes - uma linha de tempo que é a «leitura energética» do que se passa actualmente. É algo que pode mudar amanhã, mas, por agora, vocês planearam o seguinte: o ano de 2000 foi um ano de celebração e descanso. Em geral, 2000 não foi, verdadeiramente, o «marcador». Na verdade, como não houve um «ano zero», 2001 converteu-se no início do milénio.

Energeticamente, neste momento, vocês estão em 2001. É um ano «três» e, quem conhece a Numerologia, sabe o que este número significa: é a criatividade, o tempo de criar.

Dirão alguns: «Mas, Kryon, não parece que tenhamos criado grande coisa... Dá até a sensação de que criámos morte, destruição e castigo...»

ELEVEM-SE ACIMA DISSO! Vejam a imagem total do que está a ser criado com a energia libertada através dos acontecimentos... A aprendizagem começa agora.

Os Trabalhadores da Luz, estejam onde estiverem, serão a cereja no topo do bolo da criatividade! Eles sabem onde está a luz, sabem como dirigi-la e como visualizá-la, sabem como se vai aos lugares escuros e como trabalhar em sítios onde não sentem qualquer necessidade de ir - talvez só para depositarem ali alguma luz. Eles sabem como curar os seus próprios corpos - sabem como sair daqui e sentir alegria junto daqueles que se sentem condenados. Eles possuem um panorama de sabedoria mais amplo.

Enfim, têm vantagem, porque estavam aqui quando a Terra foi criada.

Será que, quando estavam do outro lado, conheciam o potencial para transformar a realidade? Claro que conheciam. **Fizeram fila e esperaram para vir a esta vida... não fizeram fila para vir morrer no Armagedon.** Puseram-se na bicha²⁷ para poderem ajudar neste processo - a promessa de paz no planeta. Por isso estão aqui.

A Rede estará pronta no fim de 2002. Muita coisa a preencherá.

A Rede «fala» ao vosso ADN, permitindo coisas que não permitia antes. A Rede permite o conhecimento; permite a cura, permite o prolongamento da vida. A Rede permite aos Seres Humanos atravessarem o véu, como nunca antes conseguiram fazer. Quando a Rede estiver no seu devido lugar, haverá uma celebração. A Rede, na realidade, permite que os Humanos comuns da 4^aD procurem, activamente, outra dimensão.

A maior parte dos habitantes da Terra, porém, não terão a menor ideia do que está a acontecer. Entre outras metáforas, dizemos: Deus é lento! Mas, depois do acto feito, vocês verão que o acto foi feito. Os Trabalhadores da Luz saberão. Muito do que tinham visto sozinhos (visualizado através do seu potencial) pode manifestar-se em 2003. O ano de 2002 é para «assentar o pó». Dado que a Rede foi deslocada, é um bom momento para se religarem ao planeta. Vocês não pensam muito nisto mas os vossos Índios²⁸ fizeram-no. Eles nunca perderam essa conexão... e ainda sabem como funciona. Procurem o seu conselho. Compreendam qual é a energia da Terra. Compreendam como ela quer contactá-los, de certas formas. Sintam-na!... Alguns já sabem ao que me refiro, porque estão apaixonados pela Terra.

O ano de 2003 é um «cinco» (em Numerologia). Começam as mudanças... Mais mudanças.

Acaso não faz sentido que haja transformações, a partir do momento em que a Rede estiver pronta? O ano de 2003 é a mudança. Não vejam nela nada de negativo. Poderá ser a manifestação do potencial que escolheram! A mudança poderá ser a co-criação... poderá ser a cura!

A mudança poderá facilitar o amor na vossa vida.

Alguns têm perguntado: «Kryon, quando encontraremos uma solução para o Médio Oriente?»

Os vossos Líderes têm razão: vai demorar imenso tempo. Vocês não podem desfazer a História de um dia para o outro. As atitudes mudam lentamente. Por vezes, é preciso fazer testes e é necessário muito tempo para permitir que uma geração confie na outra. Olhem, perguntem aos asiáticos.

O ano da solução potencial para o Médio Oriente continua a ser 2008.

Em 2012 ocorrerá a medição final do planeta. Os Índios disseram que, nesse ano, o tempo deixaria de existir. Embora dependa do que vocês vierem a fazer, explicarei agora o que isso significa: Claro que não será o fim da Terra. O que lhes parece se, ao contrário, for o fim do tempo velho? É outro «marcador», um marcador ao qual os historiadores do futuro poderão regressar para poderem informar da seguinte forma: «Em 2012, a Civilização terminou o que pretendia fazer, ou seja, acabou o processo de se definir a si mesma. Então, avançaram como um grupo de pessoas muito distintas, com diferentes culturas e crenças, porque já tinham resolvido o que havia para resolver, já se tinham libertado do quebra-cabeças da História. A Terra converteu-se num novo tipo de planeta, com novas aventuras».

Não será maravilhoso? Bom, isto é o que, neste momento, nos diz a disseminação da energia na Terra... É só o potencial.

Trabalhadores da Luz: o que vão fazer com isto? Ao longo de todos estes anos e em toda a criação, sempre optaram pelo inesperado. A culminação de tudo o que Kryon disse, nestes anos, está na vossa frente, neste momento. Alguns, vêem claro, agora. Kryon não partirá no final de 2002 - somente partirão os seus colaboradores, que ajudaram na mudança da Rede Magnética.

O meu verdadeiro trabalho começa no princípio de 2003!²⁹ Tudo o que se passou até agora não passou de um «aquecimento». De mão dada, em sociedade com Deus, foram ensinados como reclamar a divindade interior e avançar - para fazer brilhar a vossa luz **própria**.³⁰ Agora é que vai começar o trabalho!

Visualizem este planeta como se estivesse liberto da fome. Vejam os africanos vencendo a doença, trocando sorrisos entre si, entre as suas famílias. Vejam um país a que chamam Afeganistão com as soluções aplicadas, sorrindo. Vejam as crianças a brincar; vejam-nas todas juntas, felizes, bem alimentadas.

²⁷ - Pronto... tá bem... já sei que isto não se diz!

²⁸ - Esta canalização ocorreu nos EUA.

²⁹ - Ops!... Cá estamos! Hoje, 21 («três») de Janeiro de 2003 («cinco»), às **10:49** («cinco!»). Querem mais? A data 21.1.2003 é um «nove»... assim como a palavra «janeiro»! Além disto... é **terça**-feira!

³⁰ - Astrólogos e estudantes de astrologia: Deixámos de ser «Lua/reflectores» para passarmos a ser «Sol/Emissores». Melhor ainda, passámos a ser Sollua!...

Isto não é uma fantasia irrealizável!... Não prestem atenção ao que eles possam dizer acerca do que o passado lhes deu ou que esse passado justifica a sua actual situação. Não dêem atenção a quaisquer outras ideias acerca do que «deveria» ser. Vejam mais longe.

Mas, nas vossas visualizações não digam ao Espírito como tal deve ser feito - vejam a coisa já pronta!

Esta é a visualização: «Vão» ao Médio Oriente e vejam como começam a evaporar-se milhares de anos de incompreensão, ódio e desconfiança. **Isso acontecerá, porque a solução potencial foi activada pela vossa visualização, pela vossa intenção.**³¹

No que diz respeito às guerras tribais no planeta: em vez de ensinarem o ódio, visualizem as gerações ganhando entendimento e tolerância, até ao dia em que os inimigos deixem de o ser. Isto já aconteceu no planeta, anteriormente. Viram-no, até, nas vossas guerras passadas. Os antigos inimigos não têm que continuar a ser inimigos. Transformar o planeta pode levar uma geração, pode ocupar uma enorme quantidade de crianças... esta é a verdade.

Eis, pois, a mensagem de hoje, tudo encapsulado num curto tempo - a evolução do planeta e da vossa consciência.

E assim terminamos.

Milhares de pessoas morreram nestes últimos meses, estando a ser saudadas, neste momento, no Salão de Honra. Quero que as vejam agora. Por um momento, elas deter-se-ão, farão uma pausa no que estão a fazer, darão a volta e olharão para vocês, nesta sala. Tudo isto em tempo real.

Leitor? Estás connosco? Eles também estão a olhar para ti, enquanto os teus olhos passam por esta página. Todos os que participaram nesta dádiva para a Terra, estão a olhar-vos nos olhos, neste momento... só por um instante... todos eles. Colectivamente, aqui está a mensagem que vos enviam:

Façam com que a nossa dádiva valha a pena!

Quando se levantarem dos vossos lugares, tomem a energia da sua dádiva e subam para o nível seguinte.

Não deixem de fazer as visualizações - sequer por um dia - tendo em vista a cura planetária, a unidade e a tolerância. O vosso campo de energia é espantoso e o vosso poder absoluto. Vocês podem transformar a Realidade e a Física, podem curar-se a vós mesmos, assim como o planeta.

Esta é a dádiva do Ser Humano evoluído.

Assim é.

Kryon

³¹ - Pare aqui um bocadinho e leia esta frase outra vez... Bem devagar.

Capítulo Dez

Explicando o inexplicável

Canalizado ao vivo em Newport Beach, Dezembro de 2001

Esta canalização foi transcrita como uma combinação de dois encontros com a mesma mensagem... transmitida ao vivo. Foi editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita.

Saudações, queridos Humanos. Eu Sou Kryon, do Serviço Magnético.

Decerto se apercebem do torvelinho energético que agita esta sala. Falamos de forma metafórica, porque muitos estão conscientes dos anjos presentes neste salão. Há aqueles cujas energias serão hoje retiradas e mudadas, pacificamente, uma vez que deram autorização para que tal fosse feito. Permitam que a paz do Espírito e o amor de Deus se introduza na vossa essência pura, para que possam compreender esta mensagem.

Tudo está bem.

(Pausa)

Meus queridos Humanos, neste momento, a sala está a ser preparada para um mensagem doce - algo que nunca foi dito antes, uma mensagem cujo conteúdo nem sequer foi ainda mencionado anteriormente. É uma mensagem doce e profunda, mas difícil de entender. É difícil passar-vos esta mensagem porque está para além da vossa compreensão dimensional.

Antes deste ensinamento, pedimos que este salão fosse preparado - que os anjos presentes tomem os seus lugares ao vosso lado e lhes dêem paz. Pedimos que sintam a energia de uma reunião familiar, nada de raro ou estranho, compreendendo que quem está ao vosso lado são membros da Família.

E aqui damos início ao ensinamento.

Bom, julgavam que nós não sabíamos quem viria a esta reunião? Talvez não tenham consciência até que ponto este ensinamento é pessoal.

Falamos para os ouvidos no «agora» deste salão e para os olhos pousados nesta página. E sempre foi assim. Ainda que se reunam num grupo e sintam a energia como um grupo, esta é, conscientemente, uma comunicação de um-para-um. Esta energia chega através desta forma porque vocês o pediram. Sempre demora um pouco «pressionar» os elementos de um grupo como este - os dois ouvidos tal como estão aqui; os dois olhos tal como estão «lá». É fundamental que sintam a energia e compreendam que se encontram num lugar seguro. No entanto, nada disto ajuda a explicar a interdimensionalidade a um Ser Humano de 4^aD - explicação essa que é, precisamente, a nossa tarefa para hoje e, também, para uma próxima comunicação.

Desde o momento em que a primeira palavra de Kryon (canalizada por Lee Carroll) foi publicada há quase doze anos, sabíamos que energia iria estar, potencialmente, aqui neste momento - neste planeta, neste país, nesta cidade e neste salão. O «agora» não vos pode ser explicado. Já estávamos aqui, potencialmente, nessa altura. Nós «vimos» vocês aqui. Poderão dizer: «Bom, Kryon, como é que isso é possível? Nesse tempo, eu não compreendia nada do assunto. Nesse tempo eu era uma pessoa diferente. Só recentemente descobri esta energia espiritual e comecei a vir a estas reuniões.»

O que queremos dizer é que sabemos e compreendemos os potenciais do caminho de cada Ser Humano individual. Mas podem mudá-los amanhã, sabiam? Sem predestinação, revelamos que há predestinações neste salão - ou seja, potenciais possíveis de serem realizados através da vossa actual intenção. Conhecíamos o vosso despertar - isso que os impulsionaria a estar aqui. Sabíamos aquilo por que alguns teriam de passar, até chegar o momento de estarem aqui sentados, a ouvir e a ler.

E, perante isto, vocês ainda nos perguntam por que vos amamos com tanta ternura?

... Por onde começar?

Revisão

Durante mais de um ano, temos vindo a falar da Terceira Linguagem. Quando estivemos perante vós, quase sempre referimos a «linguagem do três». **Dissemos, então, que esta linguagem é como um canal em movimento** - uma ligação contínua com o outro lado do véu. É algo em que participam de uma forma interdimensional, uma forma que, embora não possamos explicar, podemos convidar a sentir. Mas, na realidade, vocês não compreendem.

Portanto, que o véu seja levantado até certo ponto, neste momento, para que emerja a compreensão divina. **A Terceira Linguagem pressupõe um Ser Humano de 4^aD com um pé na outra dimensão. Poderão**

chamar-lhe 5^aD, mas não é correcto. Há muito tempo dissemos que, quando «saltarem» das quatro dimensões em que se encontram, não poderão continuar a numerá-las! Essas dimensões têm um «sabor» diferente. Ora, não é possível numerar sabores ou aromas. Tudo isso passa a ser **percebido**... Ah! Sim. Certamente.

A metáfora «ter um pé do outro lado do véu» não é somente uma potencialidade, mas uma realidade. Há quem, nesta salão ou em casa, esteja nestas condições. Aprenderam o que isso é... o que levou um certo tempo. Alguns aprenderam mediante a experiência, outros ensinando, outros ainda, através da intuição. Todos eles poderiam dizer que se deslocaram do «dois» para o «três».

Dentro de momentos daremos um exemplo do que isto significa. Mas, por agora, serem o que chamam «um Ser Humano de 5^aD » (o que denominamos «Ser Humano multidimensional»), significa converterem-se em alguém que existe dos dois lados, não somente em um deles. A interdimensionalidade, porém, não declara que virão a perder os processo através dos quais obtêm o que escolhem obter na 4^aD. Por outras palavras, podem conseguir dimensões adicionais enquanto permanecem na quarta.

Quantos Humanos conhecem vocês que tenham cruzado a barreira interdimensional, limitando-se a «sair» das quatro dimensões em que se encontravam? Esses, sentiam-se tão espirituais que tiveram que retirar o véu da 4^aD. Libertaram-se, é certo, do núcleo da sua realidade... mas converteram-se em algo sem qualquer valor terreno. Reparem como esses deixaram de poder pensar ou de operar convenientemente, dentro da sua cultura. Não conseguem ir trabalhar, nem cuidar dos filhos; muitos têm que ser auxiliados. No entanto, olhando para eles, estão alegres e felizes. Penetraram noutra realidade e **deixaram para trás** aquela donde proviham.

Mas não é disto que estamos a falar. Falamos de uma destreza chamada Terceira Linguagem, que é profunda neste momento, mais profunda do que em qualquer outro momento da história da Humanidade. **Falamos da potencialidade de percorrer um caminho, dimensionalmente diferente de qualquer outro que tenha existido no passado - mantendo o que têm e criando outra realidade, a partir da realidade com que estão familiarizados.**

Alguns chegaram a espreitar essa incrível separação, que mantém a Humanidade à distância de um braço do núcleo da verdade espiritual. É interdimensional, pois faz parte de Deus. No entanto, alguns decidiram que o véu pode ser branco ou negro. **Vocês estão, quer do meu lado quer do vosso.** Esta é, absolutamente, a verdade. O véu tem quilómetros de espessura (metáfora). Parte do trabalho dos que operam o sistema da Rede, à medida que ela se vai deslocando, é recalibrar o véu - levantá-lo, torná-lo menos espesso. Com isto pretende-se que a Humanidade, em geral, possa despertar para novas possibilidades, especialmente da mensagem interdimensional, que estamos a dar, hoje, aqui, a qual diz:

Agora, podem reclamar a realidade divina - de que ainda não dispõem presentemente - a qual lhes permitirá uma visão geral, cuja energia é totalmente diferente da que experimentaram no passado.

Actualmente, o véu é espesso e fechado. Não é uma parede. É como se fosse um casulo do bicho-da-seda à volta de cada molécula da 4^aD. Não é, sequer, um lugar. Alguns nadam nele, durante as meditações. Frequentemente, vocês regressam às vossas formas de 4^aD sem qualquer tipo de memória do que se passou. Nesse véu, há componentes e partes de Entidades que vocês interpretam de uma forma totalmente errada - são as Entidades interdimensionais que vos visitam - que vão e vêm - sendo que isso é, simplesmente, uma parte da magia deste véu que não conseguem compreender. Integrando esse véu, há aquelas a quem chamam «as Entidades na terra». A textura do tempo faz parte deste véu - o qual se estende quando vocês entram e volta a estruturar-se quando regressam.

Quando se aproximam desta energia interdimensional - que criou o fosso entre o Espírito e a Humanidade - vocês afastam-se da realidade habitual e adicionam um sabor totalmente novo, que tudo transforma noutra coisa.

O que é «normal»?

Tudo isto é difícil de explicar. Mas, antes de prosseguimos, temos que dizer o seguinte: querido Ser Humano, pretendo que, neste momento, «te metas para dentro» e, estando nós sentados na tua frente, respondas à seguinte pergunta: O que é normal? O que é normal para ti? Pensa na tua vida e naquilo que te ofereceste enquanto dono de ti mesmo. Nessas alturas, qual foi o conceito de «normal» que transmites à estrutura celular? Quantos disseram - e ainda dizem - que o seu estado normal é estar deprimido? Podem ter dito: «Hoje não me sinto bem». E acrescentam: «Ora, é o costume!» Bom, neste caso, esta é a sua normalidade, a qual acabam de definir através das suas próprias palavras.

E quantos disseram ao seu semelhante que ele é infeliz, e que ser infeliz é a essência da natureza humana? **Há uma força vital que é ouvida pelas células do corpo. Vocês são o «chefe» de cada uma delas - o «chefe cerebral», essa força controladora na cabeça do Ser Humano que informa o corpo acerca do que é**

«normal». Então, a força celular do corpo fará o melhor que puder para obedecer ao «chefe». Portanto, aquilo que decidiram indicar à vossa estrutura como sendo o «normal», converter-se-á no objectivo das células e, por fim, na vossa realidade palpável. Podem contar com isso!

Calibrando

Acabo de vos dar somente um matiz da realidade. Isto é difícil, muito difícil de explicar, porque a indicação de «normal» que fornecem ao vosso corpo é um conjunto de realidades potenciais, que passarão a aspirar a partir desse momento. Realmente, é difícil explicar o que acontece. É mais do que a Terceira Linguagem. É novo, totalmente novo, este potencial interdimensional que vos visita neste momento, no qual se está a finalizar o trabalho na Rede, à medida que o mundo reage à libertação.

Para se aproximarem e assimilarem a dimensionalidade disponível, vão ter que sintonizar essa nova «estação» de rádio... a qual não é a que estão a ouvir presentemente.

Empregamos esta metáfora de «sintonizar uma estação de rádio», porque é, precisamente, o que vos estamos a pedir para fazer. Vocês estão a deslocar-se do «dois» para o «três». É o indivíduo que reconhece e deseja encontrar a sua respectiva realidade, a qual representa um Ser Humano que não existia há 12 anos atrás. O que dizemos é que vocês estão solicitando as mesmas capacidades e colocando as mesmas perguntas dos antigos avatares.

A última vez que estivemos juntos, fizemos uma revisão da evolução da Consciência do planeta. Falámos acerca de 1987 e do portal de oportunidades chamado «11.11». **Tratou-se da descrição da vossa autorização para se deslocarem para outra realidade - para outro nível.** Sim, vocês responderam afirmativamente à pergunta sobre essa autorização. Então, a bola começou a rolar, como dizem metaforicamente, e a Rede começou a deslocar-se. Agora, quase no final do último ano de ajuste, a Rede já representa os seres magnéticos deste planeta que dispõem deste véu interdimensional, permitindo-lhes obter respostas a perguntas mais profundas. As coisas começam a mover-se na Terra, o que parece confirmar muitas das informações dadas, ao longo dos últimos anos. Dissemos que esta batalha entre o «velho» e o «novo» afectaria a todos - que ninguém escaparia de ter que fazer escolhas. Dissemos que os homens utilizariam Deus como um escudo, em face da sua fúria espiritual. Pois aí estão vocês, agora, nessa situação!

Considerando todos os problemas da Terra aparentemente negativos, nós estamos a fornecer as notícias mais poderosas, inspiradoras e esperançosas jamais dadas: **o véu está a ser preparado para ser levemente levantado e reduzido a um espaço através do qual poderão deslocar-se para outra dimensão, mantendo a que ocupam presentemente. Neste processo, a sabedoria substituirá o caos e serão reveladas as respostas a milhões de disputas.**

Mas, se quiserem aderir, vão ter que sintonizar a nova «estação» - a qual não podem nem ver nem ouvir porque encontra para além dos vossos sentidos. Dissemos: **vocês vão ter que se calibrar com a Nova Energia do Universo.** Não se trata de um novo atributo da Terra. Esta dimensionalidade sempre existiu no planeta, mas tem estado fora do alcance de qualquer um, excepto dos avatares e dos xamãs... Até agora.

Esta é - e continua a ser - a mensagem de Kryon, de 1989. Só que, agora, vocês estão prestes a possuir a capacidade de fazer muito do que parecia estranho e incrível, quando falámos no assunto pela primeira vez. Agora, aí estão aqueles Humanos a quem foram dados os métodos, as fases de entendimento - aqueles que têm administrado correctamente essa informação... os quais celebramos. Também há os que estão aqui sentados a ouvir ou a ler isto, aqueles que, ainda que sem ensinamento, são capazes de o sentir e, intuitivamente, darão os passos correctos para se encontrarem e se calibrarem com a Nova Energia.

Esta sempre tem sido a forma do Espírito trabalhar. Há todo um leque de distintos tipos de ensinamento, uns intuitivos, outros não, que correspondem aos distintos caminhos dos que procuram a verdade da iluminação espiritual. Há muitas formas de chegar à mesma meta e, no entanto, tantos pretendem dizer que só existe uma. Celebrem as diferenças, e celebrem o Humano que procura através do intelecto, tal como o que procura através do coração. Pode até acontecer que ambos venham a encontrar a mesma solução, ou seja, o amor de Deus.

Um exemplo

Daremos outro exemplo acerca do deslocamento do «dois» para o «três», porque se continuarmos a dar a explicação de acordo com a vossa experiência dimensional, jamais a compreenderão. Assim sendo, baixemos uma ou duas dimensões: façam de conta que são um desenho numa folha de papel. Pronto, agora, estão em duas dimensões. Só podem mover-se para a direita e para a esquerda, para trás e para a frente - duas dimensões. Não podem deslocar-se nem para cima nem para baixo, e existem no papel, fora do tempo. Imaginem, agora, que essa folha de papel se estende por quilómetros, em todas as direcções, sobre a qual podem ir onde vos apetecer.

Então, um dia, ouvem uma voz que vem de cima e diz: «Há mais. Há mais coisas para além da realidade a duas dimensões... há muito mais». O ser bidimensional sobre o papel não sabe para onde olhar.

Donde provém a voz? Não vem da esquerda, não vem da direita. Vejam bem: uma criatura bidimensional não pode olhar para cima porque, para ela, não há um «cima»! Dado que a realidade tridimensional, aparentemente, encontra-se para além do desenho bidimensional, aí está a criatura a ouvir uma voz, no meio da total confusão. Então, resolve ir até ao limite da folha de papel, passar pelos procedimentos, ultrapassar lições. Finalmente, grita a Deus: «Eu sei que há mais, mas não posso fazer mais nada com o que tenho. Olhei para todos os lados; fiz todos os possíveis. Deus, diz-me, o que tenho que fazer?»

E a voz de Deus responde: «Olha para cima!».

Então, a criatura do desenho faz outra pergunta: «O que é 'para cima'?»

Lentamente, porém, essa criatura bidimensional investiga o que tem que fazer para «olhar para cima». Desperta a intuição, incrementa o treino e aumenta as percepções internas. A criatura desenhada esquadriña o desconhecido, mais o reino do inexplicável e, finalmente, percebe o que é «cima». Nesse momento torna-se tridimensional. Olha para cima e repara que a voz procede de outra energia dimensional, procede do «três». Devido à investigação das características do desenho e à sua sabedoria... a criatura deixou de ser um desenho. Ao invés, penetrou numa realidade dimensional totalmente nova... e pode ir «para cima», pode voar!

Mas a coisa continua. Agora, a voz que lhe fala, já não diz: «Olha para cima»; essa voz diz: «Olha para dentro!... A magia está no interior.»

É uma voz interdimensional... ou seja lá o que for que lhe queiram chamar. É divina.

O regresso dos mestres - Uma revisitação

Permitam explicar agora um pouco melhor o que dissemos no passado, algo que pode interferir com o que acabámos de dizer, de uma forma inesperada. Há mais de um ano, quando nos sentámos em frente dos Humanos de Telavive, dissemos que todos os mestres, avatares, profetas ou xamãs que haviam encarnado na Terra e cujo regresso era esperado, tinham regressado realmente. Nessa oportunidade, querido Ser Humano, dissemos que os avatares se encontravam a circundar o globo, dentro de uma energia a que chamávamos Rede. E afirmámos que a sua chegada foi a energia final, necessária para completar o ajuste da Rede (que tinha de estar pronta em Dezembro de 2002). Pois vou dizer-lhes uma coisa que poderá parecer uma dicotomia, algo contraditório: o acontecimento de «11 de Setembro» jamais poderia ter acontecido se os mestres do amor e da Unidade **não** se encontrassem na Rede!

Poderão dizer: «Como é que isso pode ser?»

Bom, o que vocês pediram durante os últimos 15 anos - uma mudança de realidade, um despertar para o amor do Espírito - nunca poderia ter ocorrido sem que todos estivessem envolvidos.

Compreendem agora como é que cada um dos Humanos do planeta teve participação neste evento?

Falemos um pouco sobre a energia:

Compreendem o motivo pelo qual os mestres se encontram aqui? Compreendem por que a Rede contém os mestres, no seu interior? Falámos acerca da nova informação que está a verter-se na vossa estrutura celular. Pedimos que «olhem para dentro», para a interdimensionalidade. Querem saber para o que estão a calibrar-se? Deveria ser óbvio: estão a calibrar a vossa realidade para que os mestres, que caminharam nesta Terra, possam entrelaçar a sua energia - que está pronta - com a vossa! Isto, para que consigam olhar para dentro e encontrar a divindade que vos permitirá fazer coisas, que não tinham qualquer ideia que poderiam vir a fazer, dispondo da energia da vossa actual existência.

Poderíamos escrever livros sobre as diversos tipos de energia, mas permitam-me falar sobre algumas delas, as quais, embora essenciais à vossa vida, talvez nunca tenham sido correctamente consideradas na vossa existência quotidiana.

Energia da conversação

O que se passa com a conversação? Estão conscientes de que uma pessoa partilha energia com outra, enquanto conversam? Há imensos tipos de conversação. Há conversação frívola, a conversação cortês, e também há a conversação de confrontação e de abuso. Que energia sentem quando alguém lhes diz algo que não vos agrada ou com o qual não concordam? Qual é a energia daqueles que são colocados num lugar importante, e vos falam de cima para baixo, de uma forma condescendente (*talk down*)? O que representa essa energia para vocês? O que fazem com ela?

«Quando aquela pessoa abre a boca, sempre me magoa», poderiam dizer.. Ou «Sinto-me mal quando ouço A ou B »...

Como poderei explicar isto? Enquanto «chefes das vossas células», vocês, ao dizerem aquelas frases, informam o vosso corpo acerca do que é «normal». Se o vosso «normal» estiver calibrado para a chamada «5ªD» - a próxima fase - qualquer coisa que vos for dito, independentemente do que seja, irá para um lugar que não magoará, um lugar onde registam, apenas, o que faz sentido para vós, um lugar onde se elevam, aparentemente, acima da conversação. E conduzem a conversação desde aí, porque se trata da vossa capacidade de responder ou não responder, da vossa escolha de serem afectados ou não.

Cito aqui este assunto porque, na 4ªD, há quem seja escravo da conversação! Alguns nunca souberam que podiam alçar-se a um lugar interno, onde têm o poder de controlar a bola do pingue-pongue da conversação. Pelo contrário, frequentemente, utilizam a energia disponível para informarem a estrutura celular que «estão ofendidos»! Quando transcenderem isto, sentir-se-ão em comodidade, independentemente do que dizem ou do que vos for dito.

Isto é energia!

Energia de escolha

Sabem o que representa outra energia da vossa vida? É a escolha.

«Eu escolho fazer isto, escolho fazer aquilo.» Quantos já decidiram que o seu «normal» é: «Faço sempre a escolha errada»? Lembra-se do que vos disse acerca das células do corpo: elas ouvem o «chefe», e cada uma delas irá esforçar-se para vos brindar com aquilo que estipularam como «normal». Pensem no seguinte: o vosso corpo ouve o «faço **sempre** a escolha errada». Por conseguinte, qualquer intuição que lide com a energia da escolha, vem provida de uma âncora!

O que estamos a debater aqui é a capacidade de sintonizar a tal nova «estação» - outra dimensionalidade disponível, que pode ajudar o Ser Humano a relaxar no que toca às oportunidades de discernimento. Quando se relaxam, começa a ocorrer um deslocamento dimensional, pelo que o «normal» passa a ser a alegria. O medo de tomar uma decisão errada passará a ser uma coisa do passado. Vocês nem sequer se lembrarão disso, devido a estarem sintonizados numa nova «estação» que «emite» respostas e estabilidade.

Energia de criação

O que se passa com a criação? Não co-criação, mas criação. A apresentação que ouviram hoje, não foi acidental (trata-se da validação científica do poder da consciência humana, dada durante o seminário, antes da canalização). Essa informação foi fornecida para que pudessem vir a entender, plenamente, o que está a ser dito neste momento. O que aprenderam acerca da água? Será que a água é capaz de reagir ao campo de força de um Ser Humano individual? Será que a água é ainda mais sensível do que isso?

Uma pergunta: vocês são feitos de quê? As vossas células estão mergulhadas em água. A essência da vossa biologia é a água. Vocês são um ser de água. Dentro da água do vosso corpo há uma força de vida interdimensional - algo que nunca verão, mas que responderá ao Humano que creia nela.

Quando um Humano, dentro das limitações da 4ªD, calibra o que considera «normal», as células do seu corpo ouvem o «chefe» a dar essa ordem.

Há alguns anos atrás, dissemos algo que pareceu incomum. Até hoje, talvez ainda não tenham compreendido plenamente o que dissemos naquela altura. Agora, porém, na Nova Energia, podem começar a compreender o significado do seguinte: todas as coisas ingeridas pelo vosso corpo podem ser alteradas molecularmente, antes que se introduzam no sistema!

Sim podem mudar a essência da água com uma palavra (informação fornecida no seminário)!

Pensem o que podem fazer com a intenção/propósito! Quase toda a comida que ingerem contém a essência da vida interdimensional. É o vosso meio de crescimento e sustento, que corresponde à força vital Humana! Assim, repetimos: vocês, Seres Humanos, têm a capacidade de produzir alterações moleculares em tudo o que ingerem - fazendo com que o alimento seja seguro (não necessariamente nutritivo, mas seguro).

Para vosso interesse, dissemos o seguinte: chegou o momento de compreender a Terceira Linguagem - o deslocamento do «dois» para o «três». Vocês preocupam-se com o lugar onde a comida foi preparada, com os conservantes ou com o que os cientistas estão a fazer geneticamente? Bom, isso é um assunto político, não pessoal. Para vocês não terá qualquer importância, pois podem calibrar tudo isso para o vosso corpo. Basta enviar a vossa energia divina interdimensional para a comida e para a bebida, antes de as ingerirem. Falem para a força vital dentro da matéria, saúdem-na. Aproximem-se da sua vibração.

Convém falar mais acerca das células:

As células do Ser Humano começam agora a reconhecer a Nova Energia. Algumas das estruturas celulares dos vossos próprios corpos já começaram a gritar ao «chefe»: «Aqui há algo mais! Presta atenção!»

Quantos estão aí sentados com dores? Quantos lidam com questões irresolúveis na sua estrutura celular? Gostaria de dizer que isso passa-se, apenas, na 4ªD. É, simplesmente, como a velocidade da luz. Pensem que

essa velocidade é absoluta? Não. É, somente, o limite de velocidade na 4ªD. Desde que saiam da realidade dessa dimensão - na qual nasceram e onde viveram durante toda a vida - poderão acontecer coisas que nunca pensaram que pudessem vir a acontecer! Quase toda a estrutura celular é água. **Bom, diga-se de passagem que qualquer doença que lá exista também é só água!** Já repararam que as células também estão a ouvir isto? Se não fosse para ser assim, não estaríamos a dar esta informação!

No entanto, estas acções que estamos a sugerir, não são o mesmo que accionar um interruptor. Não irá ser tão fácil assim a captação do inexplicável. Vão que ter que se esforçar para encontrar novos métodos para implementar este novo paradigma - os quais estão aí, à espera de serem descobertos. O objectivo é a calibração com a Nova Energia do planeta - a qual está diante de vós, profundamente.

Curadores, ouçam: eu sei que estão conscientes de que não curam ninguém, não é verdade? Tudo o que fazem é estabelecer um equilíbrio energético. Vocês equilibram e, quem se encontra na vossa frente, ganha então a capacidade de tomar ou não esse equilíbrio e, assim, de curar-se ou não a si mesmo. Isto explica por que razão aplicam o mesmo processo de trabalho energético em muitos Humanos e, no entanto, uns curam-se e outros não. Vocês passaram a vida doando esse equilíbrio, mas, entre os que são curados, uns são ajudados de forma superficial, outros profundamente. Tudo o que podem fazer é guiá-los até à «cadeira equilibradora». Então, depende do Humano «assumir» a sua cura ou não. E será sempre assim. O curador é quem sabe movimentar, profundamente, a energia à sua volta; é o curador que pode mostrar como um corpo é capaz de aceitar um Campo de Força Interdimensional de Equilíbrio.

Reparem na história dos avatares - eles alteraram a matéria. Alguns deles até passaram por situações nas quais, após a sua morte, as suas estruturas celulares nem sequer sabiam que tinham morrido. As células continuaram a viver e a rejuvenescer durante semanas, depois do «chefe» ter partido!

O que vos diz esta capacidade da estrutura celular? No caso dos avatares, as células, realmente, «sabendo» o que era normal, esforçaram-se para manter essa normalidade, até muito tempo depois do corpo ter «morrido». O que vos diz esta potencialidade do Campo de Consciência Humano? E da intenção? Alguns destes avatares são os que se encontram «enRedados» neste momento, desejosos de tomar a vossa mão, de vos poderem mostrar onde se encontra a nova calibração.

Dinheiro

Portanto, curador, se estás acostumado a movimentar energia, por que não podes movimentar dinheiro? O que é «normal» para ti? Quando disseste ao teu corpo o que é «normal», em relação ao dinheiro? Permitam um exemplo: se não podes pagar a «letra» que se avizinha, o que vais fazer dessa energia? Preparas-te para ficar desamparado? De alguma forma, programas-te para ter mais dinheiro, na próxima vez? Dizes à sua estrutura celular: «É assim, pronto.» ou invalidas imediatamente os votos de pobreza que formulaste no passado e trata de integrar a Nova Energia?

Sabem qual é a contradição que existe nesta sala? Quem está mais acostumado a movimentar a energia de cura é quem não compreende a energia do dinheiro. A equilibrar energia do dinheiro é muito mais simples do que equilibrar um Ser Humano! Quantos têm a liberdade, quando não podem pagar uma dívida, de celebrar o facto de não poderem pagá-la? Vocês dirão que praticamente ninguém faria uma coisa tão absurda.... Bom, talvez precisem de fazer algumas coisas «absurdas» para perceberem onde se encontra o calibrador de energia. Quando se sintonizarem com a nova «estação», a vossa consciência compreenderá que «obrigações» e «dinheiro» não passam de energia - e, tal como aqueles que são curados ou não curados, também isso virá **na** forma apropriada e **da** forma apropriada. Quando deixarem de fazer drama sobre o assunto, então essa energia estará disponível! Mas, reparem, não será isto muito parecido com o que se passa com os que preferem não assumir a cura? Apesar do equilíbrio disponível, uns temem a cura e desejam manter o drama de não se sentirem bem... enquanto outros temem o dinheiro e desejam manter o drama de viverem na penúria!

Tu és aquele que entende esta nova dimensionalidade - o que começa a estar equilibrado, o que domina a **conversação**, a **escolha** e a **criação**, o que fala com a estrutura celular do seu próprio corpo, o que se encontra totalmente no controlo da sua própria realidade. Mais: és alguém que também se encontra pleno de alegria. Ninguém pode ter o amor de Deus na sua vida - o amor do Espírito na sua vida - sem rir fortemente.

Alguma vez pensaram nisto? Acaso não faz sentido?

Parábola: Wo e a Nova Cidade

Uma parábola, antes de encerrar a sessão. É uma parábola diferente de todas as outras que já contámos antes... que foram muitas. Wo, o nosso personagem principal, está a viver uma vida de 4ªD. Wo não é homem nem mulher. Wo é um wo-man.³² Representando ambos os géneros. És tu. Tal como todas as nossas parábolas, esta também é totalmente metafórica:

³² - De novo: Wo-Man: Jogo de palavras em inglês: Woman = mulher; Wo-man = homem Wo.

Wo estava a viver na velha energia e sentiu, verdadeiramente, que a vida tinha de ser mais do que lhe parecia ser. Uma noite, durante uma meditação profunda foi-lhe dada uma informação importante. Wo não sabia com quem estava a falar. No entanto, a verdade é que Wo estava a falar com Wo! Era o ser Superior de Wo, a parte dele com a qual desejava estar casado, a parte de quem sentia mais saudades.

Vocês sabiam, queridos Humanos, que, quando desenvolverem a Terceira Linguagem, estarão a dar início a um «dar a mão» - uma cerimónia de casamento com a parte que vos falta? Daí virá a alegria!

Wo recebeu a seguinte informação: Wo, está a chegar a hora de apanhar o comboio para a Nova Cidade. A velha cidade desapareceu, Wo. Já não continua a representar o que tu és. Chegou o momento da Nova Cidade. Sobe para o comboio chamado «Expresso da Intenção». Na Nova Cidade, encontrarás ruas douradas, pavimentadas com a tua intenção. Lá, os milagres são possíveis. A tua vida será prolongada e serás cheio de alegria. Lá poderás ajudar muita gente; lá encontrarás a paixão. Farás o que nunca pensaste que poderias fazer. Há coisas à tua espera na Nova Cidade, Wo. Chegou o momento de apanhar o comboio.»

Assim, Wo comprou um bilhete, subiu para o comboio e as vias da intenção conduziram-no à Nova Cidade. Era um bilhete só de ida, e Wo sabia que jamais poderia olhar para trás; não poderia voltar ao «velho». Sabendo disto, pensou cuidadosamente sobre o assunto, antes de tomar a decisão de partir.

Já no comboio, Wo pensava acerca de todas estas coisas. Sabia que ocuparia o seu lugar na Nova Cidade, **exactamente onde tinha vivido na velha cidade...** mas tudo seria diferente. Mal podia esperar para ver! Finalmente, Wo chegou à Nova Cidade. Desceu do comboio e ficou assombrado com o que viu. Era quase idêntico à cidade donde acabara de sair. E começou à procura das diferenças. Desejava ver que diferenças havia entre o «velho» e o «novo»... desejava encontrar as ruas douradas! Porém, olhasse para onde olhasse, Wo... só via a velha energia!

«Mas o que é que está a passar-se?», perguntou Wo. «Vê-se e sente-se esta cidade tal como se via e sentia a outra, de onde acabei de sair. Afinal, onde está o «novo»?» E ali estava Wo, parado e confuso.

Meus queridos Humanos, é aqui que a parábola se suspende, pois esta é uma parábola diferente de todas as outras, que temos contado. Vamos congelar Wo neste ponto da história para dar a seguinte informação: vocês são Wo! A parábola está no «agora» e o seu final é o seu final. Mas... qual é o seu começo?

A Nova Cidade está oculta na velha! Muitos compraram o bilhete, apanharam o comboio e, para alguns, tem sido uma viagem difícil. Agora, porém, estão envolvidos por uma energia de confusão. Há quem esteja a dizer: «Ora! Afinal é o mesmo de sempre!» Mas logo chega a informação do seu Ser Superior - a outra parte divina: «As ruas douradas estão pavimentadas com a tua intenção. A intenção de te sintonizares é que revelará o 'novo'».

Bom, e já que Wo continua ali, vamos fazer-lhe a seguinte pergunta: «Wo, o que é normal para ti?» Wo pensa durante uns momentos e responde: «O meu «normal» está numa dimensionalidade que ainda tenho que descobrir. No entanto, à medida em que, gradualmente, me for calibrando com esta Nova Energia, começarei a ver as ruas douradas; verei a paz na Terra e transformações naqueles que me rodeiam.»

Wo sabe que há trabalho para fazer, mas isso não acontecerá da noite para o dia. Sabe que necessita de clarividência (conhecimento do futuro), que há outro tipo de sentimento e energia disponível - algo que os Humanos desejam chamar o «número cinco», mas não é. Simplesmente é a «próxima» dimensão, a qual também contém as dimensões em que vocês se encontram.

Alguns dirão: «Kryon, falaste-nos imenso sobre esta dimensionalidade, mas não estás a dar muita informação acerca do que fazer para aceder a ela». E têm razão. É por isso que estou a tentar colocar uma instrução de uma dimensão mais elevada, dentro das limitações da 4ªD.

E a metáfora prossegue: «São capazes de ver a emissão da estação de rádio que estão a sintonizar? Não, não sabem. Sabem qual é a «frequência» dessa estação? Não, não sabem. Sendo assim, vão fazer o quê? Bom, comecem a calibrar o receptor para esse «sinal»! Assim tem que ser feito, pois a nova dimensionalidade, que estamos a tentar explicar tem que ser procurada e calibrada. Tal como no caso da «estação de rádio», também esta nova dimensionalidade é invisível. Está, porém, à vossa volta, cheia com um novo «programa»... com o vosso nome!

Sentados nessas cadeiras, queridos Seres Humanos, (falando especificamente aos norte-americanos presentes), vocês estão a encerrar o ano do «três» (2001). Em Agosto passado, dissemos que este ano iria ser muito profundo... e foi. Temos feito muitas afirmações ao longo dos anos, mas relembremos agora uma delas... que está mesmo na vossa frente: **«Assim como estiverem os Judeus, assim estará a Terra».**

Talvez tenham começado a entender o que isto significa. A Terra inteira irá estar envolvida na resolução do que parece não ter resolução. Toda a Terra vai ser envolvida no saneamento do lugar onde a velha realidade

iria criar o Armagedon. Hoje, porém, esse lugar é diferente. Oh! Pode parecer igual, pode acolher a pena de morte e o ódio irreprimível que continua a rondar por ali. Mas, agora, há mais qualquer coisa que faz a diferença. Há uma emissão radial proveniente da Rede - emitida pelos mestres. Há uma «cidade oculta» com ruas douradas pavimentadas com intenção. Por baixo, está a Nova Jerusalém!

Tudo o que vos aconteceu nos últimos meses não passou de uma preparação para o vosso envolvimento na criação da paz no centro do Universo chamado Médio Oriente. E, agora, vocês sabem que fazem parte disso (especificamente, os norte-americanos). Estejam atentos a algo profundo durante 2002 nesse lugar. Os líderes que ali se encontram não podem implementar a paz, e não continuarão ali por muito tempo. Uma nova energia está presente - a Nova Energia que tantos percebem e sentem profundamente.

E, assim, é levantando as taças contendo as nossas lágrimas que abandonamos este lugar. São lágrimas de alegria por algo ter sido realizado - a lavagem dos pés dos Seres Humanos - um Ser que existe agora numa energia que nunca existiu neste planeta. Os que estão a ouvir e a ler são os que estão prontos para se calibrarem com a Nova Realidade. Quantos desejam sair daqui sentindo-se diferentes do que quando chegaram? Quantos desejam caminhar pelas velhas ruas, mas viver em alegria nas novas?

Creio que a resposta é óbvia.

É por isso que vos amamos tanto.

Assim é

Kryon

Capítulo Onze

Tempo e realidade - Parte III

Canalizado ao vivo em Orlando, Florida, Janeiro de 2002

Esta canalização editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita.

Do escritor...

As Partes I e III de «Tempo e Realidade», são os capítulos iniciais do **Livro Oito de Kryon, Ultrapassando o Marcador**.

Canalização de Kryon

Saudações, queridos Humanos. Eu Sou Kryon, do Serviço Magnético.

Este é um tempo especial para nós. Poderíamos dizer que este momento é um ponto doce no vosso tempo linear, um momento que, para nós, é «agora» e sempre será. Dado que o «agora» está sempre presente, este momento pode durar para sempre! E, uma vez que é para sempre, também existe como um «depósito», ou seja, podem aceitar a sua energia em qualquer momento que desejem.

Acaso é difícil entender isto? Pois então esperem pelo que vem a seguir!

Nos próximos momentos desejamos transmitir doçura do Espírito a este salão, assim como a todos os lugares onde haja leitores.

Eu sou Kryon. Falo para os membros da Família que se encontram na minha frente. Vou chamar-lhes «Duas orelhas». Nós não falamos para grupos; falamos para a Família - e esta é a Família; a seguir, falaremos de um para um. Ainda que julguem fazer parte de um grupo de quatro dimensões físicas, certamente há aqui uma consciência - um par de ouvidos e um par de olhos. E é a isso que pretendemos dirigirmo-nos. A ti.

Vamos repetir o que já dissemos muitas vezes: vocês não fazem a menor ideia da preparação que foi feita para criar este ambiente (falando de todo o seminário)! Muito tempo antes de chegarem, nós estivemos aqui. E, ainda que tal pareça ocorrer no vosso tempo linear, dizemos isto para que possam compreender a importância e a profundidade dessa preparação. Julgam que vieram para ouvir isto? Julgam que vieram para sentir isto? Oçam bem: vocês estão confundidos no que toca a quem veio ver quem! Porque, aqui, há muitos mais dos «nossos» do que dos «vossos»!

Não precisam de ter medo deste grupo familiar que vos rodeia. Não é nada demasiado etéreo ou que se ache para além da compreensão Humana. De facto, alguns de nós, inclusivamente, até estão a «tocar-vos», neste momento. Há quem poderá experimentar-nos no nível do coração; outros, no nível intelectual, porque é assim que nos aproximamos de uns e de outros, para criar a emoção humana e validar a presença de Deus, através da compaixão que acompanha a emoção.

Definimos Deus como «os anjos desta sala que fingem ser Seres Humanos». Assim, nestes momentos de abertura, ainda antes de começarem os ensinamentos, repetimos o seguinte: aqui, há mais do que se pode ver e ouvir. Este encontro é uma reunião, um grupo único que nunca voltará a encontrar-se exactamente da mesma forma. Tal como cada floco de neve é único no seu desenho e espectacular na sua beleza. Ainda que os encontros sejam comuns, a energia de cada uma delas é única. Depende de vós reconhecerem-no ou não, pois é algo que se relaciona com o poder de discernimento.

Unam-se à Família através das mensagens e dos ensinamentos deste dia, porque se referem a um assunto que, há meses, temos vindo a abordar. Agora, porém, abrimos novos horizontes de visão, através da metáfora que trazemos.

Acerca dos ensinamentos nesta canalização

O ensinamento, queridos Seres Humanos, continua ser a apresentação do que é preciso de dizer sobre as questões interdimensionais. Como poderemos, porém, explicar o inexplicável? Tudo isto tem que ser absorvido através do que chamamos A Terceira Linguagem. Respirem!... Peçam compreensão naquele nível em que não possuem só as quatro dimensões. Depois, quando receberem, sorriam, pois esta mensagem aborda a vossa realidade actual.

O Tempo - Uma variante?

Neste ensinamento, em particular, vamos explicar, da melhor forma possível, o tema do tempo e da realidade - um dos conceitos mais mal interpretado pelos Humanos. Para vocês, o vosso tempo e realidade são absolutos. Nestes dias, parece que a vossa tecnologia aplica uma «marca de tempo» a cada coisa. Uns tens álbuns de fotografias para pôr marcas de tempo nas suas memórias, ao longo de uma linha temporal, que se estende de horizonte a horizonte - uma via recta e linear onde se movimentam permanentemente. É o vosso tempo e, dentro dele, vivem uma realidade que parece imutável.

Temos dito que o tempo é variável. Embora os cientistas vos tenham brindado com este conceito, eles próprios, por terem de viver dentro dele, não estão muito certos de que assim seja, não é verdade? Há muito tempo atrás, demos a «metáfora da relatividade». Nesta metáfora, encontram-se num comboio. Durante um certo período, o comboio acelera e alguns começam a perceber o movimento de oscilação, de um lado para o outro, da carruagem onde se encontram, nesse «carril temporal». A locomotiva imprime cada vez mais velocidade, mas, quando olham para o relógio, a velocidade do movimento dos ponteiros não se altera. Portanto, o «absolutismo» do tempo é relativo à carruagem na qual viajam, e não se apercebem do que mudou no exterior. No entanto, sentem-no, não é assim? Quantos podem dizer a si mesmos que o seu comboio temporal se acelerou durante os últimos anos? A resposta é: sim, acelerou! Não obstante, os relógios dentro da carruagem, permanecem no mesmo ritmo. No exterior da carruagem, porém, tudo acontece mais rapidamente do que antes. Vocês não conseguem ver através da janela, mas a Terra está a transformar-se mais rapidamente do que nunca. E o sistema solar também está a reagir. A vossa realidade está a mudar, e vocês estão a começar a adquirir uma nova consciência. Os relógios, porém, continuam como sempre.

Ainda antes de começarmos a falar acerca do tempo e da realidade, temos que tocar num ponto nunca antes mencionado. Talvez vocês não reparem bem no que se passa à vossa volta: abordámos a Nova Energia da Terra, falámos de um adiantamento - uma aceleração do tempo dentro do sistema solar e na vossa parte do Universo. Ora, aconteceu o mesmo na raiz da consciência de quem vive no planeta Terra. Também revelámos que tinham decidido mudar de realidade, de mudar dimensionalmente. Mas acaso pensaram que, quando deram permissão para que a Terra se transformasse, isso iria ocorrer isoladamente, dentro de uma bolha de vazio? A resposta, evidentemente, é: não.

Olhem para o que se passa agora no vosso sistema solar. Foram informados que também estão a ocorrer alterações nos outros planetas desse sistema. Todos eles estão a reagir ao que vocês fizeram aqui. Há desvios magnéticos, alterações na atmosfera e outros sinais claros, demonstrando que este sistema solar é diferente do que foi há uma década atrás. Agora, vocês possuem ferramentas para detectarem e exporem tudo isto. E os astrónomos, sacudindo as cabeças, perguntarão: «Por que estão a suceder estas coisas, agora? Por que não ocorreram antes?» Por estranho que pareça, a resposta tem a ver com a Consciência! Nunca, como agora, estiveram tão perto de descobrir o «grande segredo»... o segredo de que a Consciência da Humanidade pode mudar a realidade, o tempo e, sim, também o sistema solar que vos rodeia. Se não fosse assim, não teríamos abordado este assunto há doze anos atrás. Agora, podem olhar à vossa volta e ver tudo isso manifestado.

A metáfora da «passadeira rolante»³³

Daremos agora três tipos diferentes de metáforas para explicar o tempo e a vossa realidade. Todas são diferentes umas das outras, pelo que podem utilizá-las separadamente. Fornecemos este material para facilitar a vossa compreensão, para que, mais à frente, os conceitos que estamos a abordar hoje possam ser mais facilmente absorvidos.

A primeira metáfora tem a ver com o «agora». Para este exercício ponham de lado a metáfora do comboio... mas mantenham-na à mão, pois voltaremos a ela. Esta nova metáfora é diferente: imaginem que estão numa passadeira rolante, parecida com aquelas que há nos ginásios - um aparelho que alguns têm mas raramente utilizam (Risos). Nesta metáfora, vocês estão a andar, a andar... não saem do mesmo sítio, não é assim? A verdade, porém, é que estão a andar sem parar. Se dispusessem de um «conta passos», verificariam que andaram um quilómetro, talvez mais, durante o tempo de duração desta mensagem. Porém, não saíram do mesmo sítio... não saíram sequer, da vossa casa!

Como esta metáfora diz respeito à parte «agora» do tempo, alarguemos a visualização e, em lugar de terem uma passadeira rolante debaixo dos pés, considerem que a passadeira rolante é o próprio planeta Terra. À medida que vão andando, o planeta vai-se deslocando debaixo dos vossos pés, como se fosse uma passadeira

³³ - O termo original é «treadmill». A tradução castelhana faz a seguinte nota: «Trata-se de um moinho rotativo com degraus utilizado antigamente como instrumento de castigo.» Depois de ler a parábola apresentada, pareceu-me que «passadeira rolante» seria mais inteligível.

infundável... mas não saem do mesmo sítio! Não interessa o que dizem as medições dos relógios e dos instrumentos acerca de quanto já andaram ou quanto tempo passou, a verdade é que não saíram do mesmo sítio... na vossa casa planetária!

Considerem agora o painel de controle do aparelho. São vocês que controlam o programa de exercícios, não é verdade? Podem controlar a passadeira para a velocidade que desejem. Inclusivamente, podem «aumentar» a dificuldade, «aumentado a inclinação» ou «pondo peso nos tornozelos»... tudo isto sem sair do mesmo lugar e durante um certo tempo.

Vamos ainda mais fundo: imaginem que esta enorme passadeira pode ser orientada na direcção que vocês decidirem tomar - se virarem para a esquerda, a cinta acompanha o desvio; inflitam para a direita e a passadeira fará o mesmo. A única coisa que, aparentemente, não podem fazer é parar a passadeira ou fazer com que ande para trás. Isto, claro, é uma suposição falsa, mas, por agora, aceitam-na assim, porque serve à vossa mente linear de 4^ºD e, também, porque é a forma como se vêem a vós mesmos, na vida.

Tendo em vista o ensinamento de hoje, apliquem agora esta metáfora a dois temas totalmente diferentes. Um deles são vocês, caminhando na Terra, na vossa realidade pessoal; outro é a raça Humana, caminhando na sua realidade global. São coisas muito diferentes. A vossa realidade é aquilo que criam diariamente - como se sentem em relação às coisas que acontecem, o que se passa em cima da «passadeira», consoante a direcção que decidem tomar, o que é conquistado e o que desejam manter como desafio, etc. Vocês programam isto com muita clareza, naquele lugar em que, aparentemente, estão sozinhos, onde decidiram instalar a passadeira.

A confusão decorre do seguinte: a Terra também tem a sua própria «passadeira», que representa a Consciência de todo o planeta, para onde se dirige, na trama do tempo. Ou seja, o que acontecerá ano após ano, com base nas escolhas feitas, nas potencialidades para desafios adicionais ou para a celebração. Ora, quando juntam estes dois conceitos, ocorre a magia! Porque **aquilo que cada Ser Humano individual decide fazer da sua vida, é uma peça da Consciência Global**. Portanto, o que escolhem vivenciar na vossa «passadeira», em cada minuto, provoca um impacto profundo sobre a «passadeira» da Terra. Além disto, a vossa influência sobre o Todo não é linear. Ou seja, quem mais amplamente entende o «agora», mais fortemente influi sobre a totalidade do «agora».

Bom, acaso, em algum momento, vos disse que isto seria fácil de entender? Não, não disse!

Tudo isto já os físicos disseram acerca da vossa realidade e da vossa capacidade para a alterarem. (informação fornecida na apresentação de Lee Carroll no seminário referente ao «Projecto da Consciência Global» na Universidade de Princeton).

A vossa realidade será confortável, se assim quiserem; a «temperatura» da passadeira onde caminham poderá manter-se constante, se assim escolherem; podem estar tão alegres quanto desejarem ou tão irritados quanto vos apetecer; também podem preferir estar enfadados, quando não acontece nada. Podem proporcionar-se uma «escalada» perigosíssima, se a tal aspirarem. Estas são metáforas da vossa capacidade de «ficar de lado», sem, no entanto, saírem daquilo que parece ser um caminho linear do tempo.

Um dos pontos mais difíceis de entender é que, não importando a forma das vossas programações quando chegaram ao planeta, vocês podem alterar essa programação. **Não há nenhuma Entidade, guia, amigo, curador, guru ou anjo que possa ajudar nessa alteração. Isto é coisa que compete a vós, precisamente onde estão neste momento.** São os «Dois Ouvidos» e os «Dois Olhos» que fazem o trabalho. É o Humano individual que opera as mudanças que, depois, vão ajudar a criar a forma como a Terra caminha na sua própria «passadeira». Não obstante, muitos limitam-se a aceitar as suas programações e continuam a pensar que, de alguma forma, Deus lhes atribuiu aquela carga e pediu-lhes para aguentarem!

Alguma vez pensaram que, pelo contrário, esse «peso» é um desafio para se libertarem-se dele?

Realidades múltiplas - Existem?

Compliquemos um pouco mais!

Vamos abandonar completamente a metáfora que utilizámos, para regressarmos ao vosso conceito de tempo linear. Estão, outra vez, no comboio. Ah! Não é maravilhoso regressar ao tempo linear? (Riso de Kryon). O carril deste comboio estende-se eternamente, e vocês continuam nele por mais uns tempos.

Falaremos agora sobre realidade múltiplas, como elas operam e quais são as suas potencialidades.

Existe um comboio chamado Humanidade. Nos finais dos anos 60 do vosso tempo linear, a velocidade do comboio estava a diminuir. Por qualquer razão, a consciência humana, tal como fora estabelecida e conhecida - a consciência que estava predestinada a cumprir o destino que planearam e chamaram Armagedon - começou a abrandar. Então, os que estavam nesta consciência olharam à sua volta e não gostaram do que viram. Ainda que seja uma metáfora, garanto que a realidade da Terra era a seguinte: nos **finais dos anos 60** o comboio esteve prestes a parar! **O que aconteceu tem a ver com a criação do Universo da 4^ªD que vêem à vossa volta.** É tão profundo quanto isso! Ainda que não se tenham dado conta, vocês «fizeram agulha» para outra linha! **Quando isto aconteceu, mudaram para outro nível de realidade, pelo que a realidade da linha**

em que tinham viajado e os trouxera até àquele ponto, ficou por ali sem mais manifestação, incompleta.³⁴

Agora vejamos: a linha «Armagedon» - a via da antiga profecia - a via onde se mantiveram durante muito, muito tempo, foi deixada para trás... ou... será que continua ao vosso lado?

Quando «mudaram de linha» manifestaram um plano totalmente novo. O deslocamento de consciência que promoveram foi tão profundo que não se limitou a afectar a Humanidade, mas também o clima, os alinhamentos planetários, a Rede Magnética, os planetas do sistema solar e, até, o Sol! O que tem imensa graça é que continuam a olhar para o céu e julgam que é o cosmos que vos controla. Mas estão a ver ao contrário. Tudo decorre das alterações que fizeram na «programação da passadeira». O comboio da Humanidade, voltou então a acelerar, pelo que, presentemente, vocês estão numa linha chamada «Realidade Número Dois».

Alguns dirão: «Dois? Quer dizer então que há realidades múltiplas. Em algum lado, noutra dimensão existe outro «eu» vivendo outra realidade. Portanto, há muitas «linhas» e muitos «eus», não é assim?».

Bom, não é bem assim. Claro que há muitas «linhas» e muitos «eus»... mas só há **um** comboio, ou seja, **uma** Humanidade. Quando saem de uma realidade, todas as **potencialidades** dessa realidade que foi abandonada são interrompidas. Ficam no chão, inactivas... por concluir.

Tentem ver a coisa da seguinte maneira: vocês são o poder de todas as realidades. Sem vocês, a «linha» fica vazia. Vocês fornecem energia para o comboio e, também, para a realidade da «linha» em que se encontram. Portanto, quando perguntam: «O que acontece se eu isto...» Ou «O que pode resultar se ele aquilo...», não há respostas para dar. Deus desconhece este mecanismo.

Somente há uma realidade - aquela que escolhem em cada momento.

Alguns dizem: «Se eu tivesse feito isto ou aquilo, as coisas teriam sido diferentes.» **NÃO É NADA DISSO!**

Ouçam: ao vosso lado, não há nenhuma outra «realidade paralela», só porque deixaram passar uma oportunidade ou porque não fizeram isto ou aquilo. **A realidade que vivem a cada momento é a única realidade universal para a vossa Entidade. Essa é a «linha» em que se encontram.**

George W. Bush e Al Gore - a herança da Florida

Muitos se questionaram acerca de acontecimentos sincrónicos, ocorridos recentemente. O mais profundo deles todos refere-se, precisamente, a esta zona do vosso país (Florida, onde ocorre este seminário). Trata-se de uma energia muito forte desta área. Julgam que é por «acaso» que têm o actual líder? Reparem bem no que acontece: aparentemente por «acaso», vocês atraíram para a liderança do vosso país uma pessoa que pode não ter sido eleita por voto popular! Julgam que isto é uma «acaso» ou foi uma «derrota tangencial»? Acreditam que foi um «acaso» que a votação tenha sido decidida aqui?

Permitam-me uma verdade metafísica: a potencialidade total desta eleição foi manifestada no final dos anos 60, na «linha» que escolheram para ser a vossa nova realidade... e fez com que o comboio voltasse a ganhar andamento. Apesar de metafórico, ouçam bem: haverá muitas circunstâncias em que o «normal» se converterá em anormal. Assuntos que funcionaram fluentemente, de repente, parecem escapar-se. Alguns encararão isso como uma «tangente»... mas não é nada disso. Outros, pelo contrário, compreenderão e verão a coisa tal como é: a manifestação de algo novo. Neste processo, muito pouco confortável, a vossa nova realidade poderá parecer «forçada».

Dou-lhes esta informação por várias razões, uma das quais é alguns perguntarem: «O que se passaria se o outro candidato tivesse ganho? Onde estaríamos agora? Como é que ele teria lidado com a situação que vivemos presentemente? A resposta é: **Isso nem sequer Deus sabe! Não sabe, porque tal realidade não chegou a manifestar-se e, portanto, não passa de uma conjuntura. Não há qualquer realidade paralela ao vosso lado, à qual poderiam aceder ou ver interdimensionalmente. Somente há uma realidade - aquela por onde escolheram ir.**

Assim, o líder com o potencial de vos conduzir nestes tempos desafiadores... é, evidentemente, aquele que têm! Todos concordaram, embora possa parecer que não é assim.

Essa coisa da predestinação não existe!³⁵

Vocês mesmos, como se estivessem numa via confortável, planificaram um percurso que estão dispostos a seguir... até decidirem alterá-lo, através da activação da intenção/propósito.

Mas já falaremos da predestinação, dentro de momentos.

³⁴ - Ao longo destas traduções sempre me intrigou o facto de Kryon citar assiduamente «a vossa quarta dimensão», isto quando sempre ouvi dizer que estávamos na 3ªD... e que estávamos em processo de ascensão para a 4ªD. Bom, eis aqui, portanto, quando entrámos na 4ªD: nos finais dos anos 60!

³⁵ - Quem já não ouviu dizer a «quem está com fome»? «Bom, se eu atraí «isto» p'ra mim é porque é p'ra comer!». **Não, não é; é para decidir se é conveniente comer ou não!**

A metáfora da cinta torcida

Atenção, que isto vai complicar-se. Eis uma terceira metáfora que explicará mais profundamente a energia do «agora». Regressemos à ideia da «passadeira», mas vejam-na como uma cinta - uma enorme cinta transportadora formando um «sem fim» sem costuras - parecida com a «passadeira» onde costumam «fazer de conta que andam mas não andam»!

Juntando as duas metáforas: Nestas condições, não são vocês que caminham sobre a cinta; é o vosso comboio linear que corre **paralelamente** à cinta, sobre a sua «linha». Agora, peguem numa tesoura e cortem a cinta; dêem-lhe meia volta de torção e voltem a uni-la, sem costura. Nesta nova configuração, tratem de visualizar onde está o comboio linear. Poderão achar estranhamente divertido que, embora o comboio pareça permanecer de um dos lados da cinta (no qual vocês se encontram, dado estarem dentro dele), o seu movimento traça um caminho **de ambos os lados** da cinta!

Isto é muito complicado de visualizar, salvo se já viram um modelo a funcionar.

E, para adicionar outra visualização quase impossível, a cinta «sem fim» continua a mover-se e é o comboio que parece estar parado.

Em matemática, este modelo especial de cinta chama-se «forma categorizada». No vosso idioma (inglês) é conhecido como a Cinta Mobius.

Este modelo metafórico que utilizámos cria situações onde há sempre uma via. O que curioso é que, perto da via onde estão, há sempre uma outra via **do outro lado** da cinta. Actualmente, é nessa que, de facto, se encontram... mas por onde transitaram recentemente. Também representa para onde se dirigem. Portanto, estão perante a assombrosa circunstância de ter uma via com um contorno não circular... mas que continua fechada sobre si mesma (o «sem fim»). Um círculo verdadeiro não os manteria **na proximidade** do ponto onde estiveram e daquele para onde estão a dirigir-se. Porém, actualmente, a cinta Mobius permite-vos ver, ou «sentir», a existência da vossa realidade singular **em duplicado**, uma vez que também está do outro lado da cinta. Esta assombrosa circunstância permite-vos ver de perto, quer a energia de onde acabam de sair, quer aquela para onde se dirigem.

Avisei que isto poderia ser difícil. Mas, se conseguem captar isto, então começam a ver como funciona a verdadeira realidade do «agora».

Por que colocamos estas questões? Alguns estão conscientes do que significa «o passado e o presente» nas suas vidas. Sabem que, se houver apenas uma «linha», estarão a passar pelas mesmas energias. Mas a coisa torna-se mais complexa quando consideram **outra «linha»** do outro lado da cinta, **muito próximo** de vocês. A singularidade da via única representa que, não só estão a caminhar sobre as velhas energias manifestadas no passado, mas também essa «outra» linha - que está precisamente debaixo dos vossos pés - adiciona outra dimensão à experiência. É o «vocês com vocês».

Existem vidas passadas?

Agora, regressem à «passadeira», onde estão parados na vossa actual existência. Apresentamos isto pelo seguinte: **as vidas passadas, na realidade, não existem!**³⁶ **Se sempre se encontram no «agora», decerto compreenderão que tudo o que é considerado como o «passado» continua a existir no «agora».**

Para vós, isto significa que qualquer vida que tenham vivido nessa «linha»... estão a vivê-la agora!³⁷ Perto de vós, na «passadeira» encontram-se todos os outros «eus» que vocês já foram. O único que realmente «vê-em» é o que existe neste presente, mas **todos estão lá**. têm que estar! A Física assim o ordena. A «passadeira» apenas se alargou para ter que acomodar todos os outros «eus» que existiram (na vossa mente), os quais se encontram caminhando uns ao lado dos outros, criando, cada um, a sua realidade.

Mas isto ainda pode complicar-se mais (como se já não estivesse!).

Como podem coexistir todas estas vidas, caminhando simultaneamente na passadeira? Quem está no comando? Qual dos «eus» estabelece a velocidade da passadeira ou o nível de dificuldade que lhe aplicam? Todos participam, mas quem executa esse trabalho é o «eu» que se encontra na sua realidade individual desta 4^ªD. **A verdade, querido Ser Humano, é que, através das doze hélices do ADN, estão a surgir as outras vidas que estão a viver actualmente.** Esses «eus» têm a capacidade de afectar as vossas decisões e activar a recordação dos votos que fizeram. Cada um dos «eus», que caminham convosco na vossa passadeira actual, ajudam a «programar» a dificuldade e a velocidade que lhe imprimem.

³⁶ - Na **realidade** do «agora», isto é, na Grande Dimensão, não existem; só existem na **irrealidade** da 4^ªD, desde onde observamos a Vida, cobertos por véu que não nos permite ver muito mais «para cima». Sobre este assunto, tomei a liberdade de adicionar, no final deste texto, no Apêndice B, um excerto de *UM CURSO EM MILAGRES* onde Jesus aborda este tema.

³⁷ - Todas as vidas existem em simultâneo no «agora... mas não existem as chamadas «realidades paralelas», onde supostamente, ocorre aquilo alguém poderia ter feito e deixou de fazer **se...**, ou seja, as chamadas oportunidades perdidas. Uma coisa são esses «ses», outra coisa são os protagonistas das «eus» das diversas vidas, que existem todos no «agora».

Fantasmas e aparições

A coisa está a melhorar!

Explicaremos agora o que, frequentemente, denominam «sobrenatural». Irei falar de fantasmas!³⁸ Existe uma grande diferença entre o que vou comentar e aquilo a que alguns chamam «comunicações com o outro mundo». Não estamos a falar disso, estamos a falar de fantasmas e aparições - aqueles lugares do planeta nos quais os cientistas se deslocam para medir «energias sobrenaturais».

Há lugares «assombrados» nos quais, aparentemente, se «vêem» as mesmas aparições, ano após ano. Algumas são mais frequentes do que outras. Uma vez são vistas a descer as escadas, vestidas da mesma maneira, indo para algum lugar, uma e outra vez; outras, limitam-se a caminhar de um lado para o outro, sem parar. Alguns destes lugares são tão potentes que as energias manifestadas continuam a interagir com o vosso mundo de 4ºD. Objectos deslocam-se, a temperatura altera-se, o magnetismo fica perturbado... fenómenos que assustam as almas e os corações de homens e mulheres.

Do que se trata? Bom, descrevem simples movimentos energéticos, que se produzem constantemente, porque tudo está no «agora». Tal como vós, essas «aparições» estão numa passadeira. Assim, quando vocês se cruzam com uma energia do passado, tudo o que então se passou é visto e percebido claramente. Eis algumas constatações de que isto é verdade: primeiro: notem que a cena se repete sempre da mesma forma, precisamente como se fosse um «sem fim». Os fantasmas não mudam de roupa nem têm filhos. (Risos). Por outras palavras, surgem sempre a representar a mesma cena, sem alterações. Isto deveria ser um indício do que, realmente, está a acontecer.

Em vez de receberem a visita de um fantasma, vocês estão a visitar ou a interagir com uma energia da «linha» onde alguma coisa aconteceu. O episódio pode ter sido tão profundo que parece ter ficado retido ali, fisicamente, até um grau capaz de interferir com a vossa realidade.

Quem são esses fantasmas? São membros da Família que se encontram num estado de «repetição», embora as Entidades que viveram aquela energia, no seu devido tempo, já partiram há imenso tempo. Somente a sua «programação» foi deixada ali.

A razão pela qual vos fizemos ver a tão confusa cinta de Mobius, foi para poderem ver a interacção das «camadas» de tempo que criam este intercâmbio. Mais do que andar continuamente sobre a mesma «linha», a coisa complica-se por que essa «linha» também é o «outro lado» onde vocês se encontram a viajar.

Poderão perguntar: «O que podemos fazer em relação a essas aparições?» Bom não têm que fazer nada, se não lhes apetecer... porque eles já não estão ali, já partiram há imenso tempo.

Mas, ainda assim, poderão contestar: «Então, se tudo se encontra no «agora»... eles nunca partiram, não é verdade?» É por isso que o Ser Humano tem tanta dificuldade em perceber a interacção do tempo linear com o tempo não linear. Parece uma dicotomia da lógica, na qual as coisas podem partir antes de terem chegado, ou que possam existir ou não existir no mesmo «espaço». Também suscita a pergunta lógica: quem é que chegou primeiro? A resposta é: **a existência é absoluta e singular**. Vocês, simplesmente, só estão a ver as «pontas» dessa mesma existência em diferentes «tempos».

Se querem saber como podem lidar com estas energias repetitivas, o melhor é limparem a «linha»! «Mas como?», perguntarão. Reclamem o ensinamento que já vos demos repetidamente: **a intenção Humana pura comporta uma poderosa energia de acção, que gera compaixão, a qual, por sua vez, é o catalisador para qualquer item da vossa lista espiritual...**

Mas vocês já sabiam disto, não é verdade?

Intervindo e alterando a «Linha» da Realidade

Quando começam a limpar a vossa «linha» - **independentemente do que julgam ter ocorrido no vosso passado** - ou seja, à medida que infundem mais energia na «linha» da cinta de Mobius, acaba por chegar o momento em que tudo estará envolvido pela vossa Nova Energia. **A energia da intenção/propósito e da compaixão do Ser Humano que vocês passaram a ser agora, sobrepõe-se à energia dos que «outros» também se encontram na passadeira.**

Dentro de momentos revelaremos uma coisa que poderá surpreender com respeito ao que consideram imutável. Mas, por agora, falemos da vossa vida actual no «agora», nessa «passadeira» ou nesse comboio.

A forma como vivem a vossa vida actual está directamente relacionada com o tipo de energia que aplicam à «linha». Que tal se, em vez de accionarem o dial regulador da «taxa de velocidade e dificuldade», rodassem o dial da «Paz, alegria, abundância, sustento e amor pela vida»? Que vos parece se pudessem dispor de um

³⁸ - Mau... não se continue com a tradução...

dial que vos permitisse fazer essa sintonização? Pois eu vos digo que esse dial existe! **Mas permanecerá escondido até que consigam visitar, completamente, a dimensão na qual se ele encontra. E, quando lá chegarem... já o terão adquirido.**

Quando falam sobre a alegria, acaso dizem à outra pessoa: «Eu cá **tento** estar alegre. É assim que eu sou; **tento** viver a minha vida com alegria e **tento** fazer o melhor que posso. Passo a vida a pensar nisso».

Permitam que lhes pergunte o seguinte: quando o anjo do outro lado do véu falou ao profeta tão claramente, acaso disse: «EU SOU O QUE TENTO...? (Risos). Não, o que ele disse foi: «EU SOU O QUE SOU»

Sabem o que significa esta frase tão confusa? Sabem por que é confusa? Porque está na cinta de Mobius! «... eu sou o que sou, o que sou, o que sou, o que sou, o que sou, o que sou... » é um «sem fim», não é verdade? De facto, esta afirmação não tem princípio nem fim!

Experimentem assim: «Eu sou alegria!» A alegria é a energia que alimenta a «linha». Não **tentem** ser alegria; integrem a ideia de que **são** alegria. Mas poderão ripostar. «Bem, nesse caso, se eu sou alegria... por que existem as dificuldades?» Essas dificuldades, meus caros, decorrem do facto de caminharem por essa Terra rodeados de outros Seres Humanos. Portanto, o desafio não é somente para vocês, o desafio é de **vocês com eles**... Que quebra-cabeças, não? Adicionalmente, diremos que o desafio também é com vocês... e com os vossos outros «eus»! Se, em primeiro lugar, cuidarem de vós mesmos, todas as dificuldades deixarão, progressivamente, de vir ter convosco. Tornem a vossa «linha» alegre. Digam:

EU SOU ALEGRIA!

Já nos ouviram falar da abundância. Permitam-nos definir este conceito, pois, frequentemente, é mal interpretado. Alguns perguntaram: «Kryon, quando disseste que podíamos ter abundância, isso quer dizer que há um depósito bancário nalgum lado? Há uma reserva para compensar uma quebra financeira, no caso de surgirem problemas?»³⁹

Nada disso! Acabo de dizer que vocês estão no «agora». Estando no «agora», onde não há passado nem futuro... como podem ter um depósito para o futuro? Por conseguinte, o que é a abundância? A abundância é o «sustento imediato». Significa isto que o «agora» está sempre abastecido; significa que enquanto estão na «passadeira», não têm que se preocupar com alguma coisa ou pensar noutra coisa que não seja o «agora». Não estou a falar da vossa capacidade de pagar a renda no próximo um mês; estou a falar do «agora». Acaso, não se sentem amados agora? Compreendem o que está a acontecer agora?

A propósito da renda de casa: serão capazes de se desligarem da preocupação do que será o «agora» dentro de um mês? Quanto melhor perceberem a actual energia interdimensional deste conceito, tanto mais abundância fluirá.

Será que se apercebem das sementes espirituais que estão a ser plantadas aqui? Isto é abundância! Têm alguma ideia do que está a ocorrer neste momento, neste ambiente, onde se encontram? Há amor em abundância! Alguns apercebem-se disso. Pois é dessa abundância, precisamente, que falamos.

É o sustento - emocional, financeiro e ambiental, ou seja, tudo o que vos rodeia. É isso que mostrámos, diariamente, às tribos do deserto⁴⁰. Eles acostumaram-se a esta ideia, todos os dias, durante anos; teriam ficado surpreendidos se a comida não tivesse chagado todos os dias, milagrosamente. Foram alimentados, diariamente, no deserto. E eu lhes digo que, independentemente do que vocês acham ser «um deserto», poderão ser alimentados da mesma maneira. A Família alimenta a Família. É isso que significa a palavra «sustento».

O que se passa com a vossa saúde? Tantos estão a precisar de cura e repetem: «Eu sou o que tento!» E se dissessem: «Eu estou curado»? Esta é a visualização. É isto que sugerimos que digam nas vossas meditações. Transmitam esta vibração à vossa «linha». «Eu estou curado». Não estamos a pedir que desatem a fazer coisas absurdas, pois acabam sempre por ter que voltar para a vossa 4^aD; o que estamos a dizer é que, eventualmente, podem mudar a 4^aD. No entanto, tal como acontece com qualquer ensinamento, em qualquer colégio, é preciso tempo para aprender. Lentamente, esta afirmação vai criando uma energia de mudança na vossa estrutura celular. Cria intenção/propósito e compaixão. **Entendam e apercebam-se de que podem alterar a vossa estrutura celular. Não há qualquer outra via mais rápida e mais acelerada do que: «Eu estou curado».** Façam-no. Imbuam-se dessa consciência, e as vossas células, que também são iluminadas, seguirão os vossos passos.

Permitam que refira algo que pode não ter sido bem compreendido nos ensinamentos de hoje: a estrutura celular é feita de água. Hoje, (ao longo do seminário) conheceram exemplos científicos acerca da forma como a água é sensível ao campo de consciência humana. Acharam isto profundo? Pois é o que temos vindo a ensinar há mais de uma década! **Compreendem que qualquer doença e desconforto é feita de água?** Isto

³⁹ - Quem é que não conhece pessoas que estão a amealhar e a guardar para «uma doença»?

⁴⁰ - Suponho que Kryon está a referir-se ao êxodo dos Hebreus, comandados por Moisés, através do deserto.

deveria lembrar-lhes que toda a vossa biologia está preparada para vos responder; toda ela aguarda por se transformar! Não há nada demasiado difícil para os anjos que chamam a si mesmos Seres Humanos, e que se encontram neste planeta - caminhando sobre uma passareira - graduando as duas próprias dificuldades.

Transformando o passado

Finalmente, a última metáfora - o último ensinamento desta sessão. Trata-se da informação que dissemos que poderia assustá-los: visualizem-se novamente na «passadeira rolante». Estão a caminhar em determinado lugar, no «agora». A vossa realidade desliza sob os vossos pés à medida que a passareira se mantém em movimento. Agora, imaginem que estão a segurar numa jarra com um líquido, o qual podem chamar como quiserem - solução, paz, abundância, saúde, amor à vida... - qualquer coisa que Julguem precisar. Então, lentamente, começam a verter o líquido sagrado da intenção/compaixão na «passadeira» junto dos vossos pés, enquanto vão andando.

Agora, atenção: que direcção toma o líquido que verteram sobre a passareira? Reparem... vai para trás! O líquido é vertido e desaparece nas vossas costas, infiltrando-se no mecanismo que acciona a engrenagem da passareira. Ah!, mas, dado que a «passadeira rolante» é um «sem fim»... não é preciso esperar muito para que o líquido comece a surgir à vossa frente, movendo-se na vossa direcção!

Ora, isto acontece seja qual for a largura da «passadeira». Eventualmente, à medida que vertem o líquido sagrado da intenção/propósito, toda a «passadeira» começa a ser transformada... tudo se transformará.

O que esta visualização pretende mostrar é que o líquido vertido na passareira tem de, prioritariamente, limpar o que está «para trás» de vocês, antes de chegar ao que está à «vossa frente». Apenas por um momento, convertam-se em interdimensionais juntamente comigo e entendam que todos aqueles «eus» com quem caminham afectam o vosso ADN. Estou novamente a referir-me aos «eus» das vidas passadas que vos acompanham... mas que, realmente, são energias da vida actual. **Caminham convosco na passareira e afectam o vosso ADN... as partes espirituais do ADN e que guardam as lições, situações e cargas emocionais.**

Quando, lenta e progressivamente, vocês mobilizam energia para limpar o vosso «agora», a primeira coisa que muda é o vosso passado! É difícil compreender isto, dado serem 100% lineares, mas a verdade é que estão no «agora». **Tudo está a acontecer ao mesmo tempo.** Assim, há pedaços e partes de vocês - que só se manifestarão no vosso futuro - mas já estão ali sob a forma de potencialidades da vossa predisposição. Porém, ao darem propósito divino a partir do ponto onde estão presentemente, acabam por purificar tudo... até se convertem numa consciência. Portanto, **o que fizerem presentemente altera quer o vosso passado, quer o vosso presente.**

Se são capazes de compreender este conceito, meus queridos Humanos, então, compreenderão que não há nada que não possam transformar na Terra.

Talvez tenham pensado «Ora, o passado é o passado, já lá vai!» Não. Milhares de anos de sofrimento podem ser resolvidos com esta «passadeira rolante»... se assim desejarem. Depois de terem encharcado a «passadeira» com ódio e violência, repetidamente... alguém chega com a ideia de substituir o líquido da jarra! Se conseguirem transformar esse líquido velho na energia da compaixão e a deitarem sobre a «passadeira» da Terra, podem alterar o passado e o futuro do planeta. E isso, queridos Seres Humanos, é o início da metáfora chamada «Nova Jerusalém». Soluciona o que não tem solução... Transforma tudo!

E o futuro?

Com base no que têm passado, muitos têm perguntado: «Kryon, pelo que disseste acerca da «linha» do nosso comboio - aquele que abrandou a marcha e mudou de carril no final dos anos 60 - podes dizer o que está diante dele? Disseste que nós sabíamos que sempre tivemos o potencial do «11 de Setembro» na nossa «linha». Há outro à nossa frente? Espera-nos algo parecido com aquela tragédia?»

Se é isso que desejam criar, se é isso que decidiram manifestar, então, a resposta é a seguinte: Precisam dessa resposta neste momento? Decerto que não. Ouçam uma coisa: tal como um «Pai» - um Eu Superior - vocês farão o que tiverem que fazer para manifestar a «linha» de intenção que vocês mesmos se propuseram. Mas algo incrível está a acontecer actualmente. E digo incrível, porque ainda há um ano atrás dissemos que isso não estava a acontecer: **o comboio está, outra vez, a diminuir de velocidade!**

Não sabemos o que isto significa. Pode ser, simplesmente, que estejam a olhar à vossa volta para apreciar a forma como estão a conduzir o processo. Talvez o comboio esteja a reduzir a marcha para darem mais energia à «linha». Ou, então, até pode acontecer que comboio deseje mudar, novamente, para outra realidade - algo que está para além do que podemos saber a partir do ponto em que as coisas estão, neste momento. Não há qualquer Entidade no Universo que possa dizer o que é que o «o único planeta de livre-arbítrio» irá fazer. E, meus anjos, esta é a verdade. As únicas predições que podem se feitas são as que respeitam o ponto em que a energia se encontra, neste momento... embora tudo esteja a mudar, à medida que vamos falando.

O que é que existe na vossa vida que julgam ser incontornável - que é sempre da mesma cor e acham que sempre será? O que é que mais vos incomoda, aquilo a que deram credibilidade verbal dizendo que nunca conseguirão mudar? Guardam algo deste género? Se recordarem as palavras: «Eu sou o que tenta», talvez todos se lembrem que a «linha» é bastante, bastante curta. O que fizerem com o «agora» transformará o passado... e não tardará que essa energia regresse para transformar o futuro.

Tudo está a ocorrer no «agora», enquanto estão num determinado lugar.

«Ora, Kryon, isso são só metáforas!» Sim, eu sei. Mas são metáforas que falam sobre um Ser Humano poderoso - que possui um potencial extraordinário. Esta não é uma informação nova, pois todos os avatares da Terra disseram isto. O que é novo é a posição, a energia, os magnetismos e também o sistema solar em que vivem - tudo isso está a transformar-se presentemente porque o Ser Humano deslocou a realidade.

Talvez durante este ano (2002) venham a compreender, pela primeira vez, todas as mensagens de Kryon, todos os nossos ensinamentos, inclusive as partes mais inacreditáveis e estranhas - aquelas que dizem respeito a quem são vocês, na realidade. Será possível que sejam um membro da Família Colectiva a que chamam Deus? Será que são eternos? Será que esta experiência da Terra é como uma brincadeira? Ó poderosos! Voltarei a vê-los, um dia, quando estiverem completos.

Ouçam isto, meus caros «Dois Ouvidos» e «Dois Olhos: conheço o vosso nome. Estou apaixonado pelo Ser Humano que tenho diante de mim, porquanto amo a Família. Chamem-lhe como quiserem - amor de Deus, amor de um anjo - mas esta é a parte da mensagem que permanece sólida: **vocês nunca estão sós!**

Deus não se encontra num vazio. Sabemos quem são e por que se encontram aqui. Conhecemos as vossas partes que estão do outro lado do véu; conhecemos os desafios que escolheram e as vossas potencialidades para esta existência. É por isso que vimos visitá-los, é por isso que o nosso amor se introduz, profundamente, dentro de vocês, à medida que lêem as palavras desta página. E é assim que damos esta mensagem amorosa:

Queridos Seres Humanos, a realidade será o que vocês decidirem.

Inspirem-se nos mestres que caminharam na Terra antes de vós, porque tal poder humano também é vosso.

Desta forma levantamos as nossas taças com as lágrimas do contentamento - as que vertemos por termos lavado os vossos pés. E saímos pelo mesmo véu por onde entrámos... sendo que este é momento mais difícil, porque vos amamos com muita ternura.

Assim é.

Kryon

ÍNDICE DA PARTE II

Capítulo Seis

Os Nove Atributos do Crescimento Espiritual (59)

Crescimento espiritual (60)

- 1) Quando começa o crescimento espiritual (61)
- 2) Até que ponto o crescimento espiritual é permanente? (61)
- 3) Como poderei saber se estou a crescer espiritualmente? (62)
- 4) O crescimento espiritual... é sempre negativo? (63)
- 5) Como funciona o processo do crescimento espiritual? (64)
- 6) Pode-se crescer com demasiada rapidez? (65)
- 7) Por que é tão difícil? (65)
- 8) Um novo grupo de atributos para a Nova Energia (66)
- 9) Quais são os resultados do crescimento espiritual? (66)

Capítulo Sete

A unidade da Humanidade (68)

Unidade (69)

Religião - O maior obstáculo para a Unidade? (70)

Política - é possível a Unidade? (70)

A Tragédia de 11 de Setembro de 2001 - Por Lee Carroll (72)

As impressões de Jan Tober (73)

A mensagem de Kryon sobre o «11.9» (74)

Da Universidade de Princeton - Setembro de 2001 (75)

Capítulo Oito

O «Círculo de Energia» a partir do Humano «insignificante» (76)

O Círculo de Energia (77)

Mensagem básica de Kryon desde 1989 (82)

O Pólo Norte Magnético poderá estar a sair do Canadá (notícia da CNN) (83)

Capítulo Nove

- A evolução da Terra e da Humanidade (84)
- A evolução da Terra - O Big Bang que não aconteceu! (85)
- A chegada da Água (86)
- A chegada da Biologia (86)
- O impacto do Grande Asteróide (87)
- A chegada dos Humanos e da Consciência Divina (87)
- Outra colisão com um asteróide? (87)
- A evolução da consciência humana (88)

- A Convergência Harmónica (88)

- O «11:11» e o «12:12» (89)

- A Linha de Tempo - uma revisão (89)

Capítulo Dez

- Explicando o inexplicável - Revisão (92)
- O que é «normal»? (93)
- Calibrando - um exemplo (94)
- O regresso dos mestres - Uma revisitação (95)
- Energia da conversação (95)
- Energia de escolha (96)
- Energia de criação (96)
- Dinheiro (97)
- Parábola: Wo e a Nova Cidade (97)

Capítulo Doze

Os nove medos

Canalizado ao vivo em New Orleans, Luisiana / Lyon, França, Março e Abril de 2002

Esta canalização foi transcrita como uma combinação de dois encontros com a mesma mensagem... transmitida ao vivo. Foi editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita.

Saudações, queridos Humanos. Eu Sou Kryon, do Serviço Magnético.

Uma energia doce está a fluir para dentro desta sala. É a energia daqueles que vos acompanham em amor - irmãos e irmãs que, tal como vocês, não têm nem início nem fim. À medida que fluem para dentro desta sala, voltamos a fazer algumas reflexões: Poderá isto ser real? Será possível que, no quadro da experiência Humana, Deus possa falar à Humanidade tão directamente, com tanta compaixão, através de mensagens tão breves de amor e de esperança? Será possível que a voz que estão a ouvir neste momento - a mesma que ouviram durante todo o dia, mas que, agora, tem incorporada uma nova energia - possa dar voz ao Espírito? Será possível?

Lembrem-se de que em todas as zonas da Terra, todos os Manuscritos lhes foram entregues desta forma. A informação e as profecias mais profundas alguma vez feitas, foram transmitidas de Ser Humano a Ser Humano. Reparem que, no passado, nenhum dos anjos que vieram aqui ao longo da história da Terra escreveu manuscritos! Bem pelo contrário, só transmitiram mensagens. Os Humanos é que logo as transformaram em palavras... que depressa se tornaram divinas!

Todo o amor, todos os conselhos e toda a sabedoria foi dada de um Humano para outro Humano¹. Foi esta a forma usada e continua a ser, hoje em dia. Talvez tenham vindo aqui para ouvir palavras de sabedoria. A verdade, porém é que vieram para desfrutar da energia que invade esta sala. No entanto, vocês sabem - não sabem? - que o vosso núcleo é tão divino como qualquer outra coisa que possam imaginar.

Alguns poderão dizer: «Bem, eu cá gostava de voltar a ter esta experiência. Esta sala, de facto, tem uma energia muito boa...» E nós repetimos: não precisam de voltar a uma reunião como esta para experimentar a energia espiritual! Não precisam porque vocês dispõem desta mesma energia quando estão sozinhos. Já dissemos isto antes, e voltaremos a falar sobre este assunto esta noite. Mas, antes de começarem os ensinamentos, gostaríamos de recordar quem se encontra aqui. Não é por acaso que estão sentados nessas cadeiras, meus queridos Humanos, a ouvir ou a ler. Não importando o que possam pensar acerca das mensagens recebidas ao longo do dia de hoje, ou das personalidades que as transmitiram (Kryon refere-se à conferência e aos discursos proferidos durante o seminário), gostaríamos de vos convidar a sentir a energia de uma Família muito poderosa. O Espírito flui para dentro deste ambiente e cobre-os de amor.

Há aqui uma doçura tão doce, que chega a ser espessa! Alguns irão senti-la como se fossem «pressionados»; outros, como se lhes pegassem nas mãos; outros ainda, sentirão que lhes lavam os pés. Apesar de, frequentemente, falarmos por metáforas, asseguramos que isto é real. É real para nós e é real para vós. É onde o multidimensional se encontra com a vossa realidade - a 4ªD. É isto que faz com que esta energia seja tão especial.

É na dualidade, característica do «humanismo», que se encontra o desafio. Haverão de reconhecer que nós não possuímos qualquer dualidade; chegamos aqui, a um lugar como este e, com a vossa autorização, «tocamos» em cada um, sabendo perfeitamente quem são. Lembramo-nos da última vez que nos vimos. Mas não há dualidade suficientemente forte capaz de nos manter separados. Por isso fluímos tão fácil e livremente e vos podemos «tocar». É por isso que vos convidamos a sentir o toque do Espírito. Se sabem que o Ser Humano dispõe de livre-arbítrio, podem escolher sentar-se aqui e dizer: «Não, isto não pode ser real», ou dizer, simplesmente. «Sim, isto é real.»

Ao longo dos últimos onze anos, enquanto a Rede se deslocava, demos informação e saturámos com muito amor lugares como este. Introduzimos informação que já se converteu em conhecimento comum. Informámos acerca de como as coisas funcionam, de Física e da grelha de energia oculta, instruímos acerca da sintonização com outra dimensão, falámos do mundo e do que poderia acontecer. Referimos como alteraram a vossa realidade - mesmo a tempo de os vossos cientistas poderem divulgar que toda a matéria tem a capacidade de transformar a realidade!

¹ - Pelos vistos, as mensagens foram transmitidas de um Humano do céu (anjo) para um Humano da Terra. O facto de Kryon se definir como uma «Entidade estelar», que nunca foi Humana, tal não quer dizer que não existam Humanos do outro lado véu... os quais podem ter surgido na Terra na sua real condição de anjos!

Alguns dos temas abordados inicialmente pareciam ser incríveis e estranhos, mas... quantos deles já fazem parte dos discursos dos vossos cientistas? Eles já informaram que o tempo não existe e que há muitas dimensões na matéria do vosso próprio corpo; já descobriram corpúsculos que se movimentam acima da velocidade da luz, assim como anomalias na inversão do tempo. E, aqui estão vocês, neste momento, convivendo com o «incrível e estranho» que se tornou comum... vendo esses conceitos espirituais a serem aceites como ciência. Aqui estão, mergulhados num mundo novo!

Esta noite, gostaríamos de oferecer alguns ensinamentos que precisam de ouvir. É uma questão que raramente referimos... mas chegou o momento de ser abordada, porque a energia, agora, é distinta e há uma compreensão, uma sabedoria que, antes, não estava presente. É uma sabedoria que está a converter-se em interdimensionalidade, permitindo que os Humanos comecem a considerar o «armário» onde se fecharam durante tanto tempo. Os Humanos começam a ver tudo sob uma luz diferente, mais tolerante. Embora esta seja a «linha» da nova realidade, continua - e continuará - a existir a «linha» do livre-arbítrio.

Também debatemos a ascensão, falámos da vossa conversão em «Faróis de Luz», e conversámos acerca do vosso trabalho. Mas, hoje, iremos brindá-los com um tema que, no passado, talvez não pudesse ter sido compreendido correctamente. Abordaremos o tema do poder Humano, independentemente do que a vossa ciência possa dizer e do que lhes foi transmitido, durante a conferência a que assistiram. Vocês chamam-lhe Consciência; nós, porém, sempre lhe chamámos «poder». Falaremos, de novo, da escuridão e da luz.

Uma vez que já demos mensagens parecidas, inclusivamente uma chamada «Escuridão e Luz», esta tratará dos «Matizes da Luz». Clarificando um pouco mais, vamos abordar os matizes do medo, através da explicação dos nove elementos que compõem o medo humano comum. Claro que esta mensagem não é para deprimir seja quem for. Trata-se de um ensinamento de elevação... partindo do tema do medo. tem que ser assim, porque vocês começaram a ver o que é o medo e as suas consequências. Mas, para que possam compreendê-lo temos que, primeiro, falar da luz.

Ora, aqui têm uma informação que, assim de repente, poderá parecer assombrosa:

Ao visitarem os lugares mais obscuros do planeta, lugares que nunca sentiram qualquer vontade de visitar, lugares onde reina a mais baixa consciência possível, onde prevalece o desequilíbrio do desequilibrado, nesses lugares vocês encontram Seres Humanos a exercer o seu livre-arbítrio. A energia que eles escolheram é, simplesmente, um matiz da luz, uma vibração que estão a produzir... por uma questão de equilíbrio!

A escuridão é a ausência de uma luz mais brilhante. Há muitos matizes de luz, mas, qualquer experiência, desde a mais brilhante à mais escura é criada por Humanos no exercício do seu livre-arbítrio. Portanto, tal como dissemos anteriormente, **certos Seres Humanos escolhem certas experiências, para dirigir o planeta na direcção do equilíbrio.**

Poderão perguntar. «Qual a vibração média da luz? Dentro do espectro total da luz, onde se encontra o «normal» para o planeta Terra?» Bom, foi, precisamente, o desvio para o «normal» que vos livrou do Armagedon e vos colocou na Nova Energia onde se encontram presentemente. Portanto, a resposta é que o «matiz médio», o «normal» foi deslocado para um matiz mais elevado.

Vocês são Família e são eternos. Vieram à Terra de livre vontade e podem vibrar qualquer energia que desejem. Bom, no fundo, isto é que é a «prova», não é verdade?²

A mensagem para esta noite - os nove atributos do medo - é uma exposição, a revelação de que o Ser Humano pode criar a matiz de luz e escuridão que desejar. Perceberão que, algumas das coisas de que têm mais medo... são da vossa inteira responsabilidade! Vossa e de mais ninguém!

Esta informação talvez dê um safanão na doutrina que estudaram ou nalguma das «ideias feitas» a que aderiram. Por isso, ouçam, pois vamos falar acerca dos nove atributos do medo. À medida que formos passando por cada um, mostraremos donde provêm e como podem ser transmutados em luz.

Primeiro medo - o medo semente. Uma revisão

Vamos rever uma informação que já foi dada há dez anos... mas continua oportuna. É uma vibração energética, que emerge das própria essência do vosso ser - das camadas interdimensionais do ADN, que continua presente, quer nos que estão aqui sentados, quer nos que estão em casa. Trata-se do **medo semente**.

² - O objectivo da operação «Ser Humano na Terra»!

Muitos chegaram a este momento particular das suas vidas com os sentimentos e os atributos do «investigador». Vivem aquilo que reflecte a escolha que fizeram. Alguns, perceberam muito cedo que não se conformavam com as explicações disponíveis acerca da espiritualidade. Não foram simples seguidores, não fizeram as coisas como era «esperado» que fossem feitas. Desenvolveram, pois, uma filosofia espiritual própria. Estão aqui presentes, neste momento, porque reclamaram o poder de um Ser Humano encontrar a sua própria divindade. Sabem onde encontrar o próprio núcleo, sabem onde está o Profeta, sabem onde está o Livro - enfim, sabem que esses elementos espirituais de cada religião da Terra, estão dentro deles. «Descascam a cebola» da dualidade até encontrarem, e poderem usar, o seu próprio núcleo espiritual. Sabem que no seu interior há honestidade, aptidão, integridade, manifestação e alegria. Estes, são os trabalhadores da Luz!

Será o vosso caso? Se é, podemos dizer que vocês já passaram por este despertar... embora nem todos se dêem conta disso. Alguns só agora começaram a prestar atenção a estas filosofias e entraram nesta sala sem sequer saberem que iria haver uma canalização. No entanto, algum impulso vos trouxe aqui, não é verdade? Um «acaso», talvez? A estes Humanos direi o seguinte: já passaram por isto antes. Esta não é a primeira vez que despertam. Tudo isto vos é familiar? Soa verdadeiro? É claro que estou a falar para os monges e para as monjas, para os xamãs, para os homens e mulheres curadores, para os que morreram na fogueira por causa disto! Estou a falar para os que sacrificaram tudo por esta «causa»... e que aqui estão outra vez!

Os sentimentos deste planeta estão, presentemente, a deslocar-se para uma energia que, no passado, somente vocês experimentaram pessoalmente - algo sagrado e sábio - uma energia que se glorifica e cuja verdade pertence aos xamãs. Não obstante, aqui está, agora, à disposição das massas. No fundo, vocês estão a presenciar a chegada dos «Segredos das Escolas dos Mistérios» às estantes das livrarias populares - uma revelação que assusta alguns de vós.

Este é o medo seminal, o medo semente. Há quem deseje depositar este conhecimento numa estante qualquer e esquecê-lo. Mesmo hoje, alguns dos que estão na minha frente se perguntam: «Quanto tempo levará esta canalização? Não vou ouvir. Não desejo receber esta informação». Sabem por que dizem isto? Porque estiveram lá e fizeram-no e, quando o fizeram sofreram muito pelo que fizeram. Alguns perderam a vida. Não, não foi nada agradável. E eis aqui a coisa novamente... algo que sentem a nível celular. Há muitos anos, muitos decidiram que, desta vez, não «passariam o testemunho»; decidiram que, desta vez, não seria necessário seguir o caminho espiritual. Bom... pois então eu tenho aqui boas notícias: a «cela» onde se fecharam com essa verdade, sobre a qual não querem falar, está a ser demolida. Assim sendo, é bem provável que tenham que vir a enfrentar essa verdade.

**O medo seminal é o medo da iluminação, o medo de «descascar a cebola» da dualidade.
É o medo de encontrar o «profeta interno».**

Esta é a vossa verdade... mas nós dizemos que se trata de um falso medo. Esta vibração está presente para que, constantemente, avaliem o que é real e o que não é. Este medo é, frequentemente, o «construtor» da cela em que se encontram fechados. A piada é que vocês são anjos de Deus! No entanto, aí estão, a um canto da cela, perguntando-se se o que está a passar-se aqui é real ou não!

Sabem, nós conhecemos os vossos nomes - refiro-me ao vosso nome eterno - aqueles nomes que cantamos em luz, quando os vemos, cada vez que regressam a Casa. Nós sabemos de tudo aquilo por que passaram e quem são, na realidade. Porém, tudo isto vos é ocultado, enquanto não saírem dessa cela onde se encafiaram!

Alguns transportam, no seu próprio ADN, memórias acerca do que implica ser iluminado - memórias essas que acabaram por gerar o medo de 4^oD de «voltar a fazê-lo». Desta vez, porém, é diferente, meus queridos Humanos, desta vez é diferente. Desta vez, isso não provocará catástrofes pessoais; desta vez não ocorrerá uma morte desnecessária. Pelo contrário, desta vez, **essa é a razão pela qual voltaram ao planeta**. Todas as vidas que passaram até agora ajudaram a criar esta Nova Energia.

Deixem-me perguntar o seguinte: faz algum sentido que tenham escolhido nascer neste planeta num tempo onde o Armagedon era uma enorme ameaça? O que é que vos atormentava para descerem à Terra num período tão perigoso? Conseguem ver-se, do outro lado do véu, na «fila de espera» para regressar? Talvez tenham dito ao anjo que estava ao vosso lado: «Estou danadinho p'ra chegar à Terra! Vou passar por um inferno desgraçado, vou ser esborrachado como um insecto e ser queimado vivo, juntamente com todos os meus filhos!... Vá lá, pessoal, despachem-se aí à frente!»...

Isto faz algum sentido para vocês? No entanto... aqui estão!

É por esta mesma razão que, quem não compreende o amor de Deus, acredita que passar uns anos como Ser Humano tem que ser algum tipo de castigo! Bom, mas, em algum momento, terão que perguntar a vós mesmos: «Por que é que eu regressei, sabendo que, nesta altura, todas as profecias iriam convergir para criar o

Armagedon?» Encarnaram, porque uma parte de vós sabia perfeitamente que a mudança de realidade era uma potencialidade que poderia manifestar-se. Vá lá... vocês sabem como funcionam estas coisas no nível celular! Vocês sabiam que detinham o poder de desencadear a transformação... e fizeram-no! Em consequência, aqui estão numa Nova Terra, com a promessa de uma Nova Energia, que, através de inúmeras mudanças, está a destroçar as velhas fundações para poderem voltar a construir em terreno seguro.

Se estes argumentos vos dizem alguma coisa, pois então, considerem que foram preparados para isto! Esta energia tem o vosso nome e, finalmente, chegou o momento de reivindicarem essa condição.

Segundo medo - Para as mulheres

Há outros medos, comuns à Humanidade; dois deles estão relacionados com o género a que pertencem: masculino ou feminino. Apresentamos esta matéria a este grupo iluminado, porque sabemos que estes medos também vos afligem. Fazem parte da dualidade e surgem das profundezas de cada Ser Humano. Moram nas camadas interdimensionais do ADN e fazem parte do «humanismo» que vos é entregue quando chegam ao planeta.

Mulheres, vocês têm **medo de ser abandonadas**.

Bom permitam que a irmã Kryon lhes diga uma coisa: há imensas mulheres que receiam ser abandonadas. Não se manifesta em todos os casos, claro, mas ocorre tão frequentemente que deve ser mencionado. Mulheres: têm que concentrar-se no que este medo representa. Abandono por parte de quem? Poderiam responder: «Ora essa! Medo de ser abandonada por outros humanos.»

Bom... então tenho aqui uma informaçãozinha para vocês. Sabem o que é o «companheiro de alma»? Sabem o que é a «alma gémea»? Vocês vivem todas as vidas para encontrar essa pessoa, única, que as satisfará, que sempre estará presente e nunca as abandonará. Desejam apaixonar-se por essa energia. Mas... será que existe? Poderá existir? Podem estar felizes com uma relação mas, lá no fundo, sempre se perguntam se o «tal» não vos terá passado ao lado. Quem está convosco será «ele», de facto?

Repetimos o que já dissemos: a vossa totalidade não está encarnada na Terra. Ou seja, aquilo que vêm quando se olham ao espelho, não é o que são; é apenas uma peça - a parte que está na 4ªD e existe na dualidade. Há outra parte que, embora «separada», está convosco permanentemente. Chamam-lhe o Eu Superior!... Há «bocados» vossos que contactam com a vossa própria energia. Nem tudo o que são se encontra aqui. Há componentes do outro lado do véu, que estão para além do que conseguem ver - a fazer coisas que nem vos passa pela cabeça!

Tudo isto faz parte do plano de apoio para o vosso livre-arbítrio e livre escolha.

Finalmente, deixem-me dizer o seguinte: a energia da «alma gémea», do «companheiro de alma», é o profundo desejo de cada Ser Humano se enamorar e se unir com o seu «resto».

Sabem, isto é uma questão espiritual, que mostra as suas tonalidades espirituais sempre que pensam no assunto, não é assim?

Quando este casamento se celebra num nível interdimensional, vocês sintonizam-se a vós mesmas. É uma fusão que ocorre através da energia da chamada «trama cósmica universal», que passa através do véu e «toca» a vossa mão, uma parte de Deus. Uma vez isto feito nesta Nova Energia, querida Ser Humano, aquele «dar o nó» permanece sólido. Nesse momento, encontraram a «outra metade» que nunca se afastará, a «metade» por quem podem enamorar-se à vontade, e que nunca vos abandonará. Jamais voltarão a estar «sozinhas». Nunca mais!

Podem percorrer este planeta, podem ir seja para onde for, que não voltarão a ter outro pensamento de abandono... porque tal será impossível. As energias que verdadeiramente importam, as energias do «tal», são aquelas a que, agora, dão a mão... para sempre. Daqui resulta um Ser Humano equilibrado, livre de medos. Desta forma, decerto reconhecem que este medo não ocorre por perderem alguma oportunidade oculta com outro Ser Humano. Este «casamento» é algo que sempre está disponível, para vós, através de vós.

Terceiro medo - para os homens

O irmão Kryon deseja falar agora para os homens presentes nesta sala: vocês têm **medo do fracasso!**

Este é um medo essencial desta cultura. Vocês têm as vossas próprias expectativas, as expectativas da vossa cultura, as expectativas da vossa família - e todos eles esperam que vocês tenham êxito! Diga-se de passagem que isto é apresentado sob uma forma linear.

Como é que sabem o que é o fracasso? Encontram-se demasiado concentrados na meta!

Homens, ouçam: há muitas carreiras que podem seguir. Há imensas histórias de êxito e, todas elas, se encontram umas por cima das outras no enquadramento temporal do «agora». Não obstante, vocês não podem

ver que assim é. O que, frequentemente, consideram um fracasso faz com que caiam de joelhos... para poderem continuar com trabalho que vieram fazer!

Quando andam por aí a pensar que talvez tenham fracassado ou com medo do que os possa levar a fracassar, nós dizemos que talvez, somente talvez, a situação esteja a conduzir-vos para onde pediram para estar. Talvez esteja a levá-los para uma encruzilhada de caminhos onde, finalmente, podem aperceber-se de algo inconveniente, a evitar, o que vos levará a afastarem-se dessa situação, a terem a possibilidade de se dirigirem para aquilo que, verdadeiramente, aqui vos trouxe.

Constantemente o coração humano é pressionado com um «Estou a falhar... Vou fracassar»... embora este não seja o caso de muitos dos homens presentes nesta sala. Muitos dos presentes, tiveram a intenção de seguir um certo caminho, um caminho que consideram progressivo, o que os levou a graduarem-se na área que escolheram seguir e que corresponde ao esquema linear que traçaram. Todavia, não conseguem ver a beleza desta programação, tal como não compreendem que, interdimensionalmente, não precisam de aprender uma coisa depois da outra (forma linear). Algumas vezes, aquilo que, num determinado momento, consideram como estúpido, pode vir a transformar-se numa questão essencial.

Não se julguem a vós mesmos, nem determinem o resultado; ao contrário, celebrem o lugar exacto em que se encontram agora.

Sabem uma coisa? Isto também está relacionado com o medo número sete (ver adiante). Para mim, todos os nove medos estão a ocorrer simultaneamente. Quando chegarmos ao «medo sete» verão como isto se relaciona. Curiosamente, quando os somam (3+7), o resultado dá «um» - que representa a energia do começo, o medo seminal. Sabem, tudo isto se inter-relaciona. Todos estes nove medos se apresentam num círculo. Vamos! Vamos um pouco mais adiante... e somem: 1+2+3+4+5+6+7+8+9. A soma (45), quando reduzida, mostrará um círculo de «noves» (4+5=9).

Homens, estão a ouvir? Nem todas as coisas são o que parecem ser. O que vocês, na vossa 4^aD, consideram como um caminho, como um meta, ou um êxito, pode ser que não passe do início de algo diferente. Há coisas que não sabem. Há coisas que só vos serão reveladas à medida que forem caminhando, no tempo linear. Portanto, **não se julguem a vós mesmos**. Parem diante do Espírito e digam:

Diz-me o que tenho que saber!

Conseguem festejar o ponto em que a vossa vida se encontra, independentemente do que possa estar a acontecer? Podem levantar a mão e dizer que tudo está certo? Podem dizer: «Eu sou divino?»

Bendito seja o Ser Humano que entende isto, porque, então, também entende que a sua calibração com a Rede, e com a Nova Energia, traz êxito e manifestação aos olhos de Deus. Assim sendo, quem julgam vocês que experimentou o fracasso? Este medo é um condicionamento Humano, o qual é anulado através da compreensão espiritual.

Outro ponto: Ao longo do caminho, tentaram fazer coisas das quais logo se descartaram por não terem resultado imediatamente? Repeliram-nas dizendo que a energia que lhes dava suporte não rendia nem recompensava os esforços? Lembrem-se do relógio do Espírito? É atemporal!... Em nenhuma circunstância têm que se convencer que o que tentaram fazer no passado, continua a não funcionar agora, nem funcionará no futuro. Pensem só no tempo imenso que gastaram!... Talvez tenha chegado o momento de rever este assunto: pode ser que não tenha funcionado no passado, mas talvez possam experimentar outra vez, agora. **Saiam do enquadramento do tempo linear!**

* * * * *

Os medos quatro, cinco e seis, têm todos um tema comum e estão relacionados, querem acreditem, quer não. Lembrem-se de que estamos a introduzi-los aos matizes da luz. Exporemos alguns dos temas acerca dos quais, normalmente, não falam.

Antes do mais, tenham claro o que estamos a dizer: a Humanidade pode criar qualquer matiz de luz que deseje. Os Seres Humanos podem criar qualquer energia que desejem, através do seu poder da co-criação. Todos podem ir aos lugares mais obscuros e criarem ali a vibração que desejarem. Mas também são capazes de manifestar o poder obscuro, se assim quiserem. Sim, é verdade. Acaso julgam que o poder da consciência humana está limitada somente à criação de coisas luminosas? Claro que não. Não... dentro do livre-arbítrio. Podem criar qualquer matiz. São precisos muitos matizes para criar a escuridão, mas isso é algo que está acontecer permanentemente; essa tem sido, aliás, a forma através da qual muito foi manifestado no vosso planeta. Esse velho paradigma depende da consciência da massa populacional escravizada pelo medo - o que aumenta o poder da escuridão.

A primeiríssima escolha que a Humanidade teve de fazer, teve que ver com o que seria considerado «normal». Isto é, qual a energia que passaria a existir no planeta? Dentro de que escala vibratória se moveria a Terra, através da história que iria desenrolar-se, a qual culminaria no milénio presente? É por isso que vocês se encontram neste ponto da história... um ponto que ninguém teria podido imaginar.

Assim que o quarto medo é o medo de si mesmo.

Quarto medo - O medo de si mesmo

Este não é, de forma nenhuma, um medo seminal; ele é bem da 4ªD!

Há uma parte de vós que sabe - Ah!, como sabe! - que pode criar a escuridão, se assim quiser. Assim, vocês têm medo de ir onde sabem que podem criar a escuridão.

Alguns, nesta sala, já tiveram que entrar em lugares depressivos. Contactaram com isso, bem de perto; conhecem o horror e o bloqueio que tal provoca, no resto do seu cérebro; sabem qual é a forma de pensar, que tipo de pensamentos impera nesses lugares, e sabem o que se sente. Ora, tendo estado ali, têm medo de lá voltar. Este é o medo de si mesmo. Não se passa tal coisa com todos vós, mas ocorre em alguns casos, inclusivamente entre aqueles que estão a ler estas páginas. A potencialidade de o Ser Humano ser poderoso em todos os matizes da luz e da escuridão, cria, frequentemente, o medo de, ao visitarem a escuridão, poderem ficar lá. Isto é o medo de si mesmo.

Alguns poderão dizer: «Bom, isso não se passa comigo». Pode ser que sim. Mas, repito, através do ADN, pode emergir qualquer um dos inúmeros matizes da luz, do mais escuro ao mais claro. Quem foi a lugares escuros sabe o que aquilo é... e não pretende lá voltar. É disto que estou a falar.

Mas, eis um toque de esperança: o Espírito Humano não permanecerá atascado num lugar onde exista a intenção de o transformar. Não há força alguma que o possa vencer... salvo vocês mesmos. Poderão ficar doentes e deprimidos por um tempo, mas jamais a vossa consciência permanecerá num estado em que não desejem estar. Mesmo na depressão mais obscura, há uma parte de vós que grita: «Este não sou eu!» Tal pensamento, por si só, ajudá-los-á a regressar. Por vezes, os Faróis de Luz fecham para reparações; outras vezes, precisam mesmo de descanso. Mas continuam a ser Faróis, colocados em zonas onde ajudarão outros a encontrar os seus caminhos. Mesmo quando está às escuras, o Farol sabe qual é o seu propósito.

Quinto medo - O medo do lado obscuro

Agora, vamos abordar aquilo a que se chama «o medo do obscuro». Aqui têm uma informação, que sabem intuitivamente: essa coisa de «lado obscuro», pura e simplesmente não existe!

Através de toda a história da Humanidade, em todas as culturas, os Humanos relacionaram a energia da escuridão com outra Entidade, outro poder, que, por desejar ascender, tudo faz por agarrá-los e derrubá-los. Ao longo da vossa infância, tiveram medo dos «monstros» e outras Entidades que estavam ali para «agarrá-los»³ Há quem vos tente impingir a ideia de que, quem não pensa de certa forma, será capturado por Entidades obscuras ou corre o sério risco de ser «possuído». Isto não é verdade, nem nunca foi!

São os Humanos que criam o seu lado obscuro, pois têm poder da luz, tal como têm poder da escuridão. Permitam-me ser mais específico, pois alguns perguntaram: «Kryon, é possível que Seres Humanos tenham uma vibração tão baixa que lhes permita criar obscuridade noutra pessoa?» A resposta é. Claro que é possível!

Um exemplo: o que é que acontece quando tentam encontrar o caminho para um certo sítio, numa cada quase às escuras? De repente, a pequena luz que facilitava a deslocação... desaparece... e logo vocês ficam congelados! Agora, vejam: O que ocorre se o «caminho» que tentam encontrar é a vossa linha de vida? Vocês começam logo a sentir medo, ficam sem se poderem mexer. Sem luz, de repente, começam a perguntar-se que «outra coisa» pode estar ali... desatam a ouvir coisas... enfim, o medo começa a possuí-los. Mas afinal, o que é que aconteceu? Bom, luz, simplesmente, apagou-se; vocês, porém, criaram as condições para que o medo surgisse e fizesse o seu trabalho.

Há Humanos do outro lado capazes de vos enviar escuridão? Sim, há... e sempre houve quem estivesse em condições de fazer isso. Acaso, queridos Seres Humanos, a capacidade de escolherem entre a escuridão e a luz não vos parece natural? Acaso não faz sentido que a consciência se veria limitada se só pudesse enviar luz? No entanto, eis aqui o que também têm que saber - isso não vai continuar durante muito mais tempo!

O exemplo que acabámos de dar pode ser horripilante, a menos que quem está dentro na escuridão daquela casa, disponha de uma luz adicional. Reparem, não há igualdade nos matizes de luz; cada um deles é uma

³ - «Se não comes sopa toda vem aí o papão p'ra te levar, ouviste?»

energia em si mesmo. Podem manifestar o matiz que desejarem, mas aquele que manifestarem tem a sua própria vibração.

Há muito tempo atrás, informámos que a luz é activa e que a escuridão é passiva. Os matizes possuem energias vastamente diferentes **Quando se encontram numa casa escura e abrem uma porta, não é a escuridão que sai para o exterior; é a luz que entra!** O que é que isto ensina em relação ao poder da luz? Ensina que os matizes de nível vibratório mais elevado são mais activos e mais poderosos; ensina que é mais fácil e mais rápido gerar uma energia positiva. **São precisos mais Humanos para criar uma baixa vibração do que para criar uma mais elevada.**

Considerem uma casa cheia de gente, totalmente às escuras. Se chegar um Trabalhador da Luz, toda a casa se ilumina. Àqueles que têm medo do escuro, vou dizer o seguinte: têm medo, porque ainda não compreenderam o vosso poder de se transformarem num Farol de Luz. Podem estar na situação mais obscura; podem estar rodeados daqueles que - às dezenas e dezenas - tratam de vos envolver em escuridão, no entanto, um só Ser Humano iluminado anulará toda a escuridão!

E vocês admiram-se por nós estarmos tão excitados? É que o matiz «normal» do planeta durante os últimos anos, simplesmente, subiu de nível! Já que, na vossa forma de pensamento linear da 3ªD, adoram criar plataformas, nós ajudaremos com o seguinte: colectivamente, este planeta decidiu elevar a energia considerada «normal», para outro registo de vibração. É por isso que vocês se encontram aqui, presentemente e a Rede está a ser ajustada.

A diferença entre escuridão e luz, assim como o que está de permeio, recebeu um incremento como nunca recebera. E, aqueles que continuam entretidos a criar obscuridade, sentem cada vez mais dificuldade em encontrar lugares sem luz. Compreendem isto? Qualquer Entidade individual que se tenha manifestado através do véu, deu-vos esta informação: vocês, queridos Humanos, estão capacitados para criarem qualquer tipo de vibração. Tempos houve em que quase tudo possuía um lado obscuro... tão escuro que os segredos foram ocultados durante séculos.

Acaso notaram, nos últimos tempos, alguma diferença no que toca a conspirações e segredos? De facto, nada disso consegue manter-se, durante muito tempo, nessa energia! Pensam que todas as revelações com que se deparam são apenas coincidências? Dado que os níveis mais elevados estão a ser «abertos», segredos e conspirações deixaram de ter a «baixa vibração» para se agarrarem. Não têm, porque vocês iluminam esses «terrenos» com a vossa luz! Isto ocorre na política, nos negócios... até ao nível dos governantes dos países.⁴ Agora, o tema é: **Responsabilidade**. Acabou o tempo dos «escondidinhos».

O é que isto vos diz sobre a luz e a escuridão? E sobre o equilíbrio no vossa planeta?

Sexto medo - O medo de outras Entidades

Este medo, também está relacionado com os anteriores, não é verdade? **O medo das Entidades!** Muitos desejam relacionar a escuridão com uma certa Entidade; outros, receiam tudo o que esteja fora da 4ªD.

Sim, seja lá o que for, se consegue atravessar uma parede, tem que ser péssimo!

Será que não compreendem que este medo refere-se ao núcleo daquilo que vocês são?

SERES HUMANOS: VOCÊS SÃO ENTIDADES INTERDIMENSIONAIS !

Sabem por que é que nem todos os vossos componentes estão «dentro» do corpo? Se estivessem, então, as leis da Física da 4ªD não funcionariam convosco. A multidimensionalidade é o vosso estado natural... tal como decidiram e concordaram que fosse. Se vos parece que são seres de 4ªD é, somente, porque concordaram - voluntariamente - que esse «estado natural» vos fosse ocultado através da dualidade!

Lembrem-se do seguinte: qualquer anjo divino com que se tenham deparado, começou o seu discurso com as seguintes palavras: «Não tenham medo.» Claro! As Entidades divinas no planeta sabem muito bem que o Ser Humano tende a recear o que não compreende.

Sim, há quem tenha medo das Entidades do lado obscuro. A verdade, porém, é que não existe tal coisa!

⁴ - Note-se o que está a acontecer em Portugal, de há uns meses para cá. A partir de 2002, houve, de facto, um aumento extraordinário no que toca à emergência de toda a espécie de escândalos e situações obscuras - corrupção, pedofilia, redes clandestinas de droga, prostituição, etc. Numa outra direcção - mas também inserida neste movimento do «trazer à luz», já em Janeiro de 2003, a Loja Maçónica do Grande Oriente Lusitano abriu as suas portas completamente, imagine-se, e apresentou-se ao povo português com um manifesto de «mobilização nacional» para ajudar na recuperação global do país. De facto, espantoso. Ah!... lembrei-me agora! Senhores do Reiki e Karuna: Essa coisa de manter os símbolos secretos... tem os dias contados!

Oh! muitos argumentariam: «Ora essa! Eu vi isto e aquilo..!» Pois eu vos digo que **isso não passa de uma projecção que outro Ser Humano lhes impôs...** talvez, com a ajuda de outros, parados, silenciosamente, na retaguarda. Trata-se de um medo reforçado pelo vosso próprio medo... um trabalho de cooperação. Pode o medo manifestar magia? Sim, pode... se vocês cooperarem! O medo pode mostrar qualquer coisa que desejem... por não existir qualquer luz que vos permita ver a verdade!

Qual o significado disto? Presentemente, podem ajudar quem vos envia escuridão... desde que aceitem a ideia de que podem ajudá-los! Se «apagarem a luz» todos eles estarão ali, à vossa volta, assim como estará o ecrã negro onde tudo pode ser projectado. O «música» que dançarão na escuridão tem vários timbres... e todos infundem muito medo. Mas isso é da vossa escolha. O que têm que saber é: **tudo o que se passa é Humano, independentemente do «rosto» que vos parece ver.** Esta é a verdade.

Muitos receiam o que está a acontecer - precisamente aqui, neste momento. Dirão: «Há uma Entidade chamada Kryon, que possuiu uma pessoa e está a falar através dela, durante esta reunião.» Pois deixem-me dizer-lhes que não é isso o que está a acontecer aqui, hoje. Notem o que estão a sentir aqui, agora? É medo ou segurança? O que está a acontecer aqui, pelo contrário, é uma fusão - de amor - entre o Ser Superior de um Humano e um Irmão/Irmã que vos traz mensagens de amor, do outro lado do véu. E o que é que pedimos que façam com tudo isto? Pedimos que discirnam por vós mesmos! Sempre vos entregámos a decisão. Acaso isto soa a truque? Parece como se tivéssemos um «plano»? Que engano! O nosso único «plano» é incrementar a vossa consciência e amor... e logo nos retiramos, permitindo que os Humanos façam o resto.

Chegou o momento de se lembrarem da vossa luz e do que se passou neste planeta. Vocês movimentam-se de um lado para o outro - vibram mais alto... e nem sequer o sabem. A questão que abordámos aqui, hoje, foi que alguns Humanos caminham em lugares sombrios... e não gostam; lidam mal com isso e rezam para serem retirados dali. Julgam ser «injusto» e acham que só estão a deixar «passar o tempo», até que Deus se lembre de responder à sua prece. Mas nós voltamos a dizer o seguinte: é bem provável que os lugares onde vão trabalhar ou, inclusivamente, aqueles lugares que são a vossa própria casa, precisem que lhes levem luz. Estão a ouvir? O que é que acontecerá se vocês são ali a única luz?

Este é o trabalho, Trabalhador da Luz!

Porém, nunca virão a saber de que forma «tocaram» uma determinada pessoa, quando estiveram ao seu lado; nunca saberão de que forma aqueles que vos rodeiam beneficiam por estarem perto do Farol, que tem o vosso rosto. O Farol fica ali toda a noite, às escuras, girando, girando e girando para que o comandante do barco possa rumar o seu navio para um porto seguro.⁵ O comandante do navio nunca se encontra com os faroleiros - nunca chega a saber como se chamam ou quem são. No entanto... vocês têm medo da energia da vossa verdadeira Entidade! Vocês até têm medo da Entidade Kryon.

Existe aqui uma grande dicotomia: enquanto nós celebramos a vossa luz... vocês receiam a escuridão!

Ah! Como vocês são de 4^aD!

Sétimo medo - O medo de não encontrar o próprio caminho

O medo número sete relaciona-se com o medo número três, tal como já dissemos. Trata-se do medo de não encontrar o próprio caminho.

Oh! Escutem-me: vocês caminham dentro de uma esfera. Pensam que se deslocam ao longo de uma linha recta, mas não é assim. O vosso caminho não é recto! Julgam que fazem uma coisa depois da outra e que as colocam numa linha de 2D. Interrogam-se acerca do futuro e consideram o passado, mas nunca os vêem juntos. Alguns perguntaram: «Kryon, quando encontrarei o meu caminho?» Bom, alguns já estão nele! Outro questionam-se: «Ah!, quando encontrarei a minha missão?»

Vejam bem: o que aconteceria se um farol da costa pensasse assim: «Bom, ninguém me telefonou para me agradecer a luz com que ilumino as redondezas. Também nenhum comandante, de nenhum barco, me comunicou o quanto se sente agradecido por me encontrar aqui. Sendo assim... acho que vou apagar a minha luz... acho que me vou embora. Chegou o momento de me pôr a caminho, e ir à procura do que é suposto ser a minha missão.»

É isto que, realmente, querem fazer? O medo de não encontrar o próprio caminho, a «missão», está relacionado, quer com o medo seminal (número um), quer com o medo do fracasso (número três). Como isto é algo

⁵ - O leitor não tem nada com isso, mas sempre lhe digo que foi em Porto Seguro, Bahia, Brasil, que, em 1995, passei os **três (!)** meses mais extraordinários e, simultaneamente, mais terríveis da minha actual existência. E, por que foram **três**, foram os mais criativos... internamente. Na altura não entendi nada do que estava a acontecer; só percebi que estava maaaaaaal! Agora, percebo que se tratou da Grande Purga. Como Kryon costuma fazer: Deixem-me perguntar o seguinte: Sabem o que é a Grande Purga? Se não sabem... também já não é preciso saber!... «Entreguem-se» como estão! (Risos).

muito linear, aqui fica a seguinte informação: **celebrem o lugar onde estão, cada minuto de cada dia!** Empilhados sobre o que consideram ser o tempo linear, estão todos os «agoras»!

É difícil explicar a interdimensionalidade a um Ser Humano de um simples dígito dimensional. Nós, porém, vemo-los de forma diferente daquela que vós próprios se vêem.

Ah! Pudéssemos nós mostrar-vos o brilho, mostrar o que fizeram... e o que estão a fazer!

Querido Ser Humano, tu não és o que vês no espelho. Vais muito para além disso. Por esta razão vos amamos como amamos. Vocês, literalmente, caminham sem poderem ver o que está à vossa volta... o que requer imensa coragem!

Oitavo medo - O medo da doença

Entre os iluminados, continua a haver quem, apesar disso, diga assim: «Você sabe, com certeza, as doenças que estão por aí, não é verdade? Alguma virá ter comigo, estou certo disso. Tenho um amigo que foi apanhado... Sim, a doença está por todo o lado!»

Tretas!⁶

Oiçam isto: não importa até que ponto estejam predispostos geneticamente para «apanharem» uma doença, assim como também não interessa o que vos disseram, na velha energia, acerca de como funcionam as coisas. A verdade é que, nesse tempo, não era possível ver o «panorama» completo. Deitem borda fora todas essas velhas explicações e aceitem as novas condições!

Através da consciência humana, podem falar com a estrutura celular; podem limpá-la, renová-la, reforçá-la, despertá-la... e curá-la. Também podem falar com a doença. Já hoje, aqui, foi posta a seguinte questão: «Biologicamente, somos feitos de quê?» E a resposta foi: de água! E, a seguir, foi demonstrado que a consciência humana pode transformar a água, profundamente.

Apercebam-se da lógica envolvida no seguinte:

A mesma consciência que pode transformar os padrões cristalinos da jarra de água que está na vossa frente,⁷ também é capaz de alterar a água que compõe o Ser Humano - a sua estrutura celular. Independentemente do que podem ter ouvido... esta é a verdade!

Se desejam estar embrulhados de medo, têm toda a liberdade para isso, pois trata-se do vosso livre-arbítrio; mas, se desejam o oposto, se preferem celebrar o ponto onde se encontram, o ponto para onde se encaminham, assim como o que pretendem que aconteça... isso cria luz. E, não tarda, começarão a rir-se do medo e a aperceberem-se de que não passa de uma anedota, de uma piada.

Bendito seja o Ser Humano que não conhece limites para a sua influência sobre a sua própria estrutura celular! Este é o novo paradigma. Os yoguis e xamãs da antiguidade demonstraram-no.

Agora... chegou a vossa vez!

Nono medo - O medo do futuro

E, agora, o medo final, que ficou guardado para o último número. A energia do «nove» é bem conhecida - trata-se do encerramento, da finalização. Então, e a energia do «onze»? A energia do «onze» é aquela onde se encontram. «Onze» é um numero-mestre que representa a Nova Terra, a energia que se encontra à vossa volta, é a jarra onde o «onze» está contido. É a conclusão do «velho», é a despedida de um velho paradigma, de uma energia esgotada. E, no entanto, aqui estão vocês - com um potencial de futuro extraordinário... cheios de medo do futuro!

Há quem pergunte: «Kryon, o que vai acontecer? O último acontecimento apanhou-nos de surpresa.⁸ Vem aí outro parecido? O que podemos fazer?» Permitam-me que destaque um aspecto que talvez ainda não tenham percebido claramente:

Acaso, ultimamente, viram adivinhos a sair dos bosques? Eles costumam fazer isso, sabiam? Eles seguem o medo! E acaso se aperceberam de que havia menos «adivinhos» antes do «11.9»? Bom, mas, seis meses mais tarde... aí estão eles todos, à vossa volta! Sabem, eles alimentam-se do medo; estão aqui dispostos a agravar a situação se vocês permitirem, montando cenários que criarão ainda mais medo. Eles são os que desejam

⁶ - Bom... acho que Kryon, lá na canalização, não fez esta exclamação...mas... que querem... fez agora!

⁷ - Kryon refere-se à capacidade de alterar a estrutura cristalina da água através do poder da mente/consciência. Todavia, se reportarmos esta frase à Água Diamante, poderia ser como segue: «A mesma consciência que, através da intenção, pode programar o copo de água que vai beber, também é capaz de alterar a água que compõe o Ser Humano - a sua estrutura celular.» Repito: veja em - http://www.vitorino-sousa.com/agua_diamante/index.html.

⁸ - Referência ao «11 de Setembro».

anular a «energia superior ao normal» - essa pela qual vocês tanto trabalharam - para que tudo volte a ser como foi antes. Eles desejam que o matiz vibracional volte a ser aquele a que estavam acostumados.

Queridos Humanos, esta é a diferença entre o «velho» e o «novo» - esses são os que ficarão para trás.

Lembram-se dos ensinamentos que demos há uns tempos atrás? **Não se pode retroceder a energia para uma condição inferior de consciência.** A vontade não pode «des-conhecer» nada; a Terra não pode «des-fazer-se» do seu estado iluminado; não pode »des-criar« o que ocorreu nos últimos meses. Não obstante, os geradores do medo vão preparar uma quantidade de cenários para que o seu público preste atenção. Eles dirão: «Vá, tenham medo, porque isto está p'la hora da morte!» E logo fornecerão as informações e as datas futuras da vossa ruína. Segundo eles, evidentemente, haverá planetas que destruirão a Terra... asteróides que se aproximarão... influências de alinhamentos astronómicos que afectarão a Terra. Claro que nada acontecerá, mas muitos - dependentes da vibração do medo - não se darão conta disso e continuarão a pedir novidades acerca das catástrofes. Tais mensagens têm mais de 1000 anos!

Não acham que chegou o momento de largar tudo isso e seguir em frente?

No entanto, se há quem continue nessa vibração, é porque a sua luz está «fraca»!

Tenho eu alguma prova de que, hoje, os «arautos do medo» são em maior número do que ontem? Não, não tenho. Mas permitam-me dizer algo em que podem pensar: onde estavam esses «agoirentos» no dia 10 de Setembro? Querem a resposta? Estavam nas suas grutas do medo, inventado coisas falsas que se deveriam temer. O mais engraçado é que, com isso, perderam o melhor!

O meu ponto é o seguinte:

O que aconteceu no «11.9» meteu tanto medo a alguns de vós, que agora, os «adivinhos» permitem-se ter os medrosos como público atento!

Que significado tem isto para vocês? Significa que, para quem tem medo, afinal, nada mudou, quer em relação ao seu poder, quer em relação ao desafio que vos espera. Significa, simplesmente, que os medrosos, agora, estão em condições de reconhecer a situação em que se encontram.

O confronto, de facto, já começou!

O planeta, tal como previmos, está a fazer uma tomada de consciência! O confronto entre o «velho» e o «novo» faz agora parte do vosso quotidiano! A decisão de saírem da «cela» está à vossa disposição. Onde é que ficaram parados? Temos aqui um tema que, há bem pouco tempo, nem se falava nele: **o que é que consideram como «normal» na vossa civilização?** Colocámos estas mesmas perguntas em 1999, e, nessa altura, muitos ficaram com a sensação que era somente um tema «interessante».

Bom, não vos parece ter chegado o momento de darem outra olhadela ao assunto?

Vocês encontram-se dentro da energia da nova «linha» da realidade... sem qualquer profecia disponível! E esta linha está completamente aberta. Claro que os «profetizadores» estão a surgir para vos oferecer a rançosa «banha da cobra» dos velhos cenários de medo. Eles, porém, estão aqui - **como têm que estar** - para vos levar a escolher entre a escuridão e a luz.⁹ Vocês, porém, sabem algo que eles desconhecem: o grande potencial!... Oh! Durante quantos anos andámos a dizer que o potencial é a «Nova Jerusalém»? E vocês a pensarem que se tratava de algum tipo de sentença histórica e misteriosa!... Pois prestem atenção às notícias! O que vos parece que elas significam, agora?

Já ouviram isto repetidamente, quer da parte de Kryon, quer da parte dos que vieram antes de Kryon: «Nova Jerusalém» não é uma nova cidade em Israel. É uma metáfora da Terra solucionando o que não tem tido solução, de uma Terra movendo-se para um nível que ninguém conseguiu prever. É a reconstrução, pela terceira vez, de um Templo de Consciência. É o novo planeta, a Nova Terra.

Há muitas metáforas encerradas nisto, mas dizemos apenas o seguinte:

Não temam o futuro, Trabalhadores da Luz, o futuro que estão a controlar e a manifestar. Vocês são os que abortaram o Armagedon; são os que olham para o relógio e reparam que são 11:11; são os que acariciam o Espírito - precisamente neste momento - criando a luz do mundo.

* * * * *

⁹ - Por isso... agradeçam-lhes. E, já agora, celebrem o facto deles existirem!

A Comitiva apercebe-se de que não falta muito para regressar através da fissura do véu, pela qual entrou, há pouco. O convite foi aberto a todos, para que todos sintam estas Entidades à vossa volta, movendo-se através de vós, pressionando-os de diversas formas e em distintos pontos.

Esta mensagem dos «nove medos» trouxe o convite para se casarem com o vosso Ser Superior, para se apaixonarem pela vossa «metade» que é divina, para se calibrarem e para celebrarem o futuro.

A mensagem de Kryon é de esperança, não é verdade? Sim, é. A mensagem de Kryon é de entusiasmo, não é assim? Mas, actualmente, não é uma mensagem de «Kryon»! Pelo contrário, é uma mensagem Humana, que dá, aos Seres Humanos de 4ºD, a sua própria mensagem de um futuro Humano interdimensional. É a **vossa** própria mensagem... embora se oculte tão convincentemente.

Por isso, estamos aqui.

Independentemente do que possam estar a enfrentar na vida, quando, dentro de momentos, se levantarem e saírem desta sala, procurem sair transformados, com uma nova consciência acerca da forma como tudo isto funciona... acerca dos potenciais de como as coisas poderão vir a funcionar. Mesmo que não acreditem numa única palavra do que ouvirem, quem sabe se, agora, não estarão dispostos a fazer as vossas próprias perguntas. Investiguem a verdade do que foi dito. Provem a Nova Energia. Inclusivamente, rezem e meditem. Sempre que o fizerem, visando a compaixão, gera-se um «aperto de mão energético» - que é o início do processo de calibração.

E foi assim que, durante estes poucos minutos, visitámos a Família e fizemos uma reunião. Destacámos o que já sabem. Muitos estão a «descascar a cebola da dualidade»... embora haja outras palavras para descrever a situação. Uma delas é - «recordando». De forma que, em relação aos momentos que aqui passámos, poderia dizer-se que estivemos a ampliar a vossa própria memória daquilo que são. E isso é, de facto, a vossa verdade.

Repararam qual foi o medo que não foi referido nestes nove tipos de medo? Foi o medo da morte! Sabem porquê? Porque, intuitivamente, os Humanos não têm medo de ir para Casa.

Desta forma, a Comitiva levanta as suas taças cheias de lágrimas - lágrimas de alegria que usou para lavar os vossos pés, e regressa pela fresta do véu por onde entrou para este lugar a que chamam o vosso «lar». E, assim, vos celebramos; celebramos o evento, celebramos a energia desta sala e celebramos a Família. Nós conhecemos todos vocês muito bem - todos!

Antes da partida, novamente gostaríamos de recordar a todos os Humanos presentes nesta sala, a todos os membros da Família, a todos os anjos que... **vocês nunca estão sós - nunca!**

Assim é.

Kryon

Capítulo Treze

As catorze perguntas

Canalizado ao vivo em Reno, Nevada, Fevereiro de 2002

Esta canalização foi editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita. Representa a energia da multidão que se encontrava em frente de Kryon naquele momento... e as perguntas que, colectivamente, trouxeram com eles.

Saudações, queridos Humanos. Eu Sou Kryon, do Serviço Magnético.

Esta é a saudação que venho fazendo, há quase doze anos. É uma saudação que transcende a energia de uma saudação comum. É mais uma transferência de energia. Porque, apesar do véu ser denso, haverá quem a entenda e diga: «Sou um irmão, sou uma irmã, sou da Família».

Gostaria de voltar a afirmar como este momento é precioso - precioso, porque vocês decidiram convidar a Comitiva a fundir-se com a vossa energia. Alguns, quando entraram, terão sentido que este recinto é um lugar seguro; outros, quando se sentaram a ler esta página. Alguns entraram aqui e disseram: «Era isto que eu estava à espera. Não sei o que vai acontecer, mas vou sentar-me neste porto seguro, nesta energia». Porto seguro? Sim, aqui há segurança, espiritual e emocional, há boas-vindas e há amor. Por isso, vamos juntarmos a vocês e prepararmo-nos para começar o ensinamento de hoje. Se fossem capazes de saber tudo o que está a acontecer neste momento! Este planeta possui agora uma densidade energética como nunca teve antes. Estão a ocorrer transformações que nunca antes tínhamos descrito... tudo devido a vós. Se vocês são alguns dos que, através da intenção, decidiram ser aquilo que chamamos «Trabalhador da Luz», então decerto estarão a sentir como as coisas estão diferentes. E é disso que pretendemos falar.

Vamos fazer uma mudança em relação ao temas que abordámos em canalizações e mensagens passadas. Temos vindo a falar de interdimensionalidade, de Física, de Ciência, da calibração, de círculos dentro de círculos... e do que é indescritível, porque, apesar de termos tentado de todas as formas vocês ainda não estão em condições de compreender. Agora, porém, vamos deixar descansar esses temas, até onde nos for possível.

Hoje vamos falar de coisas pessoais. Vamos responder a perguntas, mais precisamente a catorze. São perguntas formuladas especificamente neste recinto e, também, por outros grupos. Fazemos o melhor possível para responder, nesta dimensão, a perguntas de teor interdimensional. Cada um desses pontos questionados parecem estar na vossa realidade, mas as respostas não estão. Acostumem-se a isso. Assim será daqui em diante, porque deram permissão para ir além do que estão acostumados... mais além da velha realidade, mais além da 4ªD.

Muitos perguntarão ao Espírito: «O que se passa com "isto"? O que se passa com "aquilo"? O que é suposto estar eu a fazer aqui? Por que me sinto assim? As respostas que esperam ouvir, estão dentro da vossa realidade. Mas, o que acontecerá se estiverem numa realidade? Serão capazes de as ouvir? Têm estado à espera de respostas e, afinal, vão obter apenas incompreensão ou silêncio?

Responda-me a esta pergunta: Se um Humano cego pedisse luz e a luz fosse criada à sua volta, daria ele por isso, ou continuaria dentro da sua escuridão pessoal? Cuidaremos de fornecer respostas com sentido, embora, muitas vezes, estejam numa realidade muito acima da que estão habituados. Além disso, nem sempre são fáceis de compreender... mas, na Nova Energia, passou a ser assim.

Bendito seja o Ser Humano que compreende que não vê tudo o que existe. Já dissemos antes que as coisas nem sempre são o que parecem ser! Neste planeta, está a ocorrer uma profunda confirmação, pelo que estão envolvidos pela densidade de um enorme potencial de transformação.

Catorze perguntas... e aqui está a primeira:

Pergunta n.º 1 - Por que me sinto tão cansado?

«Querido Kryon: Estou cansado, estou mais cansado do que nunca. Sou um Trabalhador da luz e fiz tudo o que penso que deveria ter feito. Ancorei os pontos que, supostamente, deveria ter ancorado; vou aos lugares onde supostamente devo ir. Estou alerta e trato de dar o melhor de mim. Medito. Caminho pela vida com integridade, mas estou cansado. É suposto ser assim? Será que isto vai mudar? O que se segue? O que posso fazer? É isto normal?»

Querido Ser Humano, deixa-me dizer-te o seguinte: no dia 11 de Setembro vocês manifestaram uma transformação para este planeta - uma «revelação» do que poderia ser. Considerem isto como uma abertura, como o princípio de algumas soluções bastante profundas. Bom, podem olhar para o que se passa na Terra e dizer: «Neste momento, não me parece muito promissor». Mas nós respondemos: vocês não têm tudo; não vêem tudo! Tenham paciência! A situação do planeta está como está, meu querido Trabalhador da Luz, porque vocês autorizaram o «11.11», assim como autorizaram que o peso dessa autorização se duplicasse. Vocês já sabiam que seria assim, não é verdade?

O que acontece quando põem às costas um fardo pesado e caminham dia após dia? Cansam-se, não é assim? Os pesos que estão a carregar, são os novos pesos dos modelos potenciais da interdimensionalidade que reclamaram, os mesmos de que temos vindo a falar há doze anos! Mas não será sempre assim. Este ano (2002) marcará a culminação das mudanças na Rede. Estamos no início da instauração de um padrão que se manterá, que deixará de se deslocar e de mudar como está a acontecer neste momento. Neste momento, o mais difícil para um Trabalhador da Luz é que, quando começam a adaptar-se a uma vibração específica da Nova Energia, logo outra se apresenta. Esta situação, porém, acabará brevemente.

Alguns devem estar a dizer: «Abençoado seja! Já lá vão doze longos anos!»

Mas, abençoados sejam os Humanos que compreendem que aquilo por que estão a passar agora, não durará para sempre. O que estão a sentir ainda não é o novo modelo... é somente a transição! Estão a carregar um peso como nunca carregaram. A vossa preocupação com o planeta aprofunda-se e intensifica-se diariamente. Os anjos que vos rodeiam amadureceram, os guias já não são guias... mas sim um novo tipo de facilitadores.

Tudo isto se refere a um novo potencial planetário. Vocês estão plantados como um Farol iluminador, enquanto o planeta navega entre escolhos. Não admira que estejam cansados. O nosso conselho é que perseverem até ao final do ano, pois muito será estabilizado devido à conclusão dos trabalhos na Rede. Este ano (2002) é o ano da ancoragem. O ano de mudança (2003) é o ano da estabilização. Sei que isto poderá parecer contraditório, mas é assim. As coisas estabilizar-se-ão espiritualmente, mas fisicamente, na 4ªD, o planeta dará início à transformação. Imaginem da seguinte forma: o livro com o novo texto está pronto e agora, os mestres têm que começar a ensinar, segundo o novo programa, que deriva das alterações na energia planetária. Muito se aclarará para os Trabalhadores da Luz. Será diferente para cada um, mas esta é a verdade. Perseverem, pois há um novo modelo para seguir.

Pergunta n.º 2 - Como posso comunicar melhor com o Espírito?

«Querido Kryon: Como resolver esta questão da minha comunicação com o Espírito? Sabes que a coisa não melhorou. Tenho feito imensos esforços para recuperar os sentimentos que costumava ter, e que me serviam de bitola para avaliar a minha ligação espiritual. Eles eram o meu «normal». Sei quando falo com o Espírito porque o sinto no coração, nas minhas células. Agora, vibro de outra maneira e sei que esse grau de conexão espiritual está a desvanecer-se. Quando voltará, outra vez?»

Trabalhadores da Luz, despeçam-se disso! Vocês vão ter que encontrar novos sinais dentro da Nova Energia da Nova Terra. Já falámos deste assunto anteriormente. A energia que se instalou é o início de algo que nenhum de vós poderia imaginar... nem sequer a forma como começou. Portanto, estão numa posição em que nunca estiveram antes - uma posição de comunicação. O nosso conselho vai no sentido de se libertarem, relaxarem e amarem o Espírito! Descontraíam-se, reservem um momento para meditar e digam: «**Querido Espírito diz-me o que queres que eu oiça, aquilo que queres que eu saiba**». Depois, fiquem em silêncio. Libertem-se e amem a Família. Vocês estão a aprender a Terceira Linguagem da qual já falámos inúmeras vezes - um matrimónio permanente com uma das vossas partes, que permite 100% de comunicação permanentemente... e não reduzida aos «períodos de meditação.»

Algo ocorre quando desenvolvem a compaixão. Essa energia casa com o intelecto e abre uma janela de oportunidade. É um tempo/espço onde é dada uma enorme quantidade de informação. Se quiserem ser activos, vão ter que ser compassivos. Sintam a liberdade de chorar se vos apetecer, porque são muito amados. A Terra está a mudar porque pediram que mudasse, porque eliminaram a energia do Armagedon e porque substituíram os «carris» da realidade. Chorem de júbilo porque a Terra fala-vos através dos vossos pés. Sabiam disto? Vocês ainda estão demasiadamente atascados no velho paradigma que vos diz que tudo «vem de cima». Deve ser chocante reconhecer que muito vem de baixo. (Risos). Muito vem do vosso sócio, do planeta Terra.

Pergunta n.º 3 - O que vim eu fazer aqui? Estou farto de esperar!

«Querido Espírito, Querido Kryon: Quando saberei o que vim fazer aqui? Procurei durante imenso tempo e parto da presunção de que o que estou a fazer agora, não é o que vim cá fazer. Estou certo?»

Bom... Oh! Meu querido Humano, deixe-me dizer-lhe uma coisa que, se calhar, nunca considerou: você está demasiadamente orientado para objectivos. Pretende uma linha temporal para tudo. Pensa que está a subir uma escada e que, quando chegar lá acima, vai respirar de alívio. Acaso julga que chegará a um cume, a um

topo, e que talvez, então, consiga uma espécie de cama para descansar? Julga que chegará a esse pico e anunciará ao Espírito: «Oh!, muito obrigado. Aqui estou, finalmente. Agora, sim, sei o que estou a fazer.» (Risos).

Isto não funciona assim. Cada minuto da sua vida é o que está a fazer para servir o planeta. É verdade que alguns estão a trabalhar com um objectivo, mas lembrem-se do axioma:

**Enquanto trabalham, enquanto elevam a vossa vibração,
enquanto andam pelo planeta e mudam a vibração dos lugares por onde passam...
estão a fazer o que vieram fazer!**

E ainda se admiram por se sentem tão cansados!...

Muitos perguntam: «Quando descobrirei o que vim fazer aqui? A resposta é: vocês vieram para o momento presente... não para seja lá o que for que está para vir. Do que é que não gostam na vossa vida? O que gostariam de eliminar neste momento da vossa existência? O que não compreendem? Talvez se perguntem diariamente: «Será melhor amanhã?»

Meus caros, façam do dia de hoje o «cume». Usem o que se passa hoje e dêem-lhe uma forma harmoniosa. **Em circunstâncias extremas e difíceis, ancorem e festejem a situação que vos rodeia.** Invoquem o amor de Deus e permitam que a compaixão do Espírito venha até vós; depois, continuem... mesmo que duvidem. Em vez de se esforçarem por chegar ao último degrau da escada, esforcem-se por compreender o círculo de energia da nova realidade do «agora». Quando consideram o círculo «... Eu Sou o que Eu Sou... o que Eu Sou... o que Eu Sou...» compreendem que é uma informação não linear? Compreendem que é vossa e da Família?

Sejam o Anjo, o Farol da Luz, que ilumina a cada momento da vossa vida.

Pergunta n.º 4 - Quando descansarei das pessoas que me rodeiam?

«Espírito, Kryon, Família: Quando é que as pessoas que me rodeiam se transformarão? Estou farto de as atuar!... Por quanto tempo mais tenho que aguentar esta situação?»

Vocês pensam que nós não nos apercebemos, que não sabemos? Pensam que o Espírito está numa espécie de vazio? Talvez lhes pareça que, quando estão perante desafios, alguém desligou o «fornecedor de Deus», e voltou a ligá-lo quando já se sentiam bem novamente? Não. Nós sentamo-nos ao vosso lado e tomamos as vossas mãos permanentemente... até quando algo se torna intolerável.

Permitam que responda claramente a esta pergunta:

Querido Ser Humano, querido Farol de Luz, vocês manifestaram a intenção de ancorar a Nova Energia, a energia enquanto Faróis de Luz, e vejam o que se passa. Os «botões» emocionais que os punham oprimidos, intolerantes, raivosos (e cansados), estão a dissolver-se lentamente. Essas pessoas que desejam ver transformadas... se calhar nunca chegarão a transformar-se; vocês é que vão ter que mudar!

Talvez chegue o dia em que dirão ao Espírito: «Obrigado pela transformação destas pessoas». O mais engraçado, porém, é que foram vocês que mudaram, ao ponto de tais pessoas terem deixado de vos incomodar, terem deixado de «carregar nos vossos botões». O que elas pensam, fazem ou dizem nas vossas costas já não vos afecta, porque vocês descascaram a dualidade e encontraram o centro, o núcleo, o divino. Viram o anjo dentro de vós e disseram: «Eu sei quem sou. Eu Sou o Eu Sou». Daí em diante caminham por um planeta totalmente diferente, sem se importarem com aqueles que, antes, apenas toleravam. Esta é a verdade. Acaso estão ansiosos que chegue esse dia? Então, tratem de se transformar; depois... reparem como quem vos rodeia também se «transformou»!

Pergunta n.º 5 - Tirem-me deste emprego!

«Querido Kryon. Não aguento o lugar onde trabalho! Tu sabes que este emprego não corresponde à minha grandeza. Não reflecte o meu anjo interno. Querido Espírito, por que não me tiras deste emprego para que eu possa exercer a minha função de Trabalhador da Luz?

Bom, já tratámos desta questão anteriormente, mas há quem tenha de ouvir a resposta dentro do contexto, relacionado com a situação em que se encontra. Trabalhador da Luz, que tipo de trabalho julgas tu que vies-te fazer aqui? Talvez tenhas dito ao Espírito: «Bem, eu realmente quero ser um Trabalhador de Luz, sabes, mas tenho que ir trabalhar todos os dias. Regresso a casa cansado, volto para o emprego no dia seguinte e volto a regressar cansado. Afinal, o que é que se passa? Detesto a empresa onde trabalho e não gosto de quem lá trabalha. Jamais escolheria aquela gente para meus amigos. Sou o único que sabe o que é a elevação

da consciência; os outros limitam-se a andar de um lado para o outro. Sinto-me sozinho!... Quero sair dali o mais depressa possível!»

Querido Trabalhador da Luz, ouve o que te vou dizer: lembras-te quando tiveste a intenção de seres um Farol de Luz? Lembras-te quando disseste: «Farei o que for necessário para vibrar mais alto, para experimentar o amor de Deus»...» Bom, aí estás tu, precisamente, no lugar ideal para cumprires com o que te disponibilizaste para fazer... e não esperes ser retirado de lá! (Risos). Talvez o teu local trabalho esteja nas trevas e talvez tu sejas a única luz presente. A metáfora é esta: imagina um farol firme, seguro, bem cravado nas rochas; e imagina os navios procurando uma luz orientadora para poderem chegar, em segurança, aos seus portos. E ali estás tu, único, iluminando com a tua luz. É uma metáfora, mas é isto que se passa.

A vossa luz chega a lugares que, doutra forma, não se iluminariam se não estivessem ali parados, ancorados, firmes. Alguma vez viram as coisas desta maneira? Ouçam: as energias deste ano (2002) mostram uma tempestade em crescimento. Esta energia fustiga ainda mais o Farol; faz com que os comandantes tenham mais dificuldade em dirigir os seus navios na escuridão. O poder do mar é assombroso e vocês estão ali parados, erectos, guiando com a vossa luz. São agitados sucessivamente pela ventania, mas... reparem na pergunta que fizeram. Imaginem o faroleiro a dizer: «Estou farto disto! 'Tou doido p'ra m'ir embora. APAGUEM A LUZ E TIREM-ME AQUI!»

Todavia, o livre-arbítrio; sabem que, se quiserem, podem sair de onde estão. Mas, para quem pergunta se o Espírito tem ouvido as suas preces, a resposta é: sim, temos ouvido... permanentemente.

Dado que o que estão a suportar não é eterno, o melhor que têm a fazer é festejar o que vos acontece diariamente. Sem se preocuparem com a meta, com o que desejam ou com o que seria melhor que acontecesse, celebrem cada momento tal como se apresenta. Acaso esta mensagem vos parece familiar? **Pois então compeçam-se por tudo o que vos rodeia, porque a compaixão cria uma acção, uma acção interdimensional que aumenta a vossa luz, a qual, por sua vez, informa o Espírito acerca do tipo de vibração da vossa energia. Esta vibração envia o vosso nome e calibra-vos connosco...** Sabiam?

Quando pedes para ser retirado donde estás... é isso **mesmo** que queres? Esta pergunta é muito parecida com a pergunta n.º 1, não é verdade? Já dissemos: perseverem enquanto durar, pois não será por muito tempo. E, enquanto vivem a situação, vivam-na em celebração e com dignidade. Quantos têm a coragem de chegar a casa e agradecer a Deus a situação em que se encontram, o lugar onde trabalham e as pessoas que os rodeiam? Julgam que nós não sabemos onde vocês estão? Sim, sabemos. Julgam que não vos acompanhamos permanentemente? Claro que acompanhamos!

Pergunta n.º 6 - Quando chegarei ao próximo nível? Estou farto deste.

Querido Espírito: Quando alcançarei o meu próximo nível espiritual? Sinto como se estivesse preso neste nível, há imenso tempo. Quero andar para a frente.»

Esta pergunta, relaciona-se claramente com as perguntas n.º 5, 3 e 1, não é verdade? Todas giram à volta do mesmo tema, ou seja, a percepção do ponto onde se encontram. Continuam à espera que o próximo nível seja algo muito mais «além». Pretendem um lugar melhor, onde despendam menos energia e onde talvez sejam mais felizes?

Percebem por que lhes chamamos Trabalhadores da Luz? Entendem qual é o «trabalho»?

Sobre essa coisa do «próximo nível», gostaria de lhes perguntar: sabem por que estão exaustos e, frequentemente, desalentados? A resposta é muito simples: é porque chegaram ao «próximo nível»! Sem se aperceberem, aqui estão vocês, **precisamente** no lugar onde esperavam chegar.

Um exemplo divertido: lembrem-se de como era na escola? Independentemente do ano em que andavam, se acaso se sentavam ao lado de alguém de um grau superior e davam uma olhadela aos seus livros de estudo... bom, não percebiam nada! Pareciam ser tão difíceis! Secretamente, podiam dizer para dentro: «Espero nunca ter que estudar esta matéria. É tão difícil... Como conseguirei compreender? Como farei quando chegar àquele grau?» Ora, este vosso planeta acaba de subir de «grau», os «livros difíceis» estão abertos e vocês estudam e aprendem a matéria. Estão a aprender um novo idioma - o idioma da comunicação; o idioma de como sentir alegria mesmo sob estas novas e «difíceis» circunstâncias; o idioma da tolerância. Mas como poderá calibrar-se com algo interdimensional, que existe numa forma que não podem nem identificar, nem ver? É difícil... mas irá tornando-se progressivamente mais fácil, à medida que a Terra se for deslocando para uma energia mais consentânea com a sua vibração. É isto que está a acontecer devido ao deslocamento da Rede, é isto que leva o planeta para um novo alinhamento e calibração.

Parabéns! Vocês estão no «próximo nível», a trabalhar com aquele livro que sempre vos pareceu demasiado difícil... e estão, indubitavelmente, a aprender. Será de estranhar que nos maravilhem convosco e com a

vossa existência? Como podemos explicar que são os heróis desta Nova Energia? Vocês vão de um lado para o outro, fazendo a diferença em todo o planeta Terra... e ainda perguntam: «Quando faremos a diferença?»

Pergunta n.º 7 - Estou preocupado com os meus filhos. O que hei-de fazer?

«Querido Espírito: Tenho filhos quase adultos ou, pelo menos, eles pensam que o são. Mas estou a perder o contacto com eles. Já não me prestam atenção e, por isso, temo por eles. Não sei o que fazer, Tenho sido um bom pai e Trabalhador da Luz. Tentei ensiná-los a amar, mas não me dão crédito. Receio por quando eles começarem a andar pela Nova Terra. Não sei o que andam a fazer ou o que podem vir a fazer. Não sei; simplesmente, não sei. O que hei-de fazer?»

Bom, querido Humano, começemos pelo princípio. Por que não se senta e permite que lhe demos um pouco de carinho? Não há nada que possa fazer, neste momento, excepto entender certos aspectos da dinâmica espiritual. Ouçam bem, mães e pais: quando os vossos filhos eram pequenos, vocês destaparam a vossa taça do amor e verteram-na sobre eles. Ao longo de todos esses anos, a taça esteve a verter... a verter. Mas chegou a hora de assimilarem uma nova informação, algo intuitiva, mas também antiga e de sempre:

Cada Ser Humano, enquanto criança, tem uma taça vazia, pronta para ser cheia. Qualquer que seja a energia dos progenitores, esta taça está permanentemente aberta durante a infância, a qual será cheia com qualquer energia, com o grau de luz ou de escuridão dos seus pais. Então, se vocês encheram a taça com luz branca, se deram amor e proporcionaram um lar responsável e espiritual, se esse filho dispôs da oportunidade de ver como funciona o amor, então, podem estar tranquilos. Oh sim, mas também podem preocupar-se com ele... o que é tipicamente humano. Mas é neste ponto que nós, também como Família, chegamos em vosso auxílio... para nos sentarmos ao vosso lado, pegarmos nas vossas mãos e dizemos: Acabou! O vosso trabalho está feito! O que lhe acontecer, de agora em diante, será o fruto da sua escolha, e está certo que seja assim. Todos sabem que é assim. Aliás, passou-me o mesmo com vocês. Mas talvez vocês não saibam que, até depois da vossa partida deste planeta, esse filho continua a ter a possibilidade de abrir a sua taça e... descobri-los lá dentro!

Percebem o que digo? Haverá um momento na sua vida em que ele irá sentir vontade de destapar a sua taça. Se o fizer, descobrirá o amor que vocês lhes deram. Começará a experimentar memórias e a testar a responsabilidade sobre a verdade que lhe ensinaram. Ele experimentará o vosso «agora», as verdades que lhe transmitiram... ainda que vocês não estejam presentes, até mesmo se já estiverem muito longe. Trata-se de um axioma, de uma regra eterna.

A taça do vosso filho está cheia e foi assim que vocês o soltaram no mundo... preparado e pronto, ainda que ele não o reconheça. Vocês não fracassaram. Claro que é o livre-arbitrio dele, mas, se ele desejar abrir a taça, irá encontrar todo o amor que vocês lhe deram.

A beleza disto é que, na sua sabedoria, o vosso filho tomará a taça e verterá o conteúdo dela nos seus próprios filhos. Portanto, esta é a vossa linhagem: o que derem a um filho agora, poderá ser essencial para as gerações vindouras!

Por vezes, vocês só vêem problemas imediatos e desafios, nunca chegando a compreender quão profundamente afectam a energia daqueles que vos seguirão. Dizemos isto amorosamente, na esperança de que compreendam e aprendam, na esperança de que possam guardar - nem que seja apenas por um monumento - a compaixão dessa alma preciosa que vos confiou a sua infância... quando, um dia, decidir destapar a sua taça.

Pergunta n.º 8 - Como hei-de falar com o meu corpo?

«Querido Kryon: Disseste que podíamos falar com as nossas células. O que significa isso? Como posso fazer tal coisa? Há pessoas graduadas nesta sala que passaram por situações em que tiveram que falar com a sua estrutura celular para poderem continuar na Terra.»

Os graduados que refere são aqueles que aprenderam (no seminário do dia) que a iluminação não está na cabeça. **Cada célula individual sabe tudo!** Isto significa que o dedo do seu pé, o joelho e o cotovelo são tão importantes como o chakra coronário, essa centelha criativa que se encontra no alto da cabeça, aquele lugar onde julgam estar a sabedoria espiritual. Não está somente ali, sabem? Há quem, nesta sala, agora mesmo, continue vivo, porque há muito tempo aprendeu o que significa reconhecer a divindade em cada célula dos seus corpos - em cada uma delas!

Assim, o convite vai no sentido de se abrir e de examinar este tema dentro de si e aprender a comunicar consigo mesmo. Esta pergunta é parecida com a n.º 2, não é verdade? Sempre pretendem comunicar-se para fora. Mas... e se comunicarem para dentro? Sabiam que, quanto mais falarem com a vossa estrutura celular, acerca de vós mesmos e da vossa divindade, mais se incrementa a comunicação com a Família e com o Espíri-

to? Sabiam que tudo está intimamente ligado? Isto envolve o ADN, porque ele contém **toda** a informação... e não só a que está no alto das vossas cabeças, dentro do cérebro.

Comecem por compreender - completamente - o que significa ascensão, comunicação espiritual e co-criação. Isto requer que se experimente o corpo «como um todo». Estamos já longe dos dias em que se acreditava que tudo aquilo que os Humanos são, se encontra no alto da cabeça. Durante anos, dissemos que esta condição chegaria... e ela aí está! Os antigos yoguis sabiam e ensinavam o envolvimento com todo o corpo. Agora, vocês vão necessitar disto, inclusive para se comunicarem e para se curarem. **A meditação não é um exercício para o cérebro, é um exercício para o Ser Humano!** É um exercício de compaixão, no qual toda e qualquer célula reconhece o contacto. É uma nova linguagem, que estão a aprender. Esta é a verdade.

Pergunta n.º 9 - Porque é que alguns se curam e outros não?

Muito apropriadamente, as perguntas 9 e 10 vêm de curadores. Os curadores presentes nesta sala e os que estão a ler, aprenderam algo que, dentro de momentos, direi do que se trata. Aqui está uma pergunta que, provavelmente, muitos fizeram... curadores inclusive:

«Querido Espírito, sou um curador. Aplico a mesma técnica de equilíbrio em todas as pessoas, mas obtenho resultados totalmente diferentes. Umas curam-se, outras não. Será que estou a fazer alguma coisa mal?»

Um curador experimentado responderia da seguinte maneira: os curadores não curam, equilibram! Não há nada que você, ou qualquer outra pessoa neste planeta, possa fazer para curar alguém, sem o seu total consentimento e sem essa intenção. O que você pode fazer, meu caro Farol de Luz, é utilizar a sua luz brilhante para iluminar essa pessoa de forma a que ela possa encontrar esse porto seguro chamado «cura». Por ter sido equilibrada até um determinado grau, ela, então, mover-se-á sozinha nessa direcção.

O que você fez foi ancorar a sua luz e equilibrar a pessoa. É o doente que decide se o equilíbrio recebido é suficiente ou não para prosseguir rumo à cura. Sim, é uma questão de livre-arbítrio. Assim sendo, não se re-preendam - nunca! - por causa de um aparente fracasso. Vocês estão a fazer o trabalho do Espírito e alguns fazem-no mais profundamente. Há muitos doentes porém, que saem da sessão de cura sem «verem» como se comportaram, sem sentirem nada; seguirão o seu caminho «doentio» porque, naquele momento, decidiram que não se abririam à compaixão para se curarem.

Por outro lado, também ocorre uma situação de sincronicidade, de co-criação, que nem sempre coincide com o que pretendem. Por vezes, muitos «doentes» mantêm-se numa condição de não aderirem a acções de cura, porque esperam algum alinhamento específico em si mesmos. Então, quando chega essa nova predisposição para se curarem... o êxito é maior do que nunca. Já dissemos que, por vezes, um «não» do Espírito num determinado momento, significa uma posterior celebração!

Mas, querido «doente» linear, como podes saber quando isto se passa? E tu, querido curador linear, como podes saber se plantaste a semente do equilíbrio, que logo florescerá numa linda flor?

A resposta para ambos é: não podem saber!

Eis uma informação suplementar para aqueles que costumam consultar curadores energéticos: vocês saltam de uns para os outros, sucessivamente, talvez recebendo energia através de várias técnicas diferentes; depois, fazem uma coisa muito interessante: se obtêm um «não» do Espírito (ou seja, se a cura não ocorre), abandonam o curador e a técnica que ele usa... e não regressam!

Uma pergunta: se plantarem uma semente e, após dois dias de espera, não acontecer nada, acaso deitam fora o vaso, a terra e a semente? Não! Pelo contrário, esperam porque conhecem as estações do ano e sabem como estas coisas funcionam. A verdade é que os curadores permanecem lá onde estão e a técnica que usam continua ser válida. Acaso vos pareceu que a energia não actuou sobre vós? Bom, talvez ainda não estivessem preparados; talvez o momento não fosse o mais conveniente; talvez o vosso caminho individual ainda não estivesse pronto para experimentar a sabedoria do «corpo como um todo». Pois esperem e voltem ao tratamento. Jamais abandonem a ajuda totalmente.

Estás a ouvir-me, Ser Humano? E isto não acontece só com a cura. O que me dizem sobre a sensação de que deveriam estar a trabalhar noutra coisa ... e não conseguem sair de onde estão? Acaso desistem de mudar de emprego só porque as coisas parecem estar emperradas? Se desistem, não estão a respeitar a interdimensionalidade que temos ensinado. Tratem de contrariar o «linear» com o «não linear». Insistam. Compreendam que, só porque algo não funcionou num determinado momento, isso não significa que tenham de abandonar a ideia. Respeitem a visão e o amor presente na coisa; respeitem o momento e a incrível quantidade de trabalho que significa prepararem-se para realizar a vossa maior intenção. Que pena terem todas as respostas à distância de um passo, mas não chegam lá por terem pensado que a «porta» era linear e só podia ser aberta uma vez!

Pergunta n.º 10 - É correcto curar alguém que não pode decidir por si mesmo?

«Querido Espírito, eu sou um curador. É correcto e adequado trabalhar na cura de um Ser Humano que parece não estar capacitado para pedir essa cura? Por exemplo, alguém em estado de coma ou num estado mental desequilibrado? Qual é a diferença entre uma lição de vida a aprender e uma interferência? É correcto intervir nestes casos?»

Ou seja, esse Ser Humano tem o seu livre-arbítrio em «suspensão» e vocês perguntam se uma cura «forçada» é correcta. Bom, esta pergunta tem duas respostas:

1) Lembrem-se de que vocês não curam, equilibram. Sendo assim, eu pergunto: é correcto acender a luz num quarto às escuras? Acaso estão a «forçar» a ver quem está lá dentro Não. Estão a proporcionar-lhes uma oportunidade para que possam ver. Portanto, a verdadeira pergunta é: será correcto equilibrar sem autorização?

2) Cada ser Humano desequilibrado ou inconsciente, tem uma «partícula essencial» de equilíbrio em cada uma das suas células. Se o cérebro humano está sem funcionar, é frequente que as outras células (milhares delas!) estejam a funcionar perfeitamente... e a clamar por equilíbrio! Isto não é diferente de quando o cérebro opera na perfeição mas outras partes do corpo estão com problemas... e doem! Ora, a dor é o grande comunicador biológico para alertar o cérebro da necessidade de equilíbrio e para a reparação de uma determinada área.

O contrário também é verdadeiro: se um Ser Humano está em estado comatoso, as células do corpo tratam de equilibrar. Elas querem estar despertas! No cérebro de uma pessoa desequilibrada, existe um clamor de intenção para que o equilíbrio seja repostado. É isto que justifica a ansiedade que costuma dominar essas pessoas. Para além da sua disfunção, também se deprimem frequentemente, porque uma parte delas quer ser restaurada... embora sejam incapazes de o expressar. Poderão estar impedidas de falar ou não possam comunicar, seja de que forma for. Porém - e esta é a verdade - desejam a cura porque o corpo humano sempre procura aquele equilíbrio a que vocês chamam o «estado normal».

Quando o «estado normal» desapareceu desses pacientes; quando, inclusive, não o detectam na comunicação que estabelecem (caso dos distúrbios mentais) ou os vossos olhos não o conseguem ver, ainda assim, cada célula reclama e pede equilíbrio. Portanto, sim, é correcto, equilibrar essas pessoas; sim, é correcto enviar luz para uma área obscura. Não se trata de «forçar» nada; trata-se só de iluminar.

Lembrem-se de que, por vezes, vocês, curadores, são o catalisador do despertar desse Humano, o qual jamais ocorreria se não tivessem actuado. Por vezes, vocês são a sincronicidade do paciente! Vocês são o anjo deles! Pensem nisto na próxima vez que estejam perto de alguém que pareça estar num estado para além do alcance da consciência. Ponham a energia do equilíbrio à sua volta; enviem-lhe luz e deixem que o livre-arbítrio das suas células tome a decisão.

Pergunta n.º 11 - É correcto curar aqueles que me rodeiam?

A terceira pergunta sobre a cura, vem de um não-curador. Vêm de um Trabalhador da Luz que quer ajudar quem está a sua volta.

«Querido Kryon, querido Espírito: Tenho parentes e amigos, e possuo informação espiritual útil para lhes dar. Tenho cura para eles. Aprendi imenso acerca do como tudo isto funciona. Poderia ajudá-los a autoconehcerem-se, a sentirem-se melhor. Poderia dar-lhes exercícios, informações e até livros, que os ajudariam. É correcto fazer isto? O que posso fazer? Tu disseste que a Nova Energia não é evangélica. Sendo assim, o que podemos fazer?»

Trabalhador da Luz, esta é, talvez, a pergunta mais profunda de todas. Vocês são profundamente humanitários, não é verdade? Aprenderam a ser compassivos convosco mesmos e com os outros. Estão mais alerta para o inumano do que muitos, e sofrem profundamente pela Terra, tal como sofreram antes. Assim, a resposta é a mesma de sempre: **tratem de vós mesmos!**

Acaso isto não parece uma resposta? Pois deixem-me dar-lhes os mecanismos para poderem decidir:

Quanto mais alto e erguido se encontre o Farol, tanto mais longe chegará a sua luz, tanto mais longe ela será vista. E, quanto mais enraizado estiver o Farol, menos será tocado pela tempestade!

Quando caminham pelo planeta compartilhando essa luz, iluminam áreas obscuras. Ora, nessas áreas sombrias, sempre existe o livre-arbítrio - isso que tanto veneram e que é tão vital, para todos vocês.

Trata-se de algum parente, que vive convosco? Ou é um amigo querido, de quem muito gostam? E tudo em vós incita a dar-lhes ajuda... mas eles não estão interessados.

Pois lhes direi como eles poderão ficar interessados: **permitam que eles se vejam!** Permitam que vejam «a vida que escolheram viver!» E, vocês, festejem o trabalho de que não gostam! **Sejam tolerantes com quem é intolerável!** Sorriam gostosamente todos os dias. Celebrem a vossa vida! **Curem o vosso corpo e falem com as vossas células!** Então, talvez - e só «talvez» - essa pessoa se aproxime e vos diga: «Apesar de não acreditar naquilo em que tu acreditas, vejo que resulta contigo. Por onde posso começar? Como posso ter o que tu tens?»

Oh! Família... acaso não desejariam ouvir estas palavras?

Sabem de quem estou aqui a falar, não sabem?

Pois esta é a resposta. Parece simples sim... mas, quem disse que era simples?

**Cuidar de si próprio, vibrar mais alto e elevar-se
até à ascensão... não é nada simples e implica muito trabalho!**

Pergunta n.º 12 - Quantos passos há no processo de ascensão?

«Querido Kryon: Quantos é preciso dar para ascender? Por favor, dá-me uma resposta definitiva, pois já ouvi imensas versões.»

A verdade é: só há um passo! Um... e chega! Este «passo» é dado no momento em que manifestam a **intenção** de transcender o ponto onde estão, para atingirem o nível seguinte, quando autorizam a mudança da vossa vibração. Este é o «começo da ascensão».

A partir daí, cada Ser Humano poderá então intelectualizar quantos passos terá de dar para atingir essa meta. Cada um poderá dar quantos quiser; poderá passar por imensas experiências para chegar à mesma meta daquele que não passou por tantas. Alguns darão dois passos, outros, darão doze, outros ainda dirão: «É demasiado difícil! São passos a mais!» Depois, desistirão.

Assim, a verdadeira resposta é: só há um passo - aquele onde disseram ao Espírito: «Estou pronto. Quero ir mais longe de onde estou e entrar numa vibração mais subtil, mais elevada». Em seguida, permitam ao vosso livre-arbítrio decidir quantos degraus querem subir.

O processo inicia-se com a intenção/propósito. O resto, depende do indivíduo.

Pergunta n.º 13 - Irradiar luz num lugar obscuro é considerado uma invasão?

«Querido Kryon: é correcto e virtuoso irradiar luz em pontos da Terra, quer seja no nosso trabalho, quer na família, quando tal não nos é pedido? Quero ser honesto; quero ser íntegro; quero ser um Trabalhador da Luz mas... não será isto uma intervenção evangélica? É que não se trata de casos de cura, mas de situações da vida ordinária.»

O que vamos dizer já foi dito antes, mas vamos repetir. E não nos cansaremos de repetir, porque se trata do núcleo das vossas vidas. É o princípio-guia do que fazem e por que fazem. E está relacionado com a pergunta onze.

Vejamos: vocês chegam a um lugar obscuro e ancoram a luz. Quem estiver ali em busca do caminho, está a fazer o melhor que sabe e pode. Mas, de repente, começam a ter mais oportunidades do que antes, devido à luz que vocês ali depositaram. Isto não é intervenção de cariz evangélico. Eles nem sequer sabem o vosso nome, nem o que representam. Só sabem que, agora, vêem melhor! Em vez de forçá-los a acreditar na vossa verdade ou sem dizerem uma palavra, vocês estão a dar-lhes uma alternativa. Eles, tal como vós, têm liberdade de escolha. Mas, agora, dispõem de uma luz mais forte, sob a qual tomam as suas decisões.

Uma pergunta, caros Faróis: Quando o comandante conduz o seu navio para um porto seguro, porque o farol lhe iluminou o caminho, acaso abandona o navio para ir encontrar-se com o faroleiro? Não, eles nunca se encontram. A luz do Farol nem sequer convence o comandante seja do que for. Simplesmente lhe dá a alternativa de poder ver o que está na sua frente. Então, vai tomando a suas próprias decisões à medida em que, com as suas próprias mãos, mantém o navio na rota escolhida.

Definitivamente, é correcto iluminar os caminhos ocupados pela escuridão e os lugares precisados de luz. A propósito: sabem quais são os lugares que, prioritariamente, podem iluminar neste momento... neste minuto... neste instante? Já hoje vos foi ensinado a profunda influência e poder da Consciência Humana - algo que a vossa ciência já começou a admitir; sim, os cientistas começam agora a ver como é «a luz!» Então, dirijam a luz da vossa consciência para as áreas mais obscuras do planeta. Levem-na à Sala Oval¹⁰ do vosso país. Não imponham a energia nesses lugares; simplesmente, deixem-na lá como um «pacote» de sabedoria. Levem-na a todas as áreas que mais necessitam. Por que não a levam, agora, até Caxemira? Há muita acção ali, neste

¹⁰ - Uma das salas onde o Presidente dos EUA costuma trabalhar, na Casa Branca.

momento. Por que não depositam luz na Palestina e em Jerusalém, locais igualmente muito activos? Porque não dão luz a todas as mães que se perguntam o que irá acontecer aos seus filhos, daqui a dez anos? Elas necessitam dessa luz! Porque não as abraçam enquanto lhes enviam amor? Tudo o que dissemos é possível... e é o trabalho de um Trabalhador da Luz. É um tema da Consciência Humana. É interdimensional e assombrosa no seu poder de transformar através da iluminação.

Pergunta n.º 14 - Partirás no final do ano?

«Querido Kryon: ficámos com a sensação de que tu partirias no final deste ano (2002), quando a Rede estiver pronta. No teu primeiro livro falaste acerca disto. É verdade?»

Em 1989, demos a informação de que estávamos aqui para ajudar a colocar a Rede e que muitos estavam envolvidos nesse trabalho. Nessa ocasião, falámos do «Grupo de Kryon», indicámos quando esse Grupo tinha chegado e quando iria partir. Dissemos, igualmente, que a energia de Kryon sempre se mantivera aqui, pois fui eu que, originalmente, me ocupei da instalação da Rede. Por isso, tenho «residência fixa» neste planeta. Quem chegou em 1989 não fui eu, mas o Grupo de Apoio, respondendo a um planeta em processo de alteração de metas. Ora, é este grupo que partirá no último dia deste ano. É esta energia que partirá, mas eu permaneceré aqui... ao serviço da Família que está aqui comigo, neste momento. A minha energia é, exactamente, como a vossa: é angélica mas, apesar disso, tem um parte física e outra amorosa. E essa, meus queridos Humanos, é, também, a energia do coração e do centro de cada átomo do Universo. Não se trata de uma situação de dicotomia, pois ambas as partes estão vinculadas, pertencem uma à outra. Porque foi o amor de Deus que criou este planeta através da união desses dois atributos - o físico e o espiritual. Eu permaneceré nesta Terra até ao último Ser Humano. Então - e só então - partirei.

* * * * *

Elevamo-nos agora deste ponto onde se encontram e começamos a retroceder através da fresta do véu, que nos permitiu estar presentes nesta reunião. Talvez, um dia, quando se lembrarem deste encontro, se perguntem: «Afinal, quem veio ver quem?» Pois saibam que, hoje, foi esta Comitiva que veio em visita. Alguns de vós, sabem-no, porque sentiram.

Assim é.

Kryon

Capítulo Catorze

As perguntas dos leitores

Apresentamos agora as perguntas dos leitores dos livros de Kryon e as respectivas respostas. Até à data, este material foi divulgado apenas na secção «Q & R» (Perguntas & Respostas) da revista virtual, na Internet, *In the Spirit* (No Espírito). Para mais informações, consultem www.kryon.com.

1) Pergunta

«Querido Kryon: deram-me um filtro de água que utiliza magnetes para filtrar a água canalizada. Afirmam que este sistema de filtragem gera água Pi, também conhecida como Água Viva. Porém, devido aos magnetes, devo usar este filtro com moderação? Além disto, o que se passa com os colchões e as cadeiras magnéticas?»

Resposta: Permitam-me falar deste assunto novamente. Neste planeta, o uso de magnetes para alterar substâncias e criar estimulação celular, encontra-se em fase inicial. Os Humanos recomeçaram agora a tomar consciência de que podem alterar e influenciar a matéria biológica que os rodeia. Mas há muitos aspectos a considerar. Sem um conhecimento pleno do processo, correm o risco de, acidentalmente, informarem o corpo erradamente acerca do que pretendem que ele faça. Os fabricantes destes artefactos, incluindo as cadeiras e os colchões em que se sentam e descansam, têm boas intenções. Mas tal não garante o pleno conhecimento da influência que o magnetismo exerce sobre a estrutura celular.

Neste início do vosso desenvolvimento, vocês só conhecem os impulsos estimulantes do magnetismo; não sabem o que, de facto, está a passar-se com os planos do ADN que são estimulados. Vocês limitam-se a constatar que o magnetismo parece estimular, que, aparentemente, ajuda nalgumas situações, e que uma pessoa é capaz de sentir que, de facto, funciona.

Estimular a vossa estrutura celular, durante horas, com pequenos magnetes passivos, é uma forma extremamente grosseira de dar informação às células. Um dia descobrirão quão refinadas as células têm que ser para reconhecer essas forças, capazes de as despertar para actividades muito específicas. A afinação e equilíbrio magnéticos de células é um processo delicado que necessita de obedecer a «instruções» específicas, não a uma avalanche de polaridades magnéticas aleatórias. Através de um método primário, estão a eliminar todo o espectro inferior de atributos. Seria como pegar, pela primeira vez, numa enorme quantidade de ervas e tomá-las todas juntas, em grandes doses, com a ideia de que alguma delas poderia fazer efeito. Sugerimos que respeitem o sistema interno de equilíbrio dos vossos corpos. Se, intuitivamente, sentem que a técnica que escolheram vos ajuda, então, utilizem-na apenas em cerca de 50% das vezes. **O magnetismo é uma ferramenta poderosa!** Utilizem a vossa técnica para estimular o corpo a desenvolver um comportamento equilibrado. Utilizem essa técnica preferida, e, depois, dêem tempo ao corpo para se reequilibrar, segundo as suas necessidades. Assim, se, acidentalmente, induzirem nas vossas células uma actividade não positiva, elas terão tempo de se corrigirem e equilibrarem-se. No caso de enviarem somente sinais de cura, então o corpo poderá realizar essa tarefa.

Aos que garantem: «Mas isto ajuda-me; sinto-o perfeitamente!», direi o seguinte: Podem obter a mesma reacção com uma droga estimulante. Não entendem, porém, que o magnetismo é ainda mais potente do que a química!

2) Pergunta

«Querido Kryon: Li recentemente que o Planeta X regressará ao nosso sistema solar dentro de aproximadamente 14 meses, e que causará danos terríveis na Terra... alteração nos pólos, terremotos, inundações, erupções vulcânicas. Deixará a Terra na obscuridade durante décadas e haverá perdas humanas na ordem dos 90%, devido à fome e todas as outras catástrofes. Diz-se que este planeta nos visita a cada 3600 anos e, que, a última vez foi no tempo do êxodo dos Egíptos. Muitas culturas antigas deixaram relatos deste enorme planeta vermelho que provoca uma devastação na vida da Terra. Kryon, peço-lhe o favor de nos dizer o que vai acontecer.»

Resposta: Novamente damos uma resposta breve: não.

Acaso isso se parece com a «Nova Terra»? Terá similitude com o caminho de que falámos? Acaso tem alguma coisa que ver com a grande esperança para o vosso planeta? Acreditam realmente que as mensagens de Kryon de toda uma década tivessem deixado de fora algo dessa dimensão?

Não, essa é a velha energia, uma informação baseada no medo, da qual temos vindo a falar há quase 12 anos, uma informação provinda de profetizadores e traficantes de medo, que desejam criar distúrbios na luz e alimentar-se dos resultados. Relembramos um ponto importante: tenham cuidado com quem lhes rouba a esperança, porque eles apagam a vossa luz plantando sementes de medo, dentro de vós. Essas mesmas forças também vos dirão que Kryon é nefasto.

Lembram-se de algumas das profecias do passado recente? Onde está o alinhamento de planetas que atiraria a Terra para fora da sua órbita? Lembram-se do cometa que ia libertar forças malélicas à medida que fosse passando? Recordam-se das profecias dos «três dias de escuridão», enquanto a Terra passava por um atributo cósmico chamado o «Cinturão de Fotões»? Lembram-se do Armagedon?

É curioso como muitos se esquecem rapidamente das coisas que «não aconteceram», enquanto outros se aferram alegremente aos medos das novas catástrofes que vão acontecer! Acreditam, de facto, que décadas de observações astronómicas de milhares de fontes, poderiam ocultar esses eventos?

Concentrem-se nos problemas mais próximos de vós, naqueles que podem reconhecer, pois tudo isso precisa de luz. Não concentrem a vossa energia em coisas que não podem ver, pois estão a desperdiçar o vosso poder. Vocês são necessários, Trabalhadores da Luz, para que, através da vossa luz, as situações correntes de esclareçam.

3) Pergunta

a) «Querido Kryon: Disseste que o «verdadeiro» trabalho de Kryon começa no ano «cinco» (2003). Qual é esse «verdadeiro» trabalho, depois de terminados os trabalhos sobre os aspectos espirituais da Rede?»

b) «Querido Kryon: A Rede está praticamente terminada e deveria ser activada no final de 2002. Que efeitos esta nova Rede exerce sobre nós? Sentiremos que estamos diferentes?

PS - Obrigado por todo o incrível trabalho que está a realizar.»

Resposta: Ao longo destes anos, apenas estabelecemos o **potencial** para a Terra. Temos dito que a Rede Magnética é o motor da comunicação celular, para além de nos ter ajudado a colocar o véu - a condição da dualidade, onde vos parece que vivem. Quando a Rede estiver pronta, começarão os ensinamentos.

Perguntam: «O que é que foi afectado e de que forma podem usar os novos dons e ferramentas? Quais são os novos atributos? Irão sentir-se diferentes?» E nós respondemos: Pois já deveriam estar a sentir-se diferentes, agora! Muitos queixaram-se de que a espiritualidade a que estavam acostumados está a afastar-se deles. Ora é essa «sensação de perda» que acabará à medida que a Rede se for estabilizando e trazendo consistência ao vosso processo espiritual. Em breve sentir-se-ão mais cómodos com as novas sensações. Os «verdadeiros» ensinamentos de Kryon são: em 2003 começaremos a descrever os novos atributos da Rede.

4) Pergunta

«Querido Kryon: Sou um hipnoterapeuta que deseja resgatar o melhor de cada cliente. Estudei o que os meus professores me ensinaram, mas tudo me parece insuficiente. Sinto como se fosse chamado, desde o interior, para fazer o meu trabalho de forma diferente da que é estabelecida nos livros de hipnoterapia. Sejam quais forem os motivos dos clientes, dou comigo com vontade de lhes falar sobre o que «esqueceram», dizendo-lhes que já estão completos e são amados. Dou comigo mesmo a não me apetecer falar daquilo que os trouxe ao meu consultório. O que quero é procurar a verdade, dentro deles. Será que, se nos respeitássemos a nós mesmos e aos outros, não acabaríamos os nossos problemas? Simplesmente escolheríamos não comer demais, largar as drogas e o álcool, preferiríamos não nos sentirmos deprimidos.»

Resposta: Querido curador, tudo isso está correcto. Já dissemos, várias vezes, que a informação essencial, os milagres, a Física, os dados sobre a ascensão, tudo está armazenado em cada célula. Parte do trabalho na Rede Magnética tornará tudo isso mais disponível, à medida em que, nesta Nova Energia, o véu se for levantando, suavemente. Mas, repare que o tema da sua pergunta não são os Humanos que se aproximam de si, mas sim a sua frustração de lidar com uma técnica ainda mal afinada, a fim de poder ajudar, quem o consulta, a «ver» essa realidade. Se quer uma resposta, peça ajuda para criar um sistema, que, utilizando os seus dons e ferramentas, seja capaz de abrir uma «janela de memória» para os seus clientes. Guie-os, lentamente, para uma autodescoberta, ensinando-lhes que eles têm as respostas e o «local» onde encontrá-las. Você precisa daquilo que pedimos a todos e a cada um dos Seres Humanos do planeta: precisa criar paciência!

Saibam que são amados com muita ternura.

5) Pergunta

«Querido Kryon: Sou mãe de uma criança de sete anos, diagnosticado com autismo. Tenho trabalhado com energia durante toda a minha vida. Ao longo dos últimos cinco anos, adquiri conceitos que, realmente, compreendo. Estas canalizações ajudaram-me muito. No entanto, talvez aqueles que venham a ler isto (confio em que será lido por quem quer que seja que o Espírito disponha) também se tenham deparado com o que vou dizer: o sistema magnético do meu filho não sente como o dos outros. Há alguma possibilidade de o seu ADN ter estruturas magnéticas diferentes dos que não são autistas? Quase posso vê-las mentalmente, como se fossem filamentos que atravessassem um prisma em formação. Sim, sei que soa um pouco louco, mas sinto o mesmo em relação aos golfinhos. O meu filho sente-se particularmente atraído por gravações com os sons das baleias. Será possível que a ligação dos cetáceos com o autismo ocorra no nível magnético? A forma do meu

filho comunicar (ainda não verbal) progrediu incrivelmente durante o ano passado. Será que os alinhamentos da Rede Magnética estão a tornar-se mais compatíveis com os sistemas autísticos?»

Resposta: Querida, a nossa homenagem para si e para quem trabalha com estas crianças. Já dissemos antes que, na sua maior parte, elas possuem uma enorme sabedoria. Estas crianças nascem com diferenças no ADN, e as suas melhoras ocorrem através do magnetismo. A diferença é que estão mais bem apetrechadas para uma existência interdimensional, do que para a 4ªD, onde vocês vivem. Sim, de facto, é um atributo celular magnético. Há até quem chame «crianças arco-íris» aos autistas. A sua intuição está correcta. Mais há mais:

1) Eles desejam comunicar-se e viver fora da linearidade. Não compreendem as coisas em «linha». Sentem-se melhor interagindo com o mundo através de conceitos globais do que por meio de acções pseudo-lineares. Se pudessem, eles adorariam comunicar-se sem um discurso verbal linear. Comunicariam tudo de uma vez utilizando um «grupo de pensamentos». A sua frustração que sentem vem do facto de que tudo o que os rodeia, todos os estímulos que recebem da 4ªD e para os quais têm que encontrar um sentido, contrariam a sua expansividade. Imaginem o que tinham nascido num mundo de 2D... onde só vocês possuíssem 3D! Digamos que não haveria profundidade; somente, alto e largo. Era vocês a saberem como chegar ao interior das coisas, e uma parede invisível a pará-los ou a bloquear a vossa mente, cada vez que o tentassem. Nem sequer poderiam deslocar-se! Seriam considerados atrasados, por serem crianças incapazes de lidar convenientemente com um simples mundo de 2D.

2) Os autistas tendem a viver numa realidade que os Humanos não vêem nem compreendem. Por vezes, vocês perguntam-se onde estão mentalmente, quando ficam parados com o olhar fixo no «vazio». A verdade é que estão a ver e a lidar com atributos interdimensionais da vida... ou somente a tentar fazê-lo. Podem até «ver» a outra vida da Terra, algo que ainda não reconhecem. Mas, sobre isto, falaremos noutra altura.

3) Os autistas estão sintonizados com a energia dos golfinhos e das baleias, embora mais especificamente com a dos golfinhos. Uma vez que os vossos cientistas investigaram este tema, ele já não vos parece tão estranho. A verdade é que existe comunicação à distância entre as crianças autistas e estes mamíferos aquáticos. Sim, de facto, elas estabelecem uma relação personalizada com um determinado animal, a qual durará para sempre.

4) Sim, o sistema da Rede do planeta fará com que elas se sintam mais cómodas... mas vocês irão sentir-se menos cómodos. Dado que, no ano passado, canalizámos acerca do ser interdimensional, talvez seja tempo de os Humanos se aproximem um pouco do mundo dos autistas... em vez de se esforçarem por lhes ensinar a viver no vosso.

6) Pergunta

«Querido Kryon: Como alguém que está prestes a iniciar uma carreira profissional de curador/facilitador espiritual, sinto-me um pouco inquieto com o tema da “cura”, quer dizer, o significado da descoberta da causa-raiz das doenças, angústia emocional, ineficácia, impotência, etc. No passado, estudou-se bastante o impacto dos traumas na infância e, hoje em dia, fala-se muito acerca da forma como uma pessoa pode sofrer o impacto negativo dos traumas de vidas passadas. Pessoalmente, considero que «recordar» pode ajudar a libertar a energia que está carregada negativamente, mas, de algum modo, sinto que isto já pode ser desnecessário para a cura. Talvez tenha sido útil na «velha energia». A minha paixão é ajudar os outros a «recordar quem são» e é nesse recordar que reside o poder para a autocura.

PS - Gostaria de expressar o meu imenso amor pela energia/espírito Kryon e o quanto valorizo o que a Entidade/espírito/grupo Kryon está a fazer pelos Humanos e pela Mãe Terra. Também admiro e valorizo a coragem de Lee Carroll e a sua disposição de canalizar as maravilhosas mensagens de Kryon. O meu coração transborda de amor.»

Resposta: Querido Ser Humano, tal como muitos começam a aperceber-se, o que lhes dissemos há uma década está a tornar-se evidente. Sim, há muita coisa nas células que afecta o que pensam e o que fazem. Há informação «impressa» no vosso ADN interdimensional que vos impõe o vosso passado e presente. E a ideia de «recordar» quem são e quem foram continua a ser muito importante.

No entanto, **o que estamos a ensinar agora é que se tornou desnecessário identificar os temas exactos dessas recordações, uma por uma.** Pelo contrário, os novos dons do Espírito estão a criar um atalho dentro dos novos poderes do Ser Humano, e a Rede também tem o seu papel em tudo isto.

Não queremos menosprezar o trabalho de autodescoberta, mas, agora, **há coisas muito mais importantes para fazer do que passar uma vida inteira... a rever a vida anterior!** Por isso, já começámos a ensinar o «ajuste à Rede cósmica» e o dom «neutral». Estamos a animar os Humanos a vibrar num nível tal, que se tornem capazes de criar uma situação de esclarecimento tão profunda que os antigos votos e memórias sejam neutralizados... e o ADN despertado! Este é o Humano a tornar-se interdimensional, é algo de que temos falado muito ao longo dos últimos meses. As alterações que assim são criadas dentro de um Humano, são

apercebidas por quem o rodeia como um incremento na sabedoria, na alegria e na integridade, como um estímulo para a saúde e, sim, também a capacidade de retardar o processo de envelhecimento. Agora, e sempre, será uma questão de intenção pura. A intenção pura é um catalisador de compaixão que cria aquela energia única, que foi utilizada por xamãs e gurus. É o segredo de uma vida longa e cheia de contentamento... que, além disto, ainda ajuda o planeta. É algo que cria o verdadeiro Trabalhador da Luz. No que diz respeito ao «recordar»: o Humano que tente voar sozinho, fracassará. O Humano que recorde que é um anjo, subirá aos céus.

7) Pergunta

«Querido Kryon: Falo consigo frequentemente. Acredito que me ouve, ainda que eu seja um pequeno indivíduo, aqui na Austrália. Durante muito tempo, pretendi ajudar a Humanidade e, de algum modo, sei que devo fazer isso (ou escolhi fazer, antes de vir). No meu serviço (trabalho num hospital na Austrália Ocidental), realizo muitos trabalhos diferentes, tal como servir comida aos doentes, limpar a enfermaria, etc. Adoro o meu trabalho e é uma felicidade. Lamentavelmente, porém, há quem tente desmobilizar-me, insistindo que eu deveria estar sentado num escritório a tirar partido das minhas capacidades e a fazer algo útil. Mas eu não concordo. No entanto, gostaria de confirmar se estou a cumprir o meu contrato, fazendo o que é suposto fazer, porque não gostaria de, finalmente, voltar para Casa sem ter cumprido o meu propósito. Obrigado por me amar, Kryon.»

Resposta: Meu caro, há pouco tempo, já este ano, canalizei algo para si. Chamava-se «O Ser Humano Insignificante.»¹¹ Você disse «sou apenas um pequeno indivíduo»... mas Deus não sabe o que isso seja! A «pequenez» que percebe é sua dualidade a tentar fazer com que você, na 4ªD, se veja como pequeno. Porém, há um poder maior dentro de si, que sabe muito mais. Quando se movimenta nesse lugar, onde pensa ser desrespeitado, onde crê estar a cumprir tarefas mundanas, gostaria que recordasse que, a cada passo que dá, ilumina as zonas obscuras por onde passa. Pessoas que nunca conhecerá são abençoadas pela sua presença; e aqueles com quem convive e em quem toca são abençoados pela sua vontade de ajudar. Permaneça nesse trabalho, tanto quanto lhe seja possível, sabendo que nunca está só, e que realmente está a cumprir o seu contrato. Siga a sua paixão! Bendito seja o Ser Humano que compreende o termo «Trabalhador da Luz» e o que isso significa.

8) Pergunta

«Querido Kryon: Foi provado que uma célula isolada não pode sobreviver nem funcionar sem ajuda externa. A célula tem receptores que se comunicam com o mundo exterior e, sem essa comunicação, ela deixa de funcionar e, eventualmente, morre. Já que estamos a falar do mais pequeno denominador comum da vida biológica, tal como a conhecemos, pode pressupor-se que o Espírito é, de uma forma ou de outra o comunicador. Kryon, você disse que cada um de nós tem um grupo de Entidades da Família que nos acompanham durante a experiência de vida, neste plano de existência. Num sentido biológico, nós somos feitos de milhões (ou biliões) de células, cada uma apetrechada para a comunicação. Quer isto dizer que temos milhões (ou biliões) de espíritos que nos assistem na nossa experiência de vida? Se assim é, as funções do nosso Ser Superior ou até da estrutura celular, ficam assim redefinidas?»

Resposta: Esta pergunta é excelente, pois expõe o que dissemos ser inexplicável. Um ou muitos? Quantos? Quanto? Não se pode responder a nenhuma destas perguntas, pois, tal como temos vindo a dizer, a interdimensionalidade daquilo que vos está a ser pedido que experimentem é completamente estranha às vossas consciências. Ainda assim, vocês pretendem pegar num anjo, aplicar-lhe pele e asas e dar-lhe um nome! Mas **cada um dos anjos que visitaram a Terra é uma legião de energia**. Está ligado a cada uma das partículas de Deus, no Universo e em comunicação com tudo o que é Deus, inclusivamente usando uma voz. Está em toda a parte e, ainda assim, num lugar somente. Em consequência, a resposta à sua pergunta é uma definição que temos estado a ensinar há já seis meses. Além disso, saiba que a sua premissa acerca de que o Espírito é o «nexo» de comunicação, está correcta. Lembra-se do que se passou do iogui que morreu? Permaneceu nesse estado durante duas semanas até que, finalmente, as suas células «aperceberam-se» de que ele estava morto! O que aconteceu aqui? Tratou-se de comunicação celular na sua máxima expressão... todas elas tão ligadas ao «enredado Cósmico», que perturbou a comunicação entre o Espírito e o Corpo... embora o primeiro fosse mais profundo. Esses milhões de espíritos de que fala têm um corpo interdimensional que, na 4ªD, parece como se fosse uma Entidade. Essa é a forma da sua realidade. Temos dito que Kryon é um grupo, mas não como vocês julgam. Não é um grupo com muitos nomes; é um grupo com um só nome. Passa-se o mesmo com vocês e tudo o que está dentro de vós também tem as mesmas propriedades. Se eu disser que vos amamos, acaso vocês perguntariam: «Quantos amores me estás a dar?» ou «Quais são as partes fundamentais da energia do amor, e quantas há?» Podem perguntar, mas as respostas serão estranhas para a vossa mente. O Humano de 4ªD deseja tornar tudo linear, dividir e dar categorias a tudo o que experimenta. Quando comem sopa, acaso contam as moléculas que ela contém ou, pelo contrário, dizem: «A sopa que está na tigela é uma

¹¹ - Capítulo 8 deste LIVRO 9.

só, e, simultaneamente, representa milhões de partes da sopa»? Através desta resposta podem observar que estamos a começar a abordar o tema central de Deus. Ao crescerem na vossa iluminação, vão-se dando conta de como a Família está coligada a vós, fora da experiência da 4ªD imediata. Dar-se-ão conta que a verdadeira conexão celular é Deus.

9) Pergunta

«Querido Kryon: À medida que experimentamos energias multidimensionais, que transformações vão ocorrendo no nosso corpo físico, em especial nas glândulas pineal e timo? Como se manifestarão na nossa realidade diária (se é o que o farão)? Que sintomas poderíamos experimentar ao aumentar a nossa luz?»

Resposta: Eventualmente, descobrirão um timo activado, o que poderá ser notado depois de uma década, aproximadamente... se ocorrer. No que respeita aos sintomas, nem todos são positivos... mas tal também não são enquanto estão a crescer. Poderão sentir dores de cabeça ocasionais, zumbidos nos ouvidos, alterações nos padrões de sono, cansaço excessivo (por vezes), percepção crescente dos sentimentos dos outros, maior sensibilidade a determinadas situações em multidão, alterações nas preferências musicais e/ou artísticas e a consciência de que alguns dos amigos com quem têm vindo a relacionar-se já não satisfazem.

10) Pergunta

«Querido Kryon: Ultimamente não tenho conseguido tolerar determinadas situações, por exemplo, entrar numa loja ou centro comercial onde há muita confusão e ruído. O mesmo acontece com determinados tipos de música. Também tive problemas com algumas pessoas, das quais tive que me afastar pelas mesmas razões. Recentemente, comentei com um amigo que é como «se me doessem as células», quando me exponho a determinadas situações. O que está a passar-se? Será porque estou a vibrar num nível mais elevado? Isto passará ou serei sempre tão sensitivo?»

Resposta: A resposta já foi dada na pergunta anterior, mas saibam que nenhuma destas coisas é permanente. Vocês encontram-se em aprendizagem física, pelo que algumas dessas situações passarão com o tempo. No entanto, poderão permanecer os sintomas relacionados com a música e as amizades.

11) Pergunta

«Querido Kryon: Tive experiências profundas com os meus animais e com outros animais em geral, durante toda a minha vida. Devo dizer que, os últimos anos representaram o laço mais forte com o universo de «Deus». Os animais com que lidei ao longo da minha vida curaram-me e deram-me força para prosseguir, em mais formas das que posso expressar por palavras. Creio que eles são enviados ou talvez venham à Terra como voluntários e instrutores dos Humanos. Poderá dar-nos mais informação acerca de como cada um pode aprender a comunicar-se com os seus animais de estimação? Além disto, poderá fazer o favor de comentar acerca do «seu carma» comparado com o «nosso carma», e como este conceito interage com o potencial da paz e da evolução do planeta?»

Resposta: Já temos dito que determinados animais estão aqui pela experiência humana. Não só vos ensinam a forma como a Terra funciona, mas também, alguns, estão realmente concebidos para vos dar amor incondicional. Também lhes ensinam comunicação. Os animais não têm carma, tal como os humanos. Pelo contrário, têm propósito. É difícil de explicar, mas eles estão aqui para servir o planeta e para o equilibrar, para vós. Eles encarnam, mas só têm um propósito - ajudar o planeta para que os Humanos possam ser enriquecidos. Aqueles a quem chamam mascotes, aqueles que amam com muita ternura, podem voltar a encarnar convosco, se vocês, pessoalmente, o permitirem. Como pode imaginar, são muitos os tipos de serviço que estas criaturas podem oferecer, e aqueles exemplares que vocês acham que foram «enviados», de facto, foram.

12) Pergunta

«Querido Kryon: Em que direcção devemos orientar a cabeça, para dormir? Uma certa canalização sugere ser fundamental virar a cabeça para norte. Mas não explica se isto se aplica globalmente ou se é só para o hemisfério norte. Realmente, quando estava na Índia, senti-me diferente quando passei a dormir com a cabeça virada para norte. Agora, que estou na Tanzânia, no hemisfério sul, embora muito perto do equador, devo dormir com a cabeça a apontar para o norte ou para o sul? Ou, simplesmente, a direcção não tem qualquer importância?»

Resposta: Esta é uma boa pergunta, pois demonstra que pode haver um mal-entendido sobre este assunto. O acto de dormir com o corpo orientado numa determinada direcção e, também, alguns exercícios físicos (tal como girar) pretendem apenas conseguir um equilíbrio temporal. Não são instruções que se considerem para toda a vida. Com respeito ao norte e ao sul, sim, tentem dormir com a cabeça orientada para o pólo que esteja mais perto. Se estiverem no equador, não tem qualquer importância. O que lhes diz isto acerca do equador? Muito que se oculta aqui sobre a disposição da consciência no planeta e de onde se encontra a mai-

or parte do desequilíbrio e do mal-estar. Os que estão no equador são aqueles a quem mais custará criar e manter o equilíbrio.

13) Pergunta

«Querido Kryon: Com respeito à Merkabah: a técnica de respiração é a única forma de me ligar à minha Merkabah ou posso obter os mesmos resultados através de outros métodos? Se é assim, por favor, instrua-me acerca deles. Além disso, o acto de fumar, para além de ser um risco para a saúde, perturba o meu progresso espiritual?»

Resposta: Há muitas técnicas para ascender à Merkabah, e a da respiração é excelente. Trata-se do oxigénio, e o efeito da intenção combinada com a oxigenação viva. Outra técnica é o ajuste do Enredado Cósmico, que também é científico (e que foi largamente explicado). Outra, é o alinhamento da memória celular, que começou a ser aprendida recentemente, mas é difícil de detalhar na forma em que vocês gostariam que fosse. Outras formas, que estão a chegar, vos serão reveladas, à medida que a Rede se for ajustando para acomodar as vossas novas capacidades.

O hábito de fumar, em si mesmo não vai contra o seu progresso espiritual. No entanto, qualquer coisa que faça conscientemente para encurtar o tempo de vida, envia uma mensagem às células do seu corpo, assim como aos ajudantes espirituais, de que não espera viver uma vida completa. Afinal, você disse às suas células que não está aqui para desfrutar de todos os dons concedidos.

Passa-se o mesmo com os que comem demasiado ou que, voluntariamente, desafiam os seus corpos físicos noutras áreas através de qualquer outro tipo de abuso de substâncias. Durante algum tempo temos vindo a dizer que podem quebrar os hábitos mais agudos sem o trauma que, normalmente, lhes está associado. Depende de vós... e sempre foi assim. Permitam-se mostrar isto, pois vocês devem de ser um exemplo para os demais, tão grandioso quanto maior for o êxito alcançado.

14) Pergunta

«Querido Kryon: A minha pergunta pode parecer algo descabida, mas sinto curiosidade. Li, no capítulo 7 do Livro 6, acerca das cores da vida. Estou muito interessada na cura através da cor, som e tacto. Assim, em que medida somos afectados pela cor que decidimos vestir ou que está à nossa volta? Por exemplo, se uso uma cor que não se harmoniza com o tom da minha pele ou dos olhos, ou se pinto o cabelo de vermelho quando a sua cor natural é castanho, acaso estou a criar dissonância e desequilíbrio? Acaso isto está associado às cores da vida? Seja como for, gostaria de saber até que ponto é importante para nós usar ou ter cores harmonizadoras à nossa volta.»

Resposta: Querida, o uso da cor e dos atributos das cores da vida estão relacionados com a cura e o trabalho da intenção. Não pode ferir a energia do seu corpo ao vestir cores que não combinam, ou alterando cosmeticamente a cor do cabelo, em relação à sua cor natural. Tampouco ficará desequilibrada, se o fizer. No entanto, poderá criar uma reacção nos outros! (Piada de Kryon)

Compreendam que a informação sobre as cores foi dada para realçar a energia à vossa volta. Em consequência, é uma ferramenta preciosa. Se, em determinado dia, usarem intuitivamente cores específicas que lhes «assentam» bem, podem incrementar o equilíbrio desse dia. Mas logo deixará de ser assim, porque vocês mudam constantemente, de acordo com a configuração astrológica que lhes pertence. Assim, um dia, podem beneficiar por vestir uma cor que está em harmonia com a vossa cor de vida e, também, com as dos aspectos astrológicos. Por vezes, este «jogo» é muito forte e pode contribuir para o vosso equilíbrio num determinado dia que se apresente difícil. Outras vezes, limitam-se a «sentirem-se bem». Seja como for, usem a intuição para escolherem as cores.

Este é um tema complexo. É fácil de aprender e muito foi escrito sobre o assunto. O estudo da cor tendo em vista o equilíbrio é um dos vossos maiores dons.

15) Pergunta

«Querido Kryon: Certa vez, fiz-lhe uma pergunta acerca de um amigo meu, que recebeu uma pena de prisão de 20 anos. Esse amigo não cometeu o crime de que foi acusado, pois é um Ser Humano com muita luz. Haverá algo que ele possa fazer para se libertar dessa experiência, para a transformar? Haverá alguma visualização ou algum tipo de trabalho energético que possa fazer, por ele mesmo, para recuperar a liberdade? Obrigado.»

Resposta: Aqueles que sofrem a injustiça de outros Humanos têm profundos contratos para estarem na Terra, para permanecerem em lugares onde podem efectuar uma mudança em si mesmos. É uma lição de vida.

Querem ser livres? Tal não poderá ocorrer enquanto não se libertarem da angústia mental e da sensação de serem vítimas.

Só quando libertarem a vossa consciência de tudo isso - o que os sintonizará realmente com o vosso trabalho na Terra - só então os parâmetros da 4ªD, relacionados com esse vosso trabalho, poderão começar a surgir... se assim pretenderem! Recomendamos que tentem algumas das técnicas energéticas que chegam por seus próprios meios no momento certo, como a Técnica de Equilíbrio de F.E.M. (Forças Electromagnéticas). O objectivo é que as vossas vidas venham a mostrar a paz interior que sentem. Se, realmente, podem estar em paz com os vossos contratos de vida, então, poderão obter um panorama mais amplo. Este aumento de amplitude permitirá à vossa sabedoria decidir se continuam a ser «necessários» onde se encontram ou se já podem ir para outro lado. Tenham em conta o seguinte: um Humano que controle a sua própria realidade vive uma situação de poder total. É isto o que ensinamos.

16) Pergunta

«Querido Kryon: Estou seguro que esta pergunta já foi feita por muita gente, mas, mesmo assim, vou fazê-la. Em 1990, no nosso grupo espiritual, canalizei uma Entidade que se deu a conhecer como Kryon. Nesse momento, nunca tinha ouvido falar de si. Dei comigo a olhar através daquilo que interpretei como uma «porta de cinema». Canalizei informação brevemente e, assim que um membro do grupo pediu informação pessoal, a energia deixou bem claro que as perguntas deveriam ser de natureza universal. Isto ocorreu no sudoeste do Alabama. Não voltei a canalizar esta Entidade. Recebi informação de outros canais, mas não de Kryon. Afinal, o que foi essa canalização? Qual foi o seu significado?»

Resposta: Realmente, você validou a sua própria experiência; nunca tinha ouvido falar da minha energia e, ainda assim, chamou-a correctamente! Tampouco sabia de Rede e, no entanto, «viu-a». Foi real? Sim. Foi Kryon? Foi. Todos podem «ingressar» ocasionalmente na energia de Kryon, e até vos incentivamos a que o façam. Foi o que se passou consigo. Adoramos quando ocorre e respeitamos, valorizamos e respeitamos esse lapso de tempo que passamos convosco. Repetimos aqui que o facto de sermos Família valida a experiência. Festejem connosco, cada vez que tal aconteça.

* * * * *

Vocês são amados com muita ternura. Nada indica que a Entidade Kryon, ou qualquer outra, será permanente nas vossas energias. Por isso, evitem pensar que perderam algo, se passam para outra vibração. Os únicos canais permanentes de Kryon são os nove que assinalei nos escritos anteriores.

Direi agora uma coisa que nunca compartilhei convosco, e que vos ajudará a validar a energia de Kryon junto daqueles que dizem ser canais de Kryon: se algum Humano vos disser que é um canal da palavra de Kryon (um dos nove), esse Humano canalizará exclusivamente Kryon. Se canalizar outras Entidades ocasionalmente, então o que foi canalizado fará parte da mensagem de Kryon.

Vocês são amados com muita ternura!

Kryon

Capítulo Quinze

O filtro arco-íris - Lidando com uma consciência expandida

Um artigo de Jan Tober

Pelo que sei, em 8 de Março de 2002, um asteróide do tamanho da cidade de Orlando aproximou-se mais da Terra do que os cientistas desejariam. Nesse dia, vi-me rodeada de pessoas com os nervos bastante alterados. A passagem do asteróide fez-me recordar como situações de vibração inusual afectam as pessoas. No fim da tarde, sentei-me com a minha boa amiga Karen Wolfer, que compartilhara comigo a experiência desse dia. Pedi-lhe que tomasse nota, enquanto eu começava a canalizar acerca dos nossos campos de energia expandidos, e como eles interagem com a realidade normal da 4D (4D é a nova designação para o que costuma ser 3D. Agora, as quatro dimensões são: altura, largura, profundidade e tempo). Ambas reconhecemos que um Humano expandido que entra numa situação «normal» se parece muito ao asteróide... no que toca a afectar os outros!

Durante o meu interessante dia 8 de Março, testei os meus guias e anjos através de uma auto-observação, para apreciar a forma como lidava com a energia dos que me rodeavam. Mais tarde, recordaram-me que todos estamos a «construir» essa nova forma de lidar com os outros, à medida que passamos ou estamos «no agora». Recordaram-me, também, que nunca antes tinha havido tanta energia espiritual no planeta e que estamos a aprender a sentirmo-nos tão cómodos quanto possível com esse tipo de vibração. A única mensagem que recebi dos meus guias, durante essa experiência, foi:

**Permanece centrada e tranquila com tudo e todos.
Expressa a tua intenção de que prevaleça a verdade.**

Mais tarde, no início de uma sessão de canalização completa, disseram-me que tudo o que aprendêramos nesse dia foi a «mantermo-nos calmos e a envolver suavemente os nossos campos áuricos em contínua expansão, num brilhante filtro arco-íris». Este «filtro» permite que aqueles que nos olham se sintam confortáveis quando nos vêem, em vez da forma como muitos de nós somos percebidos. «O filtro arco-íris» permite que aqueles que nos rodeiam absorvam as cores desse filtro, as quais irão iluminar as situações que eles estejam a viver. Ou seja, possibilita que quem nos rodeia se relaxe e se sinta seguro connosco.

Aos poucos vamo-nos dando conta de que as nossas vibrações de Trabalhadores da Luz, por vezes, provocam efeitos 4D reais, nas pessoas com quem estamos. Elas percebem-nos como diferentes e sem «filtro»... diferenças essas que podem não ter qualquer efeito ou podem ser perigosas, dependendo da tendência do observador.

Desde o «11.9», muitos Trabalhadores da Luz encontram-se em posições de segurança e responsabilidade, cuidando de lugares e eventos. Isso criou uma energia de percepção extra da parte de quem tem as antenas varrendo o espaço à sua volta, em busca dos que sobressaem... dos que são diferentes. Adivinhem lá quem eles «captam»?... Nós!

Alguns estarão a perguntar: «É verdade, isso?... Podemos afectar as coisas físicas à nossa volta?»

Permitam-me, pois, narrar o que nós e outros têm estado a experimentar somente no plano físico. Muitas pessoas vieram contar-nos que os seus novos campos energéticos fazem disparar os alarmes dos automóveis e descarregam pilhas. Connosco, o grupo de Kryon, aconteceu que provocámos três evacuações dos hotéis, ao longo de um ano, devido a terem-se disparado, durante a noite, os alarmes contra incêndios! Se as coisas físicas são afectadas desta maneira, imaginem o que pode acontecer à consciência e à luz dos corpos dos que estão à nossa volta!

O Filtro Arco-íris parece-se, de facto, com um tecido muito delicado ou com um véu, o qual permite que irradie a vossa luz completa, enquanto os outros percebem apenas as cores ou absorvem a quantidade de luz que lhes será útil. Mas, como se activa este filtro? Antes de entrarem numa zona bem estruturada (aerportos, empresas, etc), perguntem se a sua activação é apropriada. Depois (se a resposta foi afirmativa), expressem essa intenção e visualizem um admirável arco-íris rodeando todo o vosso ser. Não se trata de uma energia protectora ou de um escudo de defesa; pelo contrário, é um processo criativo e activo, que permite uma interacção cómoda com os demais.

Lembram-se do que disse Kryon acerca da Nova Energia? Disse que estamos a passar da metáfora do sistema imunológico para o sistema do timo: da «luta/destruição» para a «tolerância/unificação». Em consequência, o Filtro Arco-íris funciona bem nesta Nova Energia, permitindo que se desloquem despreocupadamente num estado de consciência mais expandido. Através deste novo processo, também ajudamos os outros a sentirem-se em paz, quer quando estão perto de nós, quer quando estão longe.

Este filtro irá ajudá-los a filtrar o vosso campo de energia não perturbando, assim, outros seres ou aparelhos electrónicos. Além disso, poderão ser «invisíveis» para alguns Seres Humanos. Por isso, expressem conscientemente a vossa intenção de «invisibilidade» sempre que for necessário, o que significa que a vossa presença energética não seja totalmente percebida. Por outras palavras, passam a ser neutrais no «ecrã do radar» de algumas pessoas. Ao invés, a «visibilidade» significa serem vistos energeticamente em toda a vossa pujança interdimensional.

A urgência que senti em relação ao conteúdo desta canalização, foi similar à que senti com o «Fantasma da Morte», altura em que me pareceu muito importante publicar e partilhar essa informação com os leitores (Livro Oito). Quando passei a investigar como o Filtro Arco-íris está a ser utilizado e que alterações promove, recebi informações de que, segundo parece, as interacções com adultos, crianças, animais e situações potencialmente desafiantes, melhoraram consideravelmente. Parece que contribui para a atitude mental e para o sentimento de bem-estar.

Todos temos que passar, dia a dia, por esta Nova Energia. Em conjunto, e enquanto avançamos no nosso caminho individual, estamos a aprender a criar soluções em que todos saiam a ganhar. O potencial de tudo isto é a capacidade de gerar mais paz nas nossas vidas e nas daqueles que se movem à nossa volta.

Que a paz prevaleça no nosso planeta maravilhoso!

Namaste.

Jan Tober.

Do Autor...

Talvez pensem que ser «invisível» à atenção de algumas pessoas é uma ideia descabida. Querem a história de uma experiência da vida real, que amaciará os vossos corações acerca disto? Pois então leiam, no próximo capítulo, o relato de Fété e Clément e da sua fuga de um lugar altamente perigoso.

Lee Carroll

De Kryon...

Em algum momento, vocês devem perguntar-se: «Por que regresssei à Terra sabendo que, neste tempo, todas as profecias convergiram para criar o Armagedon?»

E nós dizemos: regressaram, porque uma parte de vós sabia que, na realidade, poderia ocorrer uma mudança. Porque, a nível celular, vocês sabem como tudo isto funciona! Sabiam que tinham o poder de operar a transformação... e conseguiram! Agora, estão na Terra com a promessa da Nova Energia, uma vibração que está a promover mudanças, derrubando as velhas estruturas para que a reconstrução possa ocorrer.

Kryon

Capítulo Dezasseis

A experiência africana - As surpreendentes sincronicidades da vida, por Marc Vallée

A vida tem muitas surpresas. Algumas são de natureza algo desafiante, mas outras, pelo contrário, são muito doces. Em Novembro de 1999 um grupo da Costa do Marfim convidou-me para ir lá falar dentro do contexto do meu trabalho como editor de livros espirituais e da minha intervenção numa organização sem fins lucrativos, chamada *Convergence*. No Livro 8 de Kryon, compartilhei algumas palavras acerca do contacto que esta organização tem com o projecto do Concelho dos Anciãos.¹²

Durante a minha primeira viagem de descobrimento de África e da minha ligação a essa terra, aos meus anfitriões falaram-me de um casal de congoleses (Fété e Clément), que tinham abandonado recentemente a Costa do Marfim e viviam em Montreal. Achavam que eu deveria conhecê-los. Por isso, seguindo o seu conselho, entrei em contacto com eles... o que significou o início de uma agradável amizade.

A sincronicidade deste caso é muito interessante, dado que Fété e Clément tinham conhecido os ensinamentos de Kryon durante a sua estadia em Kinshasa. De facto, tinham lido muitos livros da *Ariane Publications*, que a irmã de Fété, que vive em França, lhes enviara. Em Kinshasa, Clément desempenhava as funções de professor universitário e gerente geral do Hotel Intercontinental. Fété era uma mulher de negócios, que criara uma biblioteca de livros espirituais e poesia, e possuía uma galeria de arte africana. Também publicavam um boletim informativo chamado *Le Bosquet*, (O Arbusto), que os iniciados reconhecem como o símbolo da Fonte da Sabedoria. Por isso, não só nos relacionámos através dos ensinamentos publicados por *Ariane Publications*, mas também porque eles converteram-se em importantes conselheiros para o projecto *Convergence*. No presente, colaboramos muito estreitamente.

O principal objectivo do projecto *Convergence* é ajudar as sociedades ocidentais a tomar consciência da sabedoria de muitos dos valores indígenas, assim como da importância de considerarmos essa sabedoria quando temos que tomar decisões, quer como elementos de uma sociedade, quer como indivíduos. Cremos que as sociedades ocidentais são, de alguma forma, deficientes no que toca a «lidar» com os temas mundiais e que ganhariam muito em considerar a sabedoria dos povos indígenas deste planeta.

É tempo para que o presente se funda com o passado, se quisermos ter êxito na criação de um futuro sustentável. Os «nativos? Não só reconhecem e sentem a consciência da natureza da Mãe Terra, como também sabem como criar um espaço sagrado, permitindo que a vida expresse o seu potencial. Compreendemos que nem tudo é perfeito na «filosofia» dos indígenas, mas é fundamental que trabalhem juntos para conceber um mundo melhor para os nossos filhos. Por isso, *Convergence* pretende estabelecer centros de estudo (com o tempo, esperamos chegar a todos os continentes), para contactar e estabelecer relações com os anciãos dessas comunidades indígenas para que eles tenham uma palavra a dizer na forma como lidamos com os nossos desafios sociais. Por alguma razão, as circunstâncias fizeram com que abrissemos o nosso primeiro centro em Abidjan¹³ e verificámos que os habitantes locais mostram grande receptividade às ideias de *Convergence*. Estamos a trabalhar num projecto de conferências para este Outono (2002) e tencionamos visitar povoações para aprofundar este projecto. Assim, já temos uma verdadeira base para o nosso projecto, numa casa que foi remodelada para o efeito. Alguns editores de França e do Quebec doaram-nos mais de 2000 livros, abrimos um ciber-café e, assim, estamos prontos para encarar todo o trabalho que temos por diante. Fété e Clément orientaram-nos através de todo este processo.

Em Maio de 2001 fomos à Costa do Marfim. Este encontro especial de almas não teria sido possível se Fété e Clément tivessem permanecido em Kinshasa. A razão pela qual vieram para Montreal está explicada no texto que se segue. É uma história muito comovedora. Clément pertence à etnia Tutsi e, por isso, viu-se envolvido em acontecimentos de purificação étnica. Graças à fé e à esperança superaram os momentos atrozos que sofreram no Congo e os ensinamentos de Kryon tiveram um papel fundamental nos acontecimentos. Fété gosta de sair e passear nos agradáveis dias inverniais, quando uma neve suave cai sobre Montreal. Ela costuma dizer: « Deves crescer onde foste semeado ».

Para obter mais informações, receber o nosso boletim ou realizar donativos, por favor contacte-nos para: *Convergence* - 1217, Bernard Av. West, Suite 101 - Outremont, Québec, Canada, H2V 1V7. Tel. 514-279-0911 (Canadá). O e-mail é fconver@cam.org. Receberá uma resposta do nosso director, Joelle Curta.

PS - A propósito, durante esse primeiro dia de viagem, em Novembro de 1999, conheci uma linda mulher da Costa do Marfim, chamada Siame, com quem me casei, um ano depois. Esta visão de *Convergence* é muito apreciada por ela.

Marc Vallée.

¹² - «Woody e Catie Vaspra, de Colorado, EUA, decidiram renunciar aos seus empregos e dedicarem-se, a tempo inteiro, a contactar os anciãos do planeta. O objectivo? Criar uma fundação, sem fins lucrativos, o *World Council of Elders (WCOE)* - o Concelho dos Anciãos - que colaboraria com a missão de Marc Vallée, a qual era criar uma massa crítica de consciência elevada, originária daqueles que nunca a perderam.» Excerto do Capítulo 14 do Livro 8 de Kryon.

¹³ - Capital da Costa do Marfim.

A presença de Kryon na nossa experiência de vida - por Fété e Clément

A história que se segue, foi apresentada ao vivo no dia 28 de Abril de 2001, na Conferência de Kryon, em Montreal, Quebec, Canadá, perante 950 pessoas. Fété e Clément falaram alternadamente.

Fété - Estamos felizes por compartilhar convosco esta maravilhosa experiência, ocorrida durante a última guerra civil, que estalou em 1998, no Congo.

Clément - Se já podemos classificar essa experiência como «maravilhosa» é porque entendemos as mensagens e os ensinamentos de Kryon, que nos foram enviados precisamente no momento em que mais precisávamos. Tratou-se de uma grande sincronicidade, como Kryon nos lembra frequentemente nos seus trabalhos. E vocês poderão observar que isto é verdade, à medida que forem ouvindo esta história.

Fété - O nacionalismo exacerbado, a par com um ódio tribal contra um grupo étnico que, aparentemente estava na origem da rebelião, conduziram a uma caça ao homem. Tal como muitos outros da sua etnia, Clément foi preso e imediatamente transferido para um campo militar, onde os prisioneiros acabavam por ser executados.

Depois de quatro dias de uma busca inútil, eu não fazia a menor ideia do que lhe tinha acontecido. Estaria vivo ou morto? Finalmente, encontrei um soldado* ¹⁴ que aceitou, por uma determinada quantia em dinheiro, procurar Clément nas prisões. Graças à sua intervenção, consegui localizá-lo. Este mesmo soldado aceitou de imediato a fazer de intermediário, num discreto intercâmbio de correspondência, tendo até levado algum pão e água. Através dele consegui acordos com os carcereiros para assegurar que Clément se mantivesse protegido: cada vez que os que iam ser assassinados eram retirados das celas a meio da noite, mudavam-no de lugar para que não fosse levado. Isto salvou-lhe a vida; foi arrastado para fora da cela precisamente 20 minutos antes que outros 172, que estavam detidos com ele, foram executados.

Duas semanas depois de ter sido preso, uma pessoa conhecida, um homem de negócios ocidental* informou-me que a capital estava prestes a cair. Segundo as suas informações, os rebeldes já se encontravam nos subúrbios da cidade e insistiu comigo para que encontrasse uma forma de negociar a libertação de Clément, dado que havia planos para massacrar os prisioneiros, se a capital fosse tomada. Isto queria dizer que deveria pagar fosse o que fosse para o libertar. Porém, dada a atmosfera eléctrica do momento, era uma loucura considerar qualquer acção deste tipo.

Desprezando a precaução, arrisquei-me e, indo contra a corrente do que se passava consegui, sem muitos inconvenientes, libertar Clément e outros 40 prisioneiros por 10.000 dólares americanos. Sem saber onde haveria de o esconder, pois a maioria dos nossos amigos tinha fugido para o campo ou preferia manter-se a uma distância segura, decidimos ir para onde ninguém imaginaria que iríamos - para a nossa própria casa! Vivíamos numa rua principal, ao lado do Quartel General da polícia nacional e de uma faculdade com 10.000 estudantes hostis, altamente politizados. Clément e as crianças, que também se encontravam em perigo, passavam os dias num sótão escaldante, e só podiam descer para comer e para dormir, já tarde, voltando a subir com a primeira luz da manhã. E ali estávamos, numa casca de noz, antes de que Kryon entrasse nas nossas vidas.

Clément - Abreviando: durante este período de profundo desespero, as minhas duas jovens cunhadas, que viviam em França, enviaram-nos uns livros que, segundo diziam, iriam ajudar-nos a «compreender o significado do que estava a passar-se connosco». Assim conhecemos Kryon. Com tempo de sobra, fui o primeiro a conhecê-lo. Imediatamente me senti em completa simbiose com a verdade e com a energia que fluía de cada palavra. Apercebi-me de que, na situação de angústia e total abandono em que estávamos mergulhados, esses ensinamentos eram as dádivas mais belas que a vida nos podia oferecer. Compreendi, sobretudo, que, agora, possuía as chaves que abririam os novos portais da minha nova vida: a obtenção do Implante Neutro (um presente de Kryon, relacionado com a intenção), a co-criação, a certeza da presença dos guias e a constante observação das sincronicidades.

Incentivei Fété a ler Kryon rapidamente, o que ela fez. Mas, estava tão preocupada em encontrar um país que nos desse asilo, em fazer com que o exterior da casa fosse mais seguro e com o seu próprio trabalho, que ia adiando as práticas das técnicas de Kryon. Eu pedi o Implante Neutro imediatamente e comecei a treinar a co-criação. Como poderão imaginar, uma das minhas primeiras co-criações foi que estivéssemos seguros no plano físico; a segunda, incluía abandonar o país e ir para a América do Norte, Canadá ou Estados Unidos. Só muito mais tarde me dei conta de que Fété tinha-se escusado, cuidadosamente, a pedir o seu Implante Neutro. Quando insisti com ela, respondeu: «Francamente, não achas que já temos preocupa-

¹⁴ - Nesta narrativa, os asteriscos (*) indicam todas as pessoas que nos surgiram como anjos auxiliaadores.

ções que cheguem, para estarmos ainda a juntar mais essa, durante três meses?¹⁵ Não te parece uma loucura?»

Fété - Nessa época, eu percorria as embaixadas de alguns países ocidentais, à procura de um país que nos recebesse. Naturalmente, fui à do Canadá. A resposta foi evasiva e decepcionante, pois tinham recebido imensos pedidos e esperavam instruções de Ottawa. Os EUA tinham encerrado a sua embaixada e evacuado todo o seu pessoal para o país vizinho. A Suíça aceitara receber-nos, mas, logo a seguir, voltou atrás com a decisão, sob o argumento de que os refugiados do Kosovo estavam a chegar em massa. Precisávamos de abandonar o país tão urgentemente que me virei para outros países africanos, começando por aquele que, no momento, se mostrava mais pacífico, a Costa do Marfim. A sua embaixada imediatamente nos concedeu os vistos, enquanto os outros países por onde passaríamos deram-nos os passes de trânsito. Também obtive autorização das autoridades políticas (que requeriam um total de oito assinaturas).

Clément e as crianças foram transferidos directamente da nossa casa para um centro gerido pela Nunciatura, onde esperaríamos pela partida juntamente com outras 30 pessoas, que se estavam na mesma situação. Na véspera da partida, rebentou a guerra num país vizinho que tinham de atravessar durante a viagem... e as fronteiras foram fechadas! Só desgraças! Voltámos para casa e, apesar do meu abatimento, recomecei as movimentações para obter novos documentos de saída.

Clément - Imediatamente me dei conta de que a Costa do Marfim não seria o nosso destino final. Enquanto esperávamos, o prédio onde morávamos foi atacado por cerca de 200 soldados armados. Tendo sido tratado duramente e humilhado publicamente em frente de uma multidão furiosa, que pretendia que os soldados nos queimassem numa fogueira, fomos levados, em grandes veículos militares, para o mesmo campo militar onde já tínhamos estado. Apesar do espectacular distúrbio e da brutalidade da operação, aceitei os factos com serenidade e, até, com algum humor, porque sabia que, com o meu novo Implante Neutro e algumas co-criações, eu era invulnerável. O mesmo aconteceu com Fété: ainda que estivesse profundamente surpreendida com os factos, em nenhum momento desesperou. Agora, que compreendia as mensagens de Kryon, ganhara confiança, pois apercebera-se de que as nossas vidas não estavam em perigo, mas, simplesmente, estávamos a passar por aquilo que tinha que acontecer.

Fété - Sem me importar com o risco que a minha própria vida corria, fui imediatamente ao campo assegurar-me de, de facto, que os prisioneiros estavam lá. Logo comecei à procura de outro soldado* para entrar em contacto com eles. Quando consegui este «correio», recomecei a tratar da obtenção de novos vistos. Desta vez, fui à embaixada da África do Sul. E, graças à intervenção de um representante* dos direitos humanos das Nações Unidas, consegui os vistos em meio dia. O ministro que estava a cargo do expediente prometeu tirar Clément e as crianças da prisão, e escoltá-los até ao aeroporto.

No dia seguinte, às 5 horas da tarde, o secretário pessoal do ministro pediu-me que o procurasse no campo militar, onde estaria a tratar das últimas formalidades de saída. Quando cheguei ao campo, encontrei Clément e as crianças no edifício da prisão, mas a alegria durou pouco, pois tínhamos ali uma situação complicada: era impossível abandonar o campo enquanto houvesse tanta luz. Os luminosos raios do nosso astro guia riam-se, literalmente, desde o céu, e era impensável arriscarmo-nos a atravessar as frenéticas ruas da capital sem sermos reconhecidos. Mas também não era boa ideia permanecer no campo até que caísse a noite, pois algum soldado poderia disparar sobre nós. O que fazer?

Lembrei-me de Kryon, e, esquecendo-me por completo de onde estava, os soldados, as circunstâncias, etc, enviei um pedido urgente aos meus guias. Gritei-lhes que não podiam dar-me com uma mão e tirar com a outra; agora, era a sua vez de trabalhar, porque a solução estava para além da minha limitada inteligência humana. O que aconteceu a seguir só pode ser servido na bandeja dourada das maravilhosas dádivas que, através dos guias, o céu nos concede nos momentos mais importantes da nossa vida. Em menos de cinco minutos, repito - em menos de cinco minutos - formou-se uma nuvem cinzenta que passou em frente do Sol, enquanto começou a cair uma chuva ligeira. As gotas caíram sobre a terra totalmente seca, libertando um vapor que seria a nossa salvação. Corremos para o carro e não tardou que os vidros das janelas se embaciassem... precisamente a tempo de atravessarmos o campo e chegar à saída, que desembocava na rua principal, cheia de tráfego, naquele momento. Conseguimos chegar a casa em dez minutos, sem nenhum contratempo e sem sermos vistos... E logo a chuva parou!

Não chegámos a ir para a África do Sul, porque nos confiscaram os passaportes, quando nos dirigíamos para o aeroporto, escoltados pelo representante das Nações Unidas e pelo representante do ministro dos Direitos Humanos.

Clément - Seja como for a África do Sul não era o nosso destino final, de forma que a coisa deu em nada. O ministro que geria o nosso problema, deu-nos todas as autorizações que necessitávamos para voltarmos para casa, e, para nossa segurança, aconselhou-nos a máxima discrição.

¹⁵ - Se bem se lembra, três meses é o lapso de tempo em que é suposto constatar que o Implante Neutro foi «aplicado». Mas isto refere-se mais àquelas pessoas que gostam de funcionar na base de «prazos»... o que denota profunda ligação com o tempo linear donde pretende sair!

Fété e as crianças estavam muito abatidas, mas a coisa só durou até ao dia seguinte, pois, logo pela manhã, ela recebeu uma chamada do representante dos Direitos Humanos da ONU, que lhe pediu para ir à embaixada do Canadá. Ottawa tinha finalmente respondido, pelo que podíamos dar início ao trâmites legais. Fété decidiu, então, pedir o Implante Neutro.

Em função do lugar onde vivíamos, ambos co-criámos protecção para a nossa casa, tornando-a invisível às pessoas hostis. A partir desse momento pudemos observar a presença permanente e a acção dos nossos guias, ao nosso lado. Os ensinamentos do Espírito, dia a dia surgiam mais evidentes. Soubemos então que estávamos a cumprir, passo a passo, o nosso destino e que tudo o que deveríamos fazer era confiar. Permitimos que passássemos a ser guiados pelo Espírito e estabelecemos uma verdadeira sociedade. O nosso medo desapareceu quando compreendemos que estávamos a viver a parte mais difícil do nosso contrato de vida, que nós mesmo concebêramos. Então, a serenidade e a paciência converteram-se nas nossas melhores companhias. Invadiu-nos um profundo sentido de justiça e vivemos esses dias plenamente, com grande serenidade. A sensação de sermos vítimas de uma máquina terrível e de forças infernais, desapareceu.

Fété - Vivemos o resto do nosso cativeiro nesse estado mental. Tendo compreendido, realmente, o significado da nossa experiência, já não havia lugar para a raiva e o rancor. Os nossos executores eram simplesmente irmãos que cumpriam o seu contrato de vida o melhor que podiam, para que nós cumpríssemos, cabalmente, os nossos. O sofrimento de estarmos separados de amigos e familiares, e por termos sido atraídos por um trabalhador, foi esquecido, sem ressentimentos. Pessoalmente, tinha retomado o ritmo normal das minhas actividades diárias. Por estar em contacto com o mundo exterior, converti-me nos ouvidos e nos olhos de toda a família. Vivemos esse período em estado de graça. Passei a estar muito mais consciente e sentia, profundamente, uma imensa gratidão pelo Universo, por me dar o privilégio de viver a minha própria experiência plenamente, com total consciência.

Clément - Os trâmites consulares demoraram imenso tempo e, enquanto esperávamos pelo dia em que abandonaríamos o país, sentimos que ainda faltava fazer algo importante. Fété e eu, entre outras coisas, coordenávamos uma revista sobre tradições africanas. Uma vez que, perante as circunstâncias, estava impossibilitado de sair, utilizei utilmente o meu tempo resumindo os ensinamentos de Kryon para publicação na revista, *Le Bosquet*, que Fété distribuía a tanta gente quanto possível.

Fété reuniu onze poetas famosos e de muito talento; ela juntou-se ao grupo e completou a dúzia. Juntos, publicaram um trabalho de equipa sobre a paz e o advento da fraternidade em África. Uns dias depois, Fété recebeu uma chamada do representante da ONU dizendo que os EUA estavam dispostos a receber-nos e que devíamos estar preparados para viajar dentro de poucos dias. Nessa mesma tarde, o cônsul canadiano telefonou a dizer que... os nossos vistos estavam prontos!

O que é que isto tem que ver com a sincronicidade? A nossa co-criação concretizou-se de uma forma que ultrapassa a compreensão humana. Uns dias apenas antes de termos recebido estas excelentes notícias, as minhas cunhadas tinham-nos enviado «A Viagem para Casa»¹⁶, e todos nós devorámos o livro.

As crianças e eu, finalmente, deixámos o país no dia 8 de Setembro de 1999. Apesar da minha insistência para que viajássemos juntos, Fété quis ficar para fechar uns negócios. Mas prefiro que seja ela a contar o que aconteceu.

Fété - De facto não pude fechar negócio nenhum porque fui recapturada pelos serviços de segurança. Como devem calcular, eles tinham andado à minha procura... mas fui libertada da forma mais insólita.

Todo esse tempo que passei com eles, foi ocupado a colaborar nas buscas que fizeram na minha casa e escritório, e a responder a todo o tipo de acusações, acerca de um atentado à segurança nacional do qual, supostamente, eu era responsável. Exausta e totalmente desanimada, finalmente, compreendi o ensinamento: quando é o momento de partir, deves pôr-te de pé, sem duvidar, e seguir o chamamento do destino, com confiança. Ora, eu tinha decidido ficar mais uns dias.

Durante esse tempo sórdido, o raio de luz ocorreu quando vi a verdadeira satisfação demonstrada pelo chefe de segurança e seus assistentes, quando, a seu pedido, lhes entreguei uma caixa cheia de escritos acerca do despertar da consciência e umas quantas cópias do último número da nossa revista.

Clément - Apesar de Lee Carroll ter afirmado (no Livro 4) que canaliza Kryon somente para a cultura europeia e americana, gostaria de ressaltar que apenas o idioma e a cultura podem levantar barreiras ao intercâmbio e à comunicação. Neste caso específico, a mensagem de Kryon não sabia nada acerca de limites culturais, e foi mais forte do que o som dos canhões e das armas automáticas, que troam constantemente na Mãe África. Assim mesmo, a mensagem chegou aos húmidos e insalubres calabouços da África Central.

Fété - A mensagem de Kryon foi o farol que iluminou o nosso caminho através da noite escura, guiando os nossos passos para o novo porto, onde largámos âncoras. Desde então, uma eterna sensação de gratidão apoderou-se de nós, permanentemente: a serena satisfação de ter a certeza de que as coisas estão bem

¹⁶ - Livro 5 de Kryon.

fundadas e são justas, o prazer que se sente - parecido a um ataque de riso - quando se descobre a extraordinária beleza escondida atrás da comédia dramática, que é a vida.

Esta satisfação nada mais é do que amor pela vida...

Clément - ... uma sensação de confiança absoluta e de abandono aos atributos do Espírito, que está ao leme desta Nova Energia. Este foi o significado de Kryon no nosso destino. Incentivamos todos a abrirem a mente, para que possam beneficiar da permanente intervenção do Espírito nas nossas vidas diárias.

APÊNDICE A

Excerto de **UM MANUAL PARA A ASCENSÃO**

A UNICIDADE

O plano físico não é um sítio cómodo para se estar; sente-se tudo tão separado, as pessoas caminham como se começassem e terminassem na sua pele, os objectos parecem ter texturas e superfícies distintas e os acontecimentos parecem ter começos e fins diferentes. Mas nada disto é verdade!

Os teus campos pessoais estendem-se desde vários centímetros até vários quilómetros à tua volta, dependendo das intenções e da frequência da banda que sintonizas. Estes campos estendem-se em frequências que vão desde as ondas estacionárias mais densas dos corpos (as quais são enganosamente interpretadas pelos sentidos físicos para que tu acredites que são sólidos), até à frequência mais elevada do amor puro que dispôs no sentido de que este universo, e todos os outros, fossem assim.

Os objectos que te rodeiam são feitos de energia pura, a qual não pára de vibrar neles com imenso entusiasmo, emitindo ou reflectindo calor e luz. Tu vês e sentes isto através de umas mãos igualmente energéticas. Então, por intermédio de um dos processos mais brilhantemente concebidos em todo o Universo, os cérebros processam todos estes dados de energia e registam-nos como se fosse algo sólido.

Os acontecimentos das tuas vidas são malhas de associação, muito complexas. Um encontro aparentemente informal com um velho conhecido numa esquina do centro da cidade, pode ter sido combinado antes de terem nascido. Enquanto ESPÍRITO, podem perfeitamente ter planeado que, individualmente, iriam adquirir certos talentos e conhecimentos para que, ao encontrarem-se, um pudesse oferecer trabalho ao outro, ou pudessem crescer compativelmente e começar uma relação de parceria.

Assim, do ponto de vista do ESPÍRITO (o que estás a fazer cada vez mais a partir de agora), não existem indivíduos, nem coisas separadas, nem acontecimentos isolados. Somente existe energia fluindo, num ir e vir, num subir e descer de frequências.

A pergunta, portanto, poderia ser a seguinte: Se isto é verdade, como farei para entrar nesse fluxo e tornar-me consciente de todas estas verdades?

IX.1 - A BANDA DA UNICIDADE

Já falei bastante acerca dos campos de energia e das bandas de frequência. Recordemos que as dimensões não são lugares mas bandas de frequência como as que usam a polícia, os aviões, a rádio, etc; servem de apoio a certo tipo de energia, de frequência muito mais elevada, mas a ideia é a mesma.

Ariel fornece-nos o seguinte modelo de 12 níveis como um guia através das dimensões:

Âmbito da Criação Mais Densa

3ª dimensão

4ª dimensão

Âmbito da Criação Intermédia

5ª dimensão

6ª dimensão

7ª dimensão

8ª dimensão

9ª dimensão

Âmbito da Criação Mais Alta

10ª dimensão

11ª dimensão

12ª dimensão

Âmbito da Criação Mais Densa

3ª dimensão - Os corpos físicos existem na 3ª dimensão, baseados na matéria física.

4ª dimensão - Trata-se do plano astral, baseado nas emoções. Estas duas dimensões constituem o que denominamos o Âmbito da Criação Mais Densa. Estas são as dimensões nas quais se desenrola o jogo da separação; só aqui é possível manter a ilusão do bem e do mal, o sentir-se separado, tanto do ESPÍRITO, como uns dos outros. E os Seres Humanos tornaram-se peritos nisto! Este jogo da separação foi muito bem sucedido, mas chegou o momento de dar o apito final; é por isso que este planeta está num estado de ascensão. Neste momento, a Terra encontra-se a vibrar na zona superior do plano astral, muito perto da fronteira com a 5ª dimensão, a do Corpo de Luz. Como parte do processo de ascensão, estas duas dimensões mais densas vão ser absorvidas pelas dimensões mais elevadas e deixar de existir.

Âmbito da Criação Intermédia

5ª dimensão - Esta é a dimensão do Corpo de Luz, na qual tu sabes que és um Mestre e um ser multidimensional. Aqui, tornas-te um ser completamente orientado pela espiritualidade. Muitos já vêm desde este ponto para se converterem em Trabalhadores de Luz.

6ª dimensão - Contém as matrizes dos padrões do ADN para todos os tipos de espécies da criação, incluindo as da Humanidade. Nela também estão armazenados os idiomas da Luz. Esta dimensão é constituída, essencialmente, por cores e tonalidades. Trata-se da dimensão onde a consciência cria através do pensamento. É um dos «sítios» onde trabalhas durante o sono. Pode ser difícil de compreender porque não estás num corpo, a menos que escolhas criar um. Quando estás a operar a partir desta dimensão és como um pensamento vivo. Crias através da tua consciência, mas não tens, necessariamente, veículos para elas.

7ª dimensão - Esta é a dimensão da criatividade pura, a da luz pura, a da tonalidade pura, a da geometria pura e a da expressão pura. É um plano de infinita refinação.

8ª dimensão - Este é o plano da mente grupal, onde entrarás em contacto com o que tens de mais sublime. Caracteriza-se pela perda do sentido do «eu». Quando viajas multidimensionalmente é aqui que tens os maiores problemas para manter a tua consciência unida, dado que és puro «nós», a funcionar com objectivos de grupo. Assim, poderá parecer-te como se tivesses adormecido ou ficado «em branco».

9ª dimensão - Com base neste esquema que estamos a usar, é o plano da consciência colectiva dos planetas, dos sistemas de estrelas, das galáxias e das dimensões. Também aqui é muito difícil manter a consciência do «eu». Aqui és tão imenso que tudo é «todos»! Imagina que és a consciência de uma galáxia: Tu és cada forma de vida, cada estrela e planeta e cada mente grupal de cada uma das suas espécies! Se visitares esta dimensão será muito difícil manteres-te consciente.

Âmbito da Criação Mais Alta

10ª dimensão - Esta é a fonte dos Raios, o lugar daqueles a quem chamamos Elohim. É aqui que a Luz se diferencia. É a origem dos planos da Criação a enviar para os níveis do Âmbito da Criação Intermédia (da 5ª à 9ª dimensão). Aqui, poderás ter um sentido do «eu», embora muito diferente daquele a que estás habituado na Terra.

11ª dimensão - Esta é a dimensão da realização da Luz, quer dizer, o ponto antes da Criação, a de um estado de expectativa delicioso, similar ao instante que precede um espirro ou um orgasmo. É o âmbito do Ser conhecido como Metatron, dos Arcanjos e do Akáshico Superior para este sistema da Fonte, isto é, os registos akáshicos para os planetas e as galáxias, tal como para a totalidade deste sistema da Fonte.

Tu estás num dos muitos sistemas da Fonte; portanto, temos estado a descrever apenas um dos muitos sistemas da Fonte; se fores a outros sistemas, experimentarás coisas distintas. Enquanto Arcanjo, a minha «base» é esta 11ª dimensão. Vimos até vós como mensageiros; aliás, esse é, precisamente, o significado da palavra «Arcanjo». Ser mensageiro é uma das minhas funções, dado que tenho muitas outras: a de Elohim, por exemplo, mas essa não pode ser descrita por palavras. Sim, temos muitos, muitos tipos de tarefas.

12ª dimensão - Esta é dimensão do Ponto Único, na qual a totalidade da consciência se reconhece a si mesma na unicidade completa com Tudo O Que É. Não existe qualquer separação. Se sintonizares este nível, saberás que és completamente uno com Tudo O Que É, com a força criadora. Não voltarás a ser o mesmo porque, desde que tenhas experimentado a Unicidade, jamais poderás continuar a sustentar o mesmo tipo de separação.

O ESPÍRITO cria a ilusão de separação até à 7ª dimensão. À medida que a frequência se eleva, as diferenças perdem todo o significado e tudo passa a ser ESPÍRITO.

Existe uma banda de frequência definida em todos estes níveis que actua como um meio unificador, como uma frequência comum, tal como se fosse um canal público da rádio cidadina. Porém, além de poderes co-municar através dela também podes ser através dela! Se nivelares a tua consciência com a frequência desta Banda da Unicidade experimentarás a Unidade completa com Tudo O Que É.

Esta banda também é conhecida como Banda Crística; emana do nível Crístico, emitindo sub-harmónicas para o interior de todos os planos mais densos. A energia no nível Crístico é a tua energia; é o nível em que actuas como Ser Crístico, acima da separação. Por uma questão de conveniência, costumamos chamar a esta função: Oficina de Cristo. E, na história da Terra, ela manifestou-se directamente em forma humana, à parte dos níveis do ESPÍRITO. Estas manifestações ficaram conhecidas como Quetzalcoalt; Hiawatha, Lao-Tsé, Krishna, Buda e Jesus. Todos eles foram projecções directas da Banda da Unicidade e surgiram em distintos pontos da História para alterar o rumo dos acontecimentos, recordando à Humanidade a sua Unicidade. Também usamos o nome de Sananda para descrever a Colectividade Crística.

Portanto, a Banda da Unicidade é uma frequência e as suas sub-harmónicas ocorrem em todos os planos ou dimensões. Se a sintonizares, simplesmente conhecerás a unicidade e deixarás de ter dúvidas a esse respeito; se sintonizares com as sub-harmónicas é como se te metesses num elevador que te levará directamente ao nível superior: Rápido, directo e eficaz. As portas abrem-se e uma onda de amor banha-te completamente.

APÊNDICE B

UM CURSO EM MILAGRES Capítulo 24 do MANUAL DE PROFESSORES

24. Existe reencarnação?

1. Em última instância, a reencarnação é impossível. Não há passado ou futuro e a ideia de nascimento num corpo não tem significado nem uma, nem muitas vezes. A reencarnação, então, não pode ser verdadeira em nenhum sentido real. A nossa única pergunta deve ser: «Esse conceito é útil?» E isto, é claro, depende da finalidade para a qual é usado. Se for usado para reforçar o reconhecimento da natureza eterna da vida, de facto, é útil. Qualquer outra pergunta a este respeito é realmente útil para iluminar o caminho? Como muitas outras crenças, esta pode ser usada de forma errada e amarga. Na melhor das hipóteses, tal uso errado traz preocupação e talvez orgulho pelo passado. Na pior, induz à inércia no presente. Entre as duas são possíveis muitos tipos de loucura.

2. A reencarnação não deveria, em nenhuma circunstância, ser o problema com o qual se deve lidar agora. Se a reencarnação fosse responsável por algumas das dificuldades que o indivíduo enfrenta no presente, a sua tarefa, agora, continuaria a ser apenas a de escapar delas. Se ele está a montar os alicerces para uma vida futura, ainda assim somente agora pode trabalhar na sua salvação. Para alguns, pode haver conforto neste conceito e, se isso os encoraja, o valor dele é evidente em si mesmo. No entanto, é certo que o caminho para a salvação pode ser encontrado por aqueles que acreditam na reencarnação e por aqueles que não acreditam. Por conseguinte, esta ideia não pode ser considerada essencial para a nossa aprendizagem. Há sempre algum risco em ver o presente em termos do passado. Sempre há algo de positivo em qualquer pensamento que reforce a ideia de que a vida e o corpo não são a mesma coisa.

3. Para os nossos propósitos não seria útil tomar qualquer posição definida em relação à reencarnação. Um professor de Deus deve ser tão útil para aqueles que acreditam nela como para aqueles que não acreditam. Se uma posição definida fosse exigida da parte dele, isso simplesmente limitaria a sua utilidade, bem como a sua própria capacidade de tomar decisões. O nosso curso não se ocupa de nenhum conceito que não seja aceitável para qualquer um, independentemente das suas crenças anteriores. Cada um tem que fazer face ao seu ego e isso é suficiente; não cabe à sabedoria acrescentar controvérsias sectárias à sua carga. E nem haveria vantagem na aceitação prematura do curso, simplesmente porque o ego advoga uma crença que a própria pessoa mantém há muito tempo.

4. Nunca é demais enfatizar que o objectivo deste curso é uma inversão completa do pensamento. Quando, afinal, isso tiver sido realizado, temas tais como a validade da reencarnação deixam de ter significado. Até lá, tais temas provavelmente serão apenas controvérsias. O professor de Deus, portanto, será sábio se evitar todas essas questões, pois tem muito que ensinar e aprender à parte delas. Tem que aprender assim como ensinar que temas teóricos são apenas perdas de tempo que desviam o tempo do propósito que lhe é designado. Se algum conceito ou crença tem aspectos que possam ser úteis, isso lhe será dito. Também lhe será dito como usá-los. O que mais precisa ele saber?

5. Isto quer dizer que o professor de Deus não deveria acreditar na reencarnação, nem discuti-la com outras pessoas que acreditam? A resposta é: claro que não. Se acredita na reencarnação seria um erro renunciar a essa crença, a não ser que o seu Professor interno o aconselhasse. E isto é muito improvável. Ele poderia ser avisado de que está a usar a crença erradamente, de alguma forma que prejudica o seu progresso ou o do seu aluno. Uma reinterpretação seria, então, recomendada por se tornar necessária. Tudo o que tem que ser reconhecido, entretanto, é que o nascimento não foi o princípio e a morte não foi o fim. Contudo, nem mesmo isso é exigido ao principiante. Basta que aceite a ideia de que o que sabe não é necessariamente tudo o que existe para se aprender. A sua jornada teve início.

6. A ênfase deste curso permanece sempre a mesma: é neste momento que a salvação completa te está a ser oferecida e é neste momento que a podes aceitar. Esta continua a ser a tua única responsabilidade. A Expição poderia ser equacionada como o escape total do passado e a total falta de interesse no futuro. O Céu está aqui. Não há nenhum outro lugar. O Céu é agora. Não há outro tempo. Qualquer outro ensinamento não diz respeito aos professores de Deus. Todas as crenças apontarão para isto, se forem correctamente interpretadas. Nesse sentido pode dizer-se que a sua utilidade está na utilidade que têm. Todas as crenças que conduzem ao progresso devem ser honradas. Este é o único critério que este curso requer. Nada mais do que isso é necessário.

ÍNDICE REMISSIVO

11 (A sincronicidade dos ~)	[L9:] P4
11 de Setembro de 2001 (A Tragédia de ~ . Por Jan Tober)	[L9:C7] P73
11 de Setembro de 2001 (A Tragédia de ~ . Por Lee Carroll)	[L9:C7] P72
11:11 («Calibrando»)	[L9:C10] P94
11:11 (O ~)	[L9:C9] P89
12.12 (O ~)	[L9:C9] P89
2 (A passagem do ~ para o 3)	[L9:C5] P53
2000 - A revisão espiritual anual	[L9:C5] P53
2012 - A Linha de Tempo - uma revisão	[L9:C9] P89
3 (A passagem do 2 para o ~)	[L9:C5] P53
3 (O primeiro ~)	[L9:C3] P33
3 (O segundo ~)	[L9:C3] P34
3 (O terceiro ~)	[L9:C3] P34
4 (As ~ sugestões)	[L9:C3] P35
9 (Os ~ Atributos do Crescimento Espiritual)	[L9:C6:01] P60
9 medos (Os ~ . Capítulo)	[L9:C12] P109
Abandono (O grande medo das mulheres)	[L9:C12] P114
Abraços (Os ~ . Da «Conversação orientadora»)	[L9:C2] P24
ADN (A vida interdimensional na Terra)	[L9:C5] P55
Adulto (O ~ , o «Ser Superior, a «criança»)	[L9:C1:] P13
Água (A chegada da ~ à Terra)	[L9:C9] P86
Águas curativas	[L9:C2:02] P21
Anjos da construção (da «Conversação orientadora»)	[L9:C2] P24
Anjos disfarçados de Seres Humanos	[L9:C4:01] P39
Anjos(Mais sobre ~ e Guias)	[L9:C4] P44
Aparições e fantasmas	[L9:C11] P105
Arco-íris (O filtro ~ . Lidando com uma consciência expandida. Por Jan Tober)	[L9:C15] P138
Ascensão (Quantos passos há no processo de ~ ?)	[L9:C13.Perg.12] P129
Asteróide (O impacto do Grande ~)	[L9:C9] P87
Asteróide (Outra colisão com um ~)	[L9:C9] P87
Asteróide (Sobre o ~ que chocará com a Terra)	[L9:C14. Perg.02] P131
Autismo (De uma mãe de um filho autista)	[L9:C14. Perg.05] P132
Bernie, o pássaro que tinha medo de voar	[L9:] P7
Big Bang (O ~ que não aconteceu!)	[L9:C9] P85
Biologia (A chegada da ~ à Terra)	[L9:C9] P86
Biologia humana (Nova informação sobre a ~)	[L9:C4] P45
Caminho (O medo de não encontrar o próprio ~)	[L9:C12] P118
Cansaço (Por que me sinto tão cansado?)	[L9:C13.Perg.01] P122
Canto interior (Alguns podem ouvir o ~)	[L9:C4] P45
Ceia (Celebração da ~)	[L9:C5] P56
Celebração (A ~ da responsabilidade (Uma das «4 sugestões»)	[L9:C3] P35
Celibato (Os votos de ~ e sua eliminação)	[L9:C4:05] P48
Células (Alguns podem ouvir o seu ~)	[L9:C4] P45
Células (O coro celular)	[L9:C4:04] P46
Ciência	[L9:C5] P54

Círculo (O ~ de Energia)	[L9:C8] P77
Começo (Um novo ~ . - Capítulo)	[L9:C3] P30
Como hei-de falar com o meu corpo?	[L9:C13.Perg.08] P126
Como posso comunicar melhor com o Espírito?	[L9:C13.Perg.02] P123
Compreensão interdimensional (O início da ~ . - Capítulo)	[L9:C1] P12
Comunicação (Retroalimentação da ~ . Da «Conversação orientadora»)	[L9:C2] P24
Consciência Divina (A chegada da ~ à Terra)	[L9:C9] P87
Consciência Humana (A evolução da ~)	[L9:C9] P88
Convergência Harmónica	[L9:C9] P88
Conversação orientadora	[L9:C2] P23
Corpo (Como hei-de falar com o meu ~ ?	[L9:C13.Perg.08] P126
Corpo de Luz (Quais as técnicas para despertar o ~ ?)	[L9:C14. Perg.13] P136
Corpo físico (Sobre as perturbações no ~ por aderir à interdimensionalidade)	[L9:C14. Perg.09] P135
Crescimento Espiritual (Os Nove Atributos do ~ .Capítulo)	[L9:C6] P59
Criança (A ~ , o «adulto», o «Ser Superior»)	[L9:C1:] P17
Criança (A Nova ~ . Celebrem o nascimento)	[L9:C5] P56
Crianças (As ~ que virão)	[L9:C3] P38
Crianças Índigo	[L9:C3:01] P33
Cromoterapia (Sobre o uso nas cores na roupa, paredes, etc.)	[L9:C14. Perg.14] P136
Cura (É correcto curar alguém que não pode decidir por si mesmo?)	[L9:C13.Perg.10] P128
Cura (É correcto curar aqueles que me rodeiam?)	[L9:C13.Perg.11] P128
Cura (Porque é que alguns se curam e outros não?)	[L9:C13.Perg.09] P127
Cura (Sobre a ~ proporcionada apelos animais)	[L9:C14. Perg.11] P135
De um hipnoterapeuta que não lhe apetece «hipnoterapisar»	[L9:C14. Perg.04] P132
De um insignificante australiano	[L9:C14. Perg.07] P134
De uma mãe de um filho autista	[L9:C14. Perg.05] P132
Derrota (O grande medo dos homens)	[L9:C12] P114
Deus (Como age ~ ?)	[L9:C1:01] P12
Dimensionalidade (A ~ explicada. «Um exemplo»)	[L9:C10] P94
Dinheiro	[L9:C10] P97
Doença (O medo da ~)	[L9:C12] P119
Dormir (Em que direcção devemos orientar a cabeça para ~ ?)	[L9:C14. Perg.12] P135
É correcto curar alguém que não pode decidir por si mesmo?	[L9:C13.Perg.10] P128
É correcto curar aqueles que me rodeiam?	[L9:C13.Perg.11] P128
Em que direcção devemos orientar a cabeça ao dormir?	[L9:C14. Perg.12] P135
Emprego (Tirem-me deste ~ !)	[L9:C13.Perg.05] P124
Energia (A ~ transformadora do planeta)	[L9:C3] P33
Energia (O Círculo de ~)	[L9:C8] P77
Energia (Sobre a dificuldade de lidar com a ~ de certos locais e certas pessoas)	[L9:C14. Perg.10] P135
Energia da conversação	[L9:C10] P95
Energia de criação	[L9:C10] P96
Energia de escolha	[L9:C10] P96
Energia invisível (A ~ que vos rodeia - Capítulo)	[L9:C2] P20
Energia Nova (Abrindo o abismo entre o «velho» e o «novo»)	[L9:C5] P55
Energia velha (Abrindo o abismo entre o «velho» e o «novo»)	[L9:C5] P55
Entidades (O medo de outras ~)	[L9:C12] P117
Escuridão (O medo do lado obscuro)	[L9:C12] P116

Espírito (Como posso comunicar melhor com o ~ ?	[L9:C13.Perg.02] P123
Espírito (Os Nove Atributos do Crescimento Espiritual)	[L9:C6:01] P60
Espíritos (Sobre os ~ residentes nas células humanas)	[L9:C14. Perg.08] P134
Estou preocupado com os meus filhos. O que hei-de fazer?	[L9:C13.Perg.07] P126
Eu (A saudade do reencontro com as outras partes do ~)	[L9:C4] P43
Excalibur	[L9:C9] P88
Exercício (Para sintonizar com a alegria do Espírito)	[L9:C2:01] P20
Extraterrestres (Os ~ e o ano 2000)	[L9:C4] P40
Família (A vossa ~ alargada)	[L9:C3] P32
Fantasmas e aparições	[L9:C11] P105
Filhos (Estou preocupado com os meus ~ . O que hei-de fazer?)	[L9:C13.Perg.07] P126
Filtros de água (Sobre os ~)	[L9:C14. Perg.01] P131
Futuro (E o ~ ?)	[L9:C11] P107
Futuro (O medo do ~)	[L9:C12] P119
Genoma humano	[L9:C4:04] P46
George W. Bush e Al Gore - a herança da Florida	[L9:C11] P103
Guias («A vossa Família alargada»)	[L9:C3] P32
Guias (Como poderei ouvi-los?)	[L9:C5:02] P54
Guias (Mais sobre ~ e Anjos)	[L9:C4] P44
Hipnoterapia (Pergunta de um hipnoterapeuta)	[L9:C14. Perg.04] P132
Homens (O terceiro de nove medos)	[L9:C12] P114
Humana (A interdimensionalidade ~)	[L9:C3] P32
Humana (Nova informação sobre a biologia ~)	[L9:C4] P45
Humanidade (A evolução da Terra e da ~ . Capítulo)	[L9:C9] P85
Humanidade (A Unidade da ~ . Capítulo)	[L9:C7] P68
Humano (O ~ interdimensional)	[L9:C4] P42
Humano (O ~ interdimensional. Capítulo)	[L9:C4] P39
Insignificância (A ~ do Ser Humano)	[L9:C8] P77
Interdimensional (A generosidade ~)	[L9:C4] P41
Interdimensional (A vida ~ na Terra)	[L9:C5] P55
Interdimensional (O Humano ~ . Capítulo)	[L9:C4] P39
Interdimensional (O Ser Humano)	[L9:C5] P55
Interdimensionalidade (Compreender a ~ através da nova Rede)	[L9:C1:01] P12
Interdimensionalidade (Estação 1 - A conversação orientadora)	[L9:C2] P23
Interdimensionalidade (Estação 2 - Os abraços)	[L9:C2] P24
Interdimensionalidade (Estação 3 - O anjos da construção)	[L9:C2] P24
Interdimensionalidade (Estação 4 - A retroalimentação da comunicação)	[L9:C2] P24
Interdimensionalidade (Estação 5 - Dar a mão)	[L9:C2] P25
Interdimensionalidade (O início da compreensão interdimensional - Capítulo)	[L9:C1] P12
Interdimensionalidade (Sobre as perturbações no corpo físico por aderir à ~)	[L9:C14. Perg.09] P135
Interdimensionalidade humana	[L9:C3] P32
Irradiar luz num lugar obscuro é considerado uma invasão?	[L9:C13.Perg.13] P129
Jerusalém (A Nova ~)	[L9:C3:02] P38
Jesus (Celebrem o nascimento)	[L9:C5] P56
Judeus (Os ~ e a metáfora da Casa)	[L9:C3] P34
Kryon (A mensagem de ~)	[L9:C1:01] P12
Kryon (A presença de ~ na nossa experiência de vida - por Fété e Clément)	[L9:C15] P141

Kryon (A sua mensagem básica desde 1989)	[L9:C8] P82
Kryon (Mensagem sobre o 11 de Setembro de 2001)	[L9:C7] P74
Kryon (Partirás no final do ano?)	[L9:C13.Perg.14] P130
Kryon (Sobre a canalização de ~ por outras pessoas)	[L9:C14. Perg.15] P137
Kryon (Sobre o verdadeiro trabalho de ~)	[L9:C14. Perg.03] P132
Kryon em Israel	[L9:C3] P31
Lugares sagrados (A posse dos ~)	[L9:C3] P36
Luz (A ~ oculta)	[L9:C4] P45
Luz (Irradiar ~ num lugar obscuro é considerado uma invasão?)	[L9:C13.Perg.13] P129
Magnetismo (O Pólo Norte Magnético poderá estar a sair do Canadá.)	[L9:C8] P83
Magnetismo (A maior força do Universo)	[L9:C2:03] P22
Magnetismo (O ~ no sistema energético humano)	[L9:C4:03] P45
Mão (dar a ~ . Da «Conversação orientadora»)	[L9:C2] P25
Medição da Terra	[L9:C8] P77
Medo (Os nove medos. Capítulo)	[L9:C12] P109
Mestres (O regresso dos ~ . Celebrem o nascimento)	[L9:C5] P56
Mestres (O regresso dos ~ . Uma revisitação)	[L9:C10] P95
Mestres ascendidos (O regresso dos ~)	[L9:C3] P37
Metáfora (Os Judeus e a metáfora da Casa)	[L9:C3] P34
Metáfora da «passadeira rolante»	[L9:C11] P101
Metáfora da cinta torcida	[L9:C11] P104
Metáfora do Balde	[L9:C1:] P13
Mulheres (O segundo de nove medos)	[L9:C12] P114
Normal (O que é isso?)	[L9:C10] P93
O Catalisador de Milagres - O início da compreensão interdimensional)	[L9:C1] P12
O que fazer para encurtar uma pena de prisão?	[L9:C14. Perg.15] P136
O que vim eu fazer aqui? Estou farto de esperar!	[L9:C13.Perg.03] P123
O Tempo - Uma variante?	[L9:C11] P101
Obscuro (O medo do lado ~)	[L9:C12] P116
Parábola: Bernie, o pássaro que tinha medo de voar	[L9:] P7
Parábola: Wo e a Nova Cidade	[L9:C10] P97
Parábola: Wo e o Grande Barco	[L9:C2] P25
Paradigma do timo	[L9:C3:01] P33
Partirás no final do ano?	[L9:C13.Perg.14] P130
Passadeira rolante (Metáfora da ~)	[L9:C11] P101
Passado (Transformando o ~)	[L9:C11] P107
Perder (O grande medo dos homens)	[L9:C12] P114
Planeta (A energia transformadora do ~)	[L9:C3] P33
Política - É possível a Unidade?	[L9:C7] P70
Pólo Norte Magnético (O ~ poderá estar a sair do Canadá. Notícia da CNN)	[L9:C8] P83
Por que me sinto tão cansado?	[L9:C13.Perg.01] P122
Porque é que alguns se curam e outros não?	[L9:C13.Perg.09] P127
Prisão (O que fazer para encurtar uma pena de ~ ?)	[L9:C14. Perg.15] P136
Quais as técnicas para despertar o «corpo de luz»?	[L9:C14. Perg.13] P136
Quando chegarei ao próximo nível? Estou farto deste.	[L9:C13.Perg.06] P125
Quando descansarei das pessoas que me rodeiam?	[L9:C13.Perg.04] P124
Quantos passos há no processo de ascensão?	[L9:C13.Perg.12] P129

Realidade (Intervindo e alterando a «Linha» da ~)	[L9:C11] P105
Realidades múltiplas - Existem?	[L9:C11] P102
Reencontro (A saudade do ~ com as outras partes do Eu)	[L9:C4] P43
Regresso (O ~ . Capítulo)	[L9:C5] P52
Religião - O maior obstáculo para a Unidade?	[L9:C7] P70
Religião (A divisão religiosa)	[L9:C5] P56
Responsabilidade (Assunção da ~ . Uma das «4 sugestões»)	[L9:C3] P36
Saudade (A ~ do reencontro com as outras partes do Eu)	[L9:C4] P43
Segredos (Aqueles que guardam ~)	[L9:C4:02] P40
Segredos (Para quem guarda ~)	[L9:C4:02] P40
Ser Humano (A sua contribuição «insignificante» para a medição periódica da ~)	[L9:C8] P77
Ser Humano (O ~ interdimensional)	[L9:C5] P55
Ser Humano (O genoma do ~)	[L9:C4:04] P46
Ser Humano (O medo de não encontrar o seu próprio caminho)	[L9:C12] P118
Ser Humano (O medo de si mesmo)	[L9:C12] P116
Ser Humano (O que diz o novo ~ ?)	[L9:C1:01] P12
Ser Humano (O que é suposto eu fazer?)	[L9:C5:01] P52
Ser Humano (O que vim eu fazer aqui? Estou farto de esperar!)	[L9:C13.Perg.03] P123
Ser Humano (Um anjo encarnado)	[L9:C4:01] P39
Ser Superior (O ~ , o «adulto», a «criança»))	[L9:C1:] P15
Seres Humanos (A chegada dos ~ à Terra)	[L9:C9] P87
Silêncio (Os votos de ~ e sua eliminação)	[L9:C4:05] P48
Sincronicidades (A experiência africana - As ~ da vida, por Marc Vallée)	[L9:C15] P140
Sobre a canalização de Kryon por outras pessoas	[L9:C14. Perg.15] P137
Sobre a cura proporcionada apelos animais	[L9:C14. Perg.11] P135
Sobre a dificuldade de lidar com a energia de certos locais e certas pessoas	[L9:C14. Perg.10] P135
Sobre a regressão a vidas passadas	[L9:C14. Perg.06] P133
Sobre as perturbações no corpo físico por aderir à interdimensionalidade	[L9:C14. Perg.09] P135
Sobre o planeta que chocará com a Terra	[L9:C14. Perg.02] P131
Sobre o uso nas cores na roupa, paredes, etc.	[L9:C14. Perg.14] P136
Sobre o verdadeiro trabalho de Kryon	[L9:C14. Perg.03] P132
Sobre os espíritos residentes nas células humanas	[L9:C14. Perg.08] P134
Sobre os filtros de água	[L9:C14. Perg.01] P131
Sugestões (As quatro ~)	[L9:C3] P35
Terceira Linguagem - Uma revisão	[L9:C10] P92
Terceira Linguagem (A ~)	[L9:C5:02] P54
Terra (A chegada da água, da biologia, dos Humanos e da Consciência Divina)	[L9:C9] P87
Terra (A energia transformadora do planeta)	[L9:C3] P33
Terra (A evolução da ~ e da Humanidade. Capítulo)	[L9:C9] P85
Terra (A medição periódica da ~)	[L9:C8] P77
Terra (O Big Bang que não aconteceu!)	[L9:C9] P85
Terra (O planeta que acolhe o anjo encarnado)	[L9:C4:01] P39
Terra (O único planeta em prova)	[L9:C4:01] P39
Terra (Sobre o planeta que chocará com a ~)	[L9:C14. Perg.02] P131
Terra(A vida interdimensional na ~)	[L9:C5] P55
Timo (O paradigma do ~)	[L9:C3:01] P33
Tirem-me deste emprego!	[L9:C13.Perg.05] P124

Trabalhador da Luz (eliminação dos votos)	[L9:C4:05] P48
Unidade	[L9:C7] P69
Unidade (A ~ da Humanidade. Capítulo)	[L9:C7] P68
Universo (O Big Bang que não aconteceu!)	[L9:C9] P85
Vidas passadas (Existem ~ ?)	[L9:C11] P104
Vidas passadas (Sobre a regressão a ~)	[L9:C14. Perg.06] P133
Visualização (A ~ da solução. Uma das «4 sugestões»)	[L9:C3] P35
Votos (Anulação dos ~ . Uma das «4 sugestões»)	[L9:C3] P36
Votos (Declaração para eliminação dos ~)	[L9:C4:05] P48

ÍNDICE

- Nota da tradução portuguesa (2)
- Prólogo, do escritor... (3)
- A sincronicidade dos onze (4)
- O que este livro contém (5)
- BERNIE, o pássaro que tinha medo de voar (7)

Capítulo Um

- O Catalisador de Milagres - O início da compreensão interdimensional (12)
- O Adulto (13)
- A Metáfora do Balde (14)
- O Ser Superior (15)
- A Criança (17)

Capítulo Dois

- A energia invisível que vos rodeia (20)
 - 1) Conversação orientadora (23)
 - 2) Os abraços (24)
 - 3) Anjos da construção (24)
 - 4) Retroalimentação da comunicação (25)
 - 5) Dar a mão (25)
- Parábola: Wo e o Grande Barco (25)

Capítulo Três

- Um Novo Começo (30)
- Kryon em Israel (31)
- Interdimensionalidade humana (32)
- A vossa Família alargada (32)
- A energia transformadora do planeta (33)
 - O primeiro «três» (34)
 - O segundo «três» (34)
 - O terceiro «três» (34)
- Os Judeus e a metáfora da Casa (34)
- As quatro sugestões (35)
 - 1) Celebração
 - 2) Visualização
 - 3) Assunção da responsabilidade
 - 4) Anulação dos votos
- Posse dos lugares sagrados (36)
- O regresso dos mestres ascendidos (37)
- As crianças que virão (38)

Capítulo Quatro

- O humano interdimensional (Parte II) (39)
- Os extraterrestres e o ano 2000 (40)
- Generosidade interdimensional (41)
- O humano interdimensional (42)
- A saudade do reencontro com as outras partes do Eu (43)
- Mais sobre Guias e Anjos (44)
- A luz oculta (45)
- Nova informação sobre a biologia humana (45)
- Alguns podem ouvir o canto interior (47)

Capítulo Cinco

- O Regresso (52)
- A revisão espiritual anual - 2000 (53)
- A passagem do «Dois» para o «Três» (53)
- Ciência (54)
- A vida interdimensional na Terra (55)
- O Ser Humano interdimensional (55)
- Abrindo o abismo entre o «velho» e o «novo» (56)
- Divisão religiosa (56)
- Entraves (56)
- Celebrem o nascimento (56)

Capítulo Seis

- Os Nove Atributos do Crescimento Espiritual (59)
- Crescimento espiritual (60)
 - 1) Quando começa o crescimento espiritual (61)
 - 2) Até que ponto o crescimento espiritual é permanente? (61)
 - 3) Como poderei saber se estou a crescer espiritualmente? (62)
 - 4) O crescimento espiritual... é sempre negativo? (63)
 - 5) Como funciona o processo do crescimento espiritual? (64)
 - 6) Pode-se crescer com demasiada rapidez? (65)
 - 7) Por que é tão difícil? (65)
 - 8) Um novo grupo de atributos para a Nova Energia (66)
 - 9) Quais são os resultados do crescimento espiritual? (66)

Capítulo Sete

- A unidade da Humanidade (68)
- Unidade (69)
- Religião - O maior obstáculo para a Unidade? (70)
- Política - é possível a Unidade? (70)
- A Tragédia de 11 de Setembro de 2001 - Por Lee Carroll (72)
- As impressões de Jan Tober (73)
- A mensagem de Kryon sobre o «11.9» (74)
- Da Universidade de Princeton - Setembro de 2001 (75)

Capítulo Oito

- O «Círculo de Energia» a partir do Humano «insignificante» (76)
- O Círculo de Energia (77)
- Mensagem básica de Kryon desde 1989 (82)
- O Pólo Norte Magnético poderá estar a sair do Canadá (notícia da CNN) (83)

Capítulo Nove

- A evolução da Terra e da Humanidade (84)
- A evolução da Terra - O Big Bang que não aconteceu! (85)
- A chegada da Água (86)
- A chegada da Biologia (86)
- O impacto do Grande Asteróide (87)
- A chegada dos Humanos e da Consciência Divina (87)
- Outra colisão com um asteróide? (87)
- A evolução da consciência humana (88)
- A Convergência Harmónica (88)
- O «11:11» e o «12:12» (89)
- A Linha de Tempo - uma revisão (89)

Capítulo Dez

- Explicando o inexplicável - Revisão (92)
- O que é «normal»? (93)
- Calibrando - um exemplo (94)
- O regresso dos mestres - Uma revisitação (95)
- Energia da conversação (95)
- Energia de escolha (96)
- Energia de criação (96)
- Dinheiro (97)
- Parábola: Wo e a Nova Cidade (97)

Capítulo Onze

- Tempo e realidade - Parte III (100)
- Acerca dos ensinamentos nesta canalização (100)
- O Tempo - Uma variante? (101)
- A metáfora da «passadeira rolante» (101)
- Realidades múltiplas - Existem? (102)
- George W. Bush e Al Gore - a herança da Florida (103)
- A metáfora da cinta torcida (104)
- Existem vidas passadas? (104)
- Fantasmas e aparições (105)
- Intervindo e alterando a «Linha» da Realidade (105)
- Transformando o passado (107)
- E o futuro? (107)

Capítulo Doze

- Os nove medos (111)
- Primeiro medo - O medo semente. Uma revisão (112)

Segundo medo - Para as mulheres (114)
Terceiro medo - Para os homens (114)
Quarto medo - O medo de si mesmo (116)
Quinto medo - O medo do lado obscuro (116)
Sexto medo - O medo de outras entidades (117)
Sétimo medo - O medo de não encontrar o próprio caminho (118)
Oitavo medo - O medo da doença (118)
Nono medo - O medo do futuro (119)

Capítulo Treze

As catorze perguntas (121)

Pergunta n.º 1 - Por que me sinto tão cansado? (122)
Pergunta n.º 2 - Como posso comunicar melhor com o Espírito? (123)
Pergunta n.º 3 - O que vim eu fazer aqui? Estou farto de esperar! (123)
Pergunta n.º 4 - Quando descansarei das pessoas que me rodeiam? (124)
Pergunta n.º 5 - Tirem-me deste emprego! (124)
Pergunta n.º 6 - Quando chegarei ao próximo nível? Estou farto deste. (125)
Pergunta n.º 7 - Estou preocupado com os meus filhos. O que hei-de fazer? (126)
Pergunta n.º 8 - Como hei-de falar com o meu corpo? (126)
Pergunta n.º 9 - Porque é que alguns se curam e outros não? (127)
Pergunta n.º 10 - É correcto curar alguém que não pode decidir por si mesmo? (128)
Pergunta n.º 11 - É correcto curar aqueles que me rodeiam? (128)
Pergunta n.º 12 - Quantos passos há no processo de ascensão? (129)
Pergunta n.º 13 - Irradiar luz num lugar obscuro é considerado uma invasão? (129)
Pergunta n.º 14 - Partirás no final do ano? (130)

Capítulo Catorze

As perguntas dos leitores (131)

Pergunta 1 - (Sobre os filtros de água) (131)
Pergunta 2 - (Sobre o planeta que chocará com a Terra) (131)
Pergunta 3 - (Sobre o verdadeiro trabalho de Kryon) (132)
Pergunta 4 - (De um hipnoterapeuta que não lhe apetece «hipnoterapisar») (132)
Pergunta 5 - (De uma mãe de um filho autista) (132)
Pergunta 6 - (Sobre a regressão a vidas passadas) (133)
Pergunta 7 - (De um insignificante australiano) (134)
Pergunta 8 - (Sobre os espíritos residentes nas células humanas) (134)
Pergunta 9 - (Sobre as perturbações no corpo físico por aderir à interdimensionalidade) (135)
Pergunta 10 - (Sobre a dificuldade de lidar com a energia de certos locais e certas pessoas) (135)
Pergunta 11 - (Sobre a cura proporcionada apelos animais) (135)
Pergunta 12 - (Em que direcção devemos orientar a cabeça ao dormir?) (135)
Pergunta 13 - (Quais as técnicas para despertar o «corpo de luz»?) (136)
Pergunta 14 - (Sobre o uso nas cores na roupa, paredes, etc) (136)
Pergunta 15 - (O que fazer para encurtar uma pena de prisão?) (136)
Pergunta 16 - (Sobre a canalização de Kryon por outras pessoas) (137)

Capítulo Quinze

O filtro arco-íris - Lidando com uma consciência expandida. Um artigo de Jan Tober (138)

Capítulo Dezasseis

A experiência africana - As surpreendentes sincronicidades da vida, por Marc Vallée (140)
A presença de Kryon na nossa experiência de vida - por Fété e Clément (141)

APÊNDICE A

Excerto de *UM MANUAL PARA A ASCENSÃO* sobre as 12 dimensões. (145)

APÊNDICE B

Excerto de *UM CURSO EM MILAGRES (MANUAL DE PROFESSORES)* Existe reencarnação? (148)